



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

Secretaria de Estado da Saúde

Relatório Anual de Gestão 2022

Amapá - 2023

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022

RESOLUÇÃO Nº 145 DE 05 DE JANEIRO DE 2024.

Dispõe sobre a Aprovação Do Relatório Anual de Gestão – RAG/2022, da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/AP.

O Plenário do Conselho Estadual de Saúde do Amapá, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Resolução 453/2012 do CNS, Lei Estadual nº 1.628, de 12 de março de 2012 e o Regimento Interno do CES-AP.

Considerando os termos do inciso I, II, IV e VI do art. 2º da Lei Estadual nº 1.628, de 12 de março de 2012 e art. 11, inciso II e VII do Regimento Interno deste Conselho;

Considerando os termos do inciso II do art. 42, do Regimento Interno deste Conselho;

Considerando a **XCV (95) REUNIÃO ORDINÁRIA**, realizada no dia 20 de dezembro de 2022, na sede do Conselho Estadual de Saúde, localizada à Av. Eliezer Levy nº 768 entre a Rua Mãe Luzia e a Rua Antônio Siqueira - Bairro: Laginho,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Relatório Anual de Gestão – RAG/2022, da Secretaria Estadual de Saúde, nos termos nele qualificados;

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, nos termos do art. 42. Inciso II e IV.

Macapá-AP, 05 de janeiro de 2024.

José Nazareno Lima Tavares
Presidente em Exercício - CES/AP
DECRETO: 8073/03/01/2024

Homologo a Resolução CES nº 144, de 05 de janeiro de 2024, nos termos da Lei nº 1.628, de 2022.

SILVANA VEDOVELLI
Secretária de Saúde



Antônio Waldez Góes da Silva

Governador do Estado

Jaime Domingues Nunes

Vice-Governador do Estado

Juan Mendes da Silva

Secretário de Estado da Saúde

Enigno Bauduino Ribeiro

Secretário Adjunto de Gestão e Planejamento

José Everton Gomes da Silva

Secretário Adjunto de Atenção à Saúde

Lucas Brochado Zepf

Secretário Adjunto do Fundo Estadual de Saúde

Juvanete Amoras Távora

Coordenadora de Planejamento

Elaboração

Coordenadoria de Planejamento/COPLAN/SESA

Áreas Técnicas da Secretaria de Estado de Saúde /SESA

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	10
2 QUADRO DO DETALHAMENTO DAS RECEITAS POR FONTE - 2022	16
2.1 QUADRO DO DETALHAMENTO DAS RECEITAS POR FONTE 2022 – COMBATE COVID.....	16
2.2 EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS (DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES), INCREMENTOS TEMPORÁRIOS, COOPERAÇÃO E INVESTIMENTOS – 216 FNS	16
2.3 EMENDAS PARLAMENTARES ESTADUAIS (DEPUTADOS ESTADUAIS) EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS.....	17
3 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR FONTE E AÇÃO - EXERCÍCIO 2021	22
3.1 DEMONSTRATIVO DE DESPESAS AO COMBATE DA COVID, POR PROGRAMA E AÇÃO	29
3.2 GRÁFICO DEMONSTRATIVO DE PERCENTUAL DE IMPACTO DAS DESPESAS POR AÇÃO – 2022.....	29
3.3 DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO 2019 ATÉ 2022.....	30
4. CAPACIDADE INSTALADA DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.	30
4.1 TIPO DE ESTABELECIMENTO	30
4.2 LEITOS DE INTERNAÇÃO SUS SOB GESTÃO ESTADUAL POR MUNICÍPIO.....	32
4.3 LEITOS COMPLEMENTARES SUS SOB GESTÃO ESTADUAL.....	33
4.4 PROFISSIONAIS SUS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE.....	33
5 ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	33
5.1 PRODUÇÃO HOSPITALAR – INTERNAÇÕES	33
5.2 INTERNAÇÕES DE SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE:	34
5.3 PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR UNIDADE ASSISTENCIAL SOB GESTÃO ESTADUAL 2022	35
5.4 ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	36
5.5 MEDICAMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE PERTENCENTE AO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, DISPENSAÇÃO MEDIANTE APAC, 2022:	38
6. AUDITORIAS NO PERÍODO	40
7. RESULTADOS DAS METAS/AÇÕES/ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PERÍODO	40
PROGRAMA 0020: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	40
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1056 INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	40
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2112 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO SUS - ESP/SUS.....	43
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2142 PLANEJAMENTO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE	52
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2625 GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA	56
Subação 000539 Ouvidoria	56
Subação 000540 Auditoria	59
Subação 000541 Controle Social.....	61
Monitoramento e Acompanhamento dos Instrumentos de Gestão	71
Cooperação Técnica de Saúde na Fronteira	73
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2628 POLÍTICAS EM GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	73
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2663 MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO SUS	77
PROGRAMA 0021: ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	88
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2109 UNIDADES DA CAPITAL	88
Subação 000551 Centro de Especialidade Odontológica – CEO	88
Subação 000552 Centro de Referência de Doenças Tropicais – CRDT	93
Subação 000554 Centro de Ref em Práticas Integrativas e Complement em Saúde – CERPIS	103
Subação 000555 Hospital da Criança e do Adolescente – HCA.....	106
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2110 UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	107
Subação 000556 Unidades Mistas de Saúde	107

Subação 000557 Hospital Estadual de Santana – HES	109
Subação 000558 Hospital Estadual de Oiapoque – HEO	116
Subação 000559 Hospital Estadual de Laranjal do Jari – HELJ	117
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2111 HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALBERTO LIMA	119
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2617 QUALIDADE DO SANGUE - HEMOAP	120
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2621 CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES À REDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	125
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2622 ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MATERNO-INFANTIL – RAMI	128
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2624 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CAF	138
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2626 REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	140
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2633 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	149
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2647 FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	152
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2696 PROMOVER SAÚDE, BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA	155
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2711 CONTRATUALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	161
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2143 ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA À SAÚDE INDÍGENA	161
PROGRAMA 0022: VIGILÂNCIA EM SAÚDE	164
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2616 PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE	164
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2620 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	173
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2651 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	184
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2653 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	258
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2659 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	264
PROGRAMA PPA 0002 - GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO	279
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2629 REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DO SETOR DE SAÚDE- FES	279
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2658 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVA – FES/SESA	280
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2668 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – FES/HEMOAP	282
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2697 MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA – FES/SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SVS	283
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2698 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS FES / CREAP	287
___ AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2706 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO GEA - AUXÍLIO JALECO	290
8. INDICADORES PPA 2020 A 2023 – RESULTADOS 2022	292

Apresentação

O Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2022 foi elaborado a partir da necessidade de cumprimento Legal da Lei Complementar Nº 141 de 13 de janeiro de 2012, da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) Nº459 de 10 de outubro de 2012, e de uma melhor visualização da execução das metas pactuadas no Plano Estadual de Saúde, possibilitando dessa maneira a adequação do planejamento das atividades propostas na Programação Anual de Saúde, se houver a necessidade.

O formato adotado neste Relatório respeitou os critérios legais, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), também estabelecido no parágrafo único do Art. 99 da Portaria Consolidada MS/GM nº1, de 28 de setembro de 2017.

Apresenta o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO do Governo do Estado do Amapá – GEA, onde registra o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, que registrou no período o percentual de 12,93 % (R\$ 906.3 milhões), ou seja, o Estado cumpriu a aplicado em ASPS, mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ultrapassando em 0,93% (65.2 milhões) dos valores mínimos legalmente exigidos.

Demonstra o detalhamento das receitas do período por Fonte: Fundo de Participação dos Estados; Receitas Próprias; Teto de Média e Alta Complexidade; Recursos Combate a Covid; e Recursos originários de Emendas Parlamentares Federais e Estaduais.

Tendo como base o SIAFE AP - Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Amapá, especifica as despesas por Fonte e Ação, trazendo também a movimentação da execução dos recursos destinados ao combate a pandemia (Covid-19). Todas situações com os devidos estágios das despesas públicas: empenho, liquidação e pagamento.

O Gráfico demonstrativo do Impacto das Despesas e gráfico que evidenciam a evolução da folha de pagamento. Demonstrativos da capacidade instalada da assistência de Média e Alta Complexidade da gestão estadual do SUS, Tipos de Estabelecimentos SUS, Leitos SUS por Município e Profissionais SUS por tipo de estabelecimento, que representam a capacidade instalada sob gestão do estado para a assistência de média e alta complexidade. Constan também as atividades assistenciais hospitalares e ambulatoriais desenvolvidas nas unidades de internações, ambulatórios de especialidades e centros de referências e informações sobre as Auditorias. Demonstra por Programa e Ações previstas no PPA, as atividades desenvolvidas em cada meta prevista e por fim os resultados, do período, dos indicadores atribuídos ao PPA 2020 – 2023.

Objetiva-se, o presente Relatório, expor de forma clara e direta a aplicação dos recursos em ações e serviços públicos em saúde, onde está SESA visa sempre atender à clientela, norteadas pelos princípios do SUS, assegurando o direito à saúde independentemente de sexo, raça, ocupação (universalidade), investindo mais onde a carência é maior (equidade) e desenvolvendo cada vez mais políticas públicas que garantam a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação (integralidade).

Lista de Siglas

AASI	Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB	Atenção Básica
ACCR	Acolhimento com Classificação de Risco
ACE	Avaliação Clínica Eletrônica
ACLS	(<i>Advanced Cardiovascular Life Support</i>) Suporte Avançado de Vida Cardiovascular
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AE	Atenção Especializada
AIDPI	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
ALAP	Assembleia Legislativa do Amapá
ALSO	(<i>Advanced Life Support in Obstetrics</i>) Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia
AM	Arteriografia de Membros
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS	Atenção Primária à Saúde
ATLS	(<i>Advanced Trauma Life Support</i>) Cursos de Atendimento ao Trauma
BTOC	Banco de Tecidos Oculares
CAF	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAT	Cateterismo (cardíaco)
CCMC	Clínica Cirúrgica Média Complexidade
CCCA	Clínica Cirúrgica em Cardiologia Adulto
CCCP	Clínica Cirúrgica em Cardiologia Pediátrica
CCTO	Clínica Cirúrgica em Trauma Ortopedia
CEO	Centro Especialidade Odontológicas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CERPIS	Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde
CES	Conselho Estadual de Saúde
CET	Central Estadual de Transplante
CGETES	Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
CGSNT	Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplante
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CIES	Comissão de Integração de Ensino e Serviço
CIEVS	Centro de Informação Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIH	Comunicação de Internação Hospitalar
CIHDOTT	Comissão Intrahospitalar de Doadores de Órgãos e Tecidos
CIR	Comissão Intergestores Regional
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMN	Clínica Médica Neonatal
CMO	Clínica Médica Obstétrica
CMP	Clínica Médica Pediátrica
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNRAC	Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COSEMS	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
CRCA	Coordenadoria de Regulação Controle e Avaliação
CRDT	Centro de Referência em Doenças Tropicais

CREAP	Centro de Reabilitação do Amapá
CSPU	Cadastro de Sistemas e Permissão aos Usuários
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DDA	Doenças Diarreicas Agudas
DNC	Doenças de Notificação Compulsória
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DO	Densitometria Óssea
DU	Diária de UTI
EAS	Estabelecimento Assistencial de Saúde
ESF	Estratégia Saúde da Família
ESP	Escola de Saúde Pública
ETSUS	Escola Técnica do SUS
FAB	Ferimento por Arma Branca
FAF	Ferimento por Arma de Fogo
FES	Fundo Estadual de Saúde
FMS	Fundo Municipal de Saúde
FNS	Fundo Nacional de Saúde
GAL	Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GAR	Gestação de Alto Risco
GT	Grupo de Trabalho
GTIE	Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual
GTIM	Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal
HCA	Hospital da Criança e do Adolescente
HCAL	Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima
HE	Hospital de Emergência
HELJ	Hospital Estadual de Laranjal do Jarí
HEMOAP	Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá
HEO	Hospital Estadual de Oiapoque
HES	Hospital Estadual de Santana
HIV	(<i>Human Immunodeficiency Virus</i>) Vírus da Imunodeficiência Humana
HMML	Hospital da Mulher Mãe Luzia
HÓRUS	Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica
HSCSL	Hospital São Camilo e São Luís
IAPEN	Instituto de Administração Penitenciária
IEPA	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológica do Amapá
IST	Infecção Sexualmente Transmissíveis
LACEN	Laboratório Central
LAFRON	Laboratório de Fronteira
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGTB	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAC	Média e Alta Complexidade
MDDA	Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas
ME	Morte Encefálica
MM	Mamografia
MRH	Maternidade de Risco Habitual
MS	Ministério da Saúde
NE	Nota de Empenho

NE	Nutrição Enteral
NHE	Núcleo Hospitalar de Epidemiologia
NL	Nota de Liquidação
OPM	Órtese e Prótese e Materiais
OPO	Organização de Procura de Órgãos
OSS	Organizações Sociais em Saúde
PAB	Piso da Atenção Básica
PAI	Pronto Atendimento Infantil
PALS	<i>(Pediatric Advanced Life Support)</i> Curso de Reanimação Pediátrica
PAS	Programação Anual de Saúde
PCCS	Plano de Carreira, Cargos e Salários.
PEP	Profilaxia Pós-Exposição.
PES	Plano Estadual de Saúde
PESF	Programa Estratégia Saúde da Família
PFVS	Piso Fixo Vigilância em Saúde
PHTLS	<i>(PreHospital Trauma Life Support)</i> Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado
PMAQ-AB	Programa Nacional de Melhoria da Qualidade da Atenção Básica
PMF	Plantas Medicinais e Fitoterápicos
PNAISH	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
PNAISP	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde Prisional
PNAR	Pré-natal de Alto Risco
PNE	Pacientes com Necessidades Especiais
PNGC	Programa Nacional de Gestão de Custo
PNH	Política Nacional de Humanização
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPI	Programação Pactuada Integrada
PPP	Pré parto, Parto e Pós parto
PQAVS	Programa de Qualificação e Ações em Vigilância em Saúde
PROADI SUS	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS
PSE	Programa Saúde na Escola
PTFD	Programação de Tratamento Fora do Domicílio
PVHA	Pessoas Vivendo com HIV/ AIDS
PVVS	Piso Variável de Vigilância em Saúde
QTD	Quantidade
RAAS	Redes de Atenção à Saúde
RAG	Relatório Anual de Gestão
RAMI	Rede de Atenção Materno Infantil
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
RDQ	Relatório Detalhado Quadrimestral
REDOME	Registro de Doadores de Medula Óssea
REMAP	Relação de Medicamentos do Amapá
RN	Recém Nascido
RQG	Relatório Quadrimestral de Gestão
RREO	Relatório Resumido a Execução Orçamentária
RUE	Rede de Urgência Emergência
SADT	Serviço de Apoio e Diagnóstico Terapêutico
SAE	Serviços de Atendimento Especializado
SAIPS	Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SARGSUS	Sistema de Apoio aos Relatórios de Gestão do Sistema Único de Saúde
SAS	Superintendência de Atenção à Saúde
SAVVIS	Serviço de Apoio as Vítimas de Violência Sexual
SESA	Secretária de Estado da Saúde
SESOO	Sala de Estabilização e Sala de Observação Obstétrica
SESI	Serviço Social da Indústria
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
SIH	Sistema de Informação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SIPLAG	Sistema de Planejamento e Gestão
SI-PNI	Sistema de Programa Nacional de Imunização
SISAB	Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SISLOGLAB	Sistema de Controle Logístico e Insumos Laboratoriais
SISAUD	Sistema de Auditoria do SUS
SISAGUA	Sistema de Informação de Vigilância na Qualidade de Água para Consumo
SISPACTO	Sistema de Pactuação dos Indicadores em Saúde
SISREG	Sistema de Regulação
SIVEP	Sistema de Informação em Vigilância Epidemiológica
SNA	Sistema Nacional de Auditoria
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Superintendência de Vigilância em Saúde
TARM	Técnico Auxiliar de Regulação Médica
TB	Tuberculose
TC	Tomografia Computadorizada
TCE	Tribunal de Contas do Estado
TCU	Tribunal de Contas da União
TN	Terapia Nutricional
TR	Termo de Referência
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCINCa	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru
UCINCo	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional
UMS	Unidade Mista de Saúde
UNACON	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UTIP	Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
VIGAGUA	Vigilância da Água para Consumo Humano

1. Relatório Resumido da Execução Orçamentária

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE				
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL				
Exercício de 2022				
Dados Homologados em 16/02/23 10:15:20				
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.416.481.366,00	1.651.280.892,00	1.817.301.495,72	110,05
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	1.031.739.964,00	1.221.115.688,00	1.353.113.642,46	110,81
ICMS	1.021.072.324,00	1.205.818.088,00	1.333.308.402,86	110,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS	10.667.640,00	15.297.600,00	19.805.239,60	129,47
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - ITCD	1.445.393,00	2.826.159,00	3.567.957,24	126,25
ITCD	1.445.393,00	2.826.159,00	3.567.957,24	126,25
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	81.195.629,00	93.666.473,00	114.056.595,63	121,77
IPVA	73.441.050,00	84.707.007,00	102.637.770,00	121,17
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	7.754.579,00	8.959.466,00	11.418.825,63	127,45
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	302.100.380,00	333.672.572,00	346.563.300,39	103,86
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.656.384.664,00	5.204.444.918,00	5.587.641.982,43	107,36
Cota-Parte FPE	3.643.483.906,00	5.190.452.024,00	5.577.194.050,61	107,45
Cota-Parte IPI-Exportação	6.956.058,00	8.048.194,00	10.447.931,82	129,82
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.944.700,00	5.944.700,00	0,00	0,00
ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/1996	5.944.700,00	5.944.700,00	0,00	0,00
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	300.271.820,00	354.124.207,00	397.918.691,39	112,37
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	257.934.991,00	305.278.922,00	338.278.410,62	110,81
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	40.597.814,50	46.833.236,50	57.028.297,81	121,77
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	1.739.014,50	2.012.048,50	2.611.982,96	129,82



TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	4.772.594.210,00	6.501.601.603,00	7.007.024.786,76	107,77
---	------------------	------------------	------------------	--------

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	18.702.935,00	7.998.679,00	7.845.272,95	98,08	7.845.272,94	98,08	5.859.927,94	73,26	0,01
Despesas Correntes	16.695.961,00	6.845.309,00	6.691.902,95	97,76	6.691.902,94	97,76	5.859.927,94	85,61	0,01
Despesas de Capital	2.006.974,00	1.153.370,00	1.153.370,00	100,00	1.153.370,00	100,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	140.505.358,00	341.836.817,00	315.657.847,05	92,34	280.118.931,50	81,95	270.184.652,22	79,04	35.538.915,55
Despesas Correntes	131.241.152,00	283.173.681,00	264.032.075,05	93,24	248.112.496,44	87,62	243.300.680,44	85,92	15.919.578,61
Despesas de Capital	9.264.206,00	58.663.136,00	51.625.772,00	88,00	32.006.435,06	54,56	26.883.971,78	45,83	19.619.336,94
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	180.987,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	180.987,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	579.758.087,00	760.447.174,00	755.316.578,00	99,33	748.042.845,56	98,37	630.254.105,42	82,88	7.273.732,44
Despesas Correntes	578.228.087,00	760.219.015,00	755.237.346,80	99,34	748.041.799,62	98,40	630.253.059,48	82,90	7.195.547,18
Despesas de Capital	1.530.000,00	228.159,00	79.231,20	34,73	1.045,94	0,46	1.045,94	0,46	78.185,26
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	739.147.367,00	1.110.282.670,00	1.078.819.698,00	97,17	1.036.007.050,00	93,31	906.298.685,58	81,63	42.812.648,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	1.078.819.698,00	1.036.007.050,00	906.298.685,58
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	1.078.819.698,00	1.036.007.050,00	906.298.685,58
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)	N/A		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)	1.051.053.718,01		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)1	27.765.979,99	-15.046.668,01	144.755.032,43
Limite não cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	-15.046.668,01	144.755.032,43
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	15,39	14,78	12,93

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

XERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	1.051.053.718,01	1.078.819.698,00	27.765.979,99	172.521.012,42	0,00	144.755.032,43	0,00	172.521.012,42	0,00	27.765.979,99
Empenhos de 2021	880.392.170,36	1.041.849.827,85	161.457.657,49	208.073.556,56	54.961.394,85	0,00	53.463.583,70	126.124.740,57	28.485.232,29	187.933.820,05
Empenhos de 2020	644.948.297,54	835.982.955,71	191.034.658,17	276.250.341,71	95.327.401,17	0,00	88.202.457,25	91.406.323,49	96.641.560,97	189.720.498,37



Empenhos de 2019	525.680.781,48	581.910.426,00	56.229.644,52	192.808.857,04	31.638.573,00	104.940.639,52	24.484.285,02	102.027.020,26	66.297.551,76	21.570.665,76
Empenhos de 2018	492.934.421,52	531.099.425,00	38.165.003,48	275.879.803,33	83.159.105,00	154.555.694,85	91.859.824,79	62.765.238,58	121.254.739,96	69.368,52
Empenhos de 2017	441.619.313,29	458.141.999,28	16.522.685,99	0,00	70.998.880,28	0,00	0,00	0,00	0,00	87.521.566,27
Empenhos de 2016	388.512.536,33	540.651.456,84	152.138.920,51	0,00	15.558.847,10	0,00	0,00	0,00	0,00	167.697.767,61
Empenhos de 2015	386.029.235,67	452.919.739,82	66.890.504,15	0,00	8.283.967,74	0,00	0,00	0,00	0,00	75.174.471,89
Empenhos de 2014	390.799.300,75	436.160.517,48	45.361.216,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.361.216,73
Empenhos de 2013	354.261.715,22	459.516.176,10	105.254.460,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.254.460,88

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXII - XXIII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXX)	337.220.929,00	338.750.529,00	213.944.953,08	63,16
Provenientes da União	337.220.929,00	338.750.529,00	213.944.953,08	63,16
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes dos Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXII)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXIII) = (XXX + XXXI + XXXII)	337.220.929,00	338.750.529,00	213.944.953,08	63,16

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIV)	240.000,00	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	240.000,00	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXV)	340.434.650,00	343.927.250,00	286.677.308,62	83,35	223.899.412,13	65,10	187.376.861,30	54,48	62.777.896,49
Despesas Correntes	313.710.311,00	320.647.398,00	286.450.159,98	89,33	223.762.561,13	69,78	187.240.010,30	58,39	62.687.598,85
Despesas de Capital	26.724.339,00	23.279.852,00	227.148,64	0,98	136.851,00	0,59	136.851,00	0,59	90.297,64
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVII)	764.075,00	764.075,00	372.390,65	48,74	372.390,65	48,74	372.390,65	48,74	0,00
Despesas Correntes	591.575,00	591.575,00	372.390,65	62,95	372.390,65	62,95	372.390,65	62,95	0,00
Despesas de Capital	172.500,00	172.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVIII)	4.232.158,00	7.901.762,00	6.397.398,21	80,96	6.023.029,18	76,22	5.854.063,54	74,09	374.369,03
Despesas Correntes	3.590.114,00	3.590.114,00	3.107.211,00	86,55	2.801.266,11	78,03	2.632.300,47	73,32	305.944,89
Despesas de Capital	642.044,00	4.311.648,00	3.290.187,21	76,31	3.221.763,07	74,72	3.221.763,07	74,72	68.424,14
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XL)	7.204.146,00	4.566.146,00	1.753.431,52	38,40	867.079,64	18,99	866.847,51	18,98	886.351,88
Despesas Correntes	5.189.146,00	2.351.696,00	1.302.184,47	55,37	867.079,64	36,87	866.847,51	36,86	435.104,83
Despesas de Capital	2.015.000,00	2.214.450,00	451.247,05	20,38	0,00	0,00	0,00	0,00	451.247,05
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XLI) = (XXXIV +	352.875.029,00	357.399.233,00	295.200.529,00	82,60	231.161.911,60	64,68	194.470.163,00	54,41	64.038.617,40



XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX + XL)								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLII) = (V + XXXIV)	18.942.935,00	8.238.679,00	7.845.272,95	95,22	7.845.272,94	95,22	5.859.927,94	71,13	0,01
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLIII) = (VI + XXXV)	480.940.008,00	685.764.067,00	602.335.155,67	87,83	504.018.343,63	73,50	457.561.513,52	66,72	98.316.812,04
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLV) = (VIII + XXXVII)	764.075,00	764.075,00	372.390,65	48,74	372.390,65	48,74	372.390,65	48,74	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLVI) = (XIX + XXXVIII)	4.413.145,00	7.901.762,00	6.397.398,21	80,96	6.023.029,18	76,22	5.854.063,54	74,09	374.369,03
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (X + XXXVIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (XI + XL)	586.962.233,00	765.013.320,00	757.070.009,52	98,96	748.909.925,20	97,90	631.120.952,93	82,50	8.160.084,32
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLIX) = (XII + XLI)	1.092.022.396,00	1.467.681.903,00	1.374.020.227,00	93,62	1.267.168.961,60	86,34	1.100.768.848,58	75,00	106.851.265,40
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	340.866.929,00	345.391.133,00	295.200.529,00	85,47	231.161.911,60	66,93	194.470.163,00	56,30	64.038.617,40
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (L)	751.155.467,00	1.122.290.770,00	1.078.819.698,00	96,13	1.036.007.050,00	92,31	906.298.685,58	80,75	42.812.648,00

FONTE: SIOPS, Amapá 16/02/23 10:15:20

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

2 Quadro do Detalhamento das Receitas por Fonte - 2022

Mês	Receita (R\$) por Fonte						Total
	FPE - 101	Tesouro – 107	FNS – 216 Custeio				
			Teto MAC	FAEC	Vigilância	At. Prim	
Janeiro	52.621.394,47	11.907.510,25	9.204.519,22	796.528,14	217.029,94	7.500,00	78.834.482,02
Fevereiro	76.064.542,64	6.189.715,37	10.186.733,93	0,00	402.029,94	53.700,00	92.896.721,88
Março	45.212.034,46	25.747.116,58	10.243.460,53	11.786,64	309.529,94	30.600,00	81.554.528,15
Abril	54.183.440,05	13.435.107,15	9.999.052,02	2.348.648,44	309.529,94	120.600,00	80.396.377,60
Mai	59.444.442,74	14.909.615,53	10.105.636,71	796.905,34	309.529,94	30.600,00	85.596.730,26
Junho	56.138.200,21	14.283.192,00	9.974.088,07	746.663,49	309.529,94	30.600,00	81.482.273,71
Julho	48.939.852,60	12.927.741,15	9.934.935,36	1.100.656,14	217.029,94	30.600,00	73.150.815,19
Agosto	55.669.448,99	12.152.598,64	10.137.307,86	1.148.518,13	217.029,94	30.600,00	79.355.503,56
Setembro	46.314.729,95	15.416.538,74	10.006.885,37	1.442.992,16	494.529,94	7.500,00	73.683.176,16
Outubro	48.491.593,30	13.213.855,35	10.167.481,59	882.298,97	398.826,27	69.300,00	73.223.355,48
Novembro	61.606.574,53	14.077.904,22	10.061.148,92	1.779.334,99	305.375,77	15.000,00	87.845.338,43
Dezembro	65.517.345,50	17.868.100,98	10.788.302,70	882.914,09	333.783,77	30.600,00	95.421.047,04
Total	670.203.599,44	172.128.995,96	120.809.552,28	11.937.246,53	3.823.755,27	457.200,00	983.440.349,48

Fonte: BB/SIAFE/FNS/FES/SESA

2.1 Quadro do Detalhamento das Receitas por Fonte 2022 – Combate Covid

Mês	Fonte do Recurso (R\$)		Total
	Tesouro – 107	FNS - 216	
Janeiro	0,00	4.080.000,00	4.080.000,00
Fevereiro	0,00	420.000,00	420.000,00
Março	0,00	800.000,00	800.000,00
Abril	0,00	285.000,00	285.000,00
Junho	0,00	664.500,00	664.500,00
Total	0,00	6.249.500,00	6.249.500,00

Fonte: FNS/SESA

***Obs.** Provenientes de Emendas Parlamentares: Recursos de Custeio para aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde - Reforço de Recursos para Emergência Internacional em Saúde Pública. Coronavírus.

2.2 Emendas Parlamentares Federais (Deputados Federais e Senadores), Incrementos Temporários, Cooperação e Investimentos – 216 FNS

Ação/Serviço	Proposta EP	Número EP	Nº OB	Data	Portaria	Data	Valor Total (R\$)
Incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial	06023582000121001	40790003	803803	22/02/22	2954	27/10/21	630.000,00
	06023582000121002	40790003			3130	11/11/21	634.542,00
	06023582000121003	38970002			2954	27/10/21	2.152.251,00
	06023582000121004	38970002			3130	11/11/21	171.111,00
	06023582000122012	40790006	815360	23/06/22	1223	24/05/22	*190.000,00
	36000436287202200	71050001	812807	13/06/22	746	05/04/22	37.956.446,00
	36000436301202200	38970003	813500	15/06/22	738	05/04/22	4.149.741,00
	36000436341202200	39100008					2.167.134,00
	36000436387202200	40790010					807.666,00
	36000436377202200	40790005					800.000,00
	36000436356202200	37870001					9.651.474,00
	36000466908202200	81000311	814450	22/06/22	1415	13/06/22	5.100.000,00
	36000470253202200	81000311	816630	28/06/22	1829	24/06/22	3.000.000,00
	36000469320202200	81000311					508.748,00
	06023582000122007		815440	23/06/22	1161		*439.892,00
	06023582000122010						*672.699,00
	06023582000122004	39250006	816792	29/06/22	1172	24/05/22	*303.906,00

	06023582000122001	29190006	816993	01/07/22	1235	24/05/22	*543.037,00
Total							69.878.647,00

Fonte: FNS/FES/SESA

*EP Investimentos

2.3 Emendas Parlamentares Estaduais (Deputados Estaduais) Empenhadas, Liquidadas e Pagas

UG / Ação / Fonte / Autor / Emenda Parlamentar	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
300301 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	10.620.147,00	10.370.147,00	5.492.894,00
1 - Aldilene Souza	480.987,00	480.987,00	480.987,00
I0061 - Emenda Fundo Rotativo HCAL	480.987,00	480.987,00	480.987,00
2111 - ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALBERTO LIMA	480.987,00	480.987,00	480.987,00
10 - Edna Auzier	230.987,00	80.987,00	0,00
I0006 - APOIO AS DESPESAS DE CUSTEIO DA CASA AMANHECER	100.000,00	0,00	0,00
2621 - CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES	100.000,00	0,00	0,00
I0212 - APOIO ÀS DESPESAS DE CUSTEIO DO HOSPITAL DO AMOR, COM SERVIÇOS PRESTADOS NA ASSISTÊNCIA DO SUS.	50.000,00	0,00	0,00
2621 - CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES	50.000,00	0,00	0,00
I0213 - APOIO PARA COMPRA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA/CAPSI, MUNICÍPIO DE MACAPÁ.	80.987,00	80.987,00	0,00
2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	80.987,00	80.987,00	0,00
12 - Jesus Pontes	380.987,00	380.987,00	380.987,00
I0202 - Recurso destinado ao HOSPITAL DE EMERGÊNCIA DR. OSWALDO CRUZ para garantir repasse integral ao FUNDO ROTATIVO dessa unidade hospitalar, para realizar MANUTENÇÃO PREDIAL.	150.000,00	150.000,00	150.000,00
2633 - ATENDIMENTO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00
I0203 - Recurso destinado ao HOSPITAL DE EMERGÊNCIA DR. OSWALDO CRUZ para garantir repasse integral ao FUNDO ROTATIVO dessa unidade hospitalar.	230.987,00	230.987,00	230.987,00
2633 - ATENDIMENTO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	230.987,00	230.987,00	230.987,00
13 - Jory Oeiras	600.000,00	500.000,00	0,00
I0051 - APOIO AS DESPESAS DE CUSTEIO DA CASA AMANHECER.	100.000,00	0,00	0,00
2621 - CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES	100.000,00	0,00	0,00
I0254 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNDO ROTATIVO DO HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, OBJETIVANDO A COMPRA DE MEDICAÇÃO E MATERIAIS DE CONSUMO.	150.000,00	150.000,00	0,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	150.000,00	150.000,00	0,00
I0255 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNDO ROTATIVO DO HOSPITAL DE SANTANA, OBJETIVANDO A COMPRA DE MEDICAÇÃO E MATERIAIS DE CONSUMO.	150.000,00	150.000,00	0,00

2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	150.000,00	150.000,00	0,00
I0256 - Recurso para o Fundo Rotativo do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima com a finalidade de compra de medicações destinadas a UNACON.	200.000,00	200.000,00	0,00
2111 - ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALBERTO LIMA	200.000,00	200.000,00	0,00
14 - Júnior Favacho	380.987,00	380.987,00	380.987,00
I0244 - ESTRUTURAÇÃO DE AMBIÊNCIA PARA SERVIÇO DE TOMOGRAFIA DO HOSPITAL ESTADUAL DE SANTANA.	200.000,00	200.000,00	200.000,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	200.000,00	200.000,00	200.000,00
I0245 - CUSTEIO PARA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA - UNACON	180.987,00	180.987,00	180.987,00
2111 - ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALBERTO LIMA	180.987,00	180.987,00	180.987,00
15 - Kaká Barbosa	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
I0252 - Fundo Rotativo do Hospital de Emergências Osvaldo Cruz.	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
2633 - ATENDIMENTO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
16 - Luciana Gurgel	380.987,00	380.987,00	0,00
I0155 - AQUISIÇÃO DE MÉTODO CONTRACEPTIVO DIU (DISPOSITIVO INTRAUTERINO) DESTINADO A ATENÇÃO BÁSICA.	380.987,00	380.987,00	0,00
2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	380.987,00	380.987,00	0,00
17 - Marília Góes	920.000,00	920.000,00	0,00
I0276 - Instalação de Tomógrafo no Hospital de Santana	200.000,00	200.000,00	0,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	200.000,00	200.000,00	0,00
I0277 - Pequenos reparos da neonatologia do Hospital e Maternidade Mãe Luzia	100.000,00	100.000,00	0,00
2622 - ATENDIMENTO INTEGRAL À SAÚDE MATERNO INFANTIL	100.000,00	100.000,00	0,00
I0278 - Aquisição de medicamentos oncológicos	200.000,00	200.000,00	0,00
2111 - ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALBERTO LIMA	200.000,00	200.000,00	0,00
I0279 - Aquisição de medicamentos e correlatos para atendimento ambulatorial e hospitalar na UPA da Zona Norte.	50.000,00	50.000,00	0,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	50.000,00	50.000,00	0,00
I0280 - Aquisição de medicamentos e correlatos para atendimento ambulatorial e hospitalar e assistenciais nas unidades de saúde no interior do Estado.	370.000,00	370.000,00	0,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	370.000,00	370.000,00	0,00
18 - Max da AABB	380.987,00	380.987,00	0,00
I0250 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNDO ROTATIVO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS TROPICAIS - CRDT	380.987,00	380.987,00	0,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	380.987,00	380.987,00	0,00
2 - Alliny Serrão	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
I0038 - REFORMA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE LARANJAL DO JARI.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00

2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
I0231 - Emenda Fundo Rotativo HCAL	100.000,00	100.000,00	100.000,00
2111 - ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALBERTO LIMA	100.000,00	100.000,00	100.000,00
20 - Paulinho Ramos	220.000,00	220.000,00	220.000,00
I0249 - Destinação de Recurso para o Fundo Rotativo do Hospital da Criança e do Adolescente, para reforma de enfermaria	220.000,00	220.000,00	220.000,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	220.000,00	220.000,00	220.000,00
21 - Paulo Lemos	180.987,00	180.987,00	0,00
I0273 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNDO ROTATIVO DO HOSPITAL DO LARANJAL DO JARI	117.487,00	117.487,00	0,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	117.487,00	117.487,00	0,00
I0274 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNDO ROTATIVO DA UPA 24 HORAS DO LARANJAL DO JARI	63.500,00	63.500,00	0,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	63.500,00	63.500,00	0,00
22 - Telma Gurgel	400.000,00	400.000,00	0,00
I0193 - Recurso destinado ao Município de Macapá, para Aquisição de DIU	400.000,00	400.000,00	0,00
2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	400.000,00	400.000,00	0,00
23 - Telma Nery	411.397,00	411.397,00	50.000,00
I0057 - Construção de Unidade Básica de Saúde na comunidade do Tracajatuba III, no município de Macapá.	361.397,00	361.397,00	0,00
2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	361.397,00	361.397,00	0,00
I0221 - RECURSO DESTINADO AO CUSTEIO DO FUNDO ROTATIVO DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIAS OSVALDO CRUZ.	50.000,00	50.000,00	50.000,00
2633 - ATENDIMENTO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	50.000,00	50.000,00	50.000,00
24 - Zezinho Tupinambá	380.987,00	380.987,00	380.987,00
I0039 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA ATENDER O PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL - PAI.	380.987,00	380.987,00	380.987,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	380.987,00	380.987,00	380.987,00
25 - Jack Jk	1.073.947,00	1.073.947,00	400.000,00
I0139 - INCENTIVO A SAÚDE.	50.000,00	50.000,00	50.000,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	50.000,00	50.000,00	50.000,00
I0237 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA ROTATIVO DA UNIDADE DE SAÚDE DE CALÇOENE	50.000,00	50.000,00	50.000,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	50.000,00	50.000,00	50.000,00
I0238 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA ROTATIVO DA UNIDADE DE SAÚDE DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI	50.000,00	50.000,00	50.000,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	50.000,00	50.000,00	50.000,00
I0239 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA ROTATIVO DA UNIDADE DE SAÚDE DE SERRA DO NAVIO	50.000,00	50.000,00	50.000,00

2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	50.000,00	50.000,00	50.000,00
I0240 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA ROTATIVO DO HOSPITAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - REFORMA DE ENFERMARIA	623.947,00	623.947,00	200.000,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	623.947,00	623.947,00	200.000,00
I0257 - DESTINAÇÃO DE RECURSO PARA O FUNDO ROTATIVO DA UNIDADE DE SAÚDE DE FERREIRA GOMES.	100.000,00	100.000,00	0,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	100.000,00	100.000,00	0,00
I0259 - DESTINAÇÃO DE RECURSO PARA O FUNDO ROTATIVO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CERPIS.	150.000,00	150.000,00	0,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	150.000,00	150.000,00	0,00
26 - Raimunda Beirão	430.000,00	430.000,00	430.000,00
I0242 - DESTINAÇÃO DE RECURSO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA UNIDADE MISTA DE VITÓRIA DO JARÍ	430.000,00	430.000,00	430.000,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	430.000,00	430.000,00	430.000,00
3 - Charly Jhone	380.986,00	380.986,00	0,00
I0159 - VALOR PERCENTUAL DE EMENDA IMPOSITIVA PARA À SAÚDE, DESTINADA PARA A PREFEITURA DE CALÇOENE	380.986,00	380.986,00	0,00
2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	380.986,00	380.986,00	0,00
4 - Cristina Almeida	423.946,00	423.946,00	423.946,00
I0247 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNDO ROTATIVO DO HOSPITAL DA MULHER	323.946,00	323.946,00	323.946,00
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	323.946,00	323.946,00	323.946,00
I0248 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA O FUNDO ROTATIVO DA UNIDADE DE SAÚDE DE OIAPOQUE	100.000,00	100.000,00	100.000,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	100.000,00	100.000,00	100.000,00
5 - Diogo Senior	380.987,00	380.987,00	145.000,00
I0246 - RECURSO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA UNIDADE DE SAÚDE DE SERRA DO NAVIO	145.000,00	145.000,00	145.000,00
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	145.000,00	145.000,00	145.000,00
I0282 - Recurso para o Fundo Rotativo - Hospital de Clinicas Dr. Alberto Lima - Reforma e Melhorias no setor psiquiátrico HCAL.	235.987,00	235.987,00	0,00
2111 - ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. ALBERTO LIMA	235.987,00	235.987,00	0,00
9 - Dr. Victor	380.988,00	380.988,00	0,00
I0045 - Convênio com o Município de Itaúbal do Pírim para construção de uma Unidade Básica de Saúde - UBS, na localidade de Uruá.	330.000,00	330.000,00	0,00
2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	330.000,00	330.000,00	0,00
I0046 - Reforma da Unidade Básica de Saúde de Inajá no Município de Itaúbal do Pírim.	50.988,00	50.988,00	0,00



2647 - ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	50.988,00	50.988,00	0,00
Fonte: SIAFE AP - Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Amapá			

3 Demonstrativo das Despesas por Fonte e Ação - Exercício 2021								
Unidade Gestora / Fonte / Ação	Dotação Inicial	Acréscimos por Alteração de QDD	Crédito disponível	Despesas Empenhadas	Despesas Empenhadas a Liquidar	Despesas Liquidadas	Despesas Liquidadas a Pagar	Despesas Pagas
300301 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	1.074.459.296,00	834.655.652,79	29.538.250,23	1.315.062.747,18	0,00	1.220.698.596,69	0,00	1.162.780.274,38
101 - Recursos de Transferências da União - RTU (FPE, IPI, ISO, ICMS-EX, CFRH, CFRM e OUTROS).	548.249.018,00	285.702.418,12	14.786.059,65	825.687.661,55	0,00	804.087.429,62	0,00	765.355.586,16
1056 - Investimento em infraestrutura física e tecnológica	0,00	2.292.399,77	1.406.472,33	13.918.279,93	0,00	2.581.680,65	0,00	2.581.680,65
2109 - Atendimento nas unidades da capital	0,00	11.736.258,71	4.853,30	18.129.079,70	0,00	17.562.652,04	0,00	16.768.908,80
2110 - Atendimentos nas unidades do interior do estado	0,00	15.654.835,29	417,47	16.480.717,53	0,00	16.067.453,45	0,00	16.021.096,49
2111 - Atendimento no hospital de clínicas dr. Alberto lima	0,00	1.557.286,08	433.336,70	1.766.663,30	0,00	1.766.663,30	0,00	1.766.663,30
2621 - Contratação de serviços de saúde complementares	0,00	29.708.935,04	10.318.523,55	84.942.099,45	0,00	79.529.521,97	0,00	78.730.336,18
2622 - Atendimento integral à saúde materno infantil	0,00	400.000,00	0,00	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	600.000,00
2624 - Assistência farmacêutica	4.397.638,00	6.117.059,22	744.066,08	5.975.573,40	0,00	5.621.330,74	0,00	8.987.069,70
2629 - Remuneração e encargos do setor de saúde - fes	541.055.380,00	169.139.748,02	0,00	638.612.780,00	0,00	635.562.910,02	0,00	591.857.271,38
2633 - Atendimento na rede de urgência e emergência	0,00	3.468.698,36	25.012,66	5.675.627,34	0,00	5.675.627,34	0,00	5.675.627,34



2647 - Atendimento na atenção primária de saúde	0,00	0,00	0,00	1.643.334,00	0,00	1.643.333,99	0,00	1.643.333,99
2652 - Manutenção das unidades de saúde próprias do amapá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	523.808,65
2658 - Manutenção de serviços administrativos - fes/sesa	0,00	45.627.197,63	388.428,20	30.608.456,26	0,00	30.141.205,48	0,00	32.864.739,04
2697 - Manutenção administrativa - superintendência de vigilância em saúde SVS	2.796.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2711 - Contratualização das organizações sociais para operacionalização das unidades de saúde	0,00	0,00	1.464.949,36	7.335.050,64	0,00	7.335.050,64	0,00	7.335.050,64
107 - Recursos Próprios - RP (IPVA, IRRE, ITCD, ICMS, TEPP, TPS, RI, RVM, ORP, RS, MJM, OI, OR e RDAT)	188.693.349,00	180.501.188,17	4.860.455,60	208.935.729,10	0,00	197.487.481,40	0,00	181.758.585,12
1056 - Investimento em infraestrutura física e tecnológica	9.269.125,00	2.998.975,00	916.857,26	7.021.692,50	0,00	6.871.411,60	0,00	8.849.344,68
2109 - Atendimento nas unidades da capital	9.611.307,00	14.112.605,13	42.051,79	17.891.317,21	0,00	17.254.536,06	0,00	17.351.321,88
2110 - Atendimentos nas unidades do interior do estado	10.112.294,00	9.781.597,54	80.001,87	12.020.349,54	0,00	11.710.288,55	0,00	10.732.247,56
2111 - Atendimento no hospital de clínicas dr. Alberto lima	10.583.667,00	10.470.120,01	874.817,88	11.270.823,12	0,00	6.962.141,97	0,00	7.176.171,12
2112 - Escola de saúde pública do sus - esp/sus	647.860,00	1.507.670,00	79.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



2617 - Qualidade do sangue	3.159.313,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2621 - Contratualização de serviços de saúde complementares	16.945.987,00	8.208.036,03	138.237,72	30.207.517,28	0,00	29.417.863,35	0,00	33.861.416,38
2622 - Atendimento integral à saúde materno infantil	5.800.140,00	3.278.363,61	985.016,71	2.701.395,29	0,00	2.701.395,29	0,00	2.601.395,29
2624 - Assistência farmacêutica	21.442.968,00	17.452.990,99	142.746,05	11.516.702,33	0,00	9.946.291,76	0,00	14.568.507,94
2625 - Gestão estratégica e participativa	1.484.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2626 - Controle e regulação dos sus	860.000,00	901.322,40	29.280,15	450.500,24	0,00	450.011,46	0,00	553.846,05
2628 - Política da gestão do trabalho e da educação em saúde	297.811,00	0,00	297.811,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.482,00
2629 - Remuneração e encargos do setor de saúde - FES	0,00	19.018.784,49	742.602,02	36.632.594,98	0,00	36.632.594,98	0,00	0,00
2633 - Atendimento na rede de urgência e emergência	21.881.381,00	35.678.621,96	68.357,99	14.884.103,01	0,00	14.110.855,39	0,00	14.837.244,71
2647 - Atendimento na atenção primária de saúde	18.702.935,00	0,00	153.406,05	6.201.938,95	0,00	6.201.938,95	0,00	8.596.323,83
2651 - Vigilância preventiva epidemiológica	180.987,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2652 - Manutenção das unidades de saúde próprias do amapá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	913.543,90
2658 - Manutenção de serviços administrativos - FES/SESA	26.402.794,00	56.010.612,01	56.915,01	41.170.127,99	0,00	38.477.300,08	0,00	39.467.681,34
2663 - Modernização da gestão da saúde	2.522.311,00	481.489,00	0,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



2668 - Manutenção de serviços administrativos - FES/HEMOAP	255.000,00	0,00	13.614,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2696 - Promover saúde, bem estar e qualidade de vida	180.987,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2697 - Manutenção administrativa - superintendência de vigilância em saúde SVS	4.551.931,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2698 - Manutenção de serviços administrativos CREAP/FES	3.868.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2706 - Assistência fardamento aos profissionais de saúde do GEA - auxílio jaleco	4.932.231,00	0,00	96.299,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2711 - Contratualização das organizações sociais para operacionalização das unidades de saúde	15.000.000,00	0,00	143.240,34	16.966.666,66	0,00	16.750.851,96	0,00	22.236.058,44
215 - Transferências Fundo A Fundo De Recursos - SUS/PANDEMIA COVID 19	9.611.903,00	0,00	6.579.219,11	2.884.683,89	0,00	1.858.579,72	0,00	10.879.022,42
2109 - Atendimento nas unidades da capital	2.000.000,00	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	415.344,25
2110 - Atendimentos nas unidades do interior do estado	500.000,00	0,00	342.540,75	157.459,25	0,00	125.967,40	0,00	125.967,40
2111 - Atendimento no hospital de clínicas Dr. Alberto lima	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2616 - Procedimentos laboratoriais em vigilância em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



2621 - Contratualização de serviços de saúde complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.745.557,33
2624 - Assistência farmacêutica	3.000.000,00	0,00	2.114.000,00	738.000,00	0,00	738.000,00	0,00	2.522.745,76
2633 - Atendimento na rede de urgência e emergência	2.111.903,00	0,00	122.678,36	1.989.224,64	0,00	994.612,32	0,00	1.069.407,68
216 - Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS e Aplic. Finan. de Rendimentos do SUS - SUS/AFR	327.905.026,00	368.452.046,50	3.312.515,87	277.554.672,64	0,00	217.265.105,95	0,00	204.787.080,68
1056 - Investimento em infraestrutura física e tecnológica	15.724.339,00	6.674.307,00	0,24	227.148,64	0,00	136.851,00	0,00	226.401,00
2109 - Atendimento nas unidades da capital	50.736.566,00	60.125.686,00	384,00	73.536.091,50	0,00	54.178.342,34	0,00	45.221.072,05
2110 - Atendimento nas unidades do interior do estado	33.692.516,00	69.940.096,36	270.887,66	47.626.443,59	0,00	33.902.198,13	0,00	35.650.411,56
2111 - Atendimento no hospital de clínicas dr. Alberto lima	56.026.972,00	38.964.222,96	116.090,93	32.968.738,93	0,00	29.109.864,78	0,00	27.805.265,04
2112 - Escola de saúde pública do SUS - ESP/SUS	1.856.396,00	785.000,00	169.396,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2142 - Planejamento e regionalização da saúde	395.000,00	0,00	395.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2616 - Procedimentos laboratoriais em vigilância em saúde	1.745.335,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2617 - Qualidade do sangue	4.436.682,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



2620 - Vigilância em saúde do trabalhador	840.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2621 - Contratação de serviços de saúde complementares	20.000.000,00	25.473.120,84	101.796,79	28.398.203,21	0,00	24.813.659,34	0,00	21.278.521,12
2622 - Atendimento integral à saúde materno infantil	18.115.000,00	17.456.856,94	0,76	1.962.959,84	0,00	1.480.702,81	0,00	2.086.432,38
2624 - Assistência farmacêutica	51.656.670,00	74.410.191,75	1.564.871,99	46.173.875,96	0,00	36.794.153,25	0,00	34.188.774,50
2625 - Gestão estratégica e participativa	520.000,00	320.000,00	241.000,00	279.000,00	0,00	130.000,00	0,00	130.000,00
2626 - Controle e regulação dos SUS	20.482.000,00	22.735.074,37	33.203,31	20.344.796,69	0,00	19.997.080,96	0,00	21.287.263,79
2628 - Política da gestão do trabalho e da educação em saúde	992.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2633 - Atendimento na rede de urgência e emergência	44.156.157,00	45.990.550,28	142.369,74	25.818.278,73	0,00	16.692.491,14	0,00	14.670.457,16
2647 - Atendimento na atenção primária de saúde	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.136,40
2651 - Vigilância preventiva epidemiológica	1.126.893,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2652 - Manutenção das unidades de saúde próprias do Amapá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.196.583,48
2653 - Vigilância preventiva sanitária	631.075,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2658 - Manutenção de serviços administrativos - FES/SESA	0,00	4.959.000,00	11.237,80	29.762,20	0,00	29.762,20	0,00	29.762,20
2659 - Vigilância ambiental em saúde	519.930,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2663 - Modernização da gestão da saúde	215.650,00	217.940,00	26.276,65	189.373,35	0,00	0,00	0,00	0,00



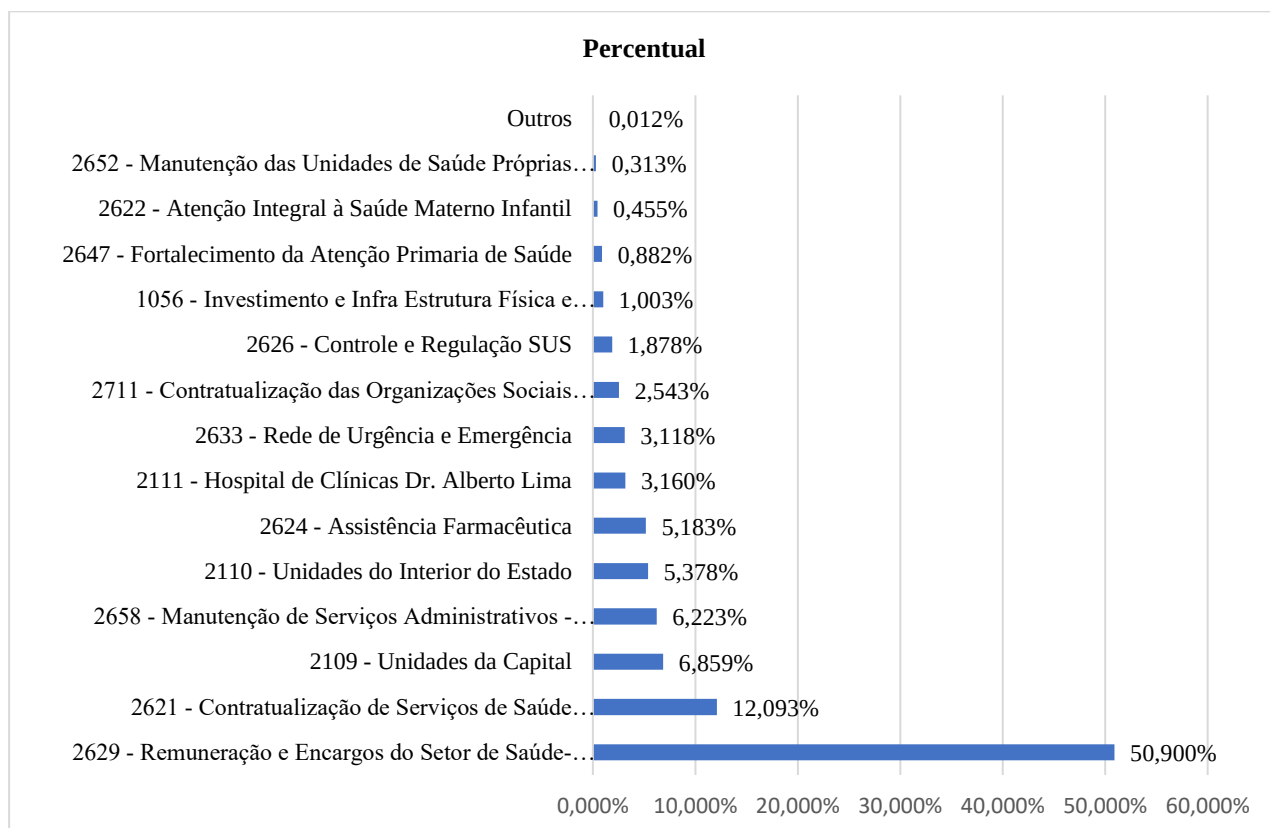
2696 - Promover saúde, bem estar e qualidade de vida	3.795.845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte: SIAFE AP - Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Amapá								

3.1 Demonstrativo de despesas ao Combate da Covid, por Programa e Ação.

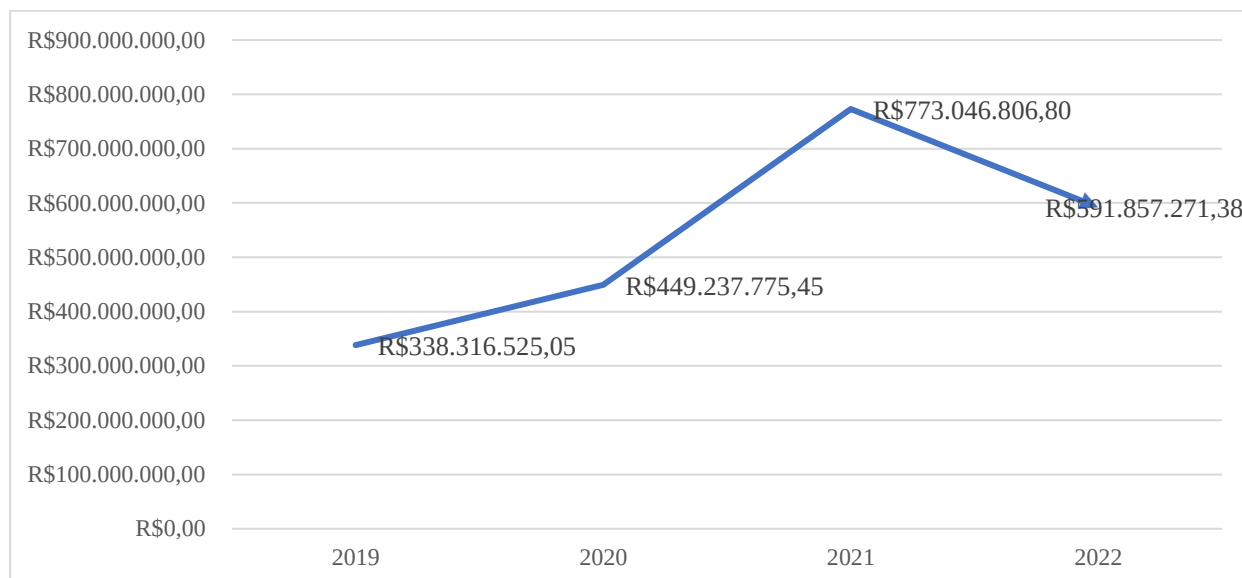
Unidade Gestora / Programa / Ação / Fonte	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas		
			Despesas Pagas de Restos a Pagar	Despesas do Exercício Pagas	Total
300301 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	34.274.429,93	33.125.481,36	18.816.430,72	32.911.680,83	51.728.111,55
0002 - GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO - EIXO SOCIAL	1.289.805,47	1.221.973,73	0,00	1.008.173,20	1.008.173,20
2629 - REMUNERAÇÃO E ENCARGOS DO SETOR DE SAÚDE - FES	1.289.805,47	1.221.973,73	0,00	1.008.173,20	1.008.173,20
0021 - ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	32.984.624,46	31.903.507,63	18.816.430,72	31.903.507,63	50.719.938,35
2109 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES DA CAPITAL	0,00	0,00	440.064,25	0,00	440.064,25
2110 - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DO INTERIOR DO ESTADO	1.048.096,51	1.016.604,66	3.419.326,66	1.016.604,66	4.435.931,32
2621 - CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES	26.398.550,43	26.343.537,77	6.745.557,33	26.343.537,77	33.089.095,10
2624 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.043.642,78	3.043.642,78	3.303.795,06	3.043.642,78	6.347.437,84
2633 - ATENDIMENTO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	2.494.334,74	1.499.722,42	120.575,89	1.499.722,42	1.620.298,31
2711 - CONTRATUALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE	0,00	0,00	4.787.111,53	0,00	4.787.111,53

SIAFE AP - Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Amapá

3.2 Gráfico demonstrativo de Percentual de Impacto das Despesas por Ação – 2022



3.3 Demonstrativo da evolução da Folha de Pagamento 2019 até 2022



Período	Valor R\$
2019	R\$ 338.316.525,05
2020	R\$ 449.237.775,45
2021	R\$ 773.046.806,80
2022	R\$ 591.857.271,38

Fonte: SIAFE/GEA

4. Capacidade Instalada da Assistência de Média e Alta Complexidade da Gestão Estadual do SUS.

4.1 Tipo de Estabelecimento

Estabelecimentos Gestão Estadual SUS 2022	Quantidade
Central de regulação	2
Central de regulação médica das urgências	1
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	1
Centro de atenção psicossocial-caps	2
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1
Clínica especializada/ambulatório especializado	10
Farmácia	1
Hospital especializado	3
Hospital geral	16
Hospital dia	1
Laboratório de saúde pública	2
Pronto atendimento	3
Secretaria de saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	7
Unidade de vigilância em saúde	1
Unidade móvel de nível pre-hosp-urgência/emergência	3
Unidade móvel terrestre	1
Total	56

Fonte: TabWin/DATASUS/CNES

Comentários:

Abaixo identificação dos prestadores SUS sob gestão do estado por Tipo e número no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES:

Central de Regulação do Acesso, *Unidade Autorizadora de Tratamento Fora Domicílio - PTFD, CNES 3004368; Central de Regulação de Serviço de Saúde, CNES 7150318.*

Central de Regulação Médica das Urgências, *Central de Regulação Médica das Urgências SAMU 192, CNES 6931693.*

Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica, *Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá – HEMOAP, CNES 2020904.*

Centro de Atenção Psicossocial, *Centro de Atenção Psicossocial AD – CAPS Álcool e Drogas – Espaço Acolher, CNES 3041859; e Centro de Atenção Psicossocial CAPS II – Casa Gentileza, CNES 7790287.*

Centro de Saúde/Unidade Básica, *Instituto de Administração Penitenciária – IAPEN, CNES 6722679*, onde o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), instituída pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, com o objetivo de ampliar as ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população privada de liberdade, fazendo com que cada unidade básica de saúde prisional passasse a ser visualizada como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde, estando no Amapá sob gestão estadual;

Clínica/Centro de Especialidade, *Centro de Especialidade Odontológica – CEO 1, CNES 2020459; Centro de Especialidade Odontológica – CEO 2, CNES 6709001; Centro de Reabilitação do Amapá – CREAP, CNES 2019655; Centro de Referência de Doenças Tropicais, CNES 2022192; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, CNES 3297284; Rede Sarah Macapá, CNES 3787907; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Regional Santana, CNES 6685689; e Centro de Referência em Práticas Integrativas – CERPIS, CNES 3425002, que em razão da política que traz diretrizes gerais para a incorporação das práticas nos serviços que define a competência do gestor municipal elaborar normas para inserção da PNPIC na rede municipal de saúde, mas que os estados e municípios também podem instituir suas próprias política, considerando suas necessidades locais, sua rede e processos de trabalho, onde o Estado do Amapá assume a gestão dessa Política.*

Farmácia, *Coordenadoria de Assistência Farmacêutica – CAF, CNES 6911967.*

Hospital Especializado, *Hospital da Mulher, CNES 2020068; e Hospital da Criança e Adolescente, CNES 2019647.*

Hospital Geral, *Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima, CNES 2020645; Hospital Estadual de Santana, CNES 2021064; Hospital Estadual de Laranjal do Jarí, CNES 2020076; Hospital Estadual de Oiapoque, CNES 2021463, Hospital de Emergência Oswaldo Cruz 2020653, Hospital São Camilo e São Luís, CNES 2020890, filantrópico contratado pela SESA, Hospital de Campanha Centro Covid 0176664 e Hospital a Vila Amazonas, CNES 2021765, disponibilizando leitos clínicos na especialidade de pneumologia. (Unidade Mista de Saúde que passaram por tipo Hospital): UMS de Serra do Navio, CNES 2021382; UMS de Amapá, CNES 2019701; UMS de Calçoene, CNES 2019728; UMS de Ferreira Gomes, CNES 2019663; UMS de Mazagão, CNES 2020165; UMS de Pedra Branca do*

Amapari, CNES 202121; UMS de Tartarugalzinho, CNES 2019671; e UMS Vitória do Jari, CNES 2020149.

Hospital/Dia – Isolado, Hospital do Amor Macapá – CNES 9866310

Laboratório de Saúde Pública, Laboratório Central de Saúde Pública LACEN, CNES 2019639 e Laboratório de Fronteira de Oiapoque – LAFRON, mantido pelo Laboratório Central – LACEN, CNES 7377584.

Pronto Atendimento, Unidade de Pronto Atendimento Tipo I – UPA Zona Norte, CNES 7709196; Unidade de Pronto Atendimento Tipo I – UPA Zona Sul, CNES 9550291 e em outubro foi inclusa a Unidade de Pronto Atendimento de Laranjal do Jari Tipo I, UPA Laranjal do Jari, CNES 9619488.

Central de Gestão em Saúde, Secretaria de Estado da Saúde – SESA, CNES 7150296.

Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado), Centro Diagnóstico Anátomo Patológico e Citopatologia – CEPAC, CNES 2021994; Med Diagnóstico, CNES 7772068. Prestadores contratados pela SESA para complementar a rede assistencial. em exames anátomo patológico e citopatológico e exames de tomografias, ressonância magnética, mamografia, densitometria óssea e raio x, respectivamente.

Unidade de Vigilância em Saúde, Superintendência de Vigilância em Saúde – SVS, CNES 6561691

Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência, USA 201 SAMU 192, CNES 6942040; USA 202 SAMU 192, CNES 6942067; e USA 203 SAMU 192 Ambulancha, CNES 7025645

Unidade Móvel Terrestre, Corpo de Bombeiro Militar do Estado, CNES 2021072.

4.2 Leitos de Internação SUS sob Gestão Estadual por Município

Município	Quantitativo
	2022
160010 Amapá	37
160020 Calçoene	25
160023 Ferreira Gomes	12
160027 Laranjal do Jari	89
160030 Macapá	826
160040 Mazagão	14
160050 Oiapoque	51
160015 Pedra Branca do Amapari	15
160060 Santana	140
160005 Serra do Navio	30
160070 Tartarugalzinho	18
160080 Vitória do Jari	8
160053 Porto Grande	34
Total	1299

Fonte: TabWin/DATASUS/CNES

Comentários:

A totalização de leitos de internações hospitalares, em comparação ao período anterior, apresentou um acréscimo de 253 leitos

4.3 Leitos Complementares SUS sob Gestão Estadual

Descrição	Quantidade
	2022
- UTI Adulto Tipo I	8
- UTI Adulto Tipo II	4
- UTI Pediátrica Tipo II	5
- UTI Neonatal Tipo II	40
- Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal - UCINCo	39
- Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru - UCINCa	12
- Unidade de Cuidados Intermediários Pediátrico	0
- Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	8
Total	116

Fonte: TabWin/DATASUS/CNES

4.4 Profissionais SUS por Tipo de Estabelecimento de Saúde

Descrição	Quantitativos
	2022
Centro de Saúde/Unidade Básica	37
Hospital Geral	4051
Hospital Especializado	1671
Clínica/Centro de Especialidade	572
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	18
Unidade Móvel Terrestre	25
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	67
Farmácia	23
Unidade de Vigilância em Saúde	154
Hospital/Dia Isolado	26
Central de Gestão em Saúde	37
Centro de Atenção Hemoterapia e ou hematológica	133
Centro de Atenção Psicossocial	53
Pronto Atendimento	501
Central de Regulação Médica das Urgências	29
Laboratório de Saúde Pública	121
Central de Regulação do Acesso	57
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos	2
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	119
Central de Abastecimento	1
Total	7697

Fonte: TabWin/DATASUS/CNES

Comentários:

Os estabelecimentos, constantemente são frequentemente atualizados , portanto a cada carga encaminhada ao DATASUS/MS sempre teremos algum tipo de alteração, principalmente no caso de profissionais.

5 Assistência à Saúde

5.1 Produção Hospitalar – Internações

CNES	Unidade	2022
0144975	Hospital de Campanha Centro Covid III (Santana)	190
2019647	Hospital da Criança e do Adolescente - HCA	1.833
2019663	Unidade Mista de Saúde de Ferreira Gomes	69
2019671	Unidade Mista de Saúde de Tartarugalzinho	110

2019701	Unidade Mista de Saúde de Amapá	381
2019728	Unidade Mista de Saúde de Calçoene	291
2019736	Hospital Municipal de Porto Grande	293
2020068	Hospital da Mulher Mãe Luzia - HMML	12.848
2020076	Hospital Estadual de Laranjal do Jari - HELAJ	4.203
2020165	Unidade Mista de Saúde de Mazagão	156
2020645	Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima - HCAL	3.737
2020653	Hospital de Emergência - HE	3.245
2020890	Hospital São Camilo e São Luís	4.967
2021064	Hospital Estadual de Santana – HES	4.872
2021218	Unidade Mista de Saúde de Ped. Branca	154
2021382	Unidade Mista de Saúde de Serra do Navio	13
2021463	Hospital Estadual de Oiapoque - HEOPQ	1.711
2021765	Hospital de Vila Amazonas	15
9550291	UPA Zona Sul	1.463
9619488	UPA Laranjal do Jari	22
Total de AIH Processadas		40.573

Fonte: DATASUS/SISAIH/TabWin/MS

Para a apuração da Produção Hospitalar, foi tomado por base as informações contidas no Sistema de Informação Hospitalar - SIH, que não retrata a efetiva quantidade de internações ocorridas no período. Vários são os fatores que devemos considerar: perda de informação devido ao não preenchimento dos formulários oficiais de procedimentos realizados; impossibilidade de registro de procedimentos de Alta Complexidade ainda sem habilitação reconhecida pelo Ministério da Saúde (traumatologia, neurologia, UTI); perda de registro de prontuários fora do prazo para processamento (competência atual mais três competências anteriores).

Em comparação ao período anterior, 2021 (33.023), no ano de 2022, registramos um aumento de processamento de AIH em 22,88% (7.555).

5.2 Internações de Serviços de Alta Complexidade:

O serviço de Alta Complexidade Cardiovascular pelo SUS, que requer internação, está habilitado no estado no Hospital São Camilo e São Luís, que realiza as cirurgias cardíacas e procedimentos intervencionistas, na Alta Complexidade em pacientes adultos referenciados pela rede assistencial. Abaixo quadro demonstrativo da produção na alta complexidade Cardiovascular no ano de 2022:

Código	Procedimento	Quantidade
04.06.01.053-6	Fechamento da Comunicação Interatrial	2
04.06.01.065-0	Implante de marcapasso de câmara dupla transvenoso	36
04.06.01.067-6	Implante de marcapasso de câmara única transvenoso	3
04.06.01.069-2	Implante de Prótese Valvar	8
04.06.01.070-6	Infartectomia/aneurismectomia	2
04.06.01.079-0	Plástica de loja de gerador de sistema de estimulação cardíaca	0
04.06.01.082-0	Plástica valvar e/ou troca valvar múltipla	22
04.06.01.084-6	Reconstrução da Raiz da Aorta com Tubo Valvado	1
04.06.01.086-2	Reposicionamento de Eletrodo de Marcapasso	3
04.06.01.090-0	Ressecção de tumor intracardíaco	1
04.06.01.091-9	Retirada de Sistema de Estimulação Cardíaca Artificial	1
04.06.01.093-5	Revascularização miocárdica c/ uso de extracorpórea	36
04.06.01.112-5	Troca de gerador de marcapasso câmara dupla	18
04.06.01.113-3	Troca de gerador de marcapasso câmara Única	1
04.06.01.115-0	Troca de gerador e de eletrodos de marcapasso câmara única	2

04.06.01.120-6	Troca valvar com vascularização miocárdia	3
04.06.03.001-4	Angioplastia coronariana	11
04.06.03.002-2	Angioplastia coronariana com implante de dois stents	246
04.06.03.003-0	Angioplastia coronariana com implante de stents	193
04.06.04.033-8	Tratamento Endovascular do Pseudoaneurisma	2
Total		591

Fonte: MS/SIH/TabWin

Quanto a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON, o serviço no estado está habilitado junto ao Ministério da Saúde e em funcionamento no Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima CNES 2020645. Abaixo quadro demonstrativo da produção hospitalar na alta complexidade em oncologia no ano de 2022:

Código/Procedimentos	Quantidade
0304080020 Internação p/ quimioterapia de administração contínua	1
0304080039 Internação p/ quimioterapia de leucemias agudas / crônicas agudizadas	1
0416010016 Amputação de pênis em oncologia	1
0416010075 Nefrectomia total em oncologia	2
0416010121 Prostatectomia em oncologia	1
04.16.03.001-7 Parotidectomia Parcial em Oncologia	1
0416030041 Ressecção de glândula submandibular em oncologia	1
0416030068 Glossectomia parcial em oncologia	2
0416030092 Parotidectomia total em oncologia	1
0416030190 Pelviglossomandibulectomia em oncologia	1
041603.024-6 Exenteração de Órbita em Oncologia	1
0416030270 Tireoidectomia total em oncologia	3
0416030297 Traqueostomia Transtumoral em Oncologia	1
0416030335 Ligadura de Carótida em Oncologia	1
0416040071 Gastrectomia total em oncologia	2
0416040209 Biopsias Múltiplas Intra-Abdominais em Oncologia	1
0416040217 Gastrectomia parcial em oncologia	2
0416040233 Colectomia em oncologia	1
0416040268 Ressecção Alargada Tumor Partes Moles de Parede Abdominal em Oncologia	1
0416050026 Colectomia parcial (hemicolectomia) em oncologia	1
0416050077 Retossigmoidectomia abdominal em oncologia	1
0416060064 Histerectomia total ampliada em oncologia	4
0416060129 Laparotomia para avaliação de tumor de ovário em oncologia	7
0416080014 Excisão e enxerto de pele em oncologia	1
0416080030 Excisão e Sutura Com Plástica em Z na Pele em Oncologia	1
0416080081 Reconstrução com retalho miocutâneo (qualquer parte) em oncologia	24
0416090133 Ressecção de tumor de partes moles em oncologia	36
0416110010 Lobectomia pulmonar em oncologia	3
0416110061 Segmentectomia Pulmonar em Oncologia	2
0416120024 Mastectomia radical com linfadenectomia axilar em oncologia	1
0416120040 Ressecção Lesão não Palpável Mama com Marcação em Oncologia (por Mama)	2
0416120059 Segmentectomia/quadrantectomia/setorectomia de mama em oncologia	2
Total	110

Fonte: MS/SIH/TabWin

5.3 Produção Ambulatorial por Unidade Assistencial sob Gestão estadual 2022:

CNES/Unidade	Quantidade
0505692 Imagem Center	618
0972703 Mega Clínica	3.331

2019639 Laboratório Central de Saúde Pública LACEN	13.167
2019647 Hospital da Criança e do Adolescente - HCA	342.699
2019655 Centro de Reabilitação do Amapá	120.565
2019663 Unid. Mista de Saúde de Ferreira Gomes	82.146
2019671 Unid. Mista de Saúde de Tartarugalzinho	54.504
2019701 Unid. Mista de Saúde de Amapá	31.336
2019728 Unid. Mista de Saúde de Calçoene	39.892
2020068 Hospital da Mulher - HMML	287.908
2020076 Hospital Estadual de Laranjal do Jari - HELAJ	350.433
2020165 Unid. Mista de Saúde de Mazagão	164.099
2020459 Centro de Especialidade Odontológica CEO 1	52.133
2020645 Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima - HCAL	197.367
2020653 Hospital de Emergência - HE	791.490
2020890 Hospital São Camilo e São Luís	7.380
2020904 HEMOAP	230.796
2021064 Hospital Estadual de Santana - HES	662.212
2021072 Corpo de Bombeiro Militar do Amapá	5.108
2021218 Unid. Mista de Saúde de Pedra Branca Amapari	42.236
2021382 Unid. Mista de Saúde de Serra do Navio	23.592
2021463 Hospital Estadual de Oiapoque - HEOPQ	119.555
2021765 AP Hospital de Vila Amazonas	1.386
2022192 Centro de Referência de Doenças Tropicais	66.049
2906635 Maternidade Zona Norte	9.432
3004368 Unid. Autorizadora de Trat. Fora Domicilio PTFD	76.589
3041859 Centro de Atenção Psicossocial Espaço Acolher	1.809
3297284 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	2.969
3425002 CERPIS Centro de Ref. em Práticas Integrativas	84.717
3787907 SARAHA Macapá	28.496
6561691 Coordenadoria de Vigilância em Saúde - CVS	858
6685609 CEREST Micro Regional Santana	159
6817866 Fraternidade dos Frades Capuchinhos do Amapá	726.452
6911927 Coordenadoria de Assistência Farmacêutica	605.540
6931693 Central de Regulação Médica das Urg. - SAMU	68.666
6942040 USA 201 SAMU 192	2.942
6942067 USA 202 SAMU 192	2.468
7150318 Central de Regulação dos Serviços de Saúde	209
9140344 NEUROCOR	14.832
9550291 UPA Tipo I Zona Sul	205.405
9619488 UPA Tipo I Laranjal do Jari	134.239
9677739 Clínica Uninefro Amapá	1.186
9866310 Hospital do Amor Macapá	25.567
Total	5.682.537

Fonte: MS/SIA/TabWin

Comentários:

O quantitativo registrado de atendimentos ambulatoriais de 2022 ficou 24,75% acima dos atendimentos registrados em 2021(4.555.104), isso se deve ao cenário de redução dos casos de Covid 19, pois esses atendimentos são eletivos e dependem da procura dos usuários.

5.4 Alta Complexidade Ambulatorial

Considerando as Habilitações do estado, em Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular e Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON, para efeito de atendimentos ambulatorial, inclui-se a essas as habilitações em Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Hemodiálise e em Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Diálise Peritoneal.

Abaixo produção ambulatorial no período conforme habilitação:

- Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular – Hospital São Camilo e São Luís:

Código	Procedimento	Quantidade
02.11.02.001-0	Cateterismo Cardíaco	1.124

Fonte: MS/SIA/TabWin

- Unidade de Alta Complexidade em Terapia Renal Substitutiva – Hospital São Camilo e São Luís:

Código	Procedimento	Quantidade
03.05.01.009-3	Hemodiálise (máximo 1 sessão por semana)	10
03.05.01.010-7	Hemodiálise (máximo 3 sessões por semana)	2.179
04.18.01.003-0	Confecção de Fístula Artério Venosa para Hemodiálise	3
04.18.01.006-4	Implante de Cateter Duplo Lumen para Hemodiálise	6

- Outros procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial executados pelo prestador Hospital São Camilo sem o condicionamento da habilitação.

Código	Procedimento	Quantidade
02.10.01.007-0	Arteriografia de membro	45

- Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON – Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima:

Código/Procedimentos	Quantidade
0304020010 quimioterapia do adenocarcinoma de colón avançado -1ª linha	19
0304020028 quimioterapia do adenocarcinoma de colón avançado - 2ª linha	5
0304020044 quimioterapia do adenocarcinoma de estômago avançado	133
0304020052 quimioterapia do adenocarcinoma de pâncreas avançado	9
0304020079 hormonioterapia do adenocarcinoma de próstata avançado - 1ª linha	580
0304020095 quimioterapia do carcinoma do reto avançado – 1ª linha	9
0304020117 quimioterapia do apudoma/tumor neuroendócrino avançado	18
0304020141 quimioterapia do carcinoma de mama avançado 2ª linha	10
0304020168 quimioterapia do carcinoma de rim avançado	3
0304020176 quimioterapia do carcinoma epidermóide / adenocarcinoma de esôfago avançado	17
0304020184 quimioterapia do carcinoma epidermóide / adenocarcinoma do colo ou do corpo uterino	6
0304020192 quimioterapia do carcinoma epidermóide de canal anal/ margem anal avançado	8
0304020206 quimioterapias do carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço avançado	33
0304020214 quimioterapia do carcinoma pulmonar de células não pequenas avançado	59
0304020222 quimioterapia do carcinoma pulmonar indiferenciado de células pequenas avançado	8
0304020230 quimioterapia do melanoma maligno avançado	35
0304020249 quimioterapia de metástase de adenocarcinoma de origem desconhecida	3
0304020281 quimioterapia de neoplasia maligna epitelial de ovário ou de tuba uterina avançada	43
0304020290 quimioterapia de sarcoma de partes moles avançado	28
0304020303 quimioterapia de sarcoma ósseo avançado	1
0304020311 quimioterapia do tumor do estroma gastrointestinal avançado	22
0304020320 quimioterapia de tumor do sistema nervoso central avançado	6
0304020370 quimioterapia do carcinoma de pênis avançado	3

0304020389	quimioterapia de carcinoma do fígado ou do trato biliar avançado	24
0304030040	quimioterapia de doença mieloproliferativa rara - 2ª linha.	10
0304030066	quimioterapia de leucemia linfocítica crônica - 2ª linha.	4
0304030074	quimioterapia de leucemia mieloide crônica qualquer fase - controle sanguíneo	81
0304030163	quimioterapia de linfoma não hodgkin de baixo grau de malignidade (1ª linha)	20
0304030180	quimioterapia de neoplasia de células plasmáticas - 1ª linha.	35
0304030198	quimioterapia de neoplasia de células plasmáticas - 2ª linha.	55
0304030236	quimioterapia de linfoma folicular- 1ª linha	7
0304040045	quimioterapia do carcinoma epidermóide / adenocarcinoma do colo uterino	62
0304040061	quimioterapia do carcinoma epidermóide de seio para-nasal/ laringe / hipofaringe/	15
0304040070	quimioterapia do carcinoma de bexiga	20
0304040126	quimioterapia do carcinoma epidermóide da vulva	6
0304040150	quimioterapia de osteossarcoma - 2ª linha.	8
0304050024	quimioterapia de adenocarcinoma de cólon	21
0304050032	quimioterapia do adenocarcinoma de reto (adjuvante)	17
0304050067	quimioterapia do carcinoma de mama em estágio III	616
0304050075	quimioterapia do carcinoma de mama em estágio II	3
0304060011	quimioterapia da doença de hodgkin - 1ª linha	2
0304060038	quimioterapia da doença de hodgkin - 2ª linha	2
0304060046	quimioterapia da doença de hodgkin - 3ª linha	6
0304060097	quimioterapia de leucemia aguda/ mielodisplasia/ linfoma linfoblástico	26
0304060216	quimioterapia de tumor germinativo de testículo - 2ª linha	12
0304060224	quimioterapia de linfoma difuso de grandes células b – 1ª linha	5
Total		2.115

Fonte: MS/SIA/TabWin

- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Hemodiálise e em Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Diálise Peritoneal – Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima:

Código	Procedimento	Quantidade
03.05.01.009-3	Hemodiálise (máximo 1 sessão por semana - excepcionalidade)	599
03.05.01.010-7	Hemodiálise (máximo 3 sessões por semana)	42.281
03.05.01.011-5	Hemodiálise em paciente com sorologia positiva para HIV e/ou Hepat B e/ou Hepat C	1.173
03.05.01.012-3	Hemodiálise em Paciente com Sorologia Positiva Para HIV E/Ou Hepat B e/ou Hepat C	14
03.05.01.022-0	Complementação de valores sessão de hemodiálise Covid 19	5
04.18.01.003-0	Confecção de fistula artério venosa para hemodiálise	18
04.18.01.004-8	Implante de cateter de longa permanência para hemodiálise	41
04.18.01.006-4	Implante de cateter duplo Lumen p/Hemodiálise	257
04.18.01.008-0	Implante de cateter tipo tenckhoff ou similar	1
04.18.02.003-5	Retirada de cateter tipo tenckhoff ou similar	7
Total		44.396

Fonte: MS/SIA/TabWin

5.5 Medicamentos de Alta Complexidade pertencente ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, dispensação mediante APAC, 2022:

Códigos/Procedimentos	Quantidade
0604010010 mesalazina 800 mg - por comprimido	1.020
0604010036 mesalazina 800 mg - por comprimido	12.021
0604020031 deferaxirox 500 mg (por comprimido)	2.470
0604030037 cabergolina 0,5 mg (por comprimido)	808
0604030053 pramipexol 0,25 mg (por comprimido)	10.470
0604030061 pramipexol 1 mg (por comprimido)	37.730
0604080026 hidroxicloroquina 400 mg (por comprimido)	47.694
0604100019 desmopressina 0,1 mg/ml aplicação nasal (por frasco de 2,5 ml)	38

0604110022 gosserelelina 10,80 mg injetavel (por seringa preenchida)	9
0404110057 triptorrelina 3,75 mg injetavel (por frasco-ampola)	3
0604110065 triptorrelina 11,25 mg injetavel (por frasco-ampola)	323
0604130015 donepezila 5 mg (por comprimido)	90
0604130023 donepezila 10 mg (por comprimido)	4.980
0604130040 galantamina 16 mg (por capsula de liberação prolongada)	280
0604130066 rivastigmina 1,5 mg (por capsula)	480
0604130082 rivastigmina 3 mg (por capsula)	30
0604130120 rivastigmina 9 mg adesivo transdérmico	240
0604130139 rivastigmina 18 mg adesivo transdérmico	1.350
0604180012 clobazam 10 mg (por comprimido)	4.820
0604190018 vigabatrina 500 mg (por comprimido)	1.455
0604200013 amantadina 100 mg (por comprimido)	9.844
0604230010 olanzapina 5 mg (por comprimido)	7.890
0604230028 olanzapina 10 mg (por comprimido)	61.753
0604230036 quetiapina 25 mg (por comprimido)	3.720
0604230044 quetiapina 100 mg (por comprimido)	7.140
0604230052 quetiapina 200 mg (por comprimido)	3.990
0604230087 clozapina 100 mg (por comprimido)	8.280
0604240023 alfataliglicerase 200 u injetável (por frasco ampola)	156
0604240031 imiglucerase 400 u injetável (por frasco-ampola)	851
0604250037 eltrombopague olamina 25 mg (por comprimido)	1.564
0604250045 eltrombopague olamina 50 mg (por comprimido)	1.079
0604290020 Octreotida Lar 20 ml injetavel	3
0604310056 imunoglobulina humana 5,0 g injetavel (por frasco)	1.505
0604320019 everolimo 0,5 mg (por comprimido)	600
0604320035 everolimo 1 mg (por comprimido)	660
0604320043 leflunomida 20 mg (por comprimido)	41.612
0604320051 micofenolato de mofetila 500 mg (por comprimido)	540
0604320060 micofenolato de sódio 180 mg (por comprimido)	3.600
0604320078 micofenolato de sódio 360 mg (por comprimido)	28.920
0604320086 sirolimo 1 mg (por drágea)	540
0604320094 sirolimo 2 mg (por drágea)	630
0604320116 natalizumabe 300mg (por frasco-ampola)	10
0604320132 fingolimode 0,5 mg (por cápsula)	464
0604320159 tofacitinibe 5 mg (por comprimido)	32.730
0604340036 ciclosporina 100 mg (por capsula)	780
0604340044 ciclosporina 100 mg (por capsula)	2.985
0604340060 tacrolimo 1 mg (por capsula)	53.122
0604340079 tacrolimo 5 mg (por capsula)	1.740
0604350015 sildenafil 20 mg (por comprimido)	540
0604370032 rasagilina 1 mg (por comprimido)	270
0604380011 adalimumabe 40 mg injetavel (por seringa preenchida)	1.840
0604380020 etanercepte 25 mg injetável (por frasco-ampola ou seringa preenchida)	56
0604380038 etanercepte 50mg injetavel (por frasco-ampola ou seringa preenchida)(originador)	1.311
0604380062 adalimumabe 40 mg injetável (por seringa preenchida)	188
0604380070 certolizumabe pegol 200 mg/ml injetável (por seringa preenchida)	306
0604380089 golimumabe 50 mg injetável (por seringa preenchida)	198
0604380100 etanercepte 50 mg injetável (por frasco-ampola ou seringa preenchida)(biossimilar a)	1.473
0604390084 betainterferona 1a 6.000.000 ui (22 mcg) injetavel (por seringa preenchida)	28
0604390092 betainterferona 1a 6.000.000 ui (30 mcg) injetavel (por frasco-ampola, seringa preenc	72
0604390106 betainterferona 1a 12.000.000 ui (44 mcg) injetavel (por seringa preenchida)	420
0604400012 sevelamer 800 mg (por comprimido)	58.170
0604460023 entecavir 0,5 mg (por comprimido)	1.410
0604460058 tenofovir 300 mg (por comprimido)	3.330
0604470029 alfaepoetina 2.000 ui injetável (por frasco-ampola)	12
0604470045 alfaepoetina 4.000 ui injetável (por frasco-ampola)	14.358
0604480016 hidroxiureia 500 mg (por capsula)	28.150

0604500017 gabapentina 300 mg (por capsula)	3.480
0604500033 lamotrigina 25 mg (por comprimido)	1.440
0604500041 lamotrigina 50 mg (por comprimido)	1.590
0604500050 lamotrigina 100 mg (por comprimido)	9.630
0604500068 topiramato 25 mg (por comprimido)	1.680
0604500076 topiramato 50 mg (por comprimido)	5.180
0604500084 topiramato 100 mg (por comprimido)	8.801
0604500106 levetiracetam 250 mg (por comprimido)	3.390
0604500114 levetiracetam 750 mg (por comprimido)	4.620
0604500122 levetiracetam 100 mg/ml solução oral (por frasco de 100 ml)	559
0604510012 risperidona 1 mg (por comprimido)	3.215
0604510020 risperidona 2 mg (por comprimido)	6.723
0604510047 risperidona 1,0 mg/ml solução oral (por frasco de 30 ml)	325
0604530013 azatioprina 50 mg (por comprimido)	24.240
0604530021 metotrexato 2,5 mg (por comprimido)	3.564
0604540019 riluzol 50 mg (por comprimido)	2.636
0604540043 teriflunomida 14 mg (por comprimido)	660
0604540078 memantina 10 mg (por comprimido)	1.620
0604550014 toxina botulinica tipo a 100 u injetável (por frasco-ampola)	116
0604560010 penicilamina 250 mg (por capsula)	1.472
0604590024 isotretinoína 20mg	10.710
0604600020 acitretina 25mg	510
0604610017 somatropina 4 ui injetável (por frasco-ampola)	5.336
0604610025 somatropina 12 ui injetável (por frasco-ampola)	2.200
0604620039 calcitriol 0,25mg	774
0604650027 latanoprost 0,05 mg/ml solução oftálmica (por frasco de 2,5 ml)	17
0604650035 travoprost 0,04 mg/ml solução oftálmica (por frasco de 2,5 ml)	11
0604660022 dorzolamida 20mg solução oftálmica	1
0604680031 rituximabe 500 mg injetável (por frasco- ampola de 50 ml) (biossimilar a)	208
0604690010 tocilizumabe 20 mg/ml injetável (por frasco-ampola de 4 ml)	4.921
0604690029 secuquinumabe 150 mg/ml solução injetável (por seringa preenchida)	732
0604760051 ledipasvir 90 mg / sofosbuvir 400 mg (por comprimido)	168
0604760086 sofosbuvir 400mg + velpatasvir 100 mg (por comprimido)	196
0604770014 cinacalcete 30 mg (por comprimido)	7.950
0604780010 insulina análoga de ação rápida 100 ui/ml (tubetes de 3ml)	141
0604790015 nusinersena 2,4mg/ml	5
0604800010 enoxaparina sódica 40mg/0,4ml	2.214
Total	636.186

Fonte: MS/SIA/TabWin

6. Auditorias no Período

Conforme justificativas folha nº , Ação 2625 Gestão Estratégica e Participativa, Subação 000540 Auditoria.

7. Resultados das Metas/Ações/Atividades previstas para o período

Programa 0020: Gestão do Sistema Único de Saúde – SUS

Realizar a gestão do SUS por intermédio de um processo descentralizado na definição de metas pactuadas para a educação em saúde, para os investimentos de infraestrutura física e tecnológica e na implementação do acompanhamento e monitoramento em tempo real da execução da assistência à saúde no Estado.

Metas PPA 2020 a 2023

Ação Orçamentária: 1056 Investimento em Infraestrutura Física e Tecnológica

Diretriz: Ampliar, Modernizar, e Qualificar a Rede de Saúde do SUS/AP nos diferentes níveis de atenção, promovendo a melhoria da prestação de serviços aos usuários do sistema, a partir de construções, ampliações, reformas e aquisições de equipamentos, dos espaços físicos, ambiência e serviços especializados, tornando-os resolutivos.

Objetivo: Promover a qualidade dos serviços no âmbito da saúde, para a população, através da implementação da infraestrutura física e tecnológica

META 1: Compor o parque tecnológico com aquisição de equipamentos móveis e materiais permanentes para toda estrutura da assistência e da gestão da SESA.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para as unidades Assistenciais.	Equipamentos e materiais permanentes	Unidades assistenciais e gestão equipadas aparelhadas e mobilhadas para o pleno funcionamento	25 unidades e 1 gestão
2. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a Gestão			

Comentários/Justificativas:

- Equipamentos pleiteados junto ao Ministério da Saúde para algumas unidades de saúde do Estado do Amapá.
- Em tramite de elaboração de Termo de referência.

META 2: Planejar obras para a ampliação da oferta de serviços para a atenção à saúde no Estado do Amapá

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Construir, reformar ou ampliar prédio para funcionamento do Hospital Geral com Urgência e Emergência	Hospital Geral com Urgência e Emergência	Número de construção, conclusão e ampliações realizadas	Planejamento obras para 13 unidades de saúde
2. Construir um Hospital com Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON com Radioterapia	UNACON		
3. Construir no Município de Oiapoque o Laboratório de Fronteira – LAFRON	LAFRON		
4. Construir a porta de entrada do Hospital Estadual de Oiapoque.	Porta de entrada HEO		
5. Concluir a obra do Hospital da Criança e do Adolescente.	HCA		
6. Concluir a obra do Hospital Estadual de Santana.	HES		
7. Concluir as obras do Hospital da Mulher Mãe Luzia – HMML	HMML		
8. Concluir a obra do Hospital de Clínicas – HCAL	HCAL		
9. Ampliar o Hospital Estadual de Laranjal do Jarí – HELJ.	HELJ		
10. Ampliar o Prédio onde funciona a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica – CAF, para o	CAF		

armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos.			
11. Concluir a Reforma e Ampliação do CREAP	CREAP		
12. Construir o Hospital Geral no Município de Amapá.	Hospital		
13. Ampliar as ambiências (para inclusão de enfermarias, UTI, Maternidade) Hospital Regional de Porto Grande.	HRPG		

Comentários/Justificativas:

1. A construção do novo HE já está com o contrato de repasse assinado. Aguarda SPU autorizar transferência de titularidade da área. A ampliação onde funciona o atual HE e já foi entregue, a Reforma ainda não iniciaram está no aguardo da realoca dos serviços;
2. Em elaboração de projeto;
3. Em levantamento do plano de necessidade;
4. SEINF e técnicos da SvS estão trabalhando nas Peças Técnicas e foi solicitado na plataforma, mas Brasil a prorrogação de prazo;
5. Ainda sem ação;
6. Prédio está concluído e está em funcionamento;
7. Já está em funcionamento.
8. A Obra foi inicializada – pela adesão de ATA CLC, esta sedo utilizado Recurso do Tesouro do Estado, porem a SEINF fez o distrato com a empresa, e iniciara novo processo para contratação de outra empresa.
9. A obra foi inicializada e está sendo feito por etapas São elas: Reforma, Construção, Urbanização;
10. Está sendo concluído as peças técnicas pela Seinf, logo após será feito a adesão da ATA de manutenção Predial da CLC;
11. Foi feito contato com o BNDS para tenta financiamento, estamos no aguardo da resposta do BNDS;
12. SEINF está elaborado as peças técnicas;
13. SEINF está elaborado as peças técnicas.

META 3: Reformar as unidades assistenciais de saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Reformar 5 Unidades Mistas de Saúde.(Serra, Pedra Branca, Vitória do Jari, Mazagão e Calçoene)	UMS	Número de unidades assistências reformadas	7 Unidades assistenciais
2. Reformar o Centros de Referências de Doenças Tropicais – CRDT.	CRDT		

3. Reformar o Instituto de Hemoterapia do Amapá - HEMOAP	HEMOAP		
--	--------	--	--

Comentários/Justificativas:

1. Está previsto a reforma da Unidade Mista de Vitoria do Jari, Pedra Branca e Serra do Navio, a de Tartarugalzinho iniciou a reforma, e a SEINF está elaborado o projeto, as outras unidades ainda não se tem recurso.
2. SESA está elaborado o Plano de necessidade.
3. Está sendo feito em etapas.

META 4: Adquirir equipamentos e materiais permanentes necessários para o enfrentamento e tratamento da Covid 19

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Sem previsão de aquisições para o período			

Comentários/Justificativas:

META 5: Reformar e Ampliar a Sede do Conselho Estadual de Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Reforma e ampliação do prédio destinado à sede do CES	Reforma	Sede do CES Reformado/Ampliado	Reformar e Ampliar a Sede do CES

Comentários/Justificativas:

1. A Secretaria de Estado da Saúde esta elaborado os projetos.

META 6: Equipar a sede do Conselho Estadual de Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Adquirir equipamentos e materiais permanentes no sentido de estruturar a sede do CES	Equipamentos e materiais permanentes	Sede do CES estruturado	Equipar a sede do CES

Comentários/Justificativas:

Sem projeção para o período

Ação Orçamentária: 2112 Escola de Saúde Pública do SUS - ESP/SUS			
Diretriz: Implementar a Política de Educação Permanente em Saúde, visando o desenvolvimento e qualificação profissional refletindo na melhoria da prestação dos serviços e da gestão em saúde, assim como fomentar a pesquisa científica no âmbito do SUS, buscando a incorporação de produtos e a inovação tecnológica para a melhoria dos processos de gestão e da assistência em saúde.			
Objetivo: Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde.			

META 1: Instituir a Escola de Saúde Pública do Amapá.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Publicar o ato de instituição da Escola de Saúde Pública do Amapá	Publicações	Escola instituída, regulamentada e credenciada.	Instituir a EAP.
2. Publicar o ato de regulamentação da Escola de Saúde Pública do Amapá			

3. Publicar a Resolução do CEE de Credenciamento da Escola de Saúde Pública do Amapá			
--	--	--	--

Comentários/Justificativas:

Os procedimentos relativos às Ações/Atividades 1, 2 e 3 não foram concluídas em virtude da parcial viabilidade da estrutura física que dificultou e inviabilizou as tratativas e a adoção de providências para o seu adequado encaminhamento e concorrendo para o descumprimento das atividades previstas, vez que representa requisito formal essencial à obtenção de licenças, alvarás e do respectivo credenciamento, entretanto, tramitam os processos que encaminham termos de referência para aquisição de mobiliário, equipamentos de informática, de climatização e eletrodomésticos, além do processo que encaminha termo de referência para contratação de empresa especializada na instalação de divisórias para a adequação de layout do prédio. Contudo, considerando a relevância e o interesse público que se impõe ao processo de instituição, regulamentação e credenciamento da Escola de Saúde Pública, somente será possível a sua integral execução no próximo Quadrimestre de 2023, razão pela qual, inclusive, foi incluída na PAS 2023.

META 2: Readequar o Programa de Residência em Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir o Credenciamento do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde junto à CNRMS	Credenciamento	Ato de credenciamento da Residência Multiprofissional.	Readequar o Programa de Residência em Saúde

Comentários/Justificativas:

A Ação/Atividade 1, não foi realizada, pois antes de sua realização precisará ser readequada ao nosso programa de residência atual, vez que prescinde da instituição, da regulamentação e da disponibilidade de infraestrutura institucional da Escola de Saúde Pública do Amapá (ESP AP) contida na Ações/Atividades 3 da Meta 1. Ante o exposto, a Atividade 1 da Meta 2, foi incluída na PAS 2023. Informamos que ainda tramita o processo de pagamento de hora aula da Residência em Enfermagem.

META 3: Ofertar o Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* na modalidade de Residência Multiprofissional – 68 profissionais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar processo seletivo da Residência Multiprofissional em Saúde	Processo seletivo	Número de residentes qualificados	12 profissionais.
2. Ofertar vagas para a Residência Multiprofissional em Saúde	Vagas para residência		

Comentários/Justificativas:

As Ações/Atividades 1 e 2, correspondentes à implantação do Programa de Residência Multiprofissional não foram realizadas, vez que prescinde da instituição, da regulamentação e da disponibilidade de infraestrutura institucional da Escola de Saúde Pública do Amapá (ESP AP), as quais consistem em requisitos ao processo de credenciamento junto à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

Oportuno destacar que a CNRMS foi instituída pelo art. 14 da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, tendo sido regulamentada pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, e pela Resolução nº 7, de 13 novembro de 2014. Desta feita, as Atividades 1 e 2 da Meta 3, nesse

contexto, considerando a relevância do referido processo formativo ao desenvolvimento da assistência em saúde no âmbito do SUS, foi incluída na PAS 2023.

META 4: Implementar o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Escola de Saúde Pública do Amapá para 800 profissionais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ofertar curso de especialização lato sensu–Gestão em Saúde	Curso de especialização	Número de profissionais pós-graduados	120 profissionais.
2. Ofertar curso de especialização lato sensu –Urgência e Emergência			
3. Ofertar curso de Habilitação em odontologia hospitalar.			

Comentários/Justificativas:

A Ação/Atividade 1, ficou para o ano 2022 a entrega dos Certificados da Pós em Saúde Pública realizada em parceria com a ESPCE em programa da ENSP-FIOCRUZ e foram emitidos pela referida escola aos concluintes, bem como o pagamento de hora/aula que permanece em diligências solicitadas pela PGE.

As atividades 2 e 3 não foram realizadas, tendo em vista não terem sido implementadas as atividades correspondentes à instituição, à regulamentação e à efetiva disponibilização de infraestrutura institucional à ESPAP. Em suma, a implementação das Atividades de forma independente pela ESPAP requer a obtenção de credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE), correspondente à Atividade 3 da Meta 1, a qual não foi consumada, como explicitado no Comentário/Justificativa da Meta 1 deste RAG. Nada obstante, oportuno destacar que esta Escola de Saúde Pública concluiu a elaboração do projeto pedagógico dos cursos de Especialização Lato Sensu, sem, contudo, ter sido possível efetivar os demais encaminhamentos administrativos junto a Secretaria de Estado da Saúde para a sua consecução.

Portanto, tais ações foram incluídas na PAS 2023, visando a sua efetiva consecução. Vale ressaltar que existem restos a pagar para o pagamento de orientadores da Pós-graduação em Saúde Pública e o Reconhecimento de Dívida da instituição Sociedade Educacional da Amazonia, referente Pós-graduação do curso de Especialização em Fisioterapia.

META 5: Promover cursos de capacitação, aperfeiçoamento, oficinas e seminários para 4.000 profissionais de nível superior

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Capacitar 80 profissionais em Gestão da Assistência Farmacêutica.	Capacitação	Número de profissionais capacitados	2.880 profissionais
2. Capacitar 120 profissionais no SINAN para a alimentação das Doenças de Notificações Compulsórias.			
3. Capacitar 240 profissionais em testagem rápida e aconselhamento			
4. Capacitar 120 profissionais de nível superior em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde			
5. Formar 80 multiplicadores em Biossegurança			
6. Promover Curso de como dar más notícias e formação do luto no			

contexto hospitalar, 120 profissionais			
7. Promover Trilha de capacitações voltadas para gestão humanizada, 120 profissionais			
8. Prestar apoio e acompanhamento de ações educativas executadas pelos NEPs (500). 1.000 profissionais.	Apoio e acompanhamento		
9. Prestar apoio e Acompanhamento de ações educativas executadas pelas áreas técnicas (500). 1.000 profissionais			

Comentários/Justificativas:

As Atividades 1 a 7, correspondentes aos cursos de capacitação, aperfeiçoamento, oficinas e seminários para 4.000 profissionais de nível superior, não foram realizadas na sua totalidade, em virtude da instalação da Escola de Saúde Pública no imóvel localizado na Rua Eliezer Levy, 768, no andar térreo, estar parcialmente concluído e também o indeferimento de pagamento de hora-aula em atividades anteriores, porém foram realizadas tratativas através de solicitações de contrapartida a partir de ofícios emitidos via Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde as Instituições de Ensino conveniadas previstas nos termos de convênios de estágios, dessa forma a ESPAP em parceria com as Instituições de Ensino executaram alguns dos cursos e capacitações prevista nas atividades acima, conforme abaixo:

- Em parceria com a Faculdade Anhanguera, a Capacitação em GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, para sevidores na área farmacêutica, técnicos de farmácia e atendente de farmácia, com oferta de vagas para 40 (quarenta) pessoas;

- A Escola de Saúde Pública realizou em parceria com a Universidade Federal do Amapá-UNIFAP a Capacitação de Nível Superior em PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE, para sevidores na área de saúde, com oferta de vagas para 80 (oitenta) pessoas;

- A Escola de Saúde Pública realizou em parceria com o Centro de Educação Profissional Grasiela Reis de Souza, o curso de FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM BIOSSEGURANÇA para sevidores na área de saúde, com oferta de vagas para 40 (quarenta) pessoas;

- Em parceria com a Faculdade Estácio, o CURSO DE COMO DAR MÁS NOTÍCIAS E FORMAÇÃO DE LUTO NO CONTEXTO HOSPITALAR, para sevidores na área de saúde, com oferta de vagas para 60 (sessenta) pessoas;

- A Escola de Saúde Pública realizou em parceria com a Escola de Enfermagem MADRE TEREZA, a TRILHA DE CAPACITAÇÕES VOLTADAS PARA GESTÃO HUMANIZADA (online - moodle) para sevidores na área de saúde, com oferta de vagas para 50 (cinquenta) pessoas;

A Atividade 8, foram realizadas as visitas técnicas aos NEPS para orientações quanto ao protocolo de solicitações relativa ao apoio e acompanhamento de ações educativas, ocorrendo a disponibilidade de documentos e fluxos para orientar nas demandas de capacitação, treinamentos, formação e pós formação no âmbito do SUS.

A Atividade 9, foi realizado o acompanhamento das áreas técnicas relativa à prestação de apoio e acompanhamento as ações educativas através de reunião junto ao grupo técnico de trabalho do Planejamento Regional Integrado-PRI, ocorrendo a disponibilidade de documentos e fluxos para orientar nas demandas de capacitação, treinamentos, formação e pós formação no âmbito do SUS.

META 6: Promover cursos de capacitação, aperfeiçoamento, oficinas e seminários para 3.600 profissionais de nível médio.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Capacitar 120 profissionais em Faturamento Hospitalar	Capacitação	Número de profissionais capacitados	Capacitar 560 profissionais
2. Realizar Seminário para 120 profissionais: Compras e Suprimentos em Saúde	Seminário		
3. Realizar Curso de Boas Práticas em Farmácia e Logística Hospitalar para 80 profissionais.	Curso		
4. Realizar Trilha de capacitações, para 120 profissionais, no desenvolvimento da excelência na gestão de recursos públicos em saúde	Capacitação		
5. Realizar Trilha de capacitações para 120 profissionais para desenvolvimento operacional			
6. Apoiar e Acompanhar ações educativas executadas pelos NEPs (500)	Ações Educativas		
7. Apoiar e Acompanhar ações educativas executadas pelas áreas técnicas (500)			

Comentários/Justificativas:

A Atividade 1 a 5, correspondentes aos cursos de capacitação, aperfeiçoamento, oficinas e seminários para 4.000 profissionais de nível técnico, não foram realizadas na sua totalidade, em virtude da instalação da Escola de Saúde Pública no imóvel localizado na Rua Eliezer Levy, 768, no andar térreo, estar parcialmente concluído e também o indeferimento de pagamento de hora-aula em atividades anteriores, porém foram realizadas tratativas através de solicitações de contrapartida a partir de ofícios emitidos via Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde as Instituições de Ensino conveniadas previstas nos termos de convênios de estágios, dessa forma a ESPAP em parceria com o SENAC executou a Capacitação em FATURAMENTO HOSPITALAR, para servidores na área farmacêutica, técnicos de farmácia e atendente de farmácia, com oferta de vagas para 120 (cento e vinte) pessoas.

A Atividade 6, foram realizadas as visitas técnicas aos NEPS para orientações quanto ao protocolo de solicitações relativa ao apoio e acompanhamento de ações educativas, ocorrendo a disponibilidade de documentos e fluxos para orientar nas demandas de capacitação, treinamentos, formação e pós formação no âmbito do SUS.

A Atividade 7, foi realizado o acompanhamento das áreas técnicas relativa à prestação de apoio e acompanhamento as ações educativas executadas por meio de reunião junto ao grupo técnico de trabalho do Planejamento Regional Integrado-PRI, esta sendo executado a qualificação do pré-natal do município de Macapá/AP através da Rede de Materno Infantil/RAS, ocorrendo a disponibilidade de documentos e fluxos para orientar nas demandas de capacitação, treinamentos, formação e pós formação no âmbito do SUS

META 7: Realizar formação inicial de nível técnico para 490 pessoas.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem atividades para o período	-	-	-

Comentários/Justificativas:

Não foram previstas para o período ações relativas a oferta de Curso de Formação em virtude da ausência de credenciamento da ESPAP junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE).

META 8: Implementar 54 ações de educação popular

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar ação para conscientização sobre Saúde Mental e Glaucoma (janeiro Branco)	Promoção da Saúde através da Educação Popular	Número de ações implementadas	13 ações
2. Realizar ação para conscientização sobre Leucemia (fevereiro Laranja)			
3. Realizar ação para conscientização sobre o Câncer Colorretal (março Azul-marinho)			
4. Realizar ação para conscientização sobre o autismo (abril Azul)			
5. Realizar ação para conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais (maio roxo)			
6. Realizar campanha de incentivo a doação de sangue (junho Vermelho)			
7. Realizar campanha informativa sobre hepatites virais (julho amarelo)			
8. Realizar ação para conscientização da importância da amamentação (agosto dourado)			
9. Realizar campanha de prevenção e combate ao suicídio (setembro amarelo)			
10. Realizar campanha de prevenção ao câncer de mama (outubro rosa)			
11. Realizar ação para sensibilizar a população para a prevenção e combate ao Câncer de próstata (novembro azul)			
12. Realizar campanha de prevenção e combate ao HIV (dezembro vermelho)			
13. Divulgar Consultório Popular			

Comentários/Justificativas:

As Ações/Atividades 1, 2, 3 e 4, apesar de elaboradas através dos projetos Janeiro Branco que discorreu sobre a Saúde Mental, Fevereiro Laranja sobre a conscientização da Leucemia, Março Azul Marinho a conscientização do Câncer de Colorretal e Abril Azul conscientização do autismo, não foram realizadas, foram realizadas, devido à indisponibilização de infraestrutura institucional da ESP AP e por não termos acesso às redes sociais institucionais.

A Ação/Atividade 5, apesar de elaborada através do projeto Maio Roxo que discorreu sobre a conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais, não foi realizada, devido a instalação da Escola de Saúde Pública no imóvel localizado na Avenida Eliezer Levy, 768 no andar térreo estar parcialmente concluído e por ainda não termos acesso às redes sociais institucionais.

A Ação/Atividade 6, foi realizada campanha de incentivo a doação de sangue (Junho Vermelho), através da GINCANA “SANGUE BOM” alusiva ao mês de junho referente a conscientização a coleta de sangue, gincana interinstitucional com parceria entre a Escola de Saúde Pública do Estado do Amapá (ESPAP), instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP) e Instituições de Ensino Superior e Técnico. Público alvo as Instituições de Ensino, onde ocorreu a captação de potenciais doadores de sangue, a gincana teve duração de 45 dias, as instituições de ensino captarão a maior quantidade de doadores para receber o certificado de Instituição “Sangue Bom”. Com objetivo de firmar parcerias e incentivar a doação de sangue voluntária fidelizando o doador, contribuindo, para que os estoques de sangue aumentem a médio e longo prazo, líquido essencial para a manutenção da vida.

A Ação/Atividade 7, foram confeccionados cards semanais para divulgação e orientação sobre as hepatites virais (junho amarelo) para divulgação nas redes sociais e sites do governo.

A Ação/Atividade 8, foi realizada a ação para conscientização da importância da amamentação através de publicação de 2 (dois) CARDS com as ideias elaboradas pela equipe da Escola de Saúde Pública do Amapá (ESPAP) veículos de informações oficiais, a arrecadação de frascos para coleta de leite humano, através de solicitação feita para as 14 instituições conveniadas de estágio Secretaria de Saúde/Escola de Saúde Pública do Amapá e palestra sobre aleitamento materno com o seguinte tema – Importância do Incentivo de Aleitamento Materno. Palestrante convidada do Banco de Leite Larissa Moraes.

A Ação/Atividade 9, apesar de elaborada a campanha de prevenção e combate ao suicídio (setembro amarelo), através de CARDS com as ideias elaboradas pela equipe da Escola de Saúde Pública, informando e proporcionar conhecimento sobre cuidados com a Saúde Mental, não foram divulgados, pois a Secretaria de Estado de Saúde/SESA, teve a mesma abordagem na divulgação da campanha elaborada pela ESPAP.

A Ação/Atividade 10, foi elaborada a campanha de prevenção ao câncer de mama (outubro rosa), através de camisetas para a equipe da ESPAP, CARDS com as ideias elaboradas pela equipe da Escola de Saúde Pública, para serem divulgados nos veículos de comunicação, com as seguintes informações:

- “Com diagnóstico precoce, as chances de sucesso no tratamento são altas.”
- “Conheça as suas mamas, faça o toque das mamas uma semana após a menstruação, a qualquer sinal de alteração investigue!”
- “Quando começar a fazer a mamografia para rastreio”?
- Mulheres em geral - A partir dos 40 anos (todos os anos)
- Risco intermediário (mulheres com mamas densas) - anualmente aos 40, com complementação de ultrassonografia.
- Risco aumentado (Mulheres com fatores genéticos ou câncer de mama ou ovário em parentes de 1º grau) - Iniciar a mamografia 10 anos antes da idade em que o parente mais jovem com câncer for diagnosticado.

Não foram divulgados, apesar do envio dos BRIEFINGS com as solicitações feitas pela ESPAP ao setor de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde/SESA, devido ao atraso no envio dos CARDS e camisetas onde as mesmas foram entregues na ESPAP no dia 27/10/2022, mas foram usadas pela equipe da escola, no dia a dia, eventos e reuniões dentro e fora da ESPAP.

A Ação/Atividade 11, foram confeccionadas camisetas para a equipe da Escola de Saúde Pública, para sensibilizar a população para a prevenção e combate ao Câncer de próstata (novembro azul), as camisetas foram usadas no dia a dia, eventos e reuniões dentro e fora da ESPAP.

A Ação/Atividade 12, campanha de prevenção e combate ao HIV (dezembro vermelho), não foi realizada, contudo ela foi devidamente planejada.

A Ação/Atividade 13, não foi realizada, visando a sua efetiva execução a partir do 1º quadrimestre de 2023

META 9: Gerir 56 convênios a serem firmados entre instituições de ensino públicas e privadas e a SESA para a realização de estágio curricular

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Identificar convênios celebrados	Convênio	Número de convênios regulados	14 Convênios com instituições de ensino
2. Identificar as contrapartidas das instituições de ensino previstas nos convênios			
3. Propor às instituições de ensino cronograma de execução das capacitações previstas como contrapartidas no convênio	Cronograma de capacitação		

Comentários/Justificativas:

- Ação/Atividade 1, relativa à identificação dos convênios celebrados entre Instituições de Ensino Técnico e Superior e a Secretaria de Estado da Saúde, foi adequadamente cumprida.

- Ação/Atividade 2, relativa a identificação das contrapartidas previstas em convênios celebrados entre Instituições de Ensino Técnico e Superior e a Secretaria de Estado da Saúde, ainda disponíveis para execução de cursos de capacitação e aperfeiçoamento aos profissionais da Secretaria, foi sinalizada pela ESPAP às instituições Conveniadas.

- Ação/Atividade 3, relativa à proposição, às instituições de Ensino conveniadas, de cronograma de execução das capacitações previstas como contrapartidas nos convênios, foi realizada, foram feitas tratativas através de solicitações das contrapartida a partir de ofícios emitidos via Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde as Instituições de Ensino conveniadas conforme previstos nos termos de convênios de estágios, entretanto, das 14(catorze) instituições conveniadas somente 7(sete), responderam positivamente e executaram as solicitações da ESPAP.

META 10: Assegurar o papel da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) na participação na formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1 Coordenar encontros mensais de planejamento, e execução das atividades da CIES	Encontros de planejamento	Número de Reuniões de apresentação de necessidades de educação permanente e avaliação das atividades de educação realizadas nos períodos anteriores.	Assegurar o papel da CIES

Comentários/Justificativas:

- Ação/Atividade 1, foi estabelecida como atividade contínua, com repercussões quadrimestrais, foram realizados três encontros nesse primeiro quadrimestre para apresentação dos novos representantes e informes acerca dos novos fluxogramas de solicitação de convênio, visita técnica, estágios e pesquisas.

Novos encontros serão propostos para ser feitos a cada 45 dias. Contudo, nos demais quadrimestres não foram implementadas.

As reuniões periódicas da CIES serão retomadas em 2023, além do estabelecimento de encontros para discussão e priorização de atividades, com discussão sobre parcerias com os NEPS e Instituições de Ensino Técnico e Superior Públicas e Privadas conveniadas com a SESA. Tal atividade foi incluída na PAS 2023, visando a sua efetiva consecução.

META 11: Incentivar, coordenar e acompanhar 868 pesquisas científicas no âmbito do SUS.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Fomentar, por meio de aporte de recurso ao PPSUS, a pesquisa científica no âmbito do SUS	Aporte financeiro	Número de pesquisas realizadas	212 Pesquisas.
2. Incentivar a realização de pesquisas científicas no âmbito do SUS	Pesquisa científica		

Comentários/Justificativas:

- As Ações/Atividades 1 e 2 relativas ao incentivo e coordenação de pesquisas científicas no âmbito do SUS, foi realizado o acompanhamento das pesquisas através do PPSUS, ocorreu o acompanhamento de 14 pesquisas no âmbito do SUS.

META 12: Promover a incorporação de resultados (produtos) de pesquisas na assistência e na gestão do SUS

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implementar mecanismo de análise da relevância e aceite da pesquisa com vistas a promover a qualificação da assistência e da gestão do SUS	Análise da relevância da pesquisa	Número produtos de pesquisa incorporados na assistência e na gestão.	12 Resultados.
2. Realizar seminário para apresentação dos resultados de pesquisas científicas fomentadas pelo PPSUS (50)	Seminário		
3. Realizar seminário para apresentação dos resultados de pesquisas científicas decorrentes de Cursos de Pós-Graduação ofertados pela ESP (50)			
4. Promover a incorporação de resultados de pesquisas científicas na assistência e na gestão do SUS	Incorporação de resultados		

Comentários/Justificativas:

As Ações/Atividades 1, 2, 3 e 4 relativas à incorporação de produtos de pesquisa em assistência e gestão, foi previsto seminário no ano de 2022, porém não foi realizado, a ESPAP entrou em contato com todos os pesquisadores e somente dois mostraram interesse na realização do mesmo e foi realizado o acompanhamento das pesquisas através do PPSUS.

Considerações Finais:

O atraso do processo de implantação e estruturação da Escola de Saúde Pública do Estado do Amapá (ESPAP), resultando em importantes óbices a realização das ações de educação permanente em saúde consignadas na Programação Anual de Saúde 2022 (PAS 2022).

Destaca-se que atualmente a Escola de Saúde Pública-ESPAP/SESA, encontra-se no imóvel localizado na Rua Eliezer Levy, 768, no andar térreo, com suas instalações parcialmente concluídas para o seu pleno funcionamento.

Reitera-se que a execução das ações de educação permanente em saúde restou prejudicada, em virtude da ausência de estrutura e da não consumação de providências administrativas aptas a consolidar plano de compras e contratações para provimento do funcionamento e cumprimento da missão institucional da Escola.

Noutro quadro, no contexto da instituição, regulamentação e credenciamento da Escola de Saúde Pública do Amapá, importa destacar ter sido identificada a necessidade de propositura de instituição por lei específica, com disposições acerca da concessão de autonomia administrativa e financeira e a revisão da estrutura organizacional estabelecida na Lei nº 2.212, de 14/7/2017.

O credenciamento da ESPAP junto aos órgãos competentes, como escola de governo, necessário à consecução dos processos de formação técnica, habilitações profissionais, pós-graduação e residência em saúde, está condicionado à sua instituição, regulamentação, implantação e estruturação.

Tais necessidades foram apontadas como atividades na Programação Anual de Saúde, em atendimento a Meta 1 do Plano Estadual de Saúde “Instituir a Escola de Saúde Pública do Amapá”.

Isto posto, reforça-se a necessidade de instituição, regulamentação, implantação e estruturação da Escola de Saúde Pública do Amapá, considerando-se a essencialidade e singularidade de sua atuação como agente promotora do desenvolvimento institucional e de recursos humanos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do Amapá, e indutora do processo de aperfeiçoamento da gestão e da prestação do serviço de saúde, perfazendo como público-usuário aproximadamente 6 mil profissionais de saúde.

Ação Orçamentária: 2142 Planejamento e Regionalização da Saúde

Diretriz: Efetivação da Governança da Rede de Atenção à Saúde - RAS, com o acompanhamento e avaliação da organização e execução dos serviços e ações, conforme pactuações das Comissões Intergestoras.

Objetivo: Organização e Governança da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.

META 1: Efetivar a Organização e a Governança das Redes de Atenção à Saúde - RAS

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter a contratação da equipe técnica de consultores para o apoio às regiões de saúde	Consultoria	Organização e Governança das RAS efetivadas.	Efetivar a Organização e a Governança das Redes de Atenção à Saúde - RAS
2. Avaliar o processo de desenvolvimento do PRI nas três Regiões de Saúde	Proposta de intervenção		
3. Elaborar o diagnóstico situacional da RAS nas regiões			
4. Apresentar proposta de intervenção para ações corretivas da governança na RAS			

Comentários/Justificativas:

Ação/Atividade 1: Manter a contratação da equipe técnica de consultores para o apoio às regiões de saúde.

Considerando a formalização do Contrato regular nº 04/2022 - NGC/SESA, no âmbito do PRODOC 0002.0723.1851.0005/2021 GABINTE/SESA, firmado entre o Estado do Amapá, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, e a empresa Faculdade Cristã da Amazônia, celebrado no dia 17 de fevereiro de 2022, com inexigibilidade de licitação, expresso através do nº 015/2021-SESA e Parecer Jurídico nº 193/2021-PAS/ PGE/SESA e em observância às disposições da Lei 8.666/93, cuja vigência é de 03/02/22 a 02/02/2023.

O extrato do contrato foi publicado no Diário Oficial do Estado do Amapá, Nº 7.615 Extra, Seção 02, no dia 25 de fevereiro de 2022. Portanto, considera-se executado o item 1 da meta 1.

Ação/Atividade 2: Avaliar o processo de desenvolvimento do Planejamento Regional Integrado (PRI) nas três regiões de saúde.

Considerando as atividades do Projeto Planejamento Regional Integrado (PRI), do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - PROADI/SUS, operacionalizado pelo Hospital Beneficência Portuguesa – BP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), no qual programou-se 03 fases no primeiro quadrimestre, obteve-se os seguintes avanços:

- Realização de oficinas virtuais (em virtude do cenário pandêmico do novo Coronavírus COVID-19), nos dias 16 e 23 de fevereiro de 2022, com as temáticas “Diagnóstico e Análise da Situação da Regionalização e do Planejamento Regional Integrado”. Essa etapa correspondeu à fase I e II do processo e foi conduzida pelo Articulador Estadual, Sr. Francisco Ivan (Beneficência Portuguesa).

Especificamente, no dia 16/02/22, houve a oficina para o Diagnóstico da Regionalização no Amapá (parte 1), no horário de 9h às 12h, por meio do link da videochamada: <https://meet.google.com/eqh-dnqw-sia>.

Posteriormente, no dia 23/02/22, houve a continuação da oficina, evidenciando a sinergia entre os Projetos Planejamento Regional Integrado e o de Governança das Redes de Atenção à Saúde (parte 2), no horário de 9h às 12h, por meio do link da videochamada: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19:meeting_MWQzZDJkNzYtNjE5Mi00NGY5LTkMmEtZTMzZTY2YjRjZTg5@thread.v2/0?context=%7B%22Tid%22:%22ef64d7d0-f6dd-428c-bc98-49ef1811e9b5%22,%22Oid%22:%22efd843c2-1c80-428a-a370-e5cc3e765803%22%7D

Houve a participação de representantes das áreas técnicas (COPLAN, Gerência da APS, SAS, CIR, CIB, articuladores das Redes de Atenção à Saúde) da Secretaria de Estado da Saúde do Amapá, representantes do COSEMS/AP, membros do DSEI-AP, participação de Secretários Municipais de Saúde (Macapá, Pedra Branca do Amapari, Laranjal do Jari, Santana, entre outros), Técnicos do Ministério da Saúde (Srª Luiza Acioli).

A oficina teve como objetivos: - Identificar o diagnóstico e análise da situação da regionalização e do PRI na macrorregião de saúde, através de questionários disponibilizados via google forms e QR - CODE; - Apresentação dos produtos esperados com o Projeto 1812/2020 – Governança das Redes de Atenção à Saúde; - Pactuação da agenda 2022 (próximas oficinas).

Como produtos esperados: - Diagnóstico contextual, baseado na maioria das respostas obtidas através dos questionários QR-CODE e google forms.

Como potencialidades: - Organização prévia do facilitador Francisco Ivan em relação à metodologia utilizada; - Clareza na apresentação dos slides; - Aplicação dos questionários QR – CODE facilitou o entendimento e a construção do diagnóstico; - Momento para aprofundar a construção, levando em consideração as etapas que já foram realizadas em meados de 2019; - O processo de reflexão durante a oficina para estabelecer o pertencimento coletivo.

Como fragilidades: - Participação inexpressiva, em termos de quantitativo, dos atores envolvidos no processo; - Dificuldade em manter a conexão com a internet durante as 3h de oficina virtual.

Encaminhamentos/pactuações: - Próxima oficina será realizada de forma presencial; -

- Formalização e alinhamento acerca das atribuições e responsabilidades do Grupo Condutor Estadual (GCE), Grupo Técnico de Trabalho (GTT) e Comitê Executivo de Governança das Redes de Atenção à Saúde (CEGRAS). - Agenda para o desenvolvimento do PRI pactuada nas instâncias deliberativas;

A terceira oficina foi realizada de maneira presencial, nos dias 16 e 17/03/2022, nas dependências da Faculdade Cristã da Amazônia, com a temática “Análise da Situação de Saúde e Identificação de Prioridades Sanitárias”. A oficina corresponde à fase III do processo de construção do Planejamento Regional Integrado.

Objetivos da oficina: - Realizar retrospectiva histórica das oficinas realizadas até o presente; - Continuação da apresentação do diagnóstico e análise da situação da regionalização e do PRI na macrorregião de saúde, através de questionários disponibilizados via google forms e QR -CODE; - Apresentação dos indicadores epidemiológicos do Estado do Amapá, Regionalização de Linhas de Cuidados; - Divisão dos grupos de trabalho por região de saúde (Norte, Central e Sudoeste), para discussão do: Perfil Demográfico, Perfil Epidemiológico, Atenção Primária à Saúde, Atenção Hospitalar; - Alcançar os resultados esperados, no caso, a organização das redes de atenção à saúde.

Produtos esperados: - Organização das Redes de Atenção à Saúde; - Validação do cronograma para as próximas oficinas; - Análise da situação de saúde e prioridades sanitárias validados; - Pactuação de objetivos e metas dos entes federados.

Potencialidades: - Condução da equipe de facilitadores, apoiadores e articuladores durante a apresentação dos slides na oficina; - Dinâmica interativa e integrativa, conduzida pelo Sr. Giovanni Di Sarno (Beneficência Portuguesa); - Consolidação dos indicadores epidemiológicos por região de saúde, em parceria com os apoiadores do COSEMS; - Presença de alguns Secretários Municipais de Saúde na oficina.

Fragilidades: - Adesão inferior ao esperado para a oficina; - Evasão de alguns participantes antes da conclusão dos trabalhos, especialmente no último dia.

Encaminhamentos/Pactuações da oficina: - Identificação dos 16 pontos focais municipais para o PRI (Status: definido); - Leitura dos documentos enviados (Guia Operacional Básico 3 e o Manual de Indicadores para apoiar a Análise da Situação de Saúde no Estado) – Prazo até o dia 31 de março/2022 (Status: pendente); - Identificação e priorização dos indicadores que comporão ou compõem o Plano Municipal de Saúde – até 15 de abril. Status: pendente o envio pelos 16 municípios; - Elaboração de um Painel de Indicadores – até 29 de abril. Status: Em validação pela equipe técnica da SES e pactuação em CIR e CIB; - Envio do Plano Municipal de Saúde ao Articulador – até 13 de maio. Status: Pendente.

Demais encaminhamentos:

- Repactuação para atualização das Resoluções do Grupo Condutor Estadual (GCE) e Grupo Técnico de Trabalho (GTT) e Regimento Interno do CEGRAS, para submissão e aprovação em CIB. Status: Aprovado. Publicação oficialmente – Resoluções n.º 17/22, 18/22 e 19/22, respectivamente.
- Criação de um grupo de WhatsApp para os indicados “pontos focais” pelos Gestores Municipais, com o objetivo de ofertar orientações sobre os Planos Municipais de Saúde. Status: formalizado.
- Validação do cronograma de reuniões do GCE e GTT. Status: aguardando reunião para discussão e aprovação em CIB.

Portanto, considera-se executado o item 2 da meta 1, embora o Projeto ainda se encontre em andamento.

Ação/Atividade 3: Elaborar o diagnóstico situacional da RAS nas regiões.

Considerando o projeto contratualizado com base na Portaria n.º 1812/2022 – GM/MS, que objetiva a reorganização e integração das redes de atenção à saúde no amapá, prioritariamente voltadas à atenção materno-infantil, urgência e emergência e doenças crônicas.

Considerando a operacionalização das oficinas do Projeto de Governança da RAS, foram realizadas as oficinas:

Tabela 2. Cronograma das Oficinas Quadrimestral – 2022

MÊS	DATAS	STATUS	TEMAS
MARÇO	03 e 04/03/22	Realizada (presencial)	Priorização dos problemas de saúde e Identificação dos atores sociais envolvidos e suas responsabilidades no processo de organização do território.
MARÇO	30 e 31/03 e 01/04/22	Realizada (presencial)	Intervenções nos problemas do território
ABRIL	5ª Oficina 28 e 29/04/22	Transferida para o mês de maio (tempo para execução de tarefas)	Plano de Ação – Estrutura Preliminar

Fonte: Equipe Técnica de Consultoria (2022)

Objetivos: - Conhecer as capacidades instaladas de serviços nos territórios; - Traçar estratégias de intervenções; - Reconhecer e discutir as linhas de cuidado já traçadas nos territórios e nas regiões.

Público alvo e média de participantes: - Profissionais de saúde dos municípios, sendo: 01 profissional por RAS/Município (Materno Infantil, RUE, Crônicas); Capital com 02 profissionais; - Apoiadores das RAS/SESA/GEA; - Profissionais dos serviços e setores fins da SESA.

Média do número de participantes: 60 pessoas.

Dificuldades: - Ausência dos profissionais dos setores e serviços da SESA/GEA; - Falta ou permanência parcial de representantes de vários municípios, Cutias, Ferreira Gomes, Oiapoque, Amapá, Calçoene, Itaubal; - Rotatividade de profissionais dos municípios, com vários técnicos dos municípios chegando na oficina pela primeira vez, como Macapá;

- Considerando a situação epidemiológica e sanitária que estávamos vivendo, a distância temporal entre a segunda e a terceira oficina foi um fator que dificultou o andamento das produções.

Produto esperado:

- Plano Macrorregional de Governança das RAS no Estado. Status: Início da elaboração do plano de intervenção nos municípios.

Tabela 3. Etapas a serem desenvolvidas e seus respectivos produtos Quadrimestral - 2022

ETAPA	PRODUTO	STATUS
1. Diagnóstico da Saúde nas 03 regiões de Saúde	Diagnóstico Situacional Das 03 regiões de Saúde	Realizado
2. Planejamento das Intervenções	Plano de Intervenção	Em construção
3. Pactuação e apresentação do plano Macrorregional	Pactuação da proposta do Plano Macrorregional de Saúde	À ser pactuado
4. Implantação do plano de Organização da RAS nas três regiões de saúde	Plano de Organização da RAS	À ser implantado

Ação/Atividade 4. Apresentar proposta de intervenção para ações corretivas da governança na RAS.

Conforme alteração no cronograma do Projeto 1812 e nas etapas visualizadas na Tabela 3 (acima), a proposta de intervenção será construída nos meses de maio a julho, e no avançar da realização das oficinas do Projeto de Governança da RAS.

Portanto, considera-se em andamento o item 4 da meta 1.

Ação Orçamentária: 2625 Gestão Estratégica e Participativa
Diretriz: Promover atividades voltadas ao aprimoramento da Gestão do SUS, visando à maior eficácia, eficiência e efetividade, por meio de ações que incluam o apoio ao Controle Social, à Educação Popular, à Mobilização Social, à busca da Equidade, ao Monitoramento e Avaliação, à Ouvidoria, à Auditoria e à Gestão Ética nos serviços públicos de saúde.
Objetivo: Executar as ações de gestão de forma transparente e com qualidade, através do controle social fortalecido, tendo uma Ouvidoria efetiva e com os processos de auditoria sendo eficazes, utilizando os instrumentos de gestão.

Subação 000539 Ouvidoria

META 1: Estruturar a Ouvidoria Geral do SUS/SESA/AP

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Participar de eventos oficiais do Ministério da Saúde.	Eventos oficiais	Ouvidoria Geral estruturada	Estruturar a Ouvidoria Geral do SUS
2. Elaborar de projeto de capacitação de técnicos da Ouvidoria Geral SUS/AP	Projetos de capacitação		
3. Confeccionar termo de Referência para aquisição de material gráfico de divulgação (folder, cartazes, banners)	Termo de referência		

Comentários/Justificativas:

1. Não foi disponibilizado evento oficial pelo Ministério da Saúde - MS;
2. Elaborado projeto e realizada capacitação de técnicos da Ouvidoria Geral SUS/AP, no dia 20 de setembro de 2022, no auditório da SESA;
3. Ação não realizada. A Ouvidoria é contemplada com os materiais de divulgação pela aquisição da Secretaria de Estado da Saúde.

META 2: Implantar Ouvidorias nas 28 unidades assistenciais sob gestão da SESA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar Visita Técnica para Implantar Ouvidoria no HEMOAP	Visita técnica nas unidades assistenciais	Número de Ouvidorias implantadas	5 unidades
2. Realizar Visita Técnica para Implantar Ouvidoria no LACEM			
3. Realizar Visita Técnica para Implantar Ouvidoria na UPA Zona Sul			
4. Realizar Visita Técnica para Implantar Ouvidoria no CREAP			
5. Realizar Visita Técnica para Implantar Ouvidoria CRDT-(Centro de Referências em Doenças Tropicais)			

Comentários/Justificativas:

Ação 01: Foi realizado visita técnica nos meses de março, junho e setembro

Ação 02: Foi realizado visita técnica nos meses de março, agosto e outubro

Ação 03: Foi realizado visita técnica nos meses de abril e novembro

Ação 04: Foi realizado visita técnica nos meses de março e outubro

Ação 05: Foi realizado visita técnica nos meses de abril e novembro.

META 3: Apoiar os 16 Municípios para Implantação de Ouvidorias Municipais de Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem atividades para o período			

META 4: Elaborar 8 projetos de capacitação técnica de servidores da rede de Ouvidoria Estadual do SUS/AP.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar projeto para Capacitação no Sistema Ouvidor SUS - nível 1.	Projetos de capacitação	Número de Projetos elaborados	2 projetos
2. Elaborar projeto para Capacitação em Atendimento ao público em Ouvidoria			

Comentários/Justificativas:

Ação 01: Não realizado. Não foi implantado o sistema Ouvidor SUS nível 1 no Estado

Ação 02: Elaborado projeto e realizada capacitação de técnicos da Ouvidoria Geral SUS/AP, em atendimento ao público em OUVIDORIA no dia 20 de setembro de 2022, no auditório da SESA

META 5: Implantar, Descentralizar e Qualificar as Ouvidorias Municipais e Estabelecimento de Saúde do SUS

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 1 Qualificação de Servidores	Qualificação	Referente ao plano de ação prevista na portaria 1.975/18/DOGES-MS	Implantar, Descentralizar e Qualificar 21 Ouvidorias
2. Realizar 3 Visitas técnicas em cada Municípios para implantar Ouvidoria: Amapá, Tartarugalzinho, Oiapoque, Porto Grande, Calçoene, Serra do Navio, Itaubal, Pedra Branca, Santana, Ferreira Gomes, Cutias, Paracuuba, Mazagão, Laranjal do Jarí e Vitória do Jarí	Visitas técnicas		
3. Realizar 3 Visita Técnica para Implantar Ouvidoria na Maternidade da Zona Norte (Macapá).			
4. Realizar 3 Visita Técnica para Implantar Ouvidoria na UPA da Zona SUL (Macapá)			
5. Realizar 3 Visita Técnica para Implantar Ouvidoria no Hospital de Emergência (Macapá)			
6. Realizar 3 Vista Técnica para Implantar Ouvidoria no Hospital Dr. Alberto Lima (Macapá)			
7. Realizar 3 Visita Técnica para Implantar Ouvidoria no Hospital da Criança e do Adolescente (Macapá)			
8. Realizar 3 Visita Técnica para Implantar Ouvidoria no Hospital Maternidade Mãe Luzia (Macapá)			
9. Confecção de termo de Referência para aquisição de Material de expediente e Serviço de reprografia	Termo de Referência		
10. Confecção de termo de Referência para aquisição de Material de equipamentos de informática e mobiliários			
11. Confecção de termo de Referência para Adequação do			

espaço físico da Ouvidoria Estadual SUS-AP.			
---	--	--	--

Comentários/Justificativas:

Ação 1: Foi realizada uma qualificação;

Ação 2: Foram realizadas três visitas;

Ação 3: Não realizado. Por não ter sido inaugurada e devido ao aumento de casos de covid e doenças respiratórias no Estado do Amapá;

Ação 4: Foram realizadas três visitas

Ação 9: Ação de confecção de termo de referência para aquisição de material de expediente. Ação contemplada no processo licitatório da SESA/AP.

Ação 10: Ação de confecção de termo de referência para aquisição de equipamentos de informática, mobiliários encontram-se em tramitação.

Ação 11: Ação de adequação de espaço físico da Ouvidoria. Essa ação foi contemplada., portanto não haverá necessidade de novas adequações. Em virtude de que a Ouvidoria Estadual do SUS encontra-se no prédio da SESA, com o ambiente de trabalho estruturado

Subação 000540 Auditoria

META 1: Realizar 10 Auditorias de Gestão.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar Auditoria na Folha de Pagamento da Secretaria de Estado da Saúde, do ano de 2019/2020.	Relatório de auditoria	Número de Auditorias de Gestão realizadas.	2 Auditorias
2. Realizar Auditoria no Contrato de Prestação de serviços da Empresa Grifort.			
3. Realizar Análises de Contas Hospitalares e Orçamentos	Relatório	Número de Relatórios realizados	100% de emissão às demandas da Gestão.

Comentários/Justificativas:

Foi realizado 0 (zero) Auditorias de Gestão.

Foram realizadas 63 (sessenta e três) Análises de Contas Hospitalares e Orçamentos de acordo com as demandas da gestão

Foi alcançado 0% da ação anual para Auditorias de Gestão;

A empresa Grifort estava com problemas na renovação do contrato, motivo pelo qual não foi realizado auditoria e foi reprogramado para 2023.

As metas não alcançadas foram reprogramadas para 2023

Foi alcançado 100% da meta anual para Análises de Contas Hospitalares e Orçamentos.

META 2: Realizar 10 Auditorias na rede de assistência à Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar Auditoria no Hospital de Emergência - HE	Relatório de Auditoria	Número de Auditorias realizadas na rede assistencial.	2 Auditorias
2. Realizar Auditoria no Hospital da Criança e do Adolescente – HCA/SESA			

Comentários/Justificativas:

Foram realizados 0 (zero) Auditorias na rede de assistência à Saúde.

Justificativa para não Alcance das Metas:

Foi alcançado 0% a metas anua

META 3: Realizar 100% visitas técnicas de acordo com as demandas da Gestão

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar Visita Técnica para verificar o cumprimento das recomendações da Auditoria nº 37, que auditou o contrato com a empresa White Martins.	Relatório de Visita Técnica	Número demandas com visitas técnicas realizadas.	3 visitas técnicas
2. Realizar Visita Técnica para verificar o cumprimento das recomendações da Auditoria nº 40, que auditou o contrato com a empresa Tratalix.			
3. Realizar Visita Técnica para verificar o cumprimento das recomendações da Auditoria nº36 da Empresa Primo José.			

Comentários/Justificativas:

Iniciado processo de Visita Técnica, referente a Empresa Tratalix, no último trimestre de 2023, processo não concluído e reprogramado para continuidade em 2023.

Foram realizadas 1 (uma) Visita Técnica de acordo com as demandas da Gestão (Auditoria da Empresa Primo José).

Foi alcançado 33,33% a meta anual

META 4: Participar em 20 Eventos para qualificação dos servidores.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir a participação em eventos locais/ nacionais e capacitações relacionadas ao Sistema Nacional de Auditoria do SUS.	Eventos locais/nacionais e capacitação	Número de eventos com participação de servidores.	5 Eventos
2. Realizar Seminário Estadual de Auditoria do SUS.	Seminário		
3. Realizar Intercâmbio técnico-profissional com Componentes de Auditoria de outros estados.	Intercâmbio técnico-profissional		

Comentários/Justificativas:

Houve a Participação em 03 (três) eventos, como o Encontro Nacional dos Auditores do Sistema Nacional de Auditoria, I Congresso Internacional de Auditoria e Gestão de Produtos para Saúde OPME-DMI - Fortaleza-Ceará e dois cursos de Tomadas de Contas Especial e Sistema TCE/TCU no SEBRAE/AP (Capacitação e Contratos de Gestão com Organizações Sociais na Saúde).

Foi alcançado 100% da meta anual

META 5: Emitir 100% de parecer Técnico de acordo com as demandas da Gestão

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Emitir Parecer Técnico.	Parecer Técnico	Número de demandas com parecer técnico emitido.	100% de emissão as demandas da Gestão.

Comentários/Justificativas:

Foram realizados 05 (cinco) de Parecer Técnicos de acordo com a demanda da gestão.

Foi alcançado em 100% a meta anual

META 6: Apoiar os Municípios na Implementação da Auditoria do SUS

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar os Municípios na Implementação no Componente Municipal de Auditoria do SUS.	Componente municipal de auditoria	Número de componente municipal de auditoria implementado	6 Municípios

Comentários/Justificativas:

Foram apoiados 0 (zero) municípios na Implementação no Componente Municipal de Auditoria do SUS.

Foi alcançado em 0% a meta anual. Houve início de tratativas com Macapá e Santana, porém, o serviço de Auditoria ainda não é contemplado no organograma destes municípios. O serviço de Auditoria deve ser instituído em municípios acima de 100 mil habitantes. Segundo tratativas, o organograma será reformulado para inclusão do serviço

Subação 000541 Controle Social

META 1: Garantir a operacionalização do Conselho Estadual de Saúde.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 12 Reuniões Ordinárias	Reuniões	Número de reuniões ordinárias e extraordinárias no período.	207 reuniões
2. Realizar 12 Reuniões Extraordinárias.			
3. Realizar 3 Reuniões Descentralizadas/Reunião Ampliada			
4. Realizar 108 Reuniões Ordinárias das 18 comissões intersetoriais			
5. Realizar 54 Reuniões Extraordinárias das 18 comissões intersetoriais.			
6. Realizar 12 Reuniões Ordinárias da Mesa Diretora			
7. Realizar 6 Reuniões Extraordinárias da Mesa Diretora			

Comentários/Justificativas:

1. As Reuniões Ordinárias não ocorreram todas dentro do previsto em razão dos conselheiros estaduais estarem participando da organização e mobilização das Conferências Municipais de Saúde Mental.

2. As Reuniões Extraordinárias ocorreram acima do previsto especialmente no terceiro quadrimestre em razão das pautas apresentadas sobre avaliação dos instrumentos de gestão e eleição do Conselho.
3. A Reunião Ampliada somente uma reunião Ampliada ocorreu no município de Oiapoque.
4. Há uma subnotificação do número de reuniões das comissões intersetoriais, em razão da falta de memória (relatoria, acervo fotográfico, etc). No primeiro quadrimestre não houve registro de nenhuma reunião. A mesa diretoria prevê pautar em treinamento aos conselheiros a importância do referido registro afim de consolidar a informação em conformidade com a meta proposta.
5. As Reuniões Extraordinárias das 18 comissões Intersetoriais, Há uma subnotificação do número de reuniões das comissões intersetoriais, em razão da falta de memória (relatoria, acervo fotográfico, etc). No primeiro quadrimestre não houve registro de nenhuma reunião. A mesa diretoria prevê pautar em treinamento aos conselheiros a importância do referido registro afim de consolidar a informação em conformidade com a meta proposta.
6. As Reuniões Ordinárias da Mesa Diretora, ocorreram dentro do previsto.
7. As Reuniões Extraordinárias da Mesa Diretora, ocorreram acima do previsto, em função da necessidade de estudos, discussões e debates acerca das pautas voltadas para a infraestrutura do Conselho de Saúde (reforma da sede, aluguel da sala do Conselho, entregas dos computadores e notebooks, bem como recomposição da mesa diretora. Sobre tudo em razão da procrastinação da Secretaria de Saúde em solucionar as demandas apresentadas.

META 2: Apoiar o funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar o funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde, contemplando os 16 municípios.	Conselhos municipais	Número de apoio técnico realizado	4 Visitas técnicas

Comentários/Justificativas:

1. O Acompanhamento do funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde, contemplando todos os municípios. A meta foi superada em razão dos conselheiros estaduais se deslocarem à todos os municípios para prestar apoio à realização das conferências municipais de saúde mental, bem como, na participação nas conferências em cada município, bem como, para prestar apoio ao fortalecimento do controle social, especialmente em treinamentos.

META 3: Realizar monitoramentos das metas propostas na 16ª Conferência Nacional de Saúde e do PES-2020/2023, mediante o monitoramento das respectivas PAS;

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar Monitoramento das metas propostas na 16ª Conferência Nacional de Saúde e do PES-2020/2023, mediante o monitoramento das respectivas PAS.	Metas propostas na 16º CNS	Número de monitoramentos realizados.	16 Monitoramentos

Comentários/Justificativas:

1. Não houve a realização do Monitoramento Estadual das metas propostas na 16ª Conferência Nacional de Saúde, pois, nas portarias de deslocamento de viagens, não há registro específico de viagens para tal finalidade.

META 4: Efetivar a Operacionalização do Plano Estadual de Educação Permanente para o Controle Social no SUS com a qualificação de 84 conselheiros

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 2 oficinas para elaboração do plano Estadual de educação permanente para o controle social no SUS.	Oficinas	Número de conselheiros qualificados	84 Conselheiros.
2. Realizar Capacitação do quadro administrativo do CES	Capacitação		
3. Realizar Oficinas de capacitação das comissões Intersetoriais do CES/AP	Oficina		
4. Elaborar Agenda política do CES, CMS, mídia, radio e outros para campanha em defesa do SUS.	Agenda política		
5. Participar de 8 encontros nacionais, regionais e estadual de avaliação dos planos de educação permanente;	Encontro nacional, regional e estadual		
6. Realizar Oficina de Nivelamento de Instrumentos de Gestão e Controle Social no SUS	Oficina		
7. Promover Capacitação das Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde	Capacitação		

Comentários/Justificativas:

1. Não foi realizada a oficina de elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente;
2. Não houve a capacitação de pessoal do quadro administrativo do CES;
3. Não informado
4. Não houve campanhas publicitárias específicas do CES;
5. Foi garantida a participação da conselheira Clara Maria Silva dos Passos no 3º Encontro Nacional das Comissões Estaduais de Educação Permanente para o Controle Social no SUS realizado no período de 09 a 10 de junho de 2022 na cidade de Brasília;
6. Não foi realizada a oficina; e
7. Não capacitação da Secretaria Executiva.

META 5: Analisar, apreciar e deliberar sobre os instrumentos de gestão do SUS/AP

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Analisar, apreciar e emitir parecer do relatório anual de gestão – RAG 2021 (CIOF-CES)	RAG 2021	Número de análises e deliberações no período.	7 Analises
2. Analisar, apreciar e emitir parecer dos Relatórios Quadrimestrais de 2022	Relatórios quadrimestrais 2022		

3. Realizar a Apreciação da Programação Anual de Saúde PAS 2022 e PAS 2023	PAS 2022 e 2023		
4. Realizar a Apreciação da Lei Orçamentaria Anual – LOA 2023	LOA 2023		

Comentários/Justificativas:

1. O RAG 2021 foi analisado no primeiro quadrimestre por este conselho, e aprovado nos termos da RESOLUÇÃO Nº 085 DE 25 DE AGOSTO DE 2022, que dispõe sobre a Aprovação Do Relatório Anual de Gestão – RAG/2021, da Secretaria Estadual de Saúde – SESA, embora, por equívoco o 1º Relatório Quadrimestral 2022, não contenha essa informação. De igual modo em dezembro de 2022 foi apreciado e aprovado o Relatório Anual de Gestão – RAG/2020, em reunião Extraordinária do Conselho de Saúde, nos termos da Resolução nº 94, cuja informação deixou de constar no 3º Relatório Quadrimestral – 2022.

2. A Análise, apreciação e emissão do parecer dos relatórios quadrimestre de 2022, não foram realizadas, pois a SESA deixou de encaminhá-los para o Conselho Estadual de Saúde os respectivos instrumentos.

3. A PAS/2022 foi aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde nos Termos da Resolução nº 79, em maio de 2022, conforme consta no 3º Relatório Quadrimestral. Quanto à PAS 2023, embora, a SESA tenha encaminhado o referido instrumento, dentro do prazo estabelecido em lei, constatou-se algumas inconsistências apontadas pelas comissões, a serem sanadas pela equipe técnica da secretaria. Ademais a mudança de governo e secretariado, colaboraram para a retomada das discussões do referido instrumento que ainda não foi submetido a aprovação final deste Conselho.

4. Está é uma das Ações que precisa ser fortalecida junto a equipe de planejamento da gestão a fim de proporcionar a discussão da matéria com o pleno do Conselho, considerando que a Lei Orçamentária Anual, prevê em linhas gerais o financiamento do sistema de saúde e do controle social; sendo vontade do legislador, portanto das legislações vigentes, a atuação e participação do Controle Social na construção deste instrumento de gestão (LOA). A Equipe Técnica da SESA será oficiada quanto ao descumprimento desta previsão legal.

META 6: Garantir a operacionalização das Conferencias Municipal e Estadual de Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar a Realização das Conferencias Municipais de Saúde Mental	Conferências de saúde	Número de Conferencias de saúde operacionalizado.	18
2. Realizar a Conferencia Estadual de Saúde Mental			
3. Participar da Conferência Nacional de Saúde Mental			

Comentários/Justificativas:

1. As Conferências Municipais de Saúde Mental foram realizadas nos 16 municípios do Estado.

2. Não foi possível a realização da Conferência Estadual de Saúde Mental, neste primeiro quadrimestre, em razão do necessário adiamento para garantir a contratação da logística do evento. Sendo possível realizá-la no terceiro quadrimestre Realizado nos dias 02,03 e 04 de setembro. Cumprindo assim, a ação/atividade proposta para o ano de 2022

3. A Conferência Nacional de Saúde Mental sofreu sucessivas mudanças de datas e foi reprogramada para o primeiro quadrimestre do ano de 2023.

META 7: Realizar fiscalizações nas Unidades de Saúde Municipais e Estadual

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar Fiscalização e Inspeção nas unidades administradas pelo Estado do Amapá bem como, a emissão de relatório e diagnóstico conclusivo.	Fiscalização em unidades sob gestão estadual	Número de unidades de saúde fiscalizadas.	16 Fiscalizações

Comentários/Justificativas:

1. A realização de fiscalização e inspeção e emissão de relatório e diagnóstico ocorreram normalmente, considerando as diversas denúncias recebidas no Conselho Estadual de Saúde através de usuários, bem como, aquelas demandadas pelos municípios e Ministério Público do Amapá.

META 8: Acompanhar a transferência e aplicação de recursos aos municípios, consignados ao Sistema Único de Saúde – SUS

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Requisitar da SESA relatórios bimestrais acerca do cronograma de aplicação dos recursos transferidos pelo Fundo Estadual de Saúde aos Municípios. Incluir-se-á na referida meta os recursos provenientes de emendas parlamentares diretamente do erário da União.	Cronograma de aplicação de recursos fundo a fundo, estadual/municipal	Número de transferências com acompanhamento dos recursos aplicados.	Acompanhar bimestralmente

Comentários/Justificativas:

1. Houve a requisição dos relatórios de aplicação dos recursos transferidos pelo FES aos Municípios e devidamente encaminhados pela SESA ao Conselho Estadual de Saúde. Em posse da mesa diretora, sem, contudo, analisa-lo mais detidamente em razão do Conselho ainda não dispor de analista contábil para assessorar na atividade.

META 9: Fiscalizar a atuação das unidades assistenciais do SUS sob gestão do estado e as privadas contratualizadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Realizar Fiscalização e Inspeção dos serviços públicos de saúde, bem como a atuação de instituições privadas conveniadas e que recebem recursos financeiros do SUS.	Fiscalização	Número de unidades de saúde fiscalizadas.	6 Unidades Assistenciais

Comentários/Justificativas:

1. Realizada Fiscalização e Inspeção dos serviços públicos de saúde acima do previsto, em função das consequências deixadas pelo pós-pandemia de COVID-19, assim como, os procedimentos e protocolos utilizados, incluindo a rede privada no município de Macapá. Atendendo também demanda Ministerial, junto aos municípios do Estado. Contudo não foi possível fazê-las nos dois últimos quadrimestres

META 10: Acompanhar e controlar a movimentação e o destino dos recursos na execução orçamentaria do Fundo Estadual de Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Requisitar da SESA, a cada semestre, relatório analítico detalhando minuciosamente a movimentação e execução orçamentaria destinada ao Fundo Estadual de Saúde.	Relatório analítico movimentação e execução orçamentária	Acompanhamento bimestral da aplicação dos recursos no período	Acompanhar semestral

Comentários/Justificativas:

1. Houve a requisição dos relatórios do relatório analítico detalhado minuciosamente a movimentação e execução orçamentaria destinada ao Fundo Estadual de Saúde. e devidamente encaminhados pela SESA ao Conselho Estadual de Saúde. Em posse da mesa diretora, sem, contudo, analisa-lo mais detidamente em razão do Conselho ainda não dispor de analista contábil para assessorar na atividade.

Informações Complementares:

Indicadores Avaliados
Meta 1: Garantir a operacionalização do Conselho Estadual de Saúde
> O método de avaliação será o Percentual de Reuniões realizadas
Observação: No que tange as Reuniões Extraordinárias tanto do pleno quanto das comissões intersetoriais elas estão previstas no calendário, porém somente ocorrerá se tiver demanda da referida reunião.
Meta 2: Apoiar o funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde
> O método de avaliação será o Percentual de acompanhamento realizado.
Meta 3: Realizar Monitoramento das metas propostas na 16ª Conferência Nacional de Saúde e do PES-2016/2019, mediante o monitoramento das respectivas PAS.
> O método de avaliação será o Percentual de acompanhamento realizado e monitoramentos executados
Meta 4: Efetivar a operacionalização do Plano Estadual de Educação Permanente para o Controle Social no SUS;
> O método de avaliação será o Percentual de Oficinas realizadas;
> Quantidade de Servidores/Conselheiros capacitados;
> Quantidade de divulgação realizada;
> Quantidade de Encontros realizados;
> Quantidade de Encontro Estadual de Saúde;
Meta 5: Analisar, apreciar e deliberar sobre os instrumentos de gestão do SUS/AP.
> O método de avaliação será o Percentual de Relatórios Analisado, Aprovado e Rejeitado.
Meta 6: Garantir a operacionalização das Conferências de Saúde.
> O método de avaliação será o Percentual de Participação nas Conferências;
> Percentual de Conferências Estadual realizada;
Meta 7: Realizar fiscalização nas unidades de saúde municipais e estaduais.
> O método de avaliação será o Percentual de fiscalizações realizadas
Meta 8: Acompanhar a transferência e aplicação de recursos do fundo estadual de saúde nos municípios, consignados ao sistema único de saúde-sus.
> O método de avaliação será o Percentual de Documentos e Informações fornecidos pela SESA.

Meta 9: Fiscalizar a atuação dos setores públicos e privados da área da saúde.
> O método de avaliação será o Percentual de fiscalizações realizadas em setores públicos e privados.
Meta 10 : Acompanhar e controlar as movimentação e o destino dos recursos na execução orçamentaria do fundo estadual de saúde.
> O método de avaliação será o Percentual de acompanhamento em reuniões e planejamento.

Sumario das Reuniões Ordinárias de 2022

- 1 – ATA DA LXXVII - 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 26 DE JANEIRO DE 2022.
- 2 -ATA DA LXXVIII -78ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2022.
- 3 – ATA DA LXXIX- 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 23 DE MARÇO DE 2022.
- 4 – ATA DA LXXX- 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 25 DE MAIO DE 2022.
- 5 – ATA DA LXXXI- 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 22 DE JUNHO DE 2022.
- 6 – ATA DA LXXXII- 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 24 DE AGOSTO DE 2022.
- 7 – ATA DA LXXXIII -83ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 28 DE SETEMBRO DE 2022.
- 8 – ATA DA LXXXIV- 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 24 DE OUTUBRO DE 2022.
- 9 – ATA DA LXXXV- 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2022.
- 10 – ATA DA LXXXVI- 86ª REUNIÃO ORDINÁRIA OCORRIDA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2022.

JUSTIFICATIVA:

Em função de inúmeras viagens ocorridas no conselho estadual de saúde-ces não pode ser efetuado 2(duas) reuniões ordinárias no ano de 2022.

Sumario das Reuniões Extraordinárias de 2022

- 1 – ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº XLVII- 47º OCORRIDA EM 05 DE JANEIRO DE 2022.
- 2 – ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº XLVIII- 48º OCORRIDA EM 19 DE JANEIRO DE 2022.
- 3- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº XLIX- 49ª OCORRIDA EM 03 DE MARÇO DE 2022
- 4 – ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº L- 50º OCORRIDA EM 16 DE MARÇO DE 2022.
- 5 – ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº LI- 51ª OCORRIDA EM 18 DE MAIO DE 2022.
- 6- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº LII- 52ª OCORRIDA EM 15 DE JUNHO DE 2022.
- 7 – ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº LIII- 53ª OCORRIDA EM 22 DE JULHO DE 2022.
- 8 – ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº LIV- 54ª OCORRIDA EM 26 DE AGOSTO DE 2022
- 9-ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº LV- 55ª OCORRIDA EM 05 DE OUTUBRO DE 2022.
- 10-ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº LVI-56 OCORRIDA EM 19 DE OUTUBRO DE 2022.
- 11- ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº LVII-57 OCORRIDO EM 21 DE OUTUBRO DE 2022.

12- ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA LVIII -58 OCORRIDO EM 30 DE OUTUBRO DE 2022.

13- ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA LVIX-59 OCORRIDA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022.

14- ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA LX -60 OCORRIDA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2022.

DAS REUNIÕES INTERSETORIAS DE 2022

As reuniões intersetoriais são organizadas e articuladas de acordo com seus coordenadores, os quais encaminham solicitação de inclusão de tema nas reuniões ordinárias e extraordinárias.

DAS DELIBERAÇÕES DO PLENO

RESOLUÇÕES

1 – RESOLUÇÃO- Nº:073/2022- Aprovação do Pes 2020 a 2023-SESA - PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7585 DE 13 DE JANEIRO DE 2022

2- RESOLUÇÃO- Nº:074/2022-Reprovação da Pas 2021-SESA – PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7628 DE 17 DE MARÇO DE 2022.

3- RESOLUÇÃO- Nº:075-2022- Prorrogação das Etapas Municipais e Estaduais da III Conferência de Saúde Mental - PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº7613 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2022.

4- RESOLUÇÃO- Nº:076-2022- Aprovação de Ad referendun a reabertura do Plano Estadual de Saúde – Pes 2020 a 2023 -PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7623 DE 10 DE MARÇO DE 2022.

5- RESOLUÇÃO- Nº 077 -2022- Aprovação do Regimento da III da Conferencia de Saúde Mental do Amapá- PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7678 DE 30 DE MAIO DE 2022.

6- RESOLUÇÃO- Nº 078- 2022- Aprovar as alterações do Plano Estadual de Saúde – Pes 2020 a 2023, com as diretrizes e Metas da reforma do Conselho Estadual de Saúde –ces - PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº7675 25 DE MAIO DE 2022.

7- RESOLUÇÃO- Nº 079- 2022 Aprovação da Programação Anual de Saúde – Pas 2022 , PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7675 DE 25 DE MAIO DE 2022.

8- RESOLUÇÃO- Nº 080-7675-2022- Aprovar a retificação do Regimento da III Conferência Estadual de saúde Mental, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7675 DE 25 DE MAIO DE 2022.

9- RESOLUÇÃO- Nº 081-2022- Nomear ad referendun do pleno do Conselho Estadual de Saúde os Membros da Comissão Eleitoral da III Conferência Estadual de Saúde Mental, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº7686 DE 09 DE JUNHO DE 2022.

10- RESOLUÇÃO – Nº082 7690 2022- Homologar e tornar Publico o Resultado da eleição de Coordenador de Plenária do Amapá , PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7690 DE 15 DE JUNHO DE 2022.

11- RESOLUÇÃO – Nº083-2022-Programação da III Conferência Estadual de Saúde Mental , PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7698 DE 28 DE JUNHO DE 2022.

12- RESOLUÇÃO – Nº084-2022- Aprovação da Programação Anual de Saúde- PAS 2020 , PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7736 DE 25 DE AGOSTO DE 2022.

13- RESOLUÇÃO – Nº085-2022- Aprovação do Relatório Anual de Gestão-Rag 2021 , PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7739 DE 25 DE AGOSTO DE 2022.

14- RESOLUÇÃO – Nº086-2022 –Instituir a Comissão Eleitoral da III Conferência de Saúde Mental , PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7771 DE 14 DE OUTUBRO DE 2022.

15- RESOLUÇÃO- 087 a 91 -2022 – Aprovação das Pactuações 2018 a 2021 , PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO Nº 7807 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2022.

16 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS DOS SUPRIMENTOS DE FUNDOS DAS PORTARIAS 0068/202, 0392/2022,0615/2022 e 0471/2022- SESA.

Relação de Conselheiros Estaduais- Triênio 2020-2022

Segmento Usuários	Nome Conselheiros (as)
Liga Acadêmica de Pediatras do Amapá - LAPED	Rosiana Feitosa Vieira
	Rodolpho Montenegro Bezerra
	Kamila Freitas de Oliveira
Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Amapá – SINTRAF	Dayane Silva Machado
	Edson Azevedo dos Anjos
	Cleydiane Muniz Aragão
Associação dos Hemofílicos do Estado do Amapá-AHEAP	Suzana de Albuquerque Santarém
	Moisés Souza Pontes
	Mara Leite dos Santos
Clube de Artes Maciais - CAM	José Nazareno Lima Tavares
	Kleber da Costa Guimaraes
	Keylla Elaine de Souza Damasceno
Associação Comunitária Alternativa Novo Horizonte - ACANH	Mª do Socorro Madureira Campos
	Jonilson Pequeno de Almeida
	Jacirene Pequeno de Almeida
Instituto Eco Vida	Assunção Gomes da Graça
	Léia Anjos de Sena Nunes
	Alexandra Roberta Brito da Silva Barros
Fórum Permanente em defesa dos Direitos da Mulher no Amapá - FOPEMAP	Osenia Maria Sales Sfair
	Raimunda Coutinho de Souza
	Riandela Sabrina Sarmento Gama
Central Única Dos Trabalhadores – CUT	Noenes de Sousa Pereira
	Maria Hermínia Saraiva da Silva
	Errolflinn de Souza Paixão
Segmento Usuários	Nome Conselheiros (as)
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Rádio Difusão e Televisão do Estado do Amapá – SINRADAP/AP	José Maria da Silva
	Larice Tomaz de Brito
	Lucijane Amaral Dias
Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM	Idelfonso Silva
	Aldineia Machado Gomes
	Gedson Gomes Martins
Grupo das Homossexuais e Thildes do Amapá – GHATA	Simone Alves de Jesus
	Leticia Oliveira Moreira
	Rocka Marques Kamaguso
Sindicato dos Servidores Públicos Federais Cíveis no Estado do Amapá – SINDSEP/AP	Clara Maria Silva dos Passos
	Franco de Sá Aiezza
	Eliete Jucá Leite Ferreira
Grupo de Energias Renováveis da Amazônia – AMAPÁ/GERA	Paulo Gilberto Araújo de Mello
	Vânia Mara Tavares Borralho
	Marcos dos Anjos Maciel
Associação Amapaense de Apoio aos Pacientes em Tratamento Fora de Domicílio – AAPTDF	Ruany Camila Soares da Silva
	Maria Francidalva Coelho da Silva
	Adamilton Moraes Flexa

Segmento Usuários	Nome Conselheiros (as)
Secretaria Estadual de Saúde - SESA	Juan Mendes da Silva
	José Edmundo da Silva
	Maria de Fátima Lopes Fernandes
Superintendência Estadual do Ministério da Saúde do Amapá – SEMS/AP	Kelson Getúlio Alves de Almeida
	Roberto Bauer Melo de Lima
	Ana Pereira da Silva
Sociedade Beneficente São Camilo	Manoel Elivaldo Nunes Viana
	Alcedir Rigell
	Andeson dos Santos Rocha
Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Amapá – CERPIS	Jamayra Moniza Santos de Azevedo
	Daiane Glaucia Baia Pinheiro
	Marinete Gomes Vilhena
Superintendencia de Vigilância em Saúde-SVS	Dorinaldo Barbosa Malafaia
	Regiclaudo de Souza Silva
	Débora Kriscia Penna Batista Américo
Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Amapá AP - COSEMS	Josimar Silva dos Santos
	Diogo Rogers Pantoja Ferreira
	Mennahen Sylver S.Caldas Pereira
Segmento Usuários	Nome Conselheiros (as)
Sindicato de Enfermagem e Trabalhadores da Saúde do Amapá – SINDESAUDE	Kliger Fabiano Costa Campos
	Alcilene Furtado Batista
	Reginaldo Silva de Souza
Conselho Regional de Serviço Social – AP CRESS	Marluce de Oliveira Castro
	Júlio Cesar Almeida Conceição
	Luciano Maia Bezerra
Federação Nacional dos Nutricionistas-FNN	Adriana Ribeiro Santana
	Francini Lucimara Dias de Aquino
	Jamili Fonceca Bedran
Sindicato dos Farmacêuticos do Amapá-SINFAR	Otávio Eutiqueo Vasconcelos
	Heros Almeida do Amaral
	Cleber da Cruz Rodrigues de Lima
Conselho Regional de Farmácia do Amapá – CRF/AP	José Adolfo Homobomo Machado Bittencourt
	Cesar Costa Souza
	Nayara dos Santos Raulino da Silva
Conselho Regional de Enfermagem do Amapá – COREN/AP	Vencelau Jackson da C. Pantoja
	Quintino dos Santos Marinho
	Donato farias costa

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS, DE PESSOAL E INFRAESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DO CES/AP

Neste tópico é fundamental destacar e reafirmar as necessidades urgentes reivindicadas e solicitadas por este Conselho Estadual de Saúde a Secretaria de Estado da Saúde- SESA no decorrer do ano de 2020. Pois, as referidas solicitações são medida indispensável para o pleno desenvolvimento das principais atribuições do CES/AP, conforme preconiza a Lei 1.628 de 12 de março de 2012 (Dispõe sobre o Conselho Estadual de Saúde), quais sejam:

*“Atuar na formulação de estratégia e no controle, acompanhando, analisando e fiscalizando a execução das políticas de saúde na esfera do Governo Estadual, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros;
Supervisionar e fiscalizar a atuação dos setores públicos e privados da área de saúde; ”*

Assim, atualmente o Conselho vem enfrentando sérias dificuldades no que concerne a infraestrutura necessária para o seu funcionamento e consequentemente na atuação de forma mais efetiva e eficaz

sobretudo, no exercício da atividade fiscalizatória em loco dos serviços de saúde pública e privada prestados nas Unidades de saúde por todo Estado. Pois, atualmente o Conselho esta funcionando no Auditório Grifort, HCAL, sem qualquer infraestrutura para o desenvolvimento das atividades desse conselho e das comissões intersetorias e permanente

O cargo de Conselheiro Estadual de Saúde é de caráter voluntário, e não há nenhum tipo de remuneração ou vantagem pecuniária, por esta razão é inaceitável que o Conselheiro (a) realize fiscalização e tenha que arcar com as despesas com os deslocamentos.

Ademais, atualmente o Conselho Estadual de Saúde dispõe de Equipe de Apoio Técnico muito reduzida, com tão somente 04 (quatro) servidores assim dispostos: 01 (um) Secretária Executiva, 02 (dois) Apoio Administrativo, 01 (um) Motorista e um Assessor jurídico.

É de extrema necessidade que a equipe técnica e de apoio do Conselho seja ampliada, principalmente nos moldes do art. 8º, § 2º da Lei 1.628, o qual dispõe que o Corpo Técnico Administrativo seja composto por: Secretária Executiva; Assessor Jurídico; Assessor Contábil; Assessor Técnico; Assessor de Comunicação e Quadro administrativo de funcionários do CES/AP. Assim, a reposição dos profissionais em questão, (01) Assessor Jurídico; (01) Assessor Contábil; (01) Assessor Técnico, (01) Assessor de Comunicação, é medida que se impõe, para se evitar a descontinuidade dos serviços do Conselho de Saúde.

Monitoramento e Acompanhamento dos Instrumentos de Gestão

META 1: Apoiar e acompanhar 16 Municípios nos 03 instrumentos de Gestão

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar os Municípios para efetivação dos relatórios trimestrais e anual de gestão	Relatórios trimestrais	Número de municípios acompanhados	16 Municípios
2. Cadastramento senhas para o acesso dos municípios e Conselhos Municipais de Saúde, para alimentação e acompanhamento no novo sistema DIGISUS	Cadastro de senhas		

Comentários/Justificativas:

- Essa ação vem sendo exercida de forma conjunta, SESA, MS e COSEMS.
- Dentro da necessidade de cada município a COPLAN/NIS, exerce a liberação do acesso tanto para Gestores quanto para os Conselhos.

META 2: Consolidar os 21 instrumentos de Gestão do Estado no período

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Consolidar os RDQ's (3º 2021 e 1º e 2º 2022)	Relatórios detalhados trimestrais	Número de Instrumentos de Gestão consolidados	5 Instrumentos de Gestão
2. Consolidar o Relatório Anual de Gestão 2021	RAG 2021		
3. Consolidar a Programação Anual de Saúde - PAS 2023	PAS 2023		
4. Subsidiar de informações pertinentes ao Planejamento o	RAG TCE 2020		

Relatório Anual de Gestão – TCE 2021			
5. Submeter os Instrumentos de Gestão ao CES.	CES		
6. Inserir no DigiSUS os Instrumentos de Gestão	Sistema DigSUS		

Comentários/Justificativas:

1. Ainda em execução com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
2. Relatório consolidado e enviado ao Conselho Estadual de Saúde dentro do prazo previsto em lei;
3. Programação concluída e enviada ao Conselho Estadual de Saúde;
4. Informações repassadas à Assessoria de Desenvolvimento Institucional/ADINS, para a composição do RAG TCE;
5. Todos os Instrumentos de Gestão encaminhados ao Conselho Estadual de Saúde – CES;
6. Informações em fase de atualização no Sistema DigSUS.

META 3: Monitorar os instrumentos de Gestão do Estado

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Acompanhar junto as diversas áreas da SESA os ajustes necessários das metas do PES 2020 a 2023	Ajustes no PES 2020 - 2023	Número de Instrumentos de Gestão monitorados	5 Instrumentos de gestão
2. Estabelecer os prazos para as diversas áreas da SESA encaminharem a PAS, os RDQ e RAG	Cumprimento de prazos		
3. Monitorar os instrumentos de gestão (PAS, RDQ e RAG)	Instrumentos de gestão		

Comentários/Justificativas:

1. Ajustes são discutidos com as Áreas Técnicas da SESA quando da fase de consolidação da Programação Anual de Saúde – PAS, para o período posterior;
2. Prazos estabelecidos em Nota Técnica nº 002/2022, publicada no DOE nº 7594 de 26/01/22, páginas 14 e 15;
3. Instrumentos de Gestão sendo monitorado conforme estabelecido.

META 4: Submeter os 21 Instrumentos de Gestão ao CES

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Encaminhar ao CES a PAS 2022	PAS	Número de Instrumentos de Gestão submetidos ao CES	5 Instrumentos de Gestão
2. Encaminhar ao CES os RDQ 3º 2021, 1º 2022 e 2º 2022	RDQ		
3. Encaminhar ao CES o RAG 2021	RAG		

Comentários/Justificativas:

- 1 a 3. Todos os Instrumentos de Gestão previstos em Lei sendo encaminhados ao Conselho Estadual de Saúde

META 5: Apresentar em 12 Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado, os Relatórios Detalhado do Quadrimestre - RDQ's

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Encaminhar a ALAP o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2021.	RDQ's para ALAP	Números de Relatórios Detalhados do Quadrimestre apresentados em Audiência Pública	3 Audiências Públicas
2. Encaminhar a ALAP o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2022.			
3. Encaminhar a ALAP o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2022.			

Comentários/Justificativas:

1 a 3. Os Relatórios estão em fase de elaboração com o apoio técnico do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, sendo que as audiências públicas ainda se encontram suspensas.

Cooperação Técnica de Saúde na Fronteira

META 1: Acompanhar o processo de Cooperação Técnica de Saúde na Fronteira, Brasil/França

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Participar das reuniões da Comissão Mista de Trabalho	Reunião	Ações de cooperação acompanhadas.	7 eventos
2. Acompanhar os encaminhamentos referentes as deliberações da CMT	CMT		
3. Participar das reuniões do Subgrupo de Trabalho em Saúde na Fronteira do Brasil com Guiana Francesa.	Grupo de trabalho		
4. Acompanhar o evento Saúde na Fronteira no Município de Oiapoque.	Eventos		

Comentários/Justificativas:

1 a 4. Informamos que no período não houve ações referente a Cooperação Técnica Brasil/França. Serão retomadas em 2023, tendo como foco a Rede de Urgência e Emergência – RUE.

Ação Orçamentária: 2628 Políticas em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

Diretriz: Promover condutas e práticas unificadas da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para todos profissionais e servidores da SESA/AP, visando ações coerentes e com conhecimento nivelados à todos.

Objetivo: Garantir um serviço de qualidade a população e a valorização do serviço por meio de um atendimento humanizado que promova a integração profissional e usuário do sistema.

META 1: Revisar o Plano de Carreira, Cargo e Salário (PCCS) Lei 1059/2006

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar o estudo do Impacto Financeiro do PCCS aos cofres públicos	Estudo do impacto financeiro	PCCS revisado	Revisar (PCCS)

Comentários/Justificativas:

1. O estudo do Impacto Financeiro do PCCS não foi realizado, está dependendo da SEPLAN, solicitado oficialmente através do ofício nº 1167/SESA/2021, para a SEPLAN desde o dia 21.05.21, até a presente data não atendeu à solicitação do referido ofício, para os encaminhamentos afins pela SESA. Meta remanejada 2023.

META 2: Realizar mesa de negociação, de forma periódica, com 24 encontros no período, com os trabalhadores do SUS

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar reuniões para discussões de propostas de interesse dos trabalhadores do SUS a fim de promover os devidos encaminhamentos para definições e deliberações dos gestores.	Reuniões com trabalhadores do SUS	Número de encontros realizados	06 Encontros

Comentários/Justificativas:

1. As reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS-MENPS-AP, não estão sendo realizadas. Considerando que é paritária por duas bancadas (gestores e sindicatos). No entanto, a MENPS-AP está desativada desde o dia 25.10.2021. A BANCADA SINDICAL decidiu, por encerrar suas atividades após oficializar a SESA através do Prodoc nº 300101.0068.0119.4823/2021/SESA, os motivos supra citados no referido ofício. Meta remanejada para 2023.

META 3: Realizar estudo de quantitativo de servidores na área da gestão e da assistência. (Sprint de Dimensionamento).

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Encaminhar servidores ao Distrito Federal, junto ao Ministério da Saúde para serem capacitados em Sprint de Dimensionamento	Capacitação de servidores	Sprint de Dimensionamento efetivado	Realizar estudo de quantitativo de servidores na área da gestão e da assistência
2. Realizar 02 Oficinas de trabalho com atividades teóricas e práticas de Dimensionamento, para as Unidade de saúde ligadas à Secretaria de Estado da Saúde.	Oficinas de dimensionamento		

Comentários/Justificativas:

1 e 2. Estudo não realizado. Após solicitação da SESA-AP, através do e-mail institucional da CGTES, dia 22.08.2022 ao Ministério da Saúde, estamos no aguardo da manifestação deles, considerando quantos dias será necessário e qual período podem receber os servidores da SESA em Brasília/DF, para realizar o dimensionamento. Nos últimos quatro meses não recebemos nem uma devolutiva do Ministério da Saúde – MS. Meta remanejada para 2023

META 4: Subsidiar, com informações necessárias, a realização de concurso público, de novos serviços de saúde na SESA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Consolidar as informações de dimensionamento de pessoal necessárias à realização de concurso público.	Consolidação de informações	Número de unidades com dimensionamento de pessoal realizado	Subsidiar, com informações necessárias, a realização de concurso público, de novos serviços de saúde na SESA.
2. Encaminhar Relatório com as informações necessárias aos órgãos	Encaminhamento de relatórios		

competentes à realização de concurso público			
---	--	--	--

Comentários/Justificativas:

1 e 2. A Comissão Técnica instituída, através da Portaria nº 0005/2019/SESA não foi reestruturada, ficando comprometido as informações necessárias, não gerando relatórios e envios aos órgãos públicos para realização de concurso público. Aguardando ainda o estudo que será realizado com o Sprint de Dimensionamento, que servirá de informação para saber o quantitativo de servidores na área da gestão e assistência. Meta remanejada para 2023.

META 5: Implantar controle biométrico em todas as 24 unidades de saúde sob gestão da SESA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implementar o controle biométrico eletrônico, em 05 unidades hospitalares, sob gestão direta da Secretaria de Estado da Saúde: Hospital da Mulher Mãe Luzia – HMML; Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima – HCAL; Hospital de Emergência Dr. Oswaldo Cruz – HEOC; Hospital da Criança e do Adolescente – HCA; Hospital Estadual de Santana – HES.	Controle biométrico nas unidades	Número de unidades com controle biométrico instalado	14 Unidades
2. Implementar o controle biométrico eletrônico, em 9 Unidades sob gestão da SESA: Gestão Central, CERPIS, CAPS AD, CAPS III, CAPS I, CRDT, UPA - Zona Norte de Macapá, CEO e SVS.			

Comentários/Justificativas:

1 e 2. Em janeiro de 2022, ocorreu uma paralisação do plano de ação de implantação do sistema de ponto eletrônico no Hospital da Mulher Mãe Luzia - HMML, Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima – HCAL e Hospital da Criança e do Adolescente - HCA, devido ao aumento de casos de covid-19. No dia 20 de janeiro de 2022, foram entregues nos hospitais HMML, HCAL e HCA, 03 webcams, sendo uma (01) webcam para cada hospital a ser fornecida ao setor de pessoal, para realização dos (re) cadastros dos servidores ao sistema de ponto eletrônico. Porém, em fevereiro de 2022, continuando o atual cenário da pandemia da covid-19, não foi dado seguimento aos (re) cadastros e os hospitais tomaram medidas sanitárias necessárias para a prevenção do covid-19 entre os servidores, e questionaram o registro no sistema ser por reconhecimento facial e o contato físico com o equipamento (diversos colaboradores digitam o CPF) e a aglomeração de servidores (01 único totem para cada hospital), que expõem os trabalhadores à contaminação e proliferação de vírus no ambiente hospitalar.

Em observância às normas de saúde e segurança do trabalhador, como medida impositiva dos hospitais focando na prevenção da proliferação da COVID-19, tornou-se impossível dar continuidade a implantação do ponto eletrônico nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, onde a implantação do ponto eletrônico por Sistema de Reconhecimento Facial nas Unidades de Saúde, neste cenário de pandemia, tornou-se inviável.

Em março de 2022, não obtivemos avanço na implantação do sistema de ponto eletrônico devido diversos problemas apontados no sistema, tais como:

Falha Constante no Reconhecimento Facial; Não Reconhecimento do CPF; Reconhecimento de apenas 01 Matrícula; Sistema não Reconhece a Segunda Matrícula; Cadastro das Escalas de Plantões

Foram solicitados os ajustes nos problemas listados acima, porém ainda não obtivemos resposta para darmos seguimento à implantação do sistema de ponto eletrônico nos hospitais.

Em abril de 2022, retomamos a implantação do Ponto Eletrônico por Sistema de Reconhecimento Facial no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde pela Central de Regulação, Controle e Avaliação - CRCA do Estado.

Considerando a rotatividade de servidores da unidade CRCA, foi realizada a atualização do cadastro dos servidores, capacitação do responsável para operacionalizar o SIGFE e cadastramento das escalas.

Devido problemas no sistema SIGFE, a implantação do ponto eletrônico ainda não foi efetivada nas Unidades de Saúde, um dos entraves é a falta de Reconhecimento Facial, onde os servidores cadastrados não conseguem bater o ponto eletronicamente, por falta do reconhecimento facial e CPF, mesmo cadastrados.

Outra dificuldade é o reconhecimento de apenas uma matrícula para quem tem dois vínculos, impossibilitando o servidor de registrar o ponto eletrônico do segundo vínculo. Os entraves relatados já foram informados à SEAD para resolução. Ainda em abril foram organizadas as logísticas para a efetividade do registro biométrico em maio de 2022.

Os registros iniciaram em maio 2022, com um índice de 80% do registro de frequência via biometria facial, uma parte dos servidores não conseguem ser reconhecidos por CPF ou biometria facial por conta de falhas no sistema, solicitadas as soluções para a SEAD.

No mês de junho, julho e agosto/2022, por necessidade de adequação do sistema SIGFE a um modelo que atenda as especificidades das escalas hospitalares para que a implantação do sistema por biometria facial seja viável. A SESA encaminhou o ofício à SEAD, solicitando as adequações do sistema SIGFE.

Em setembro/2022 o controle biométrico facial por meio do sistema SIGFE foi implantado na Central de Regulação, Controle e Avaliação - CRCA do Estado. Devido problemas relacionados ao sistema SIGFE a implantação não foi estendida às demais Unidade de Saúde ligadas à SESA.

A partir de outubro, novembro e dezembro de 2022 percebeu-se a necessidade de adequação do sistema SIGFE a um modelo que atenda as especificidades das escalas hospitalares para que a implantação do sistema por biometria facial seja viável. Haja visto que a biometria facial é aceita no sistema apenas com a foto do servidor, conforme constatação, onde realizamos a biometria de um servidor digitando o CPF dele e colocando a sua foto do crachá, sendo aceito pelo sistema.

Encaminhado ofício à SEAD solicitando as adequações do sistema SIGFE. As solicitações ainda não foram atendidas.

META 6: Implantar o projeto de saúde do trabalhador “Cuidando de quem Cuida”, nas 24 unidades assistenciais sob gestão da SESA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar o Projeto Cuidando de quem cuida”, nas Unidades hospitalares/SESA	Projeto	Número de unidades com o projeto implantado.	26 unidades
2. Realizar capacitação das equipes nas unidades assistenciais e construção de instrumentos afins.	Capacitação		
3. Implantar o projeto de saúde do trabalhador “Cuidando de quem Cuida”, nas unidades assistenciais sob gestão da SESA.	Projeto		

Comentários/Justificativas:

1 a 3. Elaboração do Projeto concluída, sendo estruturado em um Projeto de Intervenção “Implementação de Medidas de Proteção aplicáveis ao controle de exposição ocupacional nos serviços de saúde da SESA-AP”, aprovado pela Comissão, em setembro/2022. A implantação do projeto iniciou no Hospital das Clinicas Alberto Lima – HCAL, através de inspeções técnicas e elaboração do Inventário dos Riscos ocupacionais. A Capacitação das equipes foi realizada através de um evento denominado I Semana Interna de Prevenção de Acidentes – I SIPAT, no período de 24 a 27/10/2022, superou a meta prevista, alcançando 64 capacitações, dentre 22 unidades assistenciais. A ação de implantação foi desmembrada em outras ações na PAS/2023

Ação Orçamentária: 2663 Modernização da Gestão do SUS
Diretriz: Qualificar e consolidar o modelo de gestão da SESA e dos serviços que compõem o Sistema Único de Saúde no Estado do Amapá, fortalecendo a governança estadual e regional para melhor acesso da população, atendendo aos princípios da universalidade, igualdade e integralidade da atenção à saúde, estabelecidos constitucionalmente para o Sistema Único de Saúde (SUS).
Objetivo: Fazer com que a gestão tenha uma estrutura organizacional e funcional que dê respostas às redes de atenção à saúde criando condições para que as ações e serviços de saúde sejam prestados de forma eficiente, equitativa e com qualidade.

META 1: Efetivar a estrutura organizacional da Secretaria de Saúde – SES

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Meta concluída, com a publicação do Decreto nº 1.720 de 17 de maio de 2021	Decreto		

Comentários/Justificativas:

META 2: Operacionalizar a Comissão Intergestora Bipartite, mantendo a realização de 44 reuniões no período

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 11 Reunião Ordinária no ano	Reuniões		
2. Realizar 3 Reuniões Itinerante da CIB por Região de Saúde			
3. Participar de 3 reuniões e/ou eventos em outro Estado			
4. Realizar Oficina de Avaliação dos Serviços da Macrorregião	Oficina		
5. Adquirir equipamentos para as CIB (01 Notebook, 2 gravadores de Voz, 1 Datashow, 1 tela retrátil,	Equipamentos		

1 impressora a laser, 01 no-break de mesa, 01 computador completo com teclado e CPU)			
--	--	--	--

Comentários/Justificativas:

A Comissão Intergestores Bipartite reuniu-se (11) onze vezes em reunião ordinária para deliberar pautas de interesse do Sistema Único de Saúde, nessas reuniões foram feitas (45) quarenta e cinco resoluções de números 001 a 004 de 006 a 024/026/027 de 029 a 034 e de 037 a 045/2022 e homologada a Resolução Ad-referendum de nº.005/025/028/035/036/2022.

A Comissão Intergestores Bipartite, atuou em decisões, sobre os aspectos operacionais financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS em conformidade com a definição da política baseada em Planos de Saúde aprovados pelos Conselhos de Saúde e definiu diretrizes de âmbito nacional, regional e intermunicipal, a respeito da organização das redes de ações e serviços de saúde, principalmente no tocante à sua governança institucional para a integração das ações e serviços dos entes públicos; Fixou diretrizes sobre as regiões de saúde, integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados.

Reunião do dia 14/01/2022 foram aprovadas as resoluções de nº 001 a 004/2022.

Resolução nº 001/2022 - CIB/AP - Aprovar o Calendário de Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amapá para o Ano de 2022.

Resolução nº 002/2022 - CIB/AP – Art.1º Aprovar a atualização do Plano Estadual de Contingência para o enfrentamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV) do Estado do Amapá, **11ª Edição**.

Resolução n.º 003/2022– CIB/AP - Art. 1º - Aprovar e pactuar a vacinação contra a COVID – 19 em Crianças de 5 a 11 anos do Estado do Amapá

Resolução n.º 004/2022– CIB/AP - Art. 1º - Aprovar a Pactuação entre a Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Santana em relação aos Recursos Humanos para o Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPS-i).

Reunião do dia 11 de fevereiro foram elaboradas as resoluções 006 a 012/2022 e homologada a resolução ad referendum nº 005/2022.

Resolução Ad-referendum nº 005/2022 – CIB/AP – Art. 1º. Aprovar Ad-referendum o Plano de Leitos de UTI Adulto e Pediátrico para o ano de 2022 dos leitos existentes que podem ser incorporados nas Redes de Atenção – RAS, cumprindo as exigências para o funcionamento dos leitos de UTI Tipo II no Estado do Amapá, conforme anexo único desta Resolução.

Resolução n.º 006/2022– CIB/AP - Homologar a Resolução nº 02/2022/CIR - Central, que concede a Gestão e Gerência do Hospital Municipal Maria Lucia Guimarães da Silva do Município de Porto Grande para Estado.

Resolução n.º 007/2022 – CIB/AP - Homologar a Resolução nº 01/2022/CIR - Sudoeste, que aprova a Pactuação do Projeto de oferta de serviços de apoio e diagnóstico por imagem – Tomografia computadorizada do Município de Laranjal do Jari.

Resolução n.º 008/2022 – CIB/AP - Art. 1º Homologar a transferência anual do valor de R\$ 246.697,20 (duzentos e quarenta e seis mil seiscientos e noventa e sete reais e vinte centavos), sob gestão estadual para a gestão municipal, a ser acrescido ao teto de média e alta complexidade do

Município de Laranjal do Jarí, IBGE 160027, necessário para manutenção do serviço de Diagnóstico por Tomografia Computadorizada em funcionamento no mesmo, com o objetivo de suprir a demanda de sua população de abrangência e da população do Município de Vitória do Jari.

Resolução n.º 009/2022 – CIB/AP - Homologar a Resolução n.º 02/2022/CIR - Sudoeste, que aprova o Projeto do Centro de Reabilitação do Município de Mazagão.

Resolução n.º 010/2022– CIB/AP - Aprovar o Protocolo de Critérios para Internação de Pacientes COVID-19 em Enfermarias/Leitos de UTI do Estado do Amapá.

Resolução n.º 011/2022– CIB/AP - Aprovar que o Hospital de Emergência Osvaldo Cruz do Estado do Amapá, seja indicado para fazer parte do Projeto Lean nas Emergências.

Resolução n.º 012/2022– CIB/AP - Aprovar a distribuição de 58.176 (cinquenta e oito mil cento e setenta e seis) testes rápidos imunocromatográficos por antígeno COVID-19 (Ag- RDT) para detecção dos casos do novo coronavírus (COVID-19), para os municípios do Estado do Amapá provenientes do Ministério da Saúde através do sexto Informe Técnico, referente a 7ª Pauta de Distribuição.

Reunião do Dia 11 de Março foram elaboradas as Resoluções 013 016/2022.

Resolução n.º 013/2022- CIB/AP - Aprovar o Plano de Fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAVEH/SVS/AP.

Resolução n.º 014/2022 – CIB/AP - Art. 1º Aprovar a Pactuação do Repasse Financeiro da Atenção Primária aos Municípios do Estado do Amapá, referente ao ano de 2022, conforme tabelas anexas.

Resolução n.º 015/2022 – CIB/AP - Homologação da Resolução da Comissão Intergestores Regional Central n.º 03/2022, que aprova a solicitação de remanejamento de recursos financeiros atualmente sob gestão estadual para custeio dos serviços de exames especializados em Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia, Raio-X e Laboratório de Análises Clínicas de Média e Alta Complexidade (MAC) ofertados no Município de Pedra Branca do Amapará.

Resolução n.º 016/2022 – CIB/AP - Art. 1º Homologar a transferência anual do valor de R\$ 282.000,00 (duzentos e oitenta e dois mil reais), sob gestão estadual para a gestão municipal, a ser acrescido ao teto de média e alta complexidade do Município de Pedra Branca do Amapará, IBGE 160015, necessário para manutenção do serviço de Diagnóstico em Laboratório Clínico e Diagnóstico por Imagem (Radiologia, Ultrassonografia e Tomografia Computadorizada) em funcionamento no mesmo.

Reunião do Dia 01 de Abril foram elaboradas as Resoluções N.º 017 a 020/2022

Resolução n.º 017/2022 – CIB/AP - Art. 1º - Instituir o Grupo Condutor Estadual do Planejamento Regional Integrado - GCE/PRI.

Resolução n.º 018/2022 – CIB/AP - Art. 1º Constituir o Grupo Técnico de Trabalho (GTT) do Planejamento Regional Integrado (PRI).

Resolução n.º 019/2022 - CIB/AP - Art. 1º. Aprovar o Regimento Interno do Comitê Executivo das Redes de Atenção à Saúde no Amapá (CEGRAS), para a Macrorregião do Estado do Amapá.

Resolução n.º 020/2022 - CIB/AP - Art.1º. Aprovar a administração da segunda dose de reforço de vacinas contra a COVID-19 em pessoas com 60 anos, e mais;

Reunião do Dia 20/05/2022 foram aprovadas as Resoluções N.º 021 A 024/2022.

Resolução n.º 021/2022 - CIB/AP - Aprovar a Habilitação do Centro de Referência em Saúde do

Trabalhador - CEREST do Município de Macapá.

Resolução nº 022/2022 - CIB/AP –Art. 1º - Constituir o Comitê Executivo de Governança da Rede de Atenção à Saúde no Amapá formado pelas seguintes representações.

Resolução nº 023/2022 – CIB/AP - Aprovar o Cronograma de Reuniões do Grupo Condutor Estadual - GCE, Grupo Técnico de Trabalho - GTT e Comitê Executivo de Governança de Redes da Atenção à Saúde – CEGRAS, para o Planejamento Regional Integrado (PRI) do Estado do Amapá.

Resolução nº 024/2022 – CIB/AP - Aprovar o Projeto Básico de Implantação do Ambulatório “BARISUS”, da Secretaria de Saúde do Estado do Amapá, para realizar o acompanhamento dos pacientes acometidos pela obesidade com acompanhamento ambulatorial e cirúrgico.

Reunião do Dia 03 de Junho foram elaboradas ss Resoluções 026/2022 E Homologada A Resolução Ad Referendum Nº 025/2022.

Resolução Ad-referendum nº 025/2022 – CIB/AP – Art 1º. Aprovar Ad-referendum a administração da segunda dose de reforço de vacinas contra a COVID-19 em Profissionais de Saúde e no Público em Geral com 50 anos a mais, com intervalo de 4 meses após a primeira dose de reforço.

Resolução nº 026/2022– CIB/AP - Art. 1º - Deliberar que no âmbito da gestão do SUS no Estado do Amapá, não serão pactuadas adesão às Portarias publicadas pelo Ministério da Saúde (MS), que não forem devidamente pactuadas nas reuniões mensais da Comissão Intergestores Tripartite – CIT.

Reunião Extraordinária do Dia 29 de Junho foram elaboradas as Resoluções 027/2022.

Resolução nº 027/2022- CIB/AP - Aprovar o Projeto Técnico da Proposta de Emenda Parlamentar, nº. 12250.723000/1220-08/FNS/MS, para Aquisição de dois Veículos Transporte Sanitário (com Acessibilidade – 1 Cadeirante) para a PMOPQ Secretaria Municipal de Saúde de Oiapoque, CNES 9157387, do Município de Oiapoque.

Reunião do Dia 01 de Julho foram elaborada as Resoluções Nº 030 a 033/2022 e Homologada a Resolução Ad Referendum Nº 028/2022

Resolução Ad-referendum nº 028/2022 – CIB/AP – Aprovar Ad-referendum, a solicitação de Habilitação de Leitos de UTI Adulto e Pediátrico TIPO II no Estado do Amapá.

Resolução nº 029/2022, não existe

Resolução nº 030/2022 – CIB/AP - Homologar o Pleito de 01 (UMA) equipe de Saúde da Família Fluvial com Saúde Bucal do Município de Mazagão/AP.

Resolução nº 031/2022 – CIB/AP - Homologar a Resolução nº 005/22 – CIR/SUDOESTE, que aprova a pactuação de oferta de serviços de apoio e diagnóstico por imagem de Mamografia entre os municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari com base nos procedimentos, fluxo de encaminhamentos de pacientes e nos quantitativos relacionados,

Resolução nº 032/2022 - CIB/AP - Art. 1º Homologar a transferência anual do valor de R\$ 100.800,00 (cem mil e oitocentos reais), sob gestão estadual para a gestão municipal, a ser acrescido ao teto de média e alta complexidade do Município de Laranjal do Jari, IBGE 160027, necessário para manutenção do serviço de Diagnóstico por Imagem exames de Mamografias em funcionamento no mesmo, sendo referência para o atendimento da população do Município de Vitória do Jari.

Resolução nº 033/2022 - CIB/AP Aprovar a distribuição dos novos valores da transferência fundo a fundo do Incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, do Grupo de Vigilância em

Saúde no Estado do Amapá, referente a Portaria GM/MS nº 232, de 07 de fevereiro de 2022.

Reunião do Dia 14/10/2022 foi aprovada a Resolução Nº 034/2022.

Resolução nº 034/2022 - CIB/AP - Homologar a Alteração de valores para o Pagamento da Contribuição Institucional das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amapá ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, conforme planilha anexa.

No dia 28 de outubro foram elaboradas Resoluções Ad-Referendum Nº 035/036/2022.

Na Reunião do Dia 18 de Novembro foram elaboradas Resoluções 037 a 040/2022 e Homologadas as Resolução Ad Referendum Nº 035/036/2022. e Resoluções 037 a 040

Resolução Ad-referendum nº 035/2022 – CIB/AP – Aprovar O Plano Macrorregional da Rede de Atenção Materno Infantil do Estado do Amapá (RAMI).

Resolução Ad-referendum nº 036/2022 – CIB/AP – Aprovar a Proposta de Habilitação da Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI)do Estado do Amapá.

Resolução n.º 037/2022– CIB/AP - Aprovar a indicação dos Municípios de Macapá como representantes da CIR Central, de Mazagão representando a CIR Sudoeste e de Amapá representando a CIR Norte, para sediar as Capacitações do Projeto de Implantação do Sistema de Qualidade, bem como se habilitarem ao repasse financeiro atendendo ao seguinte critério estabelecido no Inciso III, Art. 1º da portaria GM/MS Nº 3.532, de 14 de setembro de 2022 (Piso Variável da Vigilância Sanitária).

Resolução n.º 038/2022– CIB/AP – Aprova a pactuação do Planejamento Regional Integrado – (PRI), dentro do Projeto de Governança das Redes de Atenção à Saúde- (RAS) prioritária para o Estado do Amapá.

Resolução n.º 039/2022– CIB/AP – Art. 1º - Aprovar recomendações aos Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde em virtude do quadro epidemiológico da COVID – 19 no Estado do Amapá.

Resolução n.º 040/2022– CIB/AP - Aprovar a pactuação entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Município de Laranjal do Jari através da Secretaria Municipal de Saúde para as seguintes deliberações

No dia 25 de novembro foram elaboradas Resoluções Ad-Referendum Nº 041 e 042/2022.

Na Reunião do dia 28 de dezembro foram elaborada as Resolução Nº 043/044/045//2022 e Homologada a Resolução Ad Referendum Nº 041/042/2022

Resolução Ad-referendum nº 041/2022 – CIB/AP – Art. 1º - Aprovar Ad-referendum a vacinação contra a COVID – 19 em Crianças de 6 meses a 3 anos sem comorbidade por ordem decrescente.

Resolução Ad-referendum nº 042/2022 – CIB/AP - Art. 1º - Aprovar Ad-referendum a solicitação de Incremento de recurso financeiro Federal do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade (MAC) em parcela Única para o Município de Macapá/AP no valor de R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais).

Resolução nº 043/2022 – CIB/AP - Homologar o Termo de Cooperação que firmam entre si a Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Santana para cessão de dois profissionais médicos anestesistas para viabilizar a realização de Exame na área de otorrinolaringologia, especificamente BERA por um período inicial de um ano, podendo ser prorrogado conforme pactuação na Comissão Intergestores Bipartite – CIB/AP

Resolução nº 044/2022- CIB/AP - Aprovar a Renovação, por mais um ano, a Pactuação entre a

Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Santana em relação aos Recursos Humanos para o Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPS-i), feita em Resolução nº 004/2022, de 14 de janeiro de 2022.

Resolução nº 045/2022- CIB/AP - Aprovar o Calendário de Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amapá para o Ano de 2023.

META 3: Operacionalizar as Comissões Intergestoras, Regionais, mantendo a realização de 120 reuniões no período.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar reuniões anuais itinerantes nas CIR Central – (10) a CIR Norte (10) e CIR Sudoeste (10)	Reuniões itinerantes	Número de Reuniões para deliberações e pactuações	30 Reuniões
2. Manter contratação de veículo para apoio aos trabalhos das CIR	Veículo de apoio		
3. Implantar a Câmara Técnicas para discussões das pactuações do Planejamento Regional Integrado	Câmara técnica		
4. Realizar 1 visita técnica em CIR de outro estado da federação.	Visitas realizadas		
5. Seminário da Comissão Intergestores Regional	Seminário		
6. Participar de reuniões e/ou eventos	Reuniões/ eventos		

Comentários/Justificativas:

1. 22 reuniões ordinárias: (07 Central, 08 Norte e 07 Sudoeste) e 02 reuniões extraordinárias, totalizando 24 reuniões.

As reuniões ocorreram de forma virtual e algumas híbridas. No primeiro quadrimestre foram realizadas 03 reuniões virtuais na CIR Sudoeste, 02 reuniões presenciais na CIR Norte, que foram realizadas no mês de março (Macapá) e abril (Amapá), e no mês de fevereiro a reunião virtual não teve quórum por conta de dificuldades de conexão na internet dos municípios de Oiapoque e Amapá; e 03 reuniões virtuais na CIR Central. No segundo quadrimestre foram realizadas 02 reuniões virtuais na CIR Sudoeste, 04 reuniões híbridas na CIR Norte, as reuniões híbridas foram realizadas na SESA e 02 reuniões virtuais na CIR Central, as reuniões da CIR Sudoeste de maio e agosto não ocorreram por problemas técnicos e falta de quórum, respectivamente e as reuniões da CIR Central de maio e julho não ocorreram. No terceiro quadrimestre foram realizadas 08 (oito) reuniões, sendo 06 (seis) ordinárias e 02 extraordinárias. As reuniões ordinárias foram realizadas nos meses de setembro e outubro nas formas online e híbrida, através da plataforma Meet. E no mês de novembro devido a solicitação da COPLAN de apresentar os produtos elaborados nas oficinas do Planejamento Regional Integrado e o Projeto de Governança das RAS, e em comum acordo com os secretários municipais foi agendada a reunião conjunta das CIRs no dia 09 de novembro, foi realizado a reunião extraordinária porém não houve quórum, sendo a mesma transferida para o dia 18 de novembro de 2022, na qual foi aprovada as prioridades sanitárias para a organização e governança das RAS, contempladas no PES 2023/2026: Rede de atenção à saúde das pessoas com doenças Crônicas e suas linhas de cuidado; Rede de atenção à saúde Materno Infantil e Rede de Urgência e Emergência e suas linhas de cuidados.

Houve troca de gestor do município de Tartarugalzinho no mês de março e de Itaubal no mês de abril, no mês de agosto troca de gestor nos municípios de Porto Grande, Oiapoque e óbito do gestor de Tartarugalzinho no mês de dezembro.

Para realização da reunião da CIR Norte de abril foi solicitado recursos financeiros para o município de Amapá (3ª reunião ordinária) no valor de R\$2.290,00 (Dois mil, duzentos e noventa Reais) para custeio de alimentação e hospedagem, as notas fiscais foram encaminhadas para a prestação de contas, por problemas administrativos até o momento não houve o pagamento das despesas realizadas na reunião que aconteceu no município de Amapá, a verba consta na nossa programação para esse tipo de despesa. O processo encontra-se aguardando o envio de recursos ao Fundo Municipal de Saúde pela SESA.

As pautas tratadas durante as reuniões de 2022:

CIR Central:

1. Eleição e posse da Coordenação da CIR Central para o ano de 2022;
2. Proposta de reunião extraordinária ampliada das CIR, para apresentação e apreciação dos Indicadores de Saúde para os Projetos de Regionalização e Governança das Redes de Atenção a serem pactuados no PRI – COPLAN;
3. Apresentação do Projeto DGEROBRASIL – MS;
4. Apresentação da Estratégia para implementação do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não transmissíveis no Brasil – 2022 a 2030-UDNT/NVE/DEVS/SVS.
5. Apresentação da proposta metodológica do PROADI/SUS no âmbito da metodologia de ensino para a formação da rede do Programa Saúde na Escola no Estado do Amapá;
6. Novas definições de caso e o fluxo de notificação de Monkeypox.
7. Eleição e posse da Coordenação da CIR Central para o ano de 2022;
8. Proposta de reunião extraordinária ampliada das CIR, para apresentação e apreciação dos Indicadores de Saúde para os Projetos de Regionalização e Governança das Redes de Atenção a serem pactuados no PRI – COPLAN;
9. Apresentação do Projeto DGEROBRASIL – MS;
10. Apresentação da Estratégia para implementação do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não transmissíveis no Brasil – 2022 a 2030-UDNT/NVE/DEVS/SVS.
11. Apresentação da proposta metodológica do PROADI/SUS no âmbito da metodologia de ensino para a formação da rede do Programa Saúde na Escola no Estado do Amapá;
12. Novas definições de caso e o fluxo de notificação de Monkeypox.

CIR Norte:

1. Apresentação do Projeto “Qualificação da Atenção ofertada as pessoas idosas na atenção primária à saúde (APS) – DgeroBrasil”.
2. Fortalecimento da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Estado do Amapá;
3. Apresentação do “Programa Mais Médicos”;
4. Apresentação das DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis);
5. Apresentação da VIVA – Vigilância de Violências e Acidentes –;

6. Apresentação da Promoção da Saúde;
7. Reunião extraordinária ampliada das CIRs para apresentação e apreciação dos indicadores de saúde para o Projeto de Regionalização e Governança das Redes de Atenção;
8. Apresentação da proposta metodológica do PROADI/SUS no âmbito da metodologia de ensino para a formação da rede do Programa Saúde na Escola no Estado do Amapá.
9. Novas definições de caso e o fluxo de notificação de Monkeypox;
10. Capacitação do SIOPS
11. Situação atual do DIGISUS.
12. Apresentação do Projeto “Qualificação da Atenção ofertada as pessoas idosas na atenção primária à saúde (APS) – DgeroBrasil”.
13. Fortalecimento da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Estado do Amapá;
14. Apresentação do “Programa Mais Médicos”;
15. Apresentação das DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis);
16. Apresentação da VIVA – Vigilância de Violências e Acidentes –;
17. Apresentação da Promoção da Saúde;
18. Reunião extraordinária ampliada das CIRs para apresentação e apreciação dos indicadores de saúde para o Projeto de Regionalização e Governança das Redes de Atenção;
19. Apresentação da proposta metodológica do PROADI/SUS no âmbito da metodologia de ensino para a formação da rede do Programa Saúde na Escola no Estado do Amapá.
20. Novas definições de caso e o fluxo de notificação de Monkeypox;
21. Capacitação do SIOPS e
22. Situação atual do DIGISUS.

CIR Sudoeste:

1. Apresentação das Diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa Desafios e Perspectivas;
2. Apresentação do Projeto Qualificação da Atenção Ofertada às Pessoas Idosas na Atenção Primária à Saúde (APS) - DGEROBRASIL;
3. Fortalecimento da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Estado do Amapá;
4. Discussão sobre a Portaria GM/MS N°937, de 5 de maio de 2022;
5. Alinhamento do diagnóstico de Autismo com os exames de Bera;
6. DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
7. VIVA - Vigilância de Violências e Acidentes;
8. PS - Promoção da Saúde;
9. Eleição para coordenador da CIR Sudoeste;
10. Apresentação de exames de Mamografia realizados no município de Laranjal do Jari, para posterior pactuação com Vitória do Jari.

11. Atualizações sobre doses de reforço de Vacinas contra a Covid – 19 em adolescentes de 12 a 17 anos de idade;
12. Apresentar a proposta metodológica do PROADI-SUS no âmbito da metodologia de ensino para a formação da rede do Programa Saúde na Escola no Estado do Amapá;
13. Proposta de Pactuação de Oferta de Serviços de Apoio e Diagnóstico por Imagem Mamografia entre Laranjal do Jari e Vitória do Jari;
14. Novas definições de caso e o fluxo de notificação de Monkeypox;
15. Capacitação do SIOPS e 16. Situação atual do DIGISUS.
16. Apresentação das Diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa Desafios e Perspectivas;
17. Apresentação do Projeto Qualificação da Atenção Ofertada às Pessoas Idosas na Atenção Primária à Saúde (APS) - DGEROBrasil.;
18. Fortalecimento da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Estado do Amapá;
19. Discussão sobre a Portaria GM/MS Nº937, de 5 de maio de 2022;
20. Alinhamento do diagnóstico de Autismo com os exames de Bera;
21. DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
22. VIVA - Vigilância de Violências Acidentes;
23. PS - Promoção da Saúde;
24. Eleição para coordenador da CIR Sudoeste;
25. Apresentação de exames de Mamografia realizados no município de Laranjal do Jari, para posterior pactuação com Vitória do Jari.
26. Atualizações sobre doses de reforço de Vacinas contra a Covid – 19 em adolescentes de 12 a 17 anos de idade;
27. Apresentar a proposta metodológica do PROADI-SUS no âmbito da metodologia de ensino para a formação da rede do Programa Saúde na Escola no Estado do Amapá;
28. Proposta de Pactuação de Oferta de Serviços de Apoio e Diagnóstico por Imagem Mamografia entre Laranjal do Jari e Vitória do Jari;
29. Novas definições de caso e o fluxo de notificação de Monkeypox;
30. Capacitação do SIOPS e
31. Situação atual do DIGISUS.

A Implantação da Câmara Técnica que é um Grupo composto por diversas áreas, com a finalidade de apoiar, fortalecer, assessorar e aprofundar as discussões através de estudos e análises com vistas a subsidiar de assuntos pertinentes as pautas do plenário, foi sendo discutida pelos representantes da SESA na CIR e levada ao plenário para apreciação e posterior implantação.

Para apoio aos trabalhos das CIRs, a contratação de veículos foi mantida e o mesmo foi utilizado para se deslocar no período de 28 de novembro a 02 de dezembro ao município de Laranjal do Jari e Santana

onde técnicos da CIR participaram do encontro de avaliação e apresentação dos Planos de Melhoria construído pelos participantes do curso de especialização em melhoria do Cuidado das Pessoas Idosas em condições crônicas na APS (Cuida APS) promovido pelo Hospital Oswaldo Cruz, que contempla a Região Sudeste.

Durante o ano de 2022 houve emissão das seguintes resoluções:

CIR Central

Resolução nº. 01/22 – CIR/Central - 03 de fevereiro de 2022 - Aprovar o Calendário de Reuniões da Comissão Intergestores Regional Central para o ano de 2022;

Resolução nº. 02/22 – CIR Central - 03 de fevereiro de 2022 - Conceder a Gestão e Gerência do Hospital Municipal Maria Lucia Guimarães da Silva ao Estado;

Resolução nº 03/22 – CIR Central – 04 de março de 2022 - Aprovar a solicitação de remanejamento de recursos financeiros atualmente sob gestão estadual para custeio dos serviços de exames especializados em Tomografia Computadorizada; Ultrassonografia, Raio-X e Laboratório de Análises Clínicas de Média e Alta Complexidade (MAC) ofertados no município de Pedra Branca do Amapari;

Resolução nº. 04/22 – CIR/Central - Macapá, 10 de junho de 2022. - Aprovar o nome da Secretária Municipal de Saúde de Pedra Branca do Amapari, Sra. Ana Claudia Pimentel Costa, para Coordenar a Comissão Intergestores Regional Central pelo período de um ano, a contar de junho de 2022.

Resoluções Nº 05/22 - CIR Central - Macapá, 18 de novembro de 2022 - aprova as prioridades sanitárias para a organização e governança das RAS, contempladas no PES 2023/2026: Rede de atenção à saúde das pessoas com doenças Crônicas e suas linhas de cuidado; Rede de atenção à saúde Materno Infantil e Rede de Urgência e Emergência e suas linhas de cuidados.

CIR Norte

Resolução nº. 01/22 – CIR Norte - 14 de março de 2022 - Aprovar o gestor da Secretaria Municipal de Saúde de Calçoene Sr. Antônio Celso Azevedo, para Coordenar a Comissão Intergestores Regional Norte pelo período de um ano a contar de março de 2022.

Resolução nº. 02/22 – CIR Norte - 14 de março de 2022 - Aprovar o Calendário de Reuniões da Comissão Intergestores Regional Norte para o ano de 2022, pactuado na terceira reunião ordinária, ocorrida no dia 09 de março;

Resoluções Nº 03/22 - CIR Norte - Macapá, 18 de novembro de 2022 - aprova as prioridades sanitárias para a organização e governança das RAS, contempladas no PES 2023/2026: Rede de atenção à saúde das pessoas com doenças Crônicas e suas linhas de cuidado; Rede de atenção à saúde Materno Infantil e Rede de Urgência e Emergência e suas linhas de cuidados

CIR Sudoeste

Resolução nº. 01/22 – CIR/Sudoeste - 03 de fevereiro de 2022 – Aprovar a pactuação do Projeto de oferta de serviços de apoio e diagnóstico por imagem – Tomografia Computadorizada do município de Laranjal do Jarí;

Resolução nº. 02/22 – CIR/Sudoeste - 03 de fevereiro de 2022 - Aprovar o Projeto dos serviços de reabilitação do município de Mazagão com o estudo de viabilidade financeira para o ajuste na Programação Pactuada e Integrada – PPI;

Resolução nº. 03/22 – CIR/Sudoeste - 03 de fevereiro de 2022 - Aprovar o Calendário de Reuniões da Comissão Intergestores Regional Sudoeste para o ano de 2022.

Resolução nº. 04/22 – CIR/Sudoeste - Macapá, 08 de julho de 2022. Aprovar o nome da Secretária Municipal de Saúde de Vitória do Jari, Sra. Jaynne Duarte de Freitas, para Coordenar a Comissão Intergestores Regional Sudoeste, pelo período de um ano, a contar de julho de 2022.

Resolução nº. 05/22 – CIR/Sudoeste. Macapá, 19 de julho de 2022-Aprovar a pactuação do projeto de oferta de serviços de apoio e diagnóstico por imagem de Mamografia do município de Laranjal do Jari que contempla o município de Vitória do Jari com base nos procedimentos, os quantitativos de procedimento relacionados abaixo conforme as condições previstas na Proposta de Pactuação.

Resoluções Nº 06/22 – CIR Sudoeste – Macapá, 18 de novembro de 2022 - aprova as prioridades sanitárias para a organização e governança das RAS, contempladas no PES 2023/2026: Rede de atenção à saúde das pessoas com doenças Crônicas e suas linhas de cuidado; Rede de atenção à saúde Materno Infantil e Rede de Urgência e Emergência e suas linhas de cuidados.

META 4: Acolher os novos gestores municipais do SUS que tomarão posse em janeiro de 2022

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem atividades para o período			

Comentários/Justificativas:

META 5: Promover o uso racional e eficiente dos recursos públicos por meio da Política de Economia da Saúde nas 26 unidades assistenciais sob gestão da SESA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implantar o Programa Nacional de Gestão de Custo - PNGC no Hospital Emergência	PNGC	Número de unidades de saúde como PNGC implantado e monitorado	8 Unidades
2. Implantar o Programa Nacional de Gestão de Custo - PNGC na UPA Zona Norte.			
3. Implantar o Programa Nacional de Gestão de Custo - PNGC no Hospital Estadual de Laranjal do Jari.			
4. Implantar o PNGC na Unidade Mista de Saúde Amapá			
5. Implantar o PNGC na Unidade Mista de Saúde Vitoria do Jari			
6. Implantar o PNGC na Unidade Mista de Saúde Mazagão			
7. Implantar o PNGC na Unidade Mista de Saúde Oiapoque			
8. Implantar o PNGC na Unidade Mista de Saúde Pedra Branca			

Comentários/Justificativas:

1 a 8 Ações não realizadas. A gestão está compondo um novo grupo de técnicos de trabalho para dar prosseguimento no Projeto no Estado.

META 6: Implantar sistema de gestão das informações em saúde a fim de subsidiar o planejamento do SUS/Ap em tempo real.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Viabilizar estudo para a criação da base de dados local, integrando todos os sistemas oficiais de informação em saúde em uso nas unidades assistenciais sob gestão estadual	Base de dados local	Sistema implantado.	Criação do sistema de gestão das informações em saúde
2. Adquirir equipamentos e material de reposição para ampliar e manter todo o parque de tecnologia de informática			

Comentários/Justificativas:

Sistema em desenvolvimento.

Programa 0021: Organização das Redes de Atenção à Saúde Fazer a gestão do SUS através de um processo descentralizado na definição de metas pactuadas para a educação em saúde, na implementação do acompanhamento e monitoramento em tempo real da execução da assistência à saúde no Estado Metas PPA 2020 a 2023

Ação Orçamentária: 2109 Unidades da Capital Diretriz: Manter o pleno funcionamento das Unidades de Saúde para o atendimento integral, oportuno e adequado, com toda estrutura de apoio e multiprofissional, estrutura de medicamentos, correlatos e insumos, exames especializados e aos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT) e procedimentos especializados necessários às demandas dos usuários do SUS. Objetivo: Realizar atendimentos de saúde a população referenciada da atenção primária
--

Subação 000551 Centro de Especialidade Odontológica – CEO

META 1: Realizar 281.600 atendimentos no Centro Especializado em Odontologia (CEO)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 12.000 Procedimentos de Periodontia	Periodontia	Número de procedimentos especializados, realizados	41.600 Atendimentos
2. Realizar 6.000 Procedimentos de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgia bucomaxilofacial		
3. Realizar 600 Procedimentos de Estomatologia	Estomatologia		
4. Realizar 4.800 Procedimentos de Radiologia	Radiologia em odontologia		
5. Realizar 4.800 Procedimentos de Clínica Geral	Clínica Geral		
6. Realizar 2.000 Procedimentos de PNE	Pacientes com Necessidades Especiais		
7. Realizar 6.000 Procedimentos de Odontopediatria	Odontopediatria		
8. Realizar 600 Procedimentos de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares	Ortodontia e Ortopedia		
9. Realizar 3.600 Procedimentos de Endodontia	Endodontia		
10. Realizar 1.200 Procedimentos de Prótese Dental	Prótese dental		

Comentários/Justificativas:

1. Realizado 18.771 Procedimentos de Periodontia
2. Realizado 6.391 Procedimentos de Cirurgia Bucomaxilofacial
3. Realizado 132 Procedimentos de Estomatologia
4. Realizado 6.257 Procedimentos de Radiologia
5. Realizado 13.651 Procedimentos de Clínica Geral
6. Realizado 2.882 Procedimentos de Atendimentos a PNE
7. Realizado 7.542 Procedimentos de Odontopediatria
8. Realizado 1.211 Procedimentos de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares
9. Realizado 4.408 Procedimentos de Endodontia
10. Realizado 4.552 Procedimentos de Prótese Dental

O controle da Pandemia trouxe a normalidade a quase todos os setores incluindo o odontológico. A busca pelos serviços da clínica se intensificou. Porém, o ano de 2022 começou difícil para esta unidade. A queda de uma das árvores que ficava bem em frente à clínica, no dia 02/01/2022, derrubou todo o muro da frente, causando grandes transtornos. Tivemos que realizar consertos no teto, e melhorar a circulação, devido aos entulhos e galhos. Mesmo com toda a situação, não paramos os atendimentos clínicos.

A parceria realizada entre este CEO Estadual e a Clínica Odontológica dos Capuchinhos, se consolidou e tem se mostrado muito produtiva, tanto para a clínica, quanto aos pacientes. O CEO empresta a estrutura física no turno da noite, de 18 às 20 horas. Os profissionais dos capuchinhos, todos servidores efetivos do quadro estadual, atendem nesse horário, de forma independente do CEO. Os mesmos têm efetuado repasses de materiais de consumo mensalmente ao CEO, fato que temos refletido diretamente em nossa produção mensal, visto que tal medida, tem nos proporcionado uma boa contrapartida em insumos odontológicos. Ressaltamos que a clínica dos Capuchinhos estava a algum tempo parada, pois o prédio da odontologia dos Capuchinhos fora emprestado para ser utilizado pelo projeto visão. Frisamos que o Estado, fomenta os atendimentos dos capuchinhos, desta forma, todos os recursos são voltados e refletidos diretamente nos atendimentos clínicos.

Conseguimos uma revitalização visual no prédio, realizado pela SESA, através da ASCOM, com plotagem de paredes e portas com temas odontológicos, troca de placas de identificação, troca da placa da entrada e instalação de totem na calçada. Todas essas melhorias visuais tornaram o ambiente mais confortável e acolhedor, pois, trouxe uma identidade visual para a clínica, que nunca havíamos tido, inclusive a criação de uma logomarca própria para o CEO estadual.

Ao final do mês de novembro de 2022, colocamos em prática um projeto de incentivo a continuidade dos tratamentos realizados pela Odontopediatria. A campanha natalina denominada de “Cantinho da Alegria” fez muito sucesso. Os servidores e pessoas de fora, fizeram doações de brinquedos, e uma campanha em jornal televisionado, ajudou-nos a arrecadar muitos itens. Durante todo o mês de dezembro de 2022, toda criança e Paciente com Necessidades Especiais PNE, que foram atendidos neste CEO Estadual, eram encaminhados ao cantinho e escolhiam o presente que quisesse. A campanha foi um sucesso e muito bem aceita pelos pacientes, pais e responsáveis. Estamos estudando a viabilidade de continuar o projeto.

Devido à falta de materiais provenientes de licitações, a falta de contratos de manutenções diversas, pela SESA, a principal fonte de custeio desta unidade é o Fundo Rotativo. Recebemos repasse mensal de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e, portanto, R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) quadrimestrais, utilizados para as despesas com materiais de consumo, manutenções de equipamentos, prediais e outras que se fazem necessárias.

As principais dificuldades que enfrentamos no ano de 2022, tem sido basicamente as mesmas dos últimos anos:

- Finalizações de licitações de matérias de consumo, pela SESA;
- Aquisição de novos equipamentos;
- Reforma completa e ampliação do prédio;
- Criação de uma nova unidade CEO Estadual, para alocar servidores, ampliando assim o acesso da população aos atendimentos;
- Falta de contrato de manutenção de equipamentos (específico para equipamentos odontológicos);
- O não abastecimento de correlatos em quantidades desejadas, pela CAF;
- Modernização e ampliação do Laboratório de Próteses Dentária, com novos equipamentos.
- Mesmo com um panorama negativo, conseguimos atingir as metas em quase todas as especialidades atendidas, com exceção de Estomatologia.

Análise dos Indicadores Previstos para as Metas:

ITEM	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	2022
01	N° de raspagens corono-radulares e alisamentos subgingivais realizados (Periodontia)	21.392	13.011	9.662	3.071	2.109	9.654
02	N° de remoções de dente incluso ou impactado realizadas (Cirurgia Buco-maxilo-facial)	983	1.050	493	238	636	687
03	N° de biópsias de tecidos moles da boca (Estomatologia)	11	19	4	0	7	10
04	N° de imagens radiográficas realizadas (Radiografia)	4.595	7.412	3.282	712	2.908	4.594
05	N° de restaurações realizadas (Clínica Geral)	5.825	8.645	6.678	784	933	3.851
06	N° de procedimentos em pacientes com necessidades especiais realizados (PNE)	3.817	1.199	1.143	283	835	2.360
07	N° de restaurações em dentes decíduos realizadas em Odontopediatria (Odontopediatria)	3.580	306	63	11	719	1.032
08	N° de aparelhos ortodôntico/ortopédicos entregues (Ortodontia e Ortopedia dos maxilares)	103	21	29	7	32	52
09	N° de tratamentos endodônticos realizados (Endodontia)	1008	938	443	93	204	532
10	N° de próteses dentárias entregues (Prótese Dental)	124	307	173	20	174	352
11	N° de consultas iniciais especializadas realizadas.	17.447	19.428	12.735	2.974	6.524	13.492
12	N° de tratamentos especializados concluídos (TC)	6.713	8.304	3.718	942	2.114	4.364

OBS.: Os indicadores são o resultado da soma dos procedimentos realizados na unidade do CEO estadual e foram definidos levando-se em consideração os procedimentos mais executados em cada especialidade, bem como o número de consultas iniciais e tratamentos concluídos na atenção especializada, no entanto, a série histórica de 6 anos, inicia-se no ano de 2017, por ausência de informações dos anos anteriores.

O Indicador nº 3, fora substituído, conforme informado no RAG/2021, pois o procedimento anterior não vinha sendo realizado nesta unidade.

Analizando a série histórica dos indicadores apresentados acima, percebe-se que até o ano de 2019 os números eram maiores, tal fato dá-se ao fato de na época existirem duas unidades do CEO Estadual, proporcionando assim um maior número de atendimentos. A pandemia do COVID 19 prejudicou grandemente o número de atendimentos até o ano de 2021. A população deixou de procurar pelos serviços devido ao isolamento e o medo instaurado pelo vírus em todo o mundo.

O ano de 2022, devido os benefícios que a vacinação em massa da população contra o vírus, trouxe a normalidade, fazendo com que voltássemos a 100% da rotina na clínica, juntamente com muitos esforços de toda a equipe, para oferecermos um melhor atendimento e acolhimento aos usuários da Rede SUS, podemos observar um excelente desempenho nos números, onde superamos em muitos a maioria das metas, com exceção do indicador número 3. A especialidade de Estomatologia possui baixa procura, e o indicador utilizado, não tem sido realizado. Estamos estudando a troca do indicador para o na o de 2023.

Análise Detalhada por Indicador

Item	Indicador	2022	Análise
01	Nº de raspagens corono-radiculares e alisamentos subgengivais realizados (Periodontia)	9.654	Em relação aos anos 2017 a 2019, os números eram bem altos, pois ainda tínhamos 2 unidades do CEO em funcionamento. 2020 e 2021, tivemos um pequeno número de atendimentos devido à pandemia de COVID 19. Em 2022, conseguimos aumentar os números forma expressiva em relação aos 2 anos anteriores.
02	Nº de remoções de dente incluso ou impactado realizadas (Cirurgia Buco-maxilo-facial)	687	Indicador com desempenho em ascensão, sendo menor apenas em relação aos anos de 2017 e 2018 quando tínhamos dois especialistas a mais nessa área lotados no CEO. Nos anos de 2019 e 2020, número reduzido devido a Pandemia. 2022, mantivemos um bom fluxo.
03	Nº de biópsias de tecidos moles da boca (Estomatologia)	10	Esse indicador teve bom desempenho em 2017 e 2018, pois tínhamos 2 profissionais atendendo nesta especialidade. Em 2019, ficamos sem profissional lotado no CEO nesta área, ficando assim, descobertos. Em 2020, devido à pandemia e a falta de profissional, não tivemos este procedimento realizado. No ano de 2021 e 2022, já tínhamos uma profissional lotada nesta área, e tivemos um aumento em relação ao ano anterior. A demanda de estomatologia demonstra-se muito pequena, mesmo após termos realizado campanha em jornal televisionado local, com intuito de difundir e expor a necessidade da mesma. Realizamos a substituição o indicador, conforme programado no RAG 2021.
04	Nº de imagens radiográficas realizadas (Radiografia)	4.594	Em relação ao ano de 2021 esse indicador teve excelente desempenho, ficando menor apenas comparado ao ano de 2018, onde tínhamos duas unidades CEO.
05	Nº de restaurações realizadas (Clínica Geral)	3.851	Esse indicador apresentou um desempenho, quase quatro vezes me do que de 2021, porém menor em relação aos anos de 2017, 2018 e 2019 que tínhamos duas unidades CEO. Os anos de 2020 e 2021 ficaram prejudicados devido a Pandemia.
06	Nº de procedimentos em pacientes com necessidades especiais realizados (PNE)	2.360	Esse indicador foi menos apenas que o ano de 2017, quando tínhamos duas profissionais nesta área. Em 2018 e 2019, tínhamos apenas um profissional de contrato administrativo, nos anos de 2020 e 2021, os números foram prejudicados devido a Pandemia. Em 2022, os números foram quase três vezes maiores que o ano anterior. Ressaltamos que a demanda neste setor é muito grande e temos a necessidade pelo menos mais um Profissional.
07	Nº de restaurações em dentes decíduos realizadas em Odontopediatria (Odontopediatria)	1.032	Esse indicador ascendeu bastante em relação aos quatro últimos anos, sendo menor apenas em relação ao ano de 2017, quando tínhamos mais especialistas trabalhando no CEO.
08	Nº de aparelhos ortodôntico/ortopédicos entregues (Ortodontia e Ortopedia dos maxilares)	52	Esse indicador apresentou um aumento considerável em relação aos anos 2018, 2019, e 2020, sendo menor apenas que o ano de 2017 que tínhamos mais ortodontista atuando nesta área e LRPD que confecciona os aparelhos ortodônticos e ortopédicos. Os números poderiam ser maiores, porém esta especialidade necessita de melhoramentos na estrutura do LRPD, e um suporte de melhor de diagnóstico de imagem (radiologia).
09	Nº de tratamentos endodônticos realizados (Endodontia),	532	Em relação ao ano de 2021, 2020 e 2019 esse indicador apresentou um aumento muito significativo, porém, não foi o suficiente em

			relação aos anos de 2017 e 2018 em que a equipe de endodontistas era bem maior, e contávamos com duas unidades CEO.
10	Nº de próteses dentárias entregues (Prótese Dental).	352	Este indicador apresentou no ano de 2022 um desempenho bem melhor que os anos 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. Nos anos de 2019 e 2020, além da Pandemia, estávamos sem Laboratório de Próteses Dentária. Em 2021, descobrimos que os lançamentos das próteses entregues estavam sendo feito de forma errado e não foi contabilizado o número real. Este erro já fora corrigido.
11	Nº de consultas iniciais especializadas realizadas	13.492	Esse indicador reflete as consultas iniciais de todas as especialidades, assim como todos os acontecimentos dos últimos anos. Em relação a 2021, tivemos um aumento de 50%, os anos de 2017 e 2018, ainda possuíamos duas unidades CEO, em 2019, houve fechamento de uma das unidades, em 2020, a pandemia reduziu drasticamente os atendimentos.
12	Nº de tratamentos especializados concluídos (TC).	4.364	Esse indicador também reflete os tratamentos concluídos de todas as especialidades e dobrou em relação ao ano de 2021, e foi maior que os últimos três anos. Sendo menor, apenas em 2017 e 2018, quando tínhamos duas unidades em funcionamento.

Recomendações para 2023

A mudança na gestão Estadual traz esperança para grandes anseios existentes em toda a equipe que compõe este CEO. Diante de tais expectativas, elencamos diversos fatores que deveriam ser olhados com mais atenção, visando à melhoria dos serviços e aumento significativo na produção.

É de extrema importância, a viabilidade de abirmos mais uma unidade CEO Estadual;

- Ampliação e reforma completa da unidade CEO existente;
- Compra de novos equipamentos e mobiliário;
- Compra de matérias de consumo através de licitações;
- Contrato de manutenção específico para equipamentos odontológicos;
- Colocar em prática, os cursos de educação permanentes voltados ao nosso setor;
- Contratação de pelo menos mais um Odontólogo especializado em Pacientes com Necessidades Especiais – PNE;
- Contratação de Técnicos em Saúde Bucal – TSB, visto que o número de técnicos é bem menor que o de odontólogos existentes;
- Consolidação de fato e de direito da Coordenação Estadual de Saúde Bucal, pois, tal setor, tende a ajudar não apenas esta unidade, mas todos os setores da odontologia do estado a serem enxergados pelos gestores de todas as esferas.

Mesmo diante de todas as dificuldades, o ano de 2022, apresentou bom desempenho em produtividade. Se tivermos um melhor suporte por parte da SESA/AP, é certo que os números tendem a ser ainda melhores em 2023.

Subação 000552 Centro de Referência de Doenças Tropicais – CRDT

META 1: Manter em funcionamento com oferta de 307.356 atendimentos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 40.000 procedimentos multiprofissionais de média complexidade referenciadas	Procedimentos multiprofissionais	Número de atendimentos realizados	85.600 Atendimentos
2. Realizar 30.000 consultas médicas especializadas.	Consultas médicas especializadas		
3. Realizar 3.500 pequenas cirurgias ambulatoriais e curativas	Cirurgias		

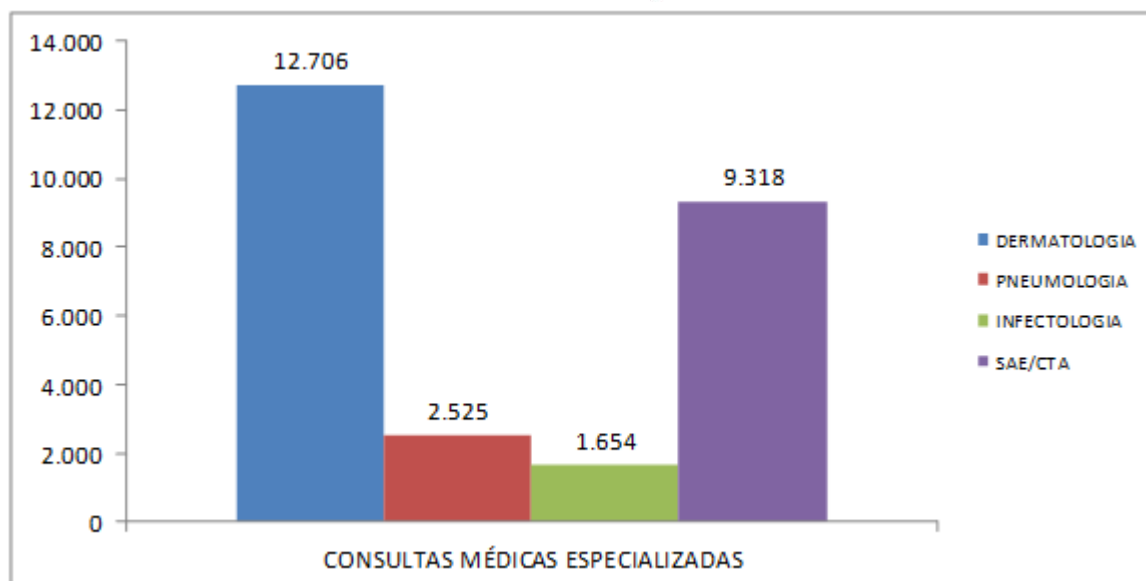
4. Ofertar 100 órteses e calçados adaptados para pacientes com sequelas em hanseníase	Calçados adaptados		
5. Ofertar 8.000 exames para apoio diagnóstico no SAE-ETC	SADT		
6. Ofertar 4.000 exames para apoio diagnóstico no CRDT			

Comentários/Justificativas:

Ações		
Ação/Atividade	Atividade Quantificada e Resultados	
	Prevista	Realizada
1. Realizar consulta médica especializada.	30.000	25.587
2. Realizar atendimentos qualificados multiprofissionais.	40.000	31.888
3. Realizar pequenas cirurgias ambulatoriais e curativas.	3.500	2232
4. Ofertar apoio e diagnóstico no CRDT.	4.000	6.825
5. Ofertar órtese e calçados adaptados para pacientes com sequelas em hanseníase.	100	129
6. Ofertar apoio e diagnóstico no SAE/CTA.	8.000	5.907
7. Realizar Procedimentos cirúrgicos em parceria com HCAL	64	58

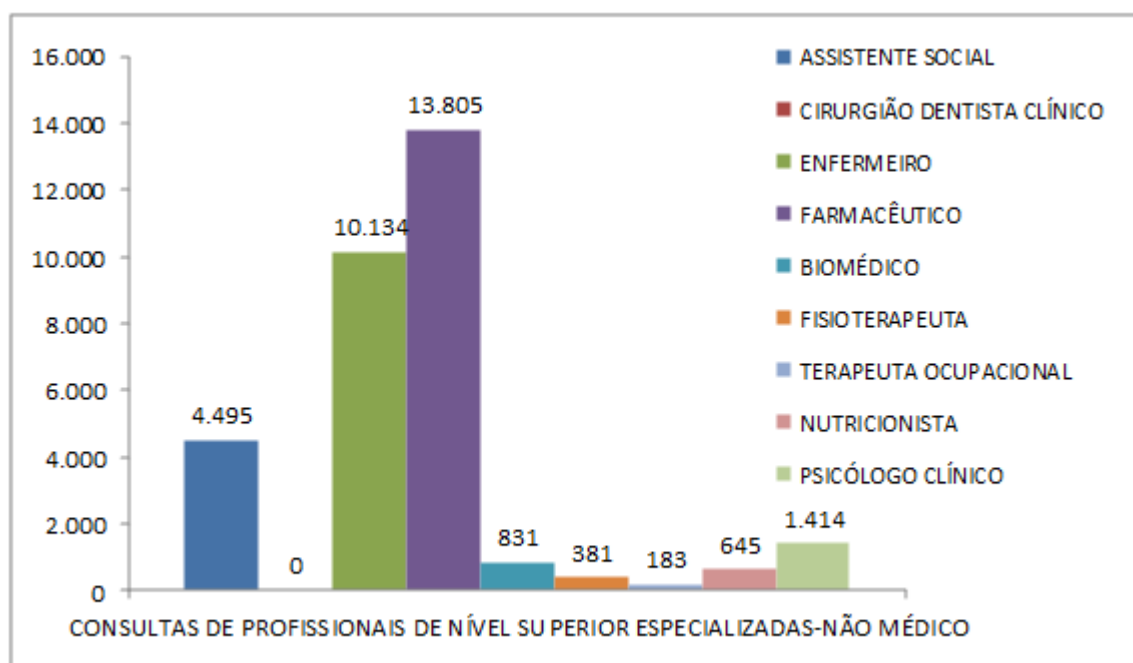
Consultas Médicas Especializadas

Especialidades	Nº Profissional	Carga Horária	Capacidade Ofertada	Produção
Dermatologia CRDT				
Dermatologia Geral	07	20 horas	18.096	11.903
Dermato Em Ist	01	20 horas	2.880	803
Total				12.706
Pneumologia Crdt				
Pneumo Adulto	01	*20 horas	1.440	1.608
Pneumo Pediatria	01	*20 horas	480	917
Total				2.525
Infectologia Crdt				
Infecto Adulto	02	*20 horas	1.920	896
Infecto Pediatria	01	*08 horas	576	758
Total				1.654
Sae/Cta				
Clínico Geral	03	20 horas	7.200	6.065
Gineco/Obstetra	01	20 horas	1.440	369
Infecto Adulto	02	40 horas	2.880	2.357
Pediatria	01	20 horas	1440	537
Total				9.318
Total Geral				26.203



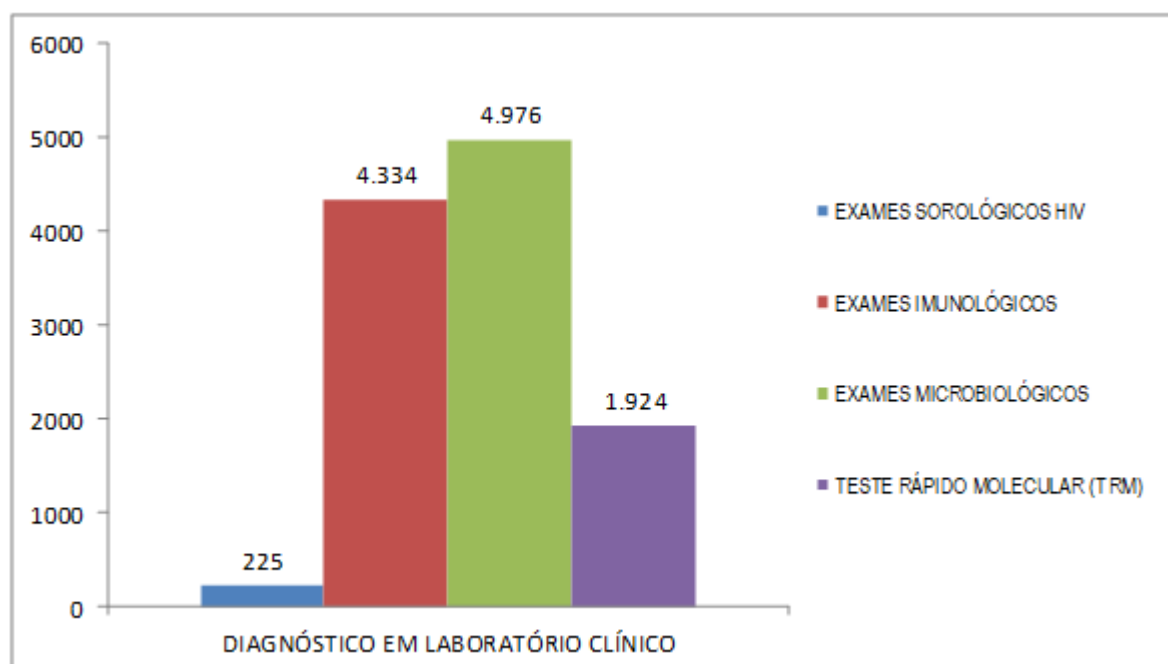
Consultas de Profissionais de Nível Superior Especializadas-Não Médico

Especialidades	Nº Profissional	Carga Horária	Capacidade Ofertada	Produção
Assistente Social	04	30	Livre demanda	4.495
Cirurgião Dentista Clínico	00	30	-	
Enfermeiro	10	30	Livre demanda	10.134
Farmacêutico	08	30	Livre demanda	13.805
Biomédico	02	30	-	831
Fisioterapeuta	02	30	Livre demanda	381
Terapeuta Ocupacional	01	30	-	183
Nutricionista	03	30	Livre demanda	645
Psicólogo Clínico	03	30	Livre demanda	1.414
Total				31.888



Diagnóstico em Laboratório Clínico

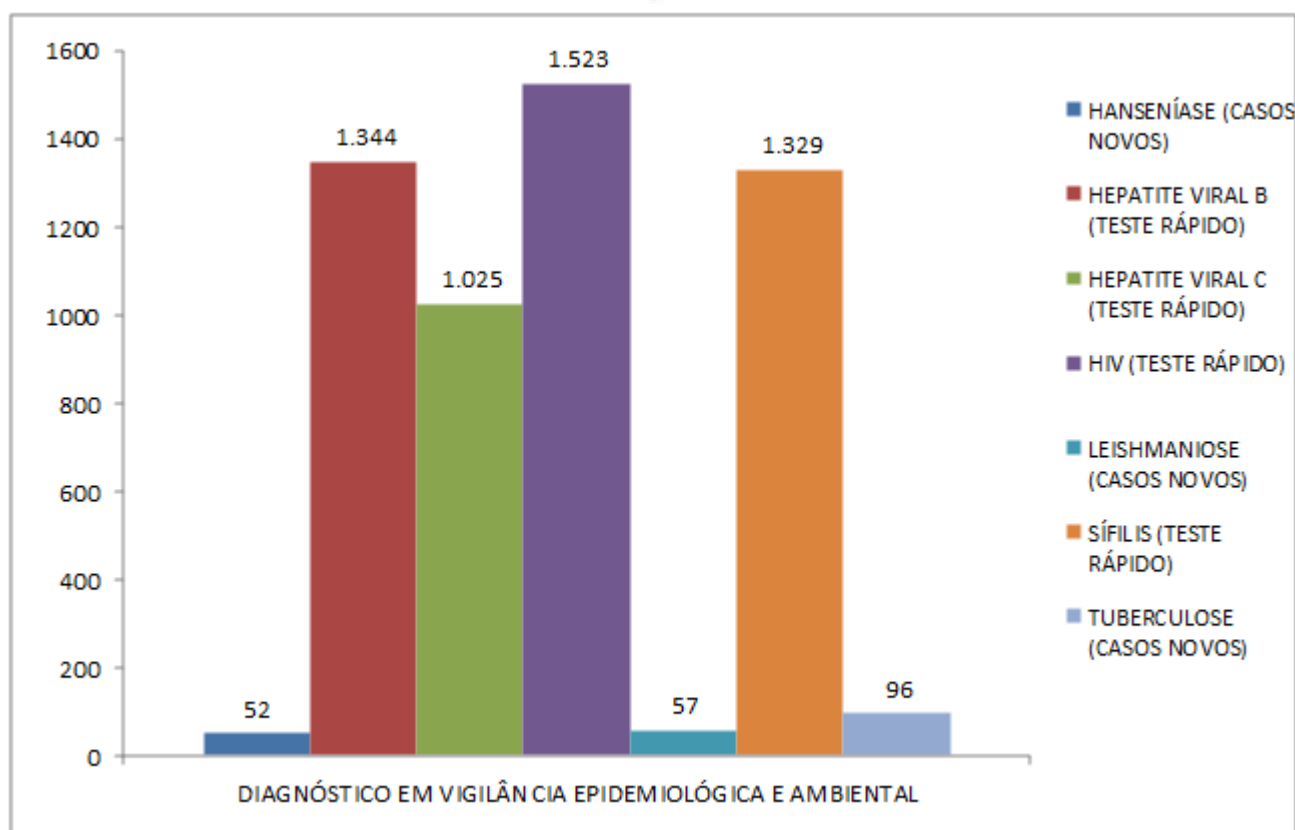
Exame Sub Grupo	Capacidade Ofertada	Produção
Exames Sorológicos HIV	Livre demanda	225
Exames Imunológicos (CD4, Carga viral e genotipagem)	-	4.334
Exames Microbiológicos	Livre demanda	4.976
Teste Rápido Molecular (TRM)	Livre Demanda	1.924
Total		11.459



Diagnóstico em Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Exames Sub Grupo	Capacidade Ofertada	Produção
Exames relacionados a doenças e agravos de Notificação Compulsória		
Hanseníase (casos novos)*	Livre demanda	52
Hepatite Viral B (teste rápido)	Livre demanda	1.344
Hepatite Viral C (teste rápido)	Livre demanda	1.025
HIV (teste rápido)	Livre demanda	1.523
Leishmaniose (casos novos)*	Livre demanda	57
Sífilis (teste rápido)	Livre demanda	1.329
Tuberculose (casos novos)*	Agendado	96
Total	-	5.426

Obs: É importante que se tenha em mente que nem todos os exames positivados neste laboratório foram notificados no CRDT, visto que atendemos usuários de várias unidades do Estado e alguns retornam para sua unidade solicitante. O quantitativo total são de exames realizados.

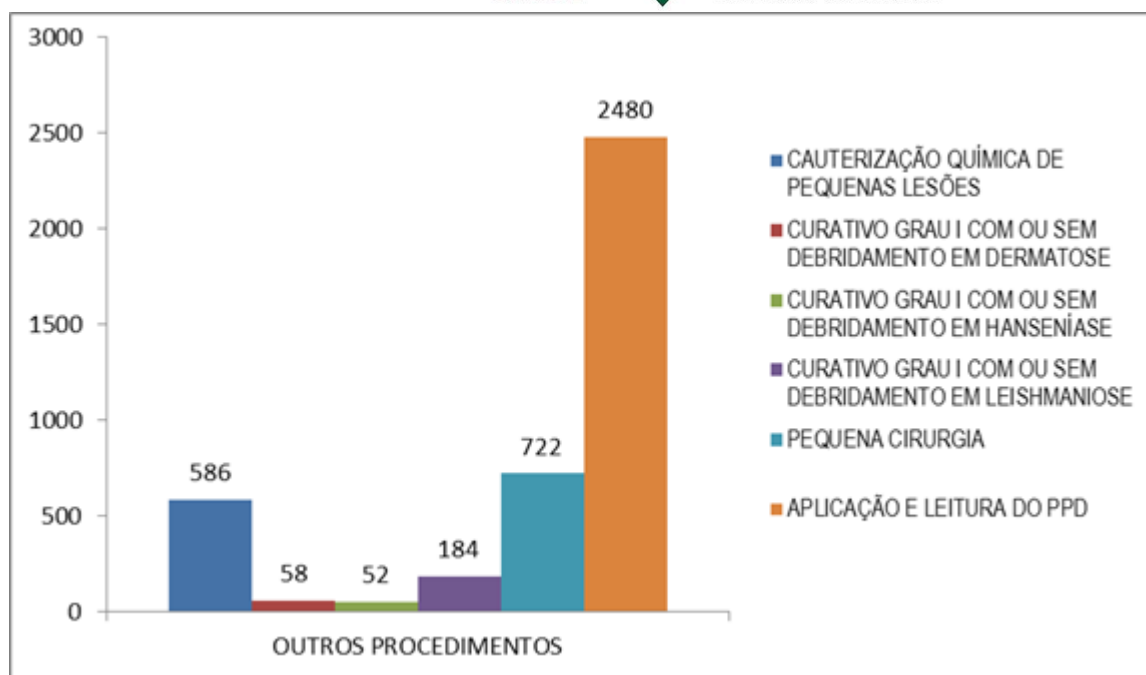


Diagnóstico Teste Rápido

Exames Sub Grupo	Capacidade Ofertada	Produção
Testes realizados fora da estrutura de laboratório	Livre demanda	4.584

Outros Procedimentos

Exames Sub Grupo	Capacidade Ofertada	Produção
Cauterização química de pequenas lesões (incluindo condiloma).	Livre demanda	586
Curativo Grau I com ou sem debridamento em dermatose	Livre demanda	58
Curativo Grau I com ou sem debridamento em hanseníase	Livre demanda	52
Curativo Grau I com ou sem debridamento em leishmaniose	Livre demanda	184
Pequena Cirurgia (biópsia, exérese, eletrocauterização, infiltração, esfoliação química e retirada de molusco contagioso).	Livre demanda	722
Aplicação e leitura do PPD	-	2480
TOTAL	-	4082



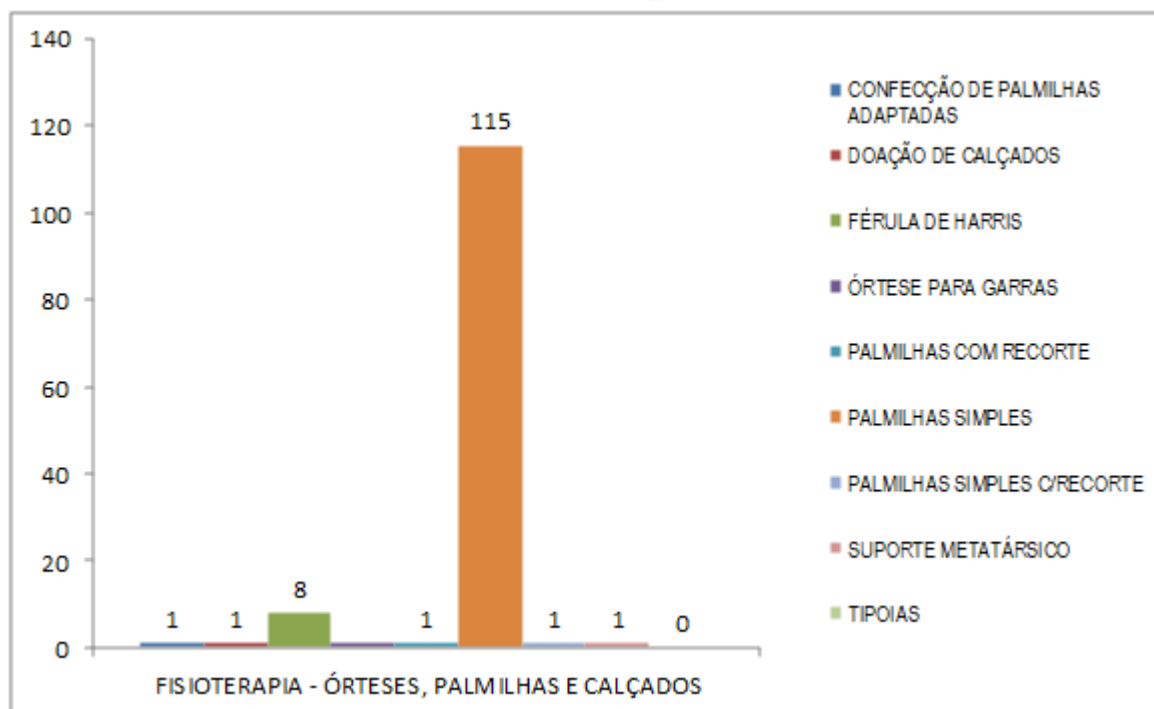
META 2: Buscar qualificar o atendimento CRDT/SAE/CTA por intermédio de capacitação e aprendizagem

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 10 palestras educativas aos profissionais	Palestras	Número de eventos de qualificação realizados	24 Eventos
2. Elaborar 7 protocolo e fluxo de atendimentos	Fluxo		
3. Capacitar profissional e Treinamento em equipe	Capacitação		
4. Implantar o Serviço de Fisioterapia Respiratória e Motora	Fisioterapia		
5. Executar 04 atendimentos do Projeto CRDT Vai até Você	Projeto		
6. Criar e executar o Projeto CRDTico.			

Comentários/Justificativas:

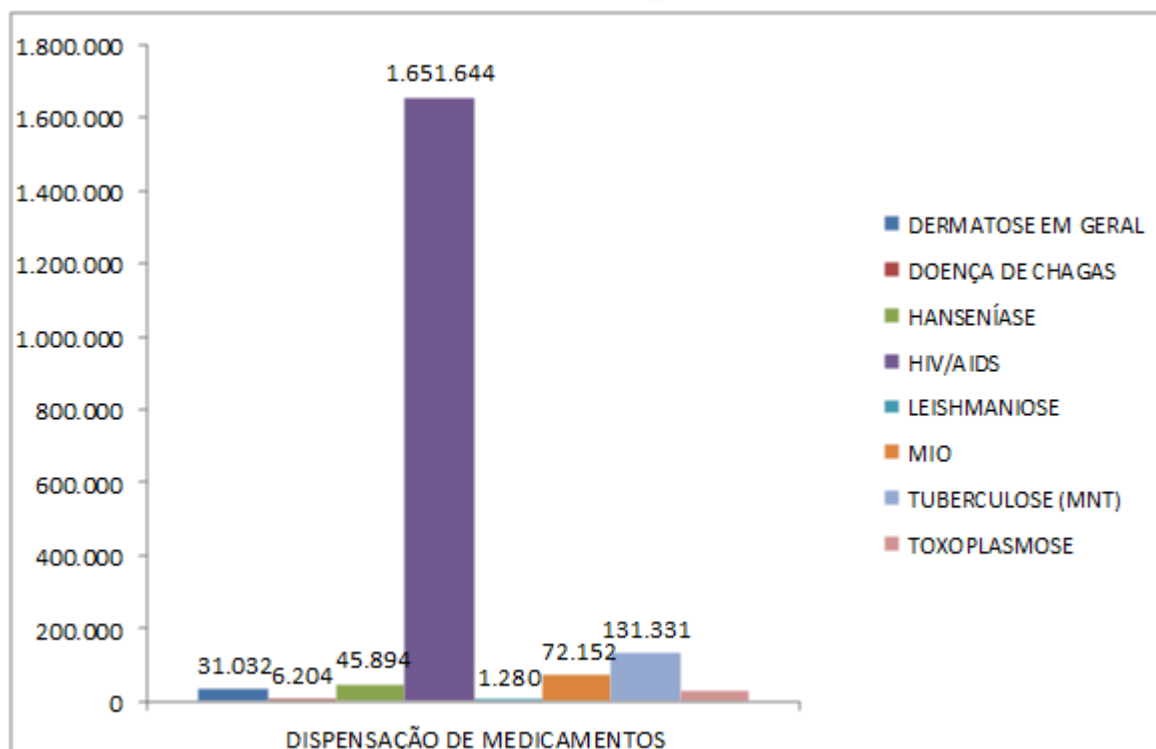
Fisioterapia – Órteses, Palmilhas e Calçados.

Tipicidade	Capacidade Ofertada	Produção
Confeção de palmilhas adaptadas	-	01
Doação de calçados	-	01
Férula de Harris	-	08
Órteses para garras	-	01
Palmilhas com Recorte	-	01
Palmilhas Simples	-	115
Palmilhas Simples com Recorte	-	01
Suporte Metatársico	-	01
Tipoias	-	00
Total	-	129



Dispensação de Medicamentos

Especialidade	Capacidade Ofertada	Produção
Dermatose em geral	-	31.032
Doença de Chagas	-	6.204
Hanseníase	-	45.894
HIV/AIDS	-	1.651.644
Leishmaniose	-	1.280
Medicamentos de Infecções Oportunistas (MIO)	-	72.152
Tuberculose (MNT)	-	131.331
Toxoplasmose	-	28.025
Total	-	1.967.562



Análise Complementar

1. Laboratório

Realizamos atualização de profissionais dos municípios – em hanseníase, tuberculose e dermatoses, tendo como grupo alvo profissionais médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, técnicos de laboratório e fisioterapeutas – Macapá, Pedra Branca, Tartarugalzinho e Amapá, até então. (primeiro semestre).

Em relatórios e pedidos anteriores, sempre falamos da necessidade de equipamentos e um dos mais necessários já estava totalmente fora dos padrões e com possíveis resultados falsos positivos ou negativos, com mais de década de uso, eram os microscópios, que sem sucesso com muitos pedidos a SESA, conseguimos emprestado pela UEAP um para uso temporário, não tivemos outra saída a não ser usar do fundo do CRDT para compra de duas unidades de importantes aparelhos para a execução dos exames deste Centro.

Em janeiro de 2021 conseguimos pela primeira vez a manutenção do aparelho de TRM da GENEXPERT, Cepheid Brasil Ltda. Finalmente, após longos anos, conseguimos fechar com empresa especialista em manutenção preventiva e corretiva do equipamento que efetuou a manutenção total do equipamento com garantia de 12 meses para eventuais panes. Encerrou dia 31/01/2021 desde então solicitamos novo contrato, pois, esse equipamento é de extrema importância para a realização do exame para detecção e sensibilidade da patologia Tuberculose, sem sucesso. No decorrer de 2022 a mesma começou a apresentar problemas, parando um módulo dos 4 que possui em julho/2022, em setembro/2022 o segundo módulo parou, no final de dezembro/2022 e iniciando janeiro 2023 relatamos ainda a gestão anterior do governo sobre a suspensão parcial dos exames porque 3 módulos haviam parado. Sendo que recentemente, dia 23/01/2023, o quarto e último módulo parou de funcionar o que suspende todo e qualquer exame neste aparelho para detecção da tuberculose. Tal situação já foi

comunicada a nova equipe de gestão SESA governo 2023 e estamos no aguardo. No último orçamento que foi repassado a essa direção pela empresa foi de R\$22.000,00 anual, vale ressaltar que tal empresa possui patente e exclusividade na manutenção preventiva e corretiva do aparelho nacionalmente.

2. Internet

Há a instalação de um ponto de internet do governo da Webflash no prédio, porém, a mesma não atende suficientemente a demanda do prédio. Ainda uso internet pessoal para alguns setores, apesar de solicitar várias vezes a COTEC à distribuição de cabos e ligação de todos os setores a WEBFLASH, porém, a resposta é que outra operadora irá assumir e vão mudar todo o sistema e assim lá se vão 02 anos dessa forma.

3. Profissionais

Conseguimos montar o serviço de pneumologia infantil com a chegada de duas pneumologistas pediátricas, uma lotada no CRDT e a outra por 02 dias vindo da pediatria compartilhando horário. No decorrer do ano, conseguimos agregar iniciando o serviço de fisiopediatria com a chegada da fisioterapeuta pediátrica.

Tivemos a saída em meados de agosto/2022 de 03 (três) profissionais médicos da dermatologia, sendo: um foi transferido para outra unidade, um aposentou-se e a terceira foi para outra instituição já que foi aprovada em concurso.

4. SAE

Iniciamos a descentralização do atendimento, junto a capital Macapá, fazendo com que alguns usuários já fossem direcionados para atendimento na unidade da policlínica da UNIFAP. Realizamos treinamentos e capacitação, principalmente para profissionais de Macapá e Santana.

5. Fundo Rotativo

A utilização foi de 100% do recurso aportado no CRDT/SAE, com vários avanços em pequenas reformas, compra de equipamentos, realização de serviços contínuos. Infelizmente esse recurso é pouco para refazer a parte elétrica e reformar o telhado que estruturalmente são os principais gargalos problemáticos do CRDT/SAE. Sendo que no SAE, conseguimos refazer uma boa parte do problema elétrico e está muito bem, mas o mesmo não conseguimos com CRDT. Vale ressaltar que o último mês de repasse não foi feito, ficamos sem os últimos 20.000,00 de aporte mensal. Conseguimos com muito custo, uma emenda parlamentar com o deputado Max da AABB em um valor de 380.000,00, porém, até a presente data não foi direcionado ao fundo do CRDT para uso em custeio e equipamentos, sem informação do mesmo até então. Segundo o gestor anterior do FES SESA, ficou em fundos a pagar para a nova gestão.

6. Núcleo de Ensino Permanente

O ano de 2022 foi abundante em capacitações, em liberação de campo de estágios, internos de medicina, etc. Muitos acadêmicos, internos, estagiários, campo para mestrado e doutorado liberados, um dos planos desta gestão local que foram executados com sucesso.

Subação 000553 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

META 1: Realizar 48 ações do Grupo condutor da saúde mental

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Compartilhar responsabilidades, respeitando a complexidade de cada ponto de atenção.	Ponto de atenção	Número de Ações do grupo condutor da saúde mental realizados	12 Ações
2. Participar da articulação e integração intersetorial nas demandas da saúde mental	Integração intersetoriais		
3. Fazer visitas técnicas nos setores que recebem os pacientes	Visitas técnicas		
4. Avaliar a estrutura física dos espaços, assim como todas as formas de atendimento ao público para possíveis mudanças se forem necessárias	Estrutura física		
5. Solicitar e monitorar contratação de profissionais para assessoramento às visitas de avaliação.	Contratação		
6. Solicitar e acompanhar pagamentos de aluguel pendente e atualização.	Aluguel		
7. Solicitar prestadores de serviço para manutenção predial.	Manutenção		
8. Solicitar aquisição e manutenção mensal de material de papelaria, de consumo e para oficinas.	Material		
9. Possibilitar e acompanhar a reativação do CAPS IJ	CAPS IJ		
10. Acionar junto a SESA novos profissionais para atuarem na rede	Profissionais		
11. Possibilitar Visita domiciliares	Visitas		
12. Requisitar serviço itinerante	Serviço itinerante		

Comentários/Justificativas:

META 2: Manter atenção qualificada com 22.144 atendimentos em uso problemático de álcool e outras drogas através do CAPS-AD - Espaço Acolher.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Possibilitar o aumento dos atendimentos multiprofissional, baseados na demanda de procura e oferta.	Atendimentos	Número de atendimento qualificado no CAPS – AD - Espaço Acolher realizado	10.794 Atendimentos

Comentários/Justificativas:

META 3: Manter atenção qualificada com 25.520 atendimentos em transtornos mentais severos e persistentes, através do CAPS III - Casa Gentileza

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Possibilitar o aumento dos atendimentos multiprofissional, baseados na demanda de procura e oferta.	Atendimentos	Número de atendimento qualificado no CAPS III - Casa Gentileza realizado	17.164 Atendimentos

Comentários/Justificativas:

META 4: Prestar apoio técnico anual até 2023, para abertura do Serviço Residencial Terapêutico no âmbito municipal.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Prestar suporte técnico para implantação de 01 serviço residencial terapêutico municipal tipo II para até 10 moradores, provenientes da Enfermaria de Saúde Mental do HCAL, do Centro de Custódia do IAPEN e moradores de rua com Transtornos Mentais severos e persistentes.	Residência terapêutica	Ação de apoio técnico prestado para implantação do serviço de residência terapêutica no Município de Macapá	Apoio técnico

Comentários/Justificativas:

Subação 000554 Centro de Ref em Práticas Integrativas e Complement em Saúde – CERPIS

META 1: Disponibilizar 356.400 atendimentos em práticas integrativas e complementares

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 12.000 procedimentos de Acupuntura	Acupuntura	Número de atendimentos em práticas integrativas e complementares realizado	89.100 procedimentos
2. Realizar 12.000 procedimentos de Fisioterapia Integrada	Fisioterapia		
3. Realizar 23.000 procedimentos de massoterapia	Massoterapia		
4. Realizar 6.500 procedimentos de Terapia em Grupo	Terapia em grupo		
5. Realizar 6.500 procedimentos para oferta de Naturopatia/Ervas Medicinais	Naturopatia		
6. Realizar 2.000 procedimentos de Ventosa/moxa	Ventosa/moxa		
7. Realizar 1.500 procedimentos de Clínica Médica Fitoterápica	Fitoterapia		
8. Realizar 1.500 procedimentos de Terapia Ocupacional	Terapia ocupacional		
9. Realizar 22.000 procedimentos de Enfermagem Terapêutica	Enfermagem		
10. Realizar 1.300 procedimentos de Trofoterapia/Nutrição	Nutrição		
11. Realizar 800 procedimentos de Psicologia Integrativa/Meditação e Hipnoterapia	Psicologia integrativa		

Comentários/Justificativas:

1. Procedimentos de Acupuntura: Não superamos a meta programada no planejamento anual de saúde, pois as profissionais habilitadas usufruíram de férias e de licença médica. Outra justificativa que não podemos deixar de mencionar, que na qual impactou nos números de atendimentos realizados, foi a obra de manutenção e reparados em que vem sendo realizada neste Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde desde setembro de 2022. E devido a isso foram reduzidos os números de atendimentos, pois salas tiveram que ser compartilhadas com outras terapias para que os atendimentos não fossem paralisados.

2. Clínica Médica Fitoterápica: Superamos a meta programada para o período de 2022.

3. Enfermagem Terapêutica: Superamos a meta programada para o período de 2022
4. Fisioterapia Integrativa: Superamos a meta programada para o período de 2022.
5. Massoterapia: Atingimos apenas 95,7% da meta programada para 2022, visto que os atendimentos foram impactados neste Centro por conta da obra de manutenção e reparados que iniciaram em setembro de 2022. E em virtude disso os atendimentos foram reduzidos, pois salas tiveram que ser compartilhadas com outras terapias para que os atendimentos não fossem paralisados.
6. Trofoterapia/Nutrição: Superamos a meta programada para o período de 2022.
7. Terapia Ocupacional: Não alcançamos a meta programada em 2022. pois a atividade de Terapia Ocupacional, requer um tempo maior entre profissional, impossibilitando assim de alcançar a meta o paciente prevista.
8. Terapias em Grupo: Superamos a meta programada para o período de 2022.
9. Ventosa/Mosa: Superamos a meta programada para o período de 2022.
10. Psicologia Integrativa/Fonoaudiologia: Superamos a meta programada para o período de 2022.
11. Naturopatia/Ervas Medicinais/Farmacêutica: Não superamos a meta programada no planejamento anual de saúde, pois as profissionais habilitadas usufruíram de férias e de licença médica. Outra justificativa que não podemos deixar de mencionar, que na qual impactou nos números de atendimentos realizados, foi a obra de que foram indeferidas. Motivos estes que ocasionou um resultado muito abaixo do previsto

META 2: Implantar e Implementar as práticas integrativas e complementares nos 16 Municípios

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar visitas técnicas junto as Prefeituras e Câmaras dos 16 municípios, a fim de esclarecer dúvida e subsidiar informações para elaboração dos projetos para criação dos CERPIS municipais.	Visitas técnicas	Número de municípios com práticas integrativas e complementares implantadas e implementadas	16. Municípios
2. Realizar ações de saúde itinerantes do CERPIS nos 16 municípios.	Saúde itinerante		

Comentários/Justificativas:

1 e 2. Não superamos a meta programada no planejamento anual de saúde de 2022, devido ao planejamento em que a atividade requer. Informamos ainda que ocorreram muitas dificuldades por parte do Gabinete de Assistência no ano de 2022 para aceitar o nosso apelo enquanto as nossas solicitações de veículos pra transportar nossa equipe de profissionais e materiais para participar de ações itinerantes de saúde, denominada de CERPIS EM AÇÃO, assim como as solicitações de pagamentos de diárias para custear os gastos com ações itinerantes e visitas técnicas nos Municípios manutenção e reparados em que vem sendo realizada neste Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde desde Setembro de 2022. E devido a isso foram reduzidos os números de atendimentos, pois salas tiveram que ser compartilhadas com outras terapias para que os atendimentos não fossem paralisados.

META 3: Implementar o Projeto de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Rede SUS.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
------------------------	-----------------	------------------	------------------

1. Capacitar on-line, os profissionais nível médio, técnico e ACS – sobre o Projeto de PMF no Estado, orientações e conhecimentos tradicionais. Realizado pela equipe IEPA/CERPIS/UNIFAP.	Capacitação	Projeto de plantas medicinais e fitoterápicos da Rede SUS implementado.	Implementar o Projeto
2. Capacitar profissionais do IEPA sobre manipulação de fitoterápicos			
3. Fazer previsão para dispensação de fitoterápicos pelo CERPIS.	Fitoterápicos		
4. Realizar palestra do Projeto para o CERPIS.	Palestra		

Comentários/Justificativas:

1 a 4. não alcançada. Salientamos que a programação de Capacitação on-line dos profissionais nível médio, técnico e ACS sobre o Projeto de PMF no Estado, orientações e conhecimentos tradicionais. Realizado pela equipe IEPA/CERPIS/UNIFAP, e demais atividades previstas na PAS foram interrompidas, pois as profissionais habilitadas do IEPA para realizar a atividade prevista juntamente com as profissionais de Assistência Farmacêutica deste Centro de Referência, encontra-se de LICENÇA PARA APRIMORAMENTO PROFISSIONAL. Aproveitando o ensejo e informamos que a atividade de Dispensação dos Fitoterápicos pelo CERPIS, permanece paralisado por dificuldade de localização do processo no Prodóc.

META 4: Realizar 8 eventos comemorativos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar evento comemorativo do Dia do Acupunturista e dos Profissionais das Práticas Integrativas e Complementares (23 de março).	Dia do acupunturista	Número de eventos comemorativos realizados	2 Eventos
2. Realizar evento comemorativo da Semana Estadual das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde- PICS, conforme Lei Estadual nº2.434/2019.	Semana do PICS		

Comentários/Justificativas:

1 e 2. Meta 04 do planejamento anual de saúde, completamente atendida. Ressaltamos que foi realizado outros eventos comemorativos no ano de 2022. Dentre eles:

Bloquinho da saúde: Evento realizado no mês de fevereiro, exclusivamente para os servidores do Centro, e teve como assunto abordado os cuidados com saúde durante o período de carnaval; foi realizado um momento de descontração com muita música e lanches;

Semana da Páscoa: Evento realizado no mês de abril, com o intuito de celebrar a paz e a comunhão entre todos. Foi realizado a entrega de brindes para os servidores e lanches;

Evento comemorativo ao Dia das Mães: Evento realizado no mês de maio, exclusivamente para as servidoras do Centro, tendo como serviços de beleza e saúde ofertado para o momento. Foi realizado sorteio de brindes, e oferta almoço e lanches.

Semana da Fibromialgia: Evento que também foi realizado no mês de maio, com o tema "A FIBROMIALGIA É INVISÍVEL, MAS A DOR É REAL." Feito exclusivamente para pacientes Fibromiálgicos do Estado da Amapá. Semana com diversas programações como música, palestras, terapias, roda de conversas e coffee break;

Semana da Enfermagem: Evento realizado em homenagem a equipe da Enfermagem no mês de maio, com entrega de Certificado de Reconhecimento aos profissionais da área, e coffee break;

Mês Junino: Evento realizado exclusivamente para os servidores, com momento de descontração entre as equipes, e muitas brincadeiras;

Palestra "Aceitação e Presença: Meditação como Esperança Ativa.": Evento aberto ao público da saúde, com prioridade aos profissionais deste Centro de Referência.

Evento comemorativo ao Dia do Servidor Público: Evento realizado em comemoração ao Dia do Servidor Público, com distribuição de brindes, sorteio de prêmios e coffee break.

Evento de confraternização: Evento realizado no mês de dezembro em comemoração às conquistas e metas alcançadas no ano de 2022, evento exclusivo para os servidores com muita música, comida e sorteio de brindes.

Subação 000555 Hospital da Criança e do Adolescente – HCA

META 1: Disponibilizar 16.248 internações em pediatria

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 3.712 internações em Clínica Pediátrica	Internações	Número de internações de pacientes	3.991 Internações
2. Realizar 279 internações em Clínica Cirúrgica			

Comentários/Justificativas:

META 2: Reduzir, no período, para 6,0 a média de permanência nos leitos clínicos pediátricos.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Melhorar a atuação do NIR na regulação de leitos na linha de cuidados da criança e do adolescente;	NIR	Redução da Média de permanência no período para leitos clínicos pediátricos.	Redução para 6,0
2. Melhorar o processo de Regulação Interna e externa de Leitos			

Comentários/Justificativas:

META 3: Realizar 5.610 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais eletivos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 1.360 Procedimento Cirúrgico Eletivos ambulatoriais	Cirurgias eletivas	Número de procedimento cirúrgico ambulatorial realizado.	Realizar 1.360
2. Reduzir em 25% a lista de espera cirúrgica.	Lista espera		

Comentários/Justificativas:

META 4: Realizar 554.288 procedimentos de apoio e diagnóstico (SADT)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 91.963 exames de análise clínicas	Análise clínicas	Número de serviço de apoio e diagnóstico realizado	131.375 Procedimentos
2. Realizar 37.442 exames de Raio-X	Raio X		
3. Realizar 1.970 exames de ultrassonografia	Ultrassonografia		

Comentários/Justificativas:

META 5: Realizar 1.604.624 atendimentos multiprofissional.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar atendimento multiprofissional (Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente Social, Fonoaudiologia, Nutricionista, Técnico em Nutrição, Terapeuta Ocupacional e odontólogo)	Atendimentos multiprofissionais	Número de atendimento multiprofissional realizado	379.642 Atendimentos

Comentários/Justificativas:

Ação Orçamentária: 2110 Unidades do Interior do Estado

Diretriz: Manter e qualificar a estrutura e a assistência à saúde prestada aos usuários do SUS nos diversos municípios de estado, para atendimentos multiprofissionais, serviços de apoio e diagnóstico, apoio com medicamentos, correlatos e insumos, visando a reabilitação e reinserção do indivíduo à comunidade

Objetivo: Realizar atendimentos de saúde a população referenciada da atenção primária

Subação 000556 Unidades Mistas de Saúde

META 1: Repassar a Gestão e Gerencia das 8 Unidades Mistas de Saúde aos Municípios.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Criar uma equipe técnica para elaborar o projeto de repasse das Unidades Mistas de Saúde	Equipe técnica	Número de Unidades Mistas de Saúde repassadas aos municípios.	2 Unidades Mistas
2. Realizar visita técnica da equipe aos Municípios de Ferreira Gomes e Pedra Branca para realizar o levantamento do diagnóstico.	Visita técnica		
3. Planejar juntamente com os diretores e administradores o repasse das Unidades Mistas de Saúde aos Municípios.	Planejamento		
4. Proceder reunião para discutir e socializar as etapas do repasse das UMS	Reunião		

Comentários/Justificativas:

A visita técnica conforme o item 1, foi realizada com sucesso nos municípios com UMS. O planejamento junto aos diretores da atividade, inclusive algumas unidades foram possíveis passar por reparos conforme a necessidade, para prestar uma assistência mais humanizada e qualificada.

Item 2 feito levantamento de demandas quanto ao quantitativo de atendimentos nas unidades, como forma de ampliar o quadro de profissionais onde havia necessidade, diante disto várias unidades receberam novos profissionais para somar ao quadro.

Item 3 foi realizado cursos de capacitação de forma satisfatória, juntamente com funcionários, diretores e administradores das UMS's.

Item 4 foi desempenhado com máximo sucesso, levando atendimento em diversas áreas da saúde para o público feminino, como forma de conscientizar e diminuir o impacto de casos de câncer de mama e colo do útero, dentre outras patologias que se fizeram possível a detecção precoce, visando descentralizar o atendimento e trazer para perto das comunidades de difícil acesso.

Conclusão

A possibilidade de descentralização das UMS pelo repasse da gestão e gerenciamento para os municípios, reflete de maneira positiva no atendimento aos usuários que procuram assistência à saúde, pois constata-se que grande parte dos encaminhamentos que superlotam a rede hospitalar da capital, é proveniente dos municípios do interior do Estado e, se descentralizada, proporcionaria um melhor acolhimento da clientela. As informações aqui disponibilizadas foram repassadas pelos Diretores das UMS's. Alguns dados são parciais, justificando-se pela dificuldade de deslocamento e de registro de dados, bem como as questões logísticas e operacionais referentes à conectividade e acesso à internet nos municípios do Estado.

META 2: Ofertar 120.000 consultas nas clínicas básicas.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir a oferta de 700 consultas na clínica cirúrgica da Unidade Mista de Calçoene.	Clínica cirúrgica	Número de consultas realizadas	30.100 Consultas
2. Garantir a oferta de 10.000 consultas na clínica Médica	Clínica médica		
3. Garantir a oferta de 10.000 consultas na clínica Pediátrica.	Clínica pediátrica		
4. Garantir a oferta de 9.400 consultas na clínica obstétrica.	Clínica obstétrica		

Comentários/Justificativas:

Foi possível prestar com excelência atendimentos com clínico geral, dentro das UMS, nesse quadrimestre todas as nossas unidades mistas puderam contar com presença 24 horas de Médico dentro das unidades mistas, visando presta um atendimento humanizado, prevalecendo a equidade e a universalidade, respeitando sempre a integralidade de cada paciente, diante desta visão, foi disponibilizado quatro profissionais com especialidade em saúde indígena para a unidade mista de Pedra Branca do Amapari, sendo sabedor que esta unidade recebe uma grande demanda de atendimentos devido estar localizada próxima a estas comunidades indígenas.

META 3: Ofertar 5.236 internações nas clínicas básicas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir a oferta de 59 Internações na clínica cirúrgica da Unidade Mista de Calçoene.	Internações	Número de internações nas clínicas básicas realizada	1.309
2. Garantir a oferta de 450 Internações na clínica Médica nas UMS			

3. Garantir a oferta de 400 internações na clínica Pediátrica na UMS.			
4. Garantir a oferta de 400 internações na clínica obstétrica nas UMS.			

Comentários/Justificativas:

META 4: Ofertar 634.400 Procedimentos de Apoio ao Diagnóstico.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ofertar a realização de Procedimentos de Apoio de Diagnóstico laboratorial clínico nas UMS (Bioquímico, Hematológico, urinálise, Parasitológico, Imunológico e Bacterioscópico)	SADT	Número de procedimentos de apoio e diagnóstico realizado	158.600

Comentários/Justificativas:

META 5: Implementar a organização as ações das Unidades Mistas de Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Planejar, acompanhar e avaliar juntamente com os diretores e administradores das Unidades Mistas de Saúde as atividades e ações de assistência à saúde.	Avaliação periódica		
2. Intermediar junto a CGETES a capacitação para técnicos das UMS para a elaboração e operacionalização das Diretrizes Operacionais, Procedimento Operacional Padrão (POP) e Protocolos clínicos.	POP e Protocolos		
3. Intermediar junto a CGETES capacitações para as técnicas responsáveis pela realização dos exames e manuseio dos aparelhos de eletrocardiograma nas UMS	Capacitação	Número de avaliações realizadas no período	Implementar a organização as ações das Unidades Mistas de Saúde

Comentários/Justificativas:

Subação 000557 Hospital Estadual de Santana – HES

META 1: Ofertar 16.000 consultas nas clínicas Especializadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 3.600 consultas de Cirurgia Geral para atender a população da área de abrangência.			
2. Realizar 720 consultas de Cirurgia Infantil para atender a população da área de abrangência.	Consultas especializadas	Número de consultas especializadas realizadas.	12.912 Consultas Especializadas
3. Realizar 1.152 consultas de Cardiologia para atender a população da área de abrangência.			

4. Realizar 720 consultas de Gastroenterologia para atender a população da área de abrangência.			
5. Realizar 576 consultas de Otorrinolaringologia para atender a população da área de abrangência.			
6. Realizar 2.880 consultas de Ortopedia para atender a população da área de abrangência.			
7. Realizar 384 consultas de Pré-anestésica para atender a população da área de abrangência.			
8. Realizar 2.880 consultas de Urologia para atender a população da área de abrangência.			

Comentários/Justificativas:

As consultas ambulatoriais ofertadas são na especialidade de Cirurgia Geral (06 profissionais); Cirurgia Infantil (01 profissional); Cardiologia (01 profissional); Clínica Médica (02 profissionais); Gastroenterologia (01 profissional); Neurologia (01 profissional); Otorrinolaringologia (03 profissionais); Ortopedia (03 profissionais); Pré-anestésico (01 profissional) e Urologia (01 profissional).

Foram realizadas 9.618 consultas (74% da meta) _ 2.691 (28%) são de Ortopedia; 2.298 (24%) são de Cirurgia Geral; 1.823 (19%) são de Otorrinolaringologia; 881 (09%) são de Cardiologia; 519 (05%) são de Urologia; 439 (05%) são de Gastroenterologia; 343 (4%) são de Pré-anestesia; 328 (03%) são de Cirurgia Pediátrica; 225 (02%) são de Clínica Médica; 71(01%) são de Neurologia. Os pacientes faltosos somam 1.664 (13%).

No 1º quadrimestre houve redução no agendamento e readequação nos dias de atendimento _ levando-se em consideração as dimensões da sala de espera, a fim de evitar aglomeração. Durante o mês de dezembro, por ordem judicial, as consultas de cirurgia geral foram suspensas; uma vez que as cirurgias eletivas não estavam sendo realizadas na proporção da demanda reprimida já existente _ durante todo o quadrimestre houve redução de cirurgias eletivas decorrente de falta de leitos disponíveis e insumos utilizados na soroterapia.

META 2: Ofertar 24.000 internações nas clínicas Especializadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter 03 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal-UTIN para atender 217 internações da população de nascidos vivos da área de abrangência;	Internações	Número de internações nas clínicas especializadas realizadas	12.867 Internações
2. Manter 09 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais- UCINCO para atender 450 internações da população de nascidos da área de abrangência; (vide observação)			
3. Manter 06 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Canguru-UCINCA para atender 212 internações da população de			

nascidos da área de abrangência; (vide observação)			
4. Manter 20 leitos de Obstetrícia para atender 3.266 partos em gestantes de risco habitual da área de abrangência; (vide observação)			
5. Manter 10 leitos de Casa de Gestante Bebê e Puérpera para hospedar 320 gestantes da área de abrangência.			
6. Manter 05 leitos de Centro de Parto Normal para atender 760 partos em gestantes de risco habitual da área de abrangência.			
7. Manter 35 leitos hospitalares de Pediatria para atender usuários da área de abrangência; (vide observação) 2.662 internações.			
8. Manter 23 leitos hospitalares de Clínica Médica para atender usuários da área de abrangência; (vide observação) 1.115 internações			
9-Manter 03 leitos hospitalares de Cuidados Intermediários para atender 194 usuários da área de abrangência; (vide observação)			
10. Manter 08 leitos hospitalares de Clínica Cirúrgica para atender 324 usuários da área de abrangência; internações.			
11. Manter 06 leitos hospitalares de Terapia Intensiva Adulta para atender usuários da área de abrangência; 133 internações.			
12. Manter 02 salas de cirurgia do centro obstétrico para atender partos 674 cesarianos e 386 curetagem uterina;			
13. Manter ambiência PPP para a realização de 2.040 partos normais.			
14. Manter 02 salas de cirurgia geral para atender 544 procedimentos em cirurgia geral.			

Comentários/Justificativas:

Nos **Serviços de Internação** do HES foram realizadas 7.010 internações (86% da meta); ocorreram 6.327 (89%) altas melhoradas, 395 (06%) transferências (138 externas e 257 internas), 121 (02%) permanências, 122 (02%) óbitos, 45 (01%) evasões e altas a pedido. Adultos (4.995 _ 71% na faixa etária de 14 a 38 anos) e crianças (1.655 _ 74% na faixa etária de 11 meses a 03 anos). Feminino (4.582-65%) e masculino (2.428-35%) _ *Unidade Neonatal não está inclusa na contagem de gênero e faixa etária.*

Unidade Neonatal possui 18 leitos (03 leitos de UTIN e 03 leitos de UCINCO) e, de acordo com a necessidade, são utilizados 12 leitos da Clínica Obstétrica para RNs sob os cuidados da Unidade Neonatal (UCINCo e UCINCa). Foram realizadas 602 internações (68% da meta) _ 39 internações decorreram de prematuridade; ocorreram 424 (70%) altas melhoradas, 137(24%) transferências (125 internas e 12 externas), 21 (3%) óbitos e 20 (03%) permanências. Principais causas de internação _

desconforto respiratório (186), infecção neonatal (174), pneumonia (60), icterícia (24), infecção urinária (18). Cada paciente permaneceu, em média, 07 dias e 63% dos leitos estiveram ocupados.

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) possui 03 leitos. Foram realizadas 167 internações _ 123 (74%) são recém-nascidos admitidos na unidade logo após o nascimento. Ocorreram 129 (77%) transferências (124 internas e 05 externa), 10 (06%) altas melhoradas, 21(13%) óbitos (16 relacionados à prematuridade) e 07 (05%) permanências. Cada paciente permaneceu, em média, 06 dias e 74% dos leitos estiveram ocupados.

Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) possui 09 leitos. Foram realizadas 403 internações (92 são recém-nascidos encaminhados da Maternidade); ocorreram 383 (95%) altas melhoradas; 07 (02%) transferências (07 externa) e 13 (03%) permanências. Cada paciente permaneceu, em média, 08 dias e 82% dos leitos estiveram ocupados.

Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) possui 06 leitos. Foram realizadas 32 internações (encaminhadas da UTIN e todas como causa principal a prematuridade); ocorreram 31(97%) altas melhoradas e 01(03%) transferência interna. Cada paciente permaneceu, em média, 09 dias e 11% dos leitos estiveram ocupados.

Clínica Gineco-Obstétrica possui 22 leitos. Foram realizadas 3.196 internações (98% da meta). Ocorreram 3.157 (99%) altas melhoradas, 39(01%) outros (25 permanências; 07 transferências externas; 06 evasões e 01 alta a pedido). As causas de internação foram 2.525 partos (1.680 normais e 845 cesáreos); 383 curetagens; 288 (cirurgias gineco-obstétricas e tratamentos). Os partos com natimorto somam 34. A média de permanência de parto normal (1,4 dias), parto cesáreo (2,5 dias) e demaís procedimentos (2,0 dias); 73% dos leitos estiveram ocupados.

Dos partos realizados no quadrimestre, 825 (33%) são de mulheres na faixa etária de **20 a 25 anos**; 582 (23%) de **12 a 19 anos**; 535 (21%) de **26 a 30 anos**; 345 (14%) de **31 a 35 anos**; 202 (8%) de **36 a 40 anos** e 36 (1%) de **41 anos e+**. Um mil quinhentos e quarenta e três (61%) são de mulheres residentes no município de Santana e 982 (39%), provêm de outras localidades: Macapá (262-27%); Afuá (223-23%); Mazagão (220-22%); outros (96-10%); Gurupá (93-09%); Breves (88-09%); quanto à realização de consultas de pré-natal, 1.099 (45%) fizeram acima de 06 consultas; 1.110 (42%) fizeram de 01 a 05 consultas; 225 (9%) não informaram e 91 (4%) não fizeram_ *de acordo com as fichas de Declaração Nascidos Vivos*.

Cabe salientar que o fato do HES não ter ingerência sobre as consultas de pré-natal reflete diretamente sobre os serviços obstétricos e neonatais.

Clínica Pediátrica: possui 23 leitos. Foram realizadas 1.537 internações (68% da meta – vide observação); ocorreram 1.434 (93%) altas melhoradas, 103(07%) outros (72 transferências externas, 14 permanências, 09 evasões, 07 altas a pedido e 01 óbito). Internações na faixa etária de 01 mês a 03 anos somam 1.186 (77%). Cada paciente permaneceu, em média, 05 dias; 75% dos leitos estiveram ocupados. Faixa etária 01 a 11 meses (446-29%); 01 a 03 anos (740-48%); 04 a 06 anos (182-12%); 07 a 09 anos (86-6%); 10 a 12 anos (83-5%). Masculino (815-53%) e feminino (722-47%). **Obs.:** Os 12 leitos de internação localizados no Pronto Socorro passaram, a partir de julho, a funcionar apenas como leitos de observação, uma vez que estão num local improvisado e impróprio para permanência superior a 24 horas.

Clínica Médica: possui 21 leitos. Foram realizadas 1.094 internações (98% da meta); ocorreram 880(80%) altas melhoradas, 122 (11%) transferências (28 externa e 94 internas), 42(04%) permanências, 32 (03%) óbitos, 18(02%) outros (12 evasões e 06 altas a pedido). Cada paciente permaneceu, em média, 06 dias; 83% dos leitos estiveram ocupados. Faixa etária: 14 a 38 (303-28%); 39 a 59 (320-29%); 60 e + (471-43%). Masculino (596-63%) e feminino (498-37%).

Clínica Cirúrgica: possui 08 leitos. Foram realizadas 418 internações (23% acima da meta) _ provenientes dos seguintes procedimentos cirúrgicos de urgência/emergência: apendicectomia (105), laparotomia exploradora (87), colecistectomia (111), herniorrafia (77), drenagem de tórax (08), cirurgias urológicas (15), outros (15) _ 03 buco, 10 ortopédica, 02 neurológicas. Ocorreram 391(94%) altas melhoradas, 09(2%) permanências, 13 (3%) transferências (06 internas e 07 externas) e 05 (1%) outros (03 evasões; 01 óbito e 01 alta a pedido). Cada paciente permaneceu, em média, 05 dias; 60% dos leitos estiveram ocupados. Faixa etária: 14 a 38 (152-36%); 39 a 59 (221-53%); 60 e + (45-11%). Masculino (275-66%) e feminino (143-34%).

Cuidados intermediários: possui 03 leitos. Foram realizadas 70 internações; ocorreram 36(51%)altas melhoradas, 18(26%) transferências (07 externas e 11 internas), 12(17%)óbitos e 04(06%) permanência. Cada paciente permaneceu, em média, 16 dias; 80% dos leitos estiveram ocupados. Faixa etária: 20 a 38 (13-16%); 39 a 59 (12-17%); 60 e + (45-64%). Masculino (43-61%) e feminino (27-39%).

Unidade de Terapia Intensiva: possui 06 leitos. Foram realizadas 93 internações. Ocorreram 55(59%) óbitos, 26(28%) transferências (05 externas e 21 internas), 07 (08%) permanências, 05 (05%) altas melhoradas. Cada paciente permaneceu, em média, 16 dias; 52% dos leitos estiveram ocupados. Faixa etária: 19 a 38 (15-27%); 39 a 59 (14-24%); 60 e + (64-49%). Masculino (53-57%) e feminino (40-43%).

Dos 1.942 (Mil novecentos e quarenta e dois – 24% acima da meta) procedimentos cirúrgicos realizados, 1.231 (59%) são Cirurgias Obstétricas (846 partos cesáreos e 385 curetagens); 390 (20%) são Cirurgias Gerais; 197 (16%) Cirurgias Ambulatoriais; 87 (3%) Cirurgias Ginecológicas; 37 (2%) Buco; Urológica; Ortopédica e Neurológica _ 13, 17,05 e 02, respectivamente.

Principais causas de morbimortalidade dos óbitos institucionais: insuficiência respiratória (21), choque séptico (19), sepse (18), prematuridade (16), pneumonia viral (13), insuficiência cardíaca (10), choque cardiogênico (09), acidente vascular encefálico (07), parada cardiorrespiratória (06), diabetes mellitus (05), pneumonia bacteriana (05), doença pulmonar obstrutiva crônica (03), infarto agudo do miocárdio (04), neoplasia (04), insuficiência renal (04), anoxia (02), hipertensão arterial sistêmica (02), falência múltipla dos órgãos (02). *Fonte: Livro de Registro de Óbitos/SAME HES*

Dos 37 óbitos ocorridos entre adultos, 78% (29) se referem à faixa etária de 60 anos e +, 19% (07) à faixa etária de 39 a 59 anos e 03%(01) à faixa etária de 14 a 38 anos. Masculino (21-57%) Feminino (16-43%). Nos óbitos infantis, 10 se referem à faixa etária de 00 a 29 dias (07 natimortos e 03 recém-nascidos).

***Quanto às metas relacionadas à Casa de Gestante Bebe e Puérpera e Centro de Parto Normal (o espaço existe, mas se encontra sem condições de uso); à ambiência PPP (não é mantida uma vez que não há estrutura para tal _ o Centro Cirúrgico Obstétrico é utilizado, também, para a realização dos procedimentos em cirurgia geral, uma vez que o antigo Centro Cirúrgico se encontra desativado); fato, dentre outros, que acaba contribuindo para a inviabilização da manutenção da ambiência PPP.*

META 3: Ofertar 104.400 Procedimentos de Apoio ao Diagnóstico.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 20.047 procedimentos de imagem (Raio X) para atender a população da área de abrangência.	SADT	Número de procedimentos de apoio diagnóstico realizados	212.581 Procedimentos
2. Realizar 1.170 procedimentos de métodos gráficos			
3. Realizar 191.364 procedimentos de exames laboratoriais.			

Comentários/Justificativas:

Foram realizados 380.409 (44% acima da meta) procedimentos de apoio ao diagnóstico. O aumento considerável no quantitativo de exames de Raios-X se deve à substituição do aparelho portátil pelo aparelho de Raios-x convencional _ possibilitando ampliação da oferta de exames, antes restrita aos internados e aos traumas provenientes do Pronto Socorro/HES; os exames de ECG passaram a ser ofertados, também, aos pacientes oriundos das consultas ambulatoriais de Cardiologia e Pré-anestesia (risco cirúrgico); quanto aos exames laboratoriais, o aumento se deve a mudança na forma como passaram a ser contabilizados.

Dos 33.285 **exames radiológicos** realizados no quadrimestre, 15.845 (48%) se referem ao Tórax e Mediastino; 6.525 (20%) Cintura Escapular e Membros Superiores; 5.359 (16%) Cintura Pélvica e Membros Inferiores; 1.332 (04%) Abdome e Pelve; 1.786 (05%) Cabeça e Pescoço; 2.438 (07%) Coluna Vertebral.

Pronto Socorro (30.289-91%), Unidade Neonatal (1.331-4%), Internação adulto (999-3%), Ambulatório (333-1%) e Internação infantil (333-1%).

Dos 342.972 **exames laboratoriais** realizados no quadrimestre, (240.141-68%) se referem à Bioquímica; (66.196-19%) a Hematologia; (22.014-7%) a Urinálise; (4.991 -3%) a Laboratório(6.594-2%) a Imunologia; (3.036-1%) a Imunohormônio/ Imunoquímica/ Parasitologia/ Hormônio/ Microbiologia.

Pronto Socorro (226.362-67%), Obstetrícia (20.578-06%), Nefrologia (17.149 – 05%), Clínica Médica (30.867-09%), UTI (13.719-04%), Unidade Neonatal (10.289-03%), Ambulatório (20.578-6%) e Semi-Intensiva (3.430-01%).

META 4: Habilitar o serviço de alta complexidade em nefrologia no Hospital Estadual de Santana

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ajustar o Serviço às normas do Ministério da Saúde para habilitação.	Renal crônico	Serviço de Alta complexidade de Nefrologia Habilitado	Habilitação
2. Manter o Serviço de Nefrologia para executar 10.108 seções de TRS			

Comentários/Justificativas:

O Serviço de Nefrologia continua sob a habilitação do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima; foram efetuados 11.416 atendimentos _ 11% acima da meta.

Informações Complementares

- Serviços de Urgência E Emergência/HES

Dos **89.742** atendimentos (*decorrentes de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas*), **6.708** (07%) se relacionam às **causas externas** (4.292 por fraturas e traumas; 1.066 por acidentes de trânsito; 659 por mordedura de animal; 126 por agressão por meio de objeto cortante ou penetrante; 136 por agressão por meio de disparo de arma de fogo; 192 por agressão física; 92 por queimadura; 70 por acidentes ofídicos; 28 por ferroadas de escorpião; 20 por tentativa de suicídio; 13 por ferroadas de arraia; 03 por estupro e 11 por intoxicação medicamentosa); **46.844**(52%) se referem a **sinais e sintomas**; **12.826**(14%) atendimentos se referem a **doenças do aparelho respiratório**; **7.280**(8%) se referem às **doenças do aparelho circulatório** (aferição da pressão arterial); **7.266**(8%)m se referem a **curativos e suturas**; **1.890**(2%) se referem a **doenças da pele e do tecido subcutâneo**; **1.967**(2%) a **doenças do aparelho digestivo**; **1.996**(3%) se referem a **doenças do aparelho geniturinário**; **1.526**(2%) se referem a **doenças endócrinas**; **1.439** (02%) se referem a **doenças do ouvido** (1.054); **Covid-19** (308) e **doenças infecciosas e parasitárias** (77). Aos adultos somam 58.363 atendimentos e às crianças, 31.379. Ocorreram 170 óbitos (102 institucionais e 68 hospitalares) _ masculino (99-58%) e feminino (71-42%); 63% se referem à faixa etária 60 e +.

Sala de estabilização: possui 08 leitos. Foram realizadas 234 internações; ocorreram **112** (67%) transferências (94 internas e 18 externas), **102** (29%) óbitos, **15** (2%) altas melhoradas; **01** (1%) evasão; **04**(1%) permanências. Cada paciente permaneceu, em média, 06 dias e 47% dos leitos estiveram ocupados. Faixa etária: 20 a 38 anos (34-18%); 39 a 59 anos (56-25%); 60 e + (144-57%). Masculino (128-55%) e feminino (106-45%). *Fonte: Censo Mensal dos Pacientes Internados Sala Vermelha.*

Principais causas de morbimortalidade dos óbitos institucional: choque séptico (17), sepse (16), pneumonia viral (15), choque cardiogênico (10), insuficiência renal aguda (08), pneumonia bacteriana (08), acidente vascular cerebral (07), infarto agudo do miocárdio (05), insuficiência respiratória aguda (05), hipertensão arterial sistêmica (04), neoplasia (04), acidose metabólica (03), DPOC (03), insuficiência cardíaca (03). *Fonte: Livro de Registro de Óbitos/SAME HES*

Principais causas de morbimortalidade dos óbitos hospitalar: parada cardiorrespiratória (11), agressão por meio de disparo de arma de fogo/objeto cortante ou penetrante (10), infarto agudo do miocárdio (08), insuficiência respiratória (06), hipertensão arterial sistêmica (05), acidose metabólica (04), neoplasia (02), *Fonte: Livro de Registro de Óbitos/SAME HES*

O Serviço de Urgência e Emergência/HES vem funcionando de maneira adaptada e inadequada (tenda) desde 2020, após a interdição do antigo prédio.

De acordo com o *Boletim Epidemiológico do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE/HES)* os seguintes **agravos** foram confirmados: malária (42); violência sexual (40); violência física (28); dengue (18); tuberculose (15); sarampo (13); síndrome de Haff (13); sífilis congênita (11); sífilis gestante (11); suicídio (08); doença de Chagas (04); leptospirose (10); Chikungunya (07); HIV (04); E.A.P.V. (03); Zika (03); toxoplasmose congênita (02); rubéola (01); criança exposta ao HIV (01) // **doenças diarreicas agudas** (4.449)// **óbitos evitáveis:** óbito infantil (10); óbito fetal (14_02 óbitos por sífilis); óbitos maternos (02); óbito em mulheres em idade fértil (07)// **COVID 19** (788 positivas).

- Execução Orçamentário-Financeira Referente ao Fundo Rotativo.

Quadrimestre	Elemento de Despesa	Fonte	Programado R\$	Executado R\$
1º	33.90.39	107	200.000,00	200.000,00
	33.90.30	107	400.000,00	400.000,00
2º	33.90.39	107	200.000,00	200.000,00

	33.90.30	107	400.000,00	400.000,00
3º	33.90.39	107	200.000,00	200.000,00
	33.90.30	107	400.000,00	400.000,00
Total			1.800.000,00	1.800.000,00

No referido período foi repassado (e executado) o valor de R\$1.800.000,00 (Hum milhão e oitocentos mil reais), gastos em **Serviços** (manutenção e conservação de bens imóveis; manutenção de máquinas e equipamentos _ hospitalares e de refrigeração; e serviços gráficos); e **Consumo** (medicamentos e correlatos; material de limpeza e de expediente).

- Conclusão

As metas foram alcançadas, no geral, acima de 20% do programado_ *não foram inclusos os exames laboratoriais, uma vez que houve mudança na forma como são contabilizados.* No presente ano podemos destacar a implantação do Núcleo de Saúde do Trabalhador/NUCSAT no Hospital Estadual de Santana; instalação do aparelho de Raios-x convencional _ em substituição ao aparelho portátil existente; implantação do acolhimento com classificação de risco obstétrico; desativação da tenda COVID _sendo referendado a UPA Zona Sul; prosseguimento nas obras dos blocos 04 e 06 (maternidade) e bloco do Pronto Socorro; a implantação do Posto de Notificação da Malária no Hospital Estadual de Santana; retorno da oferta de exames do teste do pezinho, mediante contrato emergencial SESA e Laboratório GUTHIRE; implantação do serviço de TELE MEDICINA; aquisição de 01 ambulância (marca Mercedes) via SESA; início das manutenções preventivas de ventiladores mecânicos da UTI, Sala de Estabilização e UTI Neonatal; o envio (via SESA) de ventiladores mecânicos e bombas de infusão; e a visita da equipe de transição.

Alguns fatores contribuíram negativamente para a eficácia dos serviços ofertados _ pane nos equipamentos decorrente da instabilidade na rede elétrica; déficit de instrumentais cirúrgicos; defasagem de leitos (pré e pós) cirúrgicos, falta de medicamentos e correlatos, causando transtornos na assistência e inviabilizando o avanço na realização das cirurgias eletivas.

E a persistência de fatores existentes de longas datas, tais como: capacidade instalada saturada (com nº de leito insuficiente, onde a reorganização e/ou expansão dos serviços dependem da inauguração dos novos ambientes); rede hidráulica e de esgoto comprometidas; instabilidade na rede elétrica, colaborando para a queima dos aparelhos; desabastecimento da CAF/SESA e a superlotação nos serviços de Urgência e Emergência _ *e que continuam inviabilizando a efetividade dos serviços.*

Subação 000558 Hospital Estadual de Oiapoque – HEO

META 1: Ofertar 24.000 consultas nas clínicas especializadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Disponibilizar 227 consultas em Ortopedista	Consultas especializadas	Número de consultas especializadas realizadas	5.917 Consultas especializadas
2. Disponibilizar 583 consultas em cirurgia Geral			
3. Disponibilizar 240 consultas em anestesiologia			
4. Disponibilizar 2.000 consultas em Pediatria			
5. Disponibilizar 2.000 consultas em Clínico Geral			
6. Disponibilizar 867 consultas em Ginecologia-Obstetra			

7. Garantir e manter 440 atendimentos de fisioterapia/Terapeuta Ocupacional	Atendimento		
---	-------------	--	--

Comentários/Justificativas:

META 2: Ofertar 10.000 internações nas clínicas especializadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 588 internações em Clínica Geral	Internações	Número de internações nas clínicas especializadas realizadas	2.480 Internações
2. Realizar 333 Internações em Cirúrgica Geral			
3. Realizar 1.041 Internações em Obstetrícia Clínica			
4. Realizar 518 Internações em Pediatria Clínica			

Comentários/Justificativas:

META 3: Ofertar 123.600 Procedimentos de Apoio e Diagnóstico

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir a realização de 10.172 exames de Laboratório Clínico	SADT	Número de procedimentos de apoio e diagnóstico realizados	12.542 Exames
2. Garantir a realização de 200 exames Eletrocardiograma			
3. Garantir a realização de 2.170 exames de radiologia.			

Comentários/Justificativas:

Subação 000559 Hospital Estadual de Laranjal do Jari – HELJ

META 1: Ofertar 48.000 consultas em clínicas especializadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 3.940 Consultas médicas com Clínico Geral	Consultas especializadas	Número de consultas especializadas Realizadas	18.067 Consultas especializadas
2. Realizar 3.521 Consultas médicas na especialidade de Pediatria			
3. Realizar 3.473 Consultas médicas na especialidade de Ginecologia			
4. Realizar 3.585 Consultas médicas na especialidade de Ortopédia			
5. Realizar 3.548 Consultas médicas na especialidade de Cirurgia Geral			
6. Realizar 918 atendimentos de Reabilitação	Reabilitação		
7. Realizar 8.846 atendimentos Psicossocial	Psicossocial		
8. Realizar 69.739 Atendimentos de Urgência e Emergência / com Acolhimento e Classificação de Risco -ACCR	RUE		

Comentários/Justificativas:

1. Foram realizadas 537 consultas em Clínica Geral
2. Foram realizadas 537 consultas em Pediatria
3. Foram realizadas 234 consultas em Ginecologia
4. Foram realizadas 2.011 consultas em Ortopedia
5. Foram realizadas 1.037 consultas em Cirurgia Geral
6. Foram realizados 13.204 atendimentos em Reabilitação
7. Foram realizados 7.362 atendimentos Psicossocial
8. Foram realizados 33.683 atendimentos de Urgência e Emergência / com Acolhimento e Classificação de Risco -ACCR

META 2: Ofertar 8.000 internações nas clínicas especializadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter 978 internações em 10 leitos na Clínica Médica Geral	Internações	Número de internações nas clínicas especializadas realizadas	6.727
2. Manter 862 internações em 12 leitos na Clínica Pediátrica			
3. Manter 326 internações em 04 leitos na Clínica Ginecológica			
4. Manter 1.579 internações em 10 leitos na Obstétrica Clínica PARTO			
5. Manter 855 internações em 03 leitos na Obstetrícia Cirúrgica (CESÁREA)			
6. Manter 1.392 internações em 10 leitos na Cirurgia Geral			
7. Manter 735 internações em 09 leitos na Ortopédia			

Comentários/Justificativas:

1. 725 internações em Clínica Geral
2. 285 internações em Pediatria
3. 249 internações em Ginecologia
4. 1.002 internações em Clínica Obstétrica
5. 1.002 internações em Clínica Obstétrica Cirúrgica
6. 520 internações em Cirurgia Geral
7. 405 internações em Clínica Ortopédica

META 3: Ofertar 433.508 Procedimentos de Apoio e Diagnóstico

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter a realização de 75.922 exames laboratoriais	SADT		113.213 Exames

2. Manter a realização de 35.615 exames de Imaginologia		Número de procedimentos de apoio e diagnósticos realizados	
3. Realizar 1.676 exames por Método Gráfico			

Comentários/Justificativas:

1. Executados 113.560 exames laboratoriais
2. Executados 14.519 exames radiológicos
3. executados 4.930 exames de ultrassonografia

Ação Orçamentária: 2111 Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima
Diretriz: Ampliar, modernizar, e qualificar a assistência à saúde prestada ao SUS, sendo referência da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, contando com equipe de médicos especialistas equipe multiprofissional, estrutura de apoio e diagnóstico, medicamentos, correlatos e insumos necessários às demandas dos usuários.
Objetivo: Realizar atendimentos de saúde à população referenciada da atenção primária para diagnóstico e procedimentos especializados de Média e Alta Complexidade, visando a reabilitação e a reinserção do indivíduo na comunidade.

META 1: Manter a Unidade de Alta Complexidade em Nefrologia, ofertando 263.300 procedimentos especializados

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Disponibilizar 61.245 Sessões de Hemodiálise.	Hemodiálise	Número de procedimentos especializados em nefrologia realizados	65.825 Procedimentos especializados
2. Disponibilizar 4.265 Consultas Médicas em Nefrologia (Pediatra e Adulta)	Consultas		
3. Disponibilizar 164 procedimentos para confecções de Fístula Artéria Venosas;	Fístula artéria venosa		
4. Disponibilizar 151 procedimentos de implante de cateter duplo Lumen para hemodiálise.	Cateter duplo lumen		
5. Realização de 5.940 Atendimento Multiprofissional (Serviço Social, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Terapia ocupacional)	Multiprofissional		

Comentários/Justificativas:

META 2: Manter a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON, ofertando 69.500 procedimentos especializados.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Disponibilizar 3.575 Consultas Médicas em Oncologia.	Consultas	Número de procedimentos especializados em oncologia realizados.	17.375 Procedimentos especializados
2. Disponibilizar 5.320 Sessões de Quimioterapia /Hormonioterapia.	Quimioterapia/Hormonioterapia		
3. Disponibilizar 650 Cirurgias Oncológicas.	Cirurgias		
4. Disponibilizar 7.696 Cirurgias Ambulatoriais	Ambulatorial		
5. Disponibilizar 132 Procedimentos de Pulsoterapia.	Pulsoterapia		

6. Habilitar a UNACON com o Serviço de Radioterapia.	Habilitação		
--	-------------	--	--

Comentários/Justificativas:

META 3: Manter o serviço de internação nas diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, com 22.640 internações.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Disponibilizar 3.208 internações clínicas de pacientes	Internações clínicas	Número de internações em clínicas nas diversas especialidades realizadas	5.660 Internações
2. Reduzir, no período, para 8,0 a média de permanência nos leitos clínicos.	Permanência		
3. Ofertar 2.452 procedimentos cirúrgicos.	Internações cirúrgicas		
4. Reduzir para 8,0 a média de permanência, no período, de leitos cirúrgicos.	Permanência		

Comentários/Justificativas:

META 4: Manter o Serviços de Consultas Especializadas e Procedimentos Ambulatoriais, ofertando 490.920 atendimentos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ofertar no período, 111.075 Consultas Especializadas para toda a rede assistencial do estado.	Consultas especializadas	Serviços de SADT ofertado	122.730
2. Ofertar 5.090 procedimentos ambulatoriais.	Ambulatório		
3. Ofertar 625 procedimentos do aparelho da visão.	Oftalmologia		
4. Ofertar 5.940 consultas de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico 03.01.01.004-8).	Consultas exceto médica		

Comentários/Justificativas:

META 5: Manter o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT, com oferta de 2.558.000 diagnósticos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ofertar diagnósticos em geral	Diagnósticos	Número de diagnósticos em geral realizados	639.500 Diagnósticos

Comentários/Justificativas:

Ação Orçamentária: 2617 Qualidade do Sangue - HEMOAP			
Diretriz: Ampliar e Qualificar a produção e fornecimento dos hemocomponentes a todos os cidadãos que necessitam do referido produto.			
Objetivo: Ampliar a oferta de hemocomponentes de qualidade a população.			

META 1: Manter 6 Agências Transfusionais descentralizadas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1. Manter as 6 agências descentralizadas	Descentralização	Número de Agências mantidas descentralizadas	Manter 6 Agências Transfusionais decentralizadas
2. Realizar 1 capacitação profissionais das unidades hospitalares em ato transfusional	Capacitação		
3. Realizar 6 capacitações anuais para cada Agência Transfusional	Comitê transfusional		
4. Implantar o comitê transfusional do HEMOAP			
5. Orientar as implantações dos comitês transfusionais das unidades hospitalares			
6. Instituir serviço de Hemovigilância	Hemovigilância		

Comentários/Justificativas:

1. As agências estão em processo de descentralização, conforme Termo de Compromisso nº 001/2022 pactuado entre o HEMOAP, SESA e Hospitais. As ações de descentralização administrativa foram concluídas, os insumos específicos ainda estão sendo adquiridos e fornecidos pelo HEMOAP. Em dezembro, foram iniciadas as manutenções dos equipamentos.
2. Capacitações ocorreram de acordo com o planejado no Programa Anual de Capacitações do HEMOAP.
3. Não ocorreram capacitações no primeiro quadrimestre. Nos quadrimestres seguintes, ocorreram 3 capacitações para as agências transfusionais, entre elas o evento HEMOQUALITY, realizado no mês de dezembro.
4. O Comitê Transfusional está realizando atividades de acordo com o planejamento, realizando reuniões mensais periódicas e ações de suporte hemoterápico aos hospitais.
5. Ocorreram capacitações referentes à efetivação dos comitês transfusionais nas unidades hospitalares.
6. Serviço de hemovigilância ativo

META 2: Ampliar para 83.603, captação de doadores.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar campanhas para aumentar a captação de doadores	Captação de doadores	Número de doadores captados	Aumentar a captação de doadores em 22.462
2. Captar doadores de medula óssea			
3. Realizar palestras educativas para captação de doadores de sangue e medula óssea.			
4. Promover contato institucional e ações de captação			
5. Realizar Agendamento e acionamentos de doadores.			
6. Promover Orientações/Informações			
7. Realizar o Projeto Doa Mulher			

Comentários/Justificativas:

1. Foram captados 19.158 doadores, inclusos todos os candidatos à doação: campanhas, ações, acionados, doadores direcionados e voluntários que buscaram o canal de orientação e informação do serviço de captação do Hemocentro. Este número depende da voluntariedade dos candidatos à doação, e apesar de estar abaixo da meta pretendida, o estoque e fornecimento para as unidades hospitalares foi mantido.
2. Foram captados 595 doadores de medula óssea. O Ministério da Saúde alterou a idade limite para o cadastramento de candidatos à doação de medula óssea no ano de 2020, o que afeta o número de doadores captados.
3. As palestras educativas para a captação de doadores de sangue e de medula óssea alcançaram 740 pessoas, número 46,82% maior que a meta planejada, resultado do serviço em conjunto do setor de orientação e captação do Hemocentro.
4. Foram realizados 79 Contatos Institucionais e Ações de Captação no ano de 2022, quantidade 558,33% maior do que a meta pretendida.
5. Foram realizados 5.833 agendamento e acionamentos de doadores, quantidade maior que a meta planejada.
6. Foram feitas 13.056 orientações/informações contando com as orientações via atendimento pelo WhatsApp; divulgação, sensibilização e orientações pelo canal do instagram; entrevistas, a mais do que a meta planejada.
7. Foram realizados 798 agendamento e acionamento de doadoras, quantitativo maior que a meta planejada.

META 3: Ampliar para 158.901 a oferta de hemocomponentes.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ampliar a oferta de Hemocomponentes	Hemocomponente	Número de hemocomponentes ofertados	Ampliar a produção e oferta de Hemocomponentes 38.267

Comentários/Justificativas:

1. O número de hemocomponentes ofertados foi de 40.864, quantidade 6,78% maior que a meta planejada, sendo esse aumento resultado das campanhas realizadas.

META 4: Manter atividades laboratoriais e hemoterápicas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Contratar empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva de equipamentos laboratoriais	Contratação de empresas	Número de contratos efetivados para manutenção das atividades	Atividades laboratoriais e hemoterápicas
2. Contratar empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva da cadeia de frio			
3. Contratar empresa especializada em calibração e aferição de equipamentos de medição			
4. Contratar empresa especializada em fornecimento bolsas, reagentes, insumos e softwares			

5. Contratar empresa especializada em fornecimento de insumos laboratoriais para realização de testes sorológicos			
6. Realizar Aquisição de Reagentes de Imunohematologia			
7. Contratar empresa especializada em fornecimento de insumos e correlatos.			
8. Contratar empresa especializada em processamento de dados para fins laboratoriais			
9. Contratar empresa especializada no fornecimento de kits e equipamentos para teste do pezinho			

Comentários/Justificativas

1. Contratação efetivada.
2. Contratação efetivada.
3. Contratação efetivada.
4. Contratação efetivada.
5. Contratação efetivada.
6. Reagentes foram adquiridos parcialmente através de contratação direta. Em momento posterior, foi efetivada licitação e contratação para a aquisição dos reagentes.
7. Contratação realizada. Foi solicitado novo pregão para os itens que restaram desertos.
8. Contrato vigente. Novo processo em elaboração de Termo de Referência.
9. Serviço contratado pela SESA.

META 5: Manter PGR – Plano de Gerenciamento de Resíduos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Contratar empresa especializada na coleta, transporte e destinação de resíduos	Contratação de empresa	Manutenção do plano	Manter PGR – Plano de Gerenciamento de Resíduos
2. Realizar capacitação de servidores em gerenciamento de resíduos	Capacitação		
3. Sensibilizar os servidores quanto ao descarte de resíduos	Sensibilização		

Comentários/Justificativas:

1. Contrato vigente.
2. Foram realizados 6 capacitações de servidores em Gerenciamento de Resíduos, maior do que o quantitativo planejado.

3. Campanha de sensibilização dos servidores com relação aos indicadores de manejo realizada no mês de Agosto. Não foi possível realizar a segunda campanha de sensibilização, que foi adiada para o primeiro semestre de 2023

META 6: Implementar serviço de aférese

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Adquirir equipamento de coleta de sangue por aférese	Aquisição de equipamento	Serviço de Aférese Implementado	Implementar serviço de aférese
2. Realizar capacitação de 2 servidores em gerenciamento de resíduos.	Capacitação		

Comentários/Justificativas:

1. Termo de Referência em fase de análise pela Divisão Técnica, remanejado para o próximo quadrimestre.
2. A capacitação será realizada após a conclusão e implantação do serviço

META 7: Ampliar para 17.459 as consultas hematológicas

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1.Realizar 4.417 consultas pré-hematológicas e hematológicas	Consultas	Número de Consultas realizadas	Em 4.417
2. Realizar 16.093 Procedimentos hematológicos	Procedimentos		
3. Realizar 634 Atendimento Nutricional	Atendimento multiprofissional		
4. Realizar 426 Atendimento Serviço Social			
5. Realizar 100 Atendimento odontológico			
6. Realizar 260 Atendimento Psicológico			

Comentários/Justificativas:

1. Foram realizadas 3.442 consultas pré-hematológicas e hematológicas. Aproximadamente 333 pessoas não compareceram às consultas agendadas. Algumas situações influenciaram na quantidade executada de consultas, como a redução do número de atendimentos nos meses de janeiro à março devido ao aumento do número de casos de Covid -19 no período. O número de consultas impacta nos demais serviços da equipe multiprofissional, visto que os atendimentos são encaminhados pelo médico.
2. Foram realizados 10.234 procedimentos hematológicos.
3. Foram realizados 400 atendimentos nutricionais.
4. Foram realizados 246 atendimentos.
5. Foram realizados 105 atendimentos odontológicos, serviço que ocorre em parceria com clínica privada.
6. Foram realizados 284 atendimentos psicológicos, número acima da meta estabelecida.

META 8: Manter fornecimento de 132.000 itens no período, de medicamento específico para pacientes falciformes

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Fornecer medicamento aos pacientes assistidos pelo hemocentro	Medicamentos	Número de itens de medicamentos dispensados	28.000 itens no medicamento falciformes

Comentários/Justificativas:

- Foram fornecidos 28.197 medicamentos específicos para pacientes falciformes.

META 9: Implementar Laboratório de Coagulopatia

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implantar e manter Laboratório de Coagulopatia	Laboratório	Laboratório de Coagulopatia Implementado	1.200 Procedimentos

Comentários/Justificativas:

- Foram realizados 2.154 exames através de contrato firmado com terceiros, número acima da meta estabelecida. O processo licitatório de serviço de laboratório (que inclui o laboratório de coagulação), encontra-se na fase de entrega de equipamentos.

META 10: Implantar serviço de fisioterapia

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implantar e manter serviço de fisioterapia	Fisioterapia	Serviço de fisioterapia implementado	75 Atendimentos

Comentários/Justificativas

- Espaço físico está em reforma e os equipamentos estão sendo adquiridos via Convênio Federal. O profissional realizou 23 atendimentos,

Ação Orçamentária: 2621 Contratualização de Serviços de Saúde Complementares à rede do Sistema Único de Saúde – SUS.

Diretriz: Complementar os serviços ambulatoriais e hospitalares especializados, assim como, para o apoio diagnóstico e tratamento em tempo oportuno e resolutivo considerando as regiões de saúde e os vazios assistenciais, visando ao menor deslocamento entre os municípios de residência dos usuários e os municípios de localização dos prestadores de serviço.

Objetivo: Contratar serviços de saúde de Entidades Beneficente sem Fins Lucrativos, Órgão da Administração (Federal, Estadual e Municipal) e ou Empresas Privadas, para realizar atendimento ao usuário do SUS com a finalidade de garantir seu direito de acesso aos serviços.

META 1: Contratualizar com Hospital Filantrópico de forma complementar a rede assistencial, na média e alta complexidade 56.316 procedimentos entre internações e Serviços de Apoio ao Diagnóstico

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ofertar 8.307 Internações nas especialidades de Clínica Médica Neonatal, Clínica Médica Pediátrica, Clínica Médica Obstétrica e Clínica Cirúrgica: média Complexidade, Cardíaca	Internações	Número de procedimentos realizadas	14.079 Procedimentos

Adulto, Cardíaca Pediátrica, Trauma Ortopédico e UTI,			
2. Ofertar 5.772 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico: Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Mamografia, Avaliação Clínica Eletrônica, Cateterismo Cardíaco Pediátrico, Cateterismo Cardíaco, Terapia Nutricional, Arteriografia de Membros.	SADT		

Comentários/Justificativas

Contratualizado com o Hospital Filantrópico São Camilo para a oferta de serviço complementar à rede assistencial, na média e alta complexidade.

O Hospital São Camilo realizou no período do 1º quadrimestre 1.833, no 2º quadrimestre 1.657 e no 3º quadrimestre 1.509 totalizando 4.999 internações no ano de 2022 nas especialidades de Clínica Médica neonatal, Clínica Médica Pediátrica, Clínica Médica Obstétrica; Clínica Cirúrgica e média Complexidade Cardíaca Adulto e Pediátrica. Considerando a meta anual estabelecida na PAS/2022 de 8.307 procedimentos de internações, foi alcançada a proporção de 60,18% das internações no período. Também realizou de serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT, 615 no 1º quadrimestre, 799 no 2º quadrimestre e 811 no 3º quadrimestre, totalizando 2.225 procedimentos no ano de 2022, incluindo: tomografia, densitometria óssea, terapia nutricional, cateterismo pediátrico, cateterismo adulto e arteriografia.

Em relação com a meta anual prevista na PAS/2022, de 5.772 procedimentos, foi alcançada a proporção de 38,54% procedimentos realizados no mesmo período. Em consolidação da Meta nº1, cujo o quantitativo anual estabelecido é de 14.079 procedimentos, foram realizados 7.224 procedimentos, alcançando 51,31% em relação a meta anual estabelecida na PAS/2022.

Fonte de dados: Sistema de Informação Hospitalar- SIH/MS.

META 2: Contratualizar por intermédio de credenciamento, serviços complementares a rede

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Credenciar Procedimentos com finalidades Diagnóstico com base na tabela SUS, de Subgrupos de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Serviços de apoio ao diagnóstico	Número de serviços credenciados	5 Serviços

Comentários/Justificativas

No 1º quadrimestre:

- Em 01/02/2022 firmado o contrato 003 com Hospital São Camilo para o serviço de Terapia Renal Substitutiva (Hemodiálise);
- Em 26/03/2022 renovado o contrato 06/2020 com o Hospital São Camilo, serviço de Apoio à rede, incluindo SADT ;
- Em 02/03/2022 foi renovado o termo de fomento com o Centro Capuchinhos para Serviços de média complexidade nas especialidades odontologia, oftalmologia, fisioterapia e exames laboratoriais.

No 2º quadrimestre:

- Em 10/05/2022, firmado o contrato 02/2022 com Centro Capuchinhos para Serviços de Oftalmologia itinerante;
- Em 08/07/2022, firmado o contrato 08/2022 com Hospital São Camilo, para Cirurgia Bariátrica + SADT;
- Em 05/08/2020 firmado o contrato 13/2022 com Clínica M.VIDA para SADT ;
- Em 05/08/2020 firmado o contrato 12/2022 com Clínica Imagem Center, para SADT ;
- Em 08/08/2022 firmado o contrato 15/2022 com Neurocor para SADT;
- Em 17/08/2022 firmado o contrato 17/2022 com Hospital São Camilo para SADT .

No 3º quadrimestre:

- Em 01/09/2022 firmado o contrato 14/2022 com Hospital Vila Amazonas para SADT ;
- Em 20/12/2022 foi firmado o termo de fomento com o Centro Capuchinhos na especialidade vascular no tratamento esclerosante não estético.

Considerando que a meta anual era de 5 serviços contratualizados, atingimos 100% da Meta 2 estabelecida em relação a contratualização de serviços complementares a rede no ano de 2022.

META 3: Monitorar e avaliar a execução dos serviços das Organizações Sociais em Saúde (OSS)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar o monitoramento e a avaliação da assistência da UPA Zona Sul	Monitoramento e avaliação	Cumprimento dos critérios do Plano Descritivo	Monitorar e avaliar o desempenho das OSS
2. Realizar o monitoramento e a avaliação da assistência da Maternidade de Risco Habitual			

Comentários/Justificativas

META 4: Contratualizar com instituição sem fins lucrativos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ofertar procedimentos com finalidades diagnóstica, com base na tabela SUS, contidos no contrato firmado com a entidade sem fins lucrativos Fundação Pio XII, para o combate ao câncer de Mama e ao câncer de Colo do Útero.	Combate ao câncer de mama e de colo de útero	Número de exames de rastreamento realizado	
2. Ofertar procedimentos na especialidade de oftalmologia por intermédio do Termo de Fomento com o Centro de Promoção Humana Frei Daniel de Samarate.	Procedimentos oftalmológicos	Número de procedimentos oftalmológicos realizados	

Comentários/Justificativas

No ano de 2022 foi mantido os termos de fomento com o Centro de Promoção Humana Frei Daniel de Samarate (Capuchinhos) para atendimento oftalmológico através do programa Mais Visão, assim como para atendimento oftalmológico, odontológico e fisioterápico para os usuários do SUS, totalizando 803.269 atendimentos (capital e interior), conforme apresentado nos relatórios de faturamento do SIASUS.

Além do termo acima citado, também foi mantido o termo de colaboração com a Fundação Pio II (Hospital de Amor Macapá), onde foram realizados 25.542 procedimentos com finalidade diagnóstica de combate ao câncer de mama e do colo do útero, dentro os quais: mamografia de rastreio e exames citopatológicos.

Considerando que na PAS 2022 não foi estabelecida meta física anual para os atendimentos das instituições sem fins lucrativos, sendo a meta apenas efetivar a contratualização com tais instituições, desta forma na Meta 3 atingimos 100% do que foi determinado para o ano em questão.

META 5: Contratualizar com o Hospital Universitário

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar o processo de contratualização com Hospital da UNIFAP / EBSERH	Contrato	Contrato efetivado	Contratualizar com o HU

Comentários/Justificativas

Contrato efetivado com as atividades desenvolvidas relacionadas a primeira etapa do funcionamento do Hospital Universitário

Ação Orçamentária: 2622 Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil – RAMI
Diretriz: Proporcionar atenção humanizada e qualificada em todos os níveis de atenção, em tempo oportuno, com resolutividade e em conformidade com as diretrizes da área Materno Infantil, ofertando atendimentos multiprofissionais, serviços de apoio e diagnóstico, procedimentos especializados, medicamentos, correlatos e insumos.
Objetivo: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil – RAMI, para garantir acesso, acolhimento e resolutividade em tempo oportuno, qualificando a assistência prestada às mulheres e às crianças em toda a rede assistencial do SUS no estado.

META 1: Fortalecer o Grupo Condutor da Rede Materno Infantil para a realização de Monitoramento, Avaliação, Acompanhamento e Apoio técnico

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Sensibilizar os Gestores a Fortalecer o Grupo Condutor	GCERMI	Redução da mortalidade Materno Infantil	Fortalecimento do Grupo Condutor da RAMI
2. Apoiar e Acompanhar o desenvolvimento dos projetos e obras que compõem a Rede Materno infantil, porta de entrada dos Serviços Gineco-obstétricos no âmbito do Estado.	Projetos e obras		
3. Acompanhar a Obra da Casa de Parto Normal do Município de Santana.			
4. Acompanhar a Obra da Maternidade de Risco Habitual no Município de Macapá – Bem Nascer			
5. Acompanhar a Obra do Bloco 4 do Hospital Estadual de Santana.			
6. Acompanhar a Reforma da UCINco do HMML.			
7. Acompanhar a Reforma da UTIN do HMML.			

8. Acompanhar a Reforma da CPN intra-hospitalar do HMML			
9. Apoiar o processo de implantação sala de estabilização e sala de observação obstétrica - SESOO em porta de entrada dos Serviços Gineco-obstétricos na HMML por meio de relatórios e visitas técnicas	Sala de Observação HMML		
10. Apoiar e monitorar o processo de implantação dos serviços da Maternidade Bem Nascer.	MRH		
11. Acompanhar e apoiar junto a Rede da Pessoa com Deficiência (RAPD), o processo da Triagem Neonatal no âmbito do Estado.	Triagem neonatal		
12. Pactuar com Escola de Saúde Pública as capacitações e treinamentos necessários para qualificar o funcionamento da rede de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde	Capacitações		
13. Monitorar e apoiar as ações e serviços do Banco de Leite Humano, através de visitas técnicas e relatórios situacionais.	Banco de Leite Humano		

Comentários/Justificativas

1 a 13 No período devido a vários fatores, principalmente a pandemia e reorganização dos serviços básicos, não houve reativação do grupo condutor. O grupo condutor será retomado em 2023 com nova composição e integrando o Projeto de Governança da Rede de Atenção à Saúde

META 2: Reduzir em 10% o coeficiente de mortalidade materna.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar e acompanhar a Qualificação do Pré-natal de Alto Risco de forma a atender com qualidade a gestante, bebê e família.	Pré-natal alto risco	Redução do Coeficiente de mortalidade materna. *(Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000)	Redução de 2,5% do coeficiente
2. Acompanhar e apoiar junto aos gestores municipais de saúde e aos GCMRMI a qualificação do pré-natal de risco habitual			
3. Monitorar a oferta de testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B, no pré-natal e puerpério.	Testes rápido		
4. Compor e Acompanhar via SAIPS o processo de habilitação 16 (dezesesseis) leitos de Gestação de Alto Risco.	SAIPS		
5. Compor e Acompanhar via SAIPS o processo de habilitação dos 02 (dois) leitos de UTI obstétrica no HMML para atender mulheres com necessidade de cuidados intensivos.			
6. Apoiar e acompanhar a Elaborar projeto com estratégia para realização de Fóruns Perinatais	Projeto		

Comentários/Justificativas

Em 2022, todos os municípios receberam capacitação quanto as ações de qualificação de atendimento pré-natal, foi aprovada a linha de cuidados materno infantil do Estado do Amapá, foi instituído protocolo de classificação de risco gestacional na atenção primária. Em parceria com o Instituto Fernandes Filgueira foram realizadas diversas oficinas com os profissionais que realizam atendimentos, entre eles oficina de vinculação das gestantes e oficina dos 10 passos para redução da mortalidade materna.

Buscou-se habilitar os hospitais que realizam parto conforme legislação vigente, Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 715, DE 4 DE ABRIL DE 2022, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami). Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 2.228, DE 1º DE JULHO DE 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, e a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a habilitação e o financiamento da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI). Considerando a PORTARIA Nº 0754/2022-SESA que Institui o Grupo Técnico de Trabalho para habilitação dos pontos de atenção da Rede de Atenção Materna e Infantil no Amapá. Considerando o Plano Macrorregional da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá, aprovado conforme Resolução nº 35/22 – CIB/AP. Considerando a Resolução nº 036/22 – CIB/AP, que aprova a proposta de habilitação da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá junto ao Ministério da Saúde. As propostas já foram enviadas ao MS via SAIPS.

Taxa de mortalidade materna:

2021: 114,6/100mil (114,6 mortes para cada 100.000 nascidos vivos)

2022: 60,8/100mil (60,8 mortes para cada 100.000 nascidos vivos)

Redução de 53,05% de mortalidade materna

Fonte: SIM. Base Federal. Acesso em 17/01/202

META 3: Reduzir em 8,0% o coeficiente da mortalidade infantil

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar e acompanhar os Municípios no atendimento e assistência a Puericultura de forma adequada.	Puericultura	Redução do Coeficiente de mortalidade infantil. (Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/ número total de nascidos vivos de mães residentes x 1.000)	Redução de 2,0% do coeficiente
2. Acompanhar o processo via Regulação a retaguarda de 3 leitos clínicos no Hospital da Criança e do Adolescente.	Retaguarda de leitos		
3. Acompanhar o processo via Regulação a retaguarda de 1 leito de UTI pediátrica no Hospital da Criança e do Adolescente.			
4. Apoiar e acompanhar a Elaborar projeto com estratégia para realização de Fóruns Perinatais	Fóruns		
5. Acompanhar o Banco de Leite Humano, através de visitas técnicas e relatórios situacionais.	Banco de leite		

Comentários/Justificativas

Conforme o Boletim Epidemiológico nº 46 do Ministério da Saúde, o Amapá tinha em 2020 taxa de mortalidade infantil de 21,6, reduzindo para 14,7 em 2021 e conforme dados do observatório de mortalidade em 2022 temos uma taxa de 13,2 (preliminar). Redução de 1,5 a cada 1000 nascidos vivos.

Fontes:

<https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/infantil-e-fetal/>

<https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/>

META 4: Reduzir em 10% o coeficiente de mortalidade Neonatal

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar e acompanhar a Qualificação do Pré-natal de Alto Risco de forma a atender com qualidade a gestante, bebê e família.	Alto Risco	Redução Coeficiente da mortalidade neonatal	Redução de 2,0% do coeficiente
2. Acompanhar e apoiar junto aos gestores municipais de saúde e aos GCMRMI a qualificação do pré-natal de risco habitual			
3. Monitorar a oferta de testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B, no pré-natal e puerpério.	Testes rápidos		
4. Apoiar o processo de qualificação de 16 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal UTIN (tipo II) no HMML.	UTIN		
5. Apoiar o processo de qualificação de 18 Leitos de Unidade de Cuidados intermediários Neonatal Convencional – UCINCo no HMML.	UCINCo		
6. Apoiar o processo de qualificação de 6 Leitos de Unidade de Cuidados intermediários Neonatal Canguru – UCINCa no HMML.	UCINCa		
7. Apoiar a implementação do processo de assistência humanizada ao parto e nascimento através de reuniões e visitas técnicas	Humanização		
8. Apoiar e acompanhar a Elaborar projeto com estratégia para realização de Fóruns Perinatais	Fóruns		

Comentários/Justificativas

Houve redução de 13,05/1000 nascidos vivos em 2021 para 11,70/1000 nascidos vivos em 2022, uma queda de 1,35 pontos. Ações de treinamento da equipe, aquisição de equipamentos e parcerias interinstitucionais como por exemplo a estratégia QualiNEO, trazem perspectiva de maior redução para 2023, cabe ressaltar que este indicador é ligado sobretudo a fatores fisiológicos difíceis de manejar, mesmo com alta tecnologia no período neonatal, devendo ser trabalhado ainda na fase pré-concepcional e concepcional pela atenção primária em saúde.

META 5: Reduzir em 57,8 % no período, o número de caso de sífilis em gestantes.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar a oferta de testes e tratamento para sífilis no pré-natal e puerpério.	Teste rápido	Redução do Número de caso de sífilis em gestantes	Redução de 14,45% a taxa de incidência
2. Acompanhar e apoiar junto aos gestores municipais de saúde e aos GCMRMI a implementação do Projeto Sífilis Não nos municípios	Projeto	(Número de casos de sífilis detectados em gestantes, X 1.000 / Número total de nascidos vivos)	
3. Acompanhar e apoiar junto aos gestores municipais de saúde e aos GCMRMI a implementação do Projeto “Sífilis Não”, nos municípios		.	

Comentários/Justificativas

Meta atingida, houve redução de 17,1% dos casos em 2022 (533 casos) comparado a 2021 (643 casos)

META 6: Reduzir em 67,4% no período, o número de caso de sífilis congênita em crianças menores de 1 ano

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar a oferta de testes e tratamento para sífilis e acompanhamento correto na puericultura.	Teste rápido	Redução do Número de caso de sífilis congênita em crianças menores de 1 ano	Redução de 14,45% a taxa de incidência
2. Acompanhar e apoiar junto aos gestores municipais de saúde e aos GCMRMI a implementação do Projeto Sífilis Não nos municípios.	Projeto		

Comentários/Justificativas

Meta atingida, houve redução de 44,5% dos casos em 2022(156 casos) comparado com 2021 (281 casos)

META 7: Habilitar o HMML em Referência na Assistência em Gestação de Alto Risco - GAR

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Compor e acompanhar por intermédio do SAIPS o processo de Habilitação do HMML, Hospital habilitado em GAR junto ao Ministério da Saúde Origem: PRT MS/GM 1020/2013, Art. 2º, II) 1.931 - Número de consultas de pré-natal de alto risco em 2017.	SAIPS	Serviço habilitado	Habilitar o serviço

Comentários/Justificativas

Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 715, DE 4 DE ABRIL DE 2022, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami). Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 2.228, DE 1º DE JULHO DE 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, e a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a habilitação e o financiamento da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI). Considerando a PORTARIA Nº 0754/2022-SESA que institui

o Grupo Técnico de Trabalho para habilitação dos pontos de atenção da Rede de Atenção Materna e Infantil no Amapá. Considerando o Plano Macrorregional da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá, aprovado conforme Resolução nº 035/22 – CIB/AP. Considerando a Resolução nº 036/22 – CIB/AP, que aprova a proposta de habilitação da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá junto ao Ministério da Saúde. As propostas já foram enviadas ao MS via SAIPS.

META 8: Manter Serviço de Apoio e Diagnóstico – SADT, para suprir a RAMI, ofertando 2.000.000 exames de laboratório e de imagem para gestantes de risco habitual e de alto risco.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Executar exames de ultrassonografia.	SADT	Número de Exames realizados	500.000 Exames
2. Realizar exames de laboratório em gestantes de risco habitual e de alto risco.			

Comentários/Justificativas

Serviço mantido, porém, sem informações do quantitativo de exames pela área técnica

META 9: Prestar assistência a 58.955 parto e nascimento de forma adequada nas unidades assistências que compõe a rede.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar e acompanhar a prestação da assistência ao parto e nascimento de forma adequada nas Maternidades do Estado.	Partos	Número total de partos realizados na RAMI	14.739 Partos

Comentários/Justificativas

Foram realizados 13.157 partos na rede estadual de saúde.

META 10: Incentivar o aumento em 22% no período a proporção de partos normais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar o parto humanizado nas Maternidades do Estado HMML, HELAJA, HES, HEO, HMRH, Hospital São Camilo e Unidades Mistas.	Humanização	Proporção aumento de partos normais.	Aumentar em 5,5%
2. Apoiar a Implantação de projetos como o de Boas Práticas do Parto Seguro.			
3. Apoiar a Implantação do projeto de visita guiada para as gestantes e acompanhante com apoio e participação dos Municípios.			

Comentários/Justificativas

No Brasil, aproximadamente 55% dos partos realizados no país são cesáreas. É a segunda maior taxa do mundo, atrás apenas da República Dominicana. Se considerarmos a realidade no sistema privado de saúde, a proporção pula para 86%. Em 2021 o Amapá apresentou 61,9% de partos normais e em 2022 foram 60,6%.

META 11: Manter salas cirúrgicas para realização de 31.400 procedimentos eletivos, obstétricos e ginecológicos.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar procedimentos cirúrgicos eletivos nas especialidades de obstetrícia e ginecologia.	Cirurgias	Número de procedimentos cirúrgicos nas especialidades de obstetrícia e ginecologia realizadas	7.850 Procedimentos

Comentários/Justificativas

Salas cirúrgicas mantidas em funcionamento, porém sem informação do quantitativo pela área hospitalar.

META 12: Implantar Casa de Gestante Bebê e Puérpera – CGBP.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 13: Implantar os Centros de Parto Normal - CPN com ambiências PPP

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Acompanhar o processo de Habilitação do Centro de parto normal com 5 PPP's, conforme RDC e Portarias do Ministério da Saúde	CPN	Número de CPN implantadas	1 CPN

Comentários/Justificativas

Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 715, DE 4 DE ABRIL DE 2022, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami). Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 2.228, DE 1º DE JULHO DE 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, e a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a habilitação e o financiamento da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI). Considerando a PORTARIA Nº 0754/2022-SESA que institui o Grupo Técnico de Trabalho para habilitação dos pontos de atenção da Rede de Atenção Materna e Infantil no Amapá. Considerando o Plano Macrorregional da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá, aprovado conforme Resolução nº 035/22 – CIB/AP. Considerando a Resolução nº 036/22 – CIB/AP, que aprova a proposta de habilitação da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá junto ao Ministério da Saúde. As propostas já foram enviadas ao MS via SAIPS.

META 14: Implantar serviço de Acolhimento e Classificação de Risco Obstétrico, nas 5 unidades assistenciais (HMML, HERH, HES, HELJ e HEO)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar a Implantação do Acolhimento e Classificação de Risco - A&CR em porta de entrada dos serviços Gineco-obstétricos no âmbito do Estado (Maternidade	Acolhimento	Número de unidades assistenciais com o acolhimento e classificação de risco obstétrico implantados	1 Unidade

Bem nascer, HES, HELAJA, HEO e Unidades Mistas)			
---	--	--	--

Comentários/Justificativas

Acolhimento com classificação de risco (ACCR) implantado nas maternidades (HMML, HES, HELAJA, HEO, BEM NASCER), em 2023 serão ampliados para as UMS

META 15: Manter serviço de Banco de Leite Humano para realizar 48.000 atendimentos individuais, doadores recém-nascidos receptores.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar atendimentos individuais	Banco de Leite Humano	Número de procedimentos realizados no período.	12.000 Atendimentos
2. Captar doadoras interno e externo			
3. Realizar avaliações fonoaudiologias em RN's			
4. Realizar avaliações nutricionais em RN's			
5. Realizar atendimentos da enfermagem			
6. Realizar atendimentos médicos			
7. Realizar atendimentos psicológicos			
8. Realizar atendimentos em grupo			
9. Realizar visitas domiciliares			
10. Atender receptores de leite humano (em acordo com a demanda solicitada pela UNI Neo)			
11. Aumentar o volume de leite humano coletado (L)			
12. Aumentar o volume de leite humano pasteurizado (L)			
13. Aumentar o volume de leite humano distribuído (L)			
14. Realizar culturas do leite humano (microbiológico) – coliformes 5% (BGBl)			
15. Realizar exame crematócrito do leite humano			
16. Realizar exame acidez Dornic do leite humano			
17. Diminuir a perda por acidez do leite humano			
18. Diminuir a perda por sujidade do leite humano (L)			
19. Diminuir a perda por outros (sobra, quebra, alíquota, flavor) do leite humano (L)			
20. Realizar a Semana Mundial de Aleitamento Materno			
21. Realizar o Dia Mundial de Doação de Leite Humano			
22. Participar da Ação Global			

Comentários/Justificativas

Banco de leite segue funcionante e superou a meta com um total de 50.197 atendimentos em 2022 conforme relatório da gerente do BLH

META 16: Manter serviço ambulatorial especializado multiprofissional e multidisciplinar, em obstetrícia, ginecologia e neonatologia com 12.000 atendimentos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter Consultas Médicas de Pré-natal de Alto Risco – PNAR	Pré-natal de alto risco	Número de atendimentos ambulatoriais realizados por médicos e profissionais de nível superior não médicos.	4.000 Atendimentos
2. Manter Consultas de Enfermagem no Pré-natal de Alto Risco - PNAR			
3. Manter Consultas de Serviço Social no Pré-natal de Alto Risco - PNAR			
4. Manter Consultas de Nutrição no Pré-natal de Alto Risco - PNAR			
5. Manter Consultas a Psicólogos no Pré-natal de Alto Risco - PNAR			
6. Manter Consulta Fonoaudiólogo Follow-up			
7. Manter Consulta Terapeuta Ocupacional Follow-up			
8. Manter Consulta Odontológica Follow-up			
9. Manter Consulta de Nutrição Follow-up			
10. Manter Consulta Pediatra Follow-Up			

Comentários/Justificativas

Serviço mantido em funcionamento, sem quantitativo da gerencia do ambulatório

META 17: . Manter o serviço de Triagem Neonatal.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Acompanhar e apoiar junto a Rede da Pessoa com Deficiência (RAPD), o processo da Triagem Neonatal (Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha e Teste do Olhinho) nas Maternidades do Estado (HMML, HES, HEJALA, HEO)	Triagem neonatal	Número de exames de triagem neonatal realizado proporcional ao número de nascidos vivos	Nascidos vivos
2. Realizar Exame de Triagem Neonatal - Teste do Olhinho			
3. Realizar Exame de Triagem Neonatal - Teste da Orelhinha			
4. Realizar Exame de Triagem Neonatal - Teste do Pezinho			

Comentários/Justificativas

Serviço mantido em funcionamento, porém sem informação do quantitativo pela área técnica responsável (Pessoa com deficiência).

META 18: Habilitar e qualificar leitos de Unidades de Tratamento Intensivo e leitos de Unidades de Tratamentos Intermediários das unidades assistenciais que compõe a RAMI

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Compor e Acompanhar o processo de Qualificação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva	Leitos UTIN, UCINCo e UCINCa	Número de leitos de UTI Neonatal, Pediátrico e Adulto em obstetrícia e	57 Leitos

Neonatal UTIN no HESCSL, rede complementar. Portaria 930 de 10 de maio de 2012.		leitos intermediários neonatais habilitados.	
2. Compor e Acompanhar o processo de Qualificação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal UTIN (tipo II) no HMML. Portaria 930 de 10 de maio de 2012.			
3. Compor e Acompanhar o processo de Qualificação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal UTIN na MRH. Portaria 930 de 10 de maio de 2012.			
4. Compor e Acompanhar o processo de Qualificação de Leitos de Unidade de Cuidados intermediários Neonatal Convencional – UCINco no HMML. Portaria 930 de 10 de maio de 2012.			
5. Compor e Acompanhar o processo de Qualificação de Leitos de Unidade de Cuidados intermediários Neonatal Convencional – UCINco na MRH. Portaria 930 de 10 de maio de 2012.			
6. Compor e Acompanhar o processo de Qualificação de Qualificar Leitos de Unidade de Cuidados intermediários Neonatal Canguru – UCINca no HMML. Portaria 930 de 10 de maio de 2012.			
7. Compor e Acompanhar o processo de Qualificação de Leitos de Unidade de Cuidados intermediários Neonatal Canguru – UCINca na MRH. Portaria 930 de 10 de maio de 2012.			
8. Compor e Acompanhar o processo de Habilitação leitos de UTI obstétrica no HMML			

Comentários/Justificativas

Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 715, DE 4 DE ABRIL DE 2022, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami). Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 2.228, DE 1º DE JULHO DE 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, e a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a habilitação e o financiamento da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI). Considerando a PORTARIA Nº 0754/2022-SESA que Institui o Grupo Técnico de Trabalho para habilitação dos pontos de atenção da Rede de Atenção Materna e Infantil no Amapá. Considerando o Plano Macrorregional da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá, aprovado conforme Resolução nº 035/22 – CIB/AP. Considerando a Resolução nº 036/22 – CIB/AP, que aprova a proposta de habilitação da Rede Materno Infantil do Estado do Amapá junto ao Ministério da Saúde. As propostas já foram enviadas ao MS via SAIPS.

META 19: Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Seguir os critérios estabelecidos na Portaria GM nº 529 de 01.04.13 e a da RDC nº 36/2013.	Normativa	Núcleo de Segurança do Paciente implantado	1 Hospital

Comentários/Justificativas

Implantado nos hospitais que realizam parto

Ação Orçamentária: 2624 Assistência Farmacêutica - CAF			
Diretriz: Ampliar e Qualificar a Assistência Farmacêutica com ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo de medicamentos, garantindo o acesso, o uso racional e a integralidade da atenção.			
Objetivo: Abastecer as unidades de saúde com medicamentos e insumos para realizar o atendimento de saúde aos usuários do SUS.			

META 1: Proporcionar o acesso aos medicamentos padronizados pelo SUS pela população

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Reativar o CATEFAT e indicar membros farmacêuticos para a câmara técnica	Câmara técnica	Número de medicamentos disponibilizados no período/ Número total de medicamentos padronizados x 100	Estruturar o serviço
2. Elaborar lista/tabela padrão de todos os medicamentos elencados contendo descrição e código CATMAT.	Lista medicamentos		
3. Elaborar lista/tabela padrão de todos os MMH elencados contendo descrição e código CATMAT.			

Comentários/Justificativas

Para as ações da meta 1, a reativação da CATEFAT somente ocorreu em 01/11/22, com a publicação da portaria nº 0775/2022-SESA, onde foram designados 4 farmacêuticos, 2 médicos e 2 enfermeiras para a composição da Câmara Técnica.

Em 25/11/22 iniciaram as reuniões para homologação da lista de medicamentos que cada unidade de saúde vinculada à SESA encaminhou para a COASF. Após a homologação de todas as listas, será então definida a Relação de Medicamentos Essenciais do Amapá-REMAP. Até 31/12/22 somente foram analisadas as listas de medicamentos, os MMH serão analisados ao término da análise dos medicamentos.

META 2: Qualificar e padronizar os processos de trabalho dos serviços de Assistência Farmacêutica.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implantar o SIGES em todas as farmácias vinculadas à SESA.	SIGES.	Número de ações executadas/Número de ações planejadas x100	100%
2. Realizar treinamento para o uso do SIGES para todas as unidades.	Treinamento		
3. Elaborar POP's das farmácias estaduais	POP's		
4. Elaborar e implantar um cronograma de visitas às farmácias vinculadas à SESA.	Visitas técnicas		

Comentários/Justificativas

Até o momento, as ações 1,2 e 3 não foram efetuadas.

A ação 4 foi iniciada em outubro/22, com equipes da Central de Abastecimento Farmacêutico-CAF visitando as unidades de saúde dos municípios do estado, a partir de um cronograma já definido

META 3: Implantar o uso racional de medicamentos e correlatos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaboração de projeto piloto para a implantação da dispensação por dose unitária.	Projeto piloto	Número de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas/Número de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas x 100	Desenvolver Projeto piloto
2. Elaborar e implantar o projeto piloto de Farmácia Clínica em uma farmácia vinculada à SESA.			
3. Realizar treinamento na farmácia hospitalar definida para o projeto piloto de implantação da Farmácia Clínica.	Treinamento		

Comentários/Justificativas

A ação 1 não foi desenvolvida.

A ação 2 foi iniciada na farmácia do Hospital da Criança e do Adolescente-HCA, porém não está mais ativa, devido a falta de apoio técnico-administrativo.

A Gerência de Farmácia Clínica-GEFAC também não conseguiu manter apoio constante, devido à falta de mais profissionais e ao aumento das demandas administrativas a serem respondidas pela gerência.

Como o projeto piloto não foi de fato efetivado, a ação 3 não foi desenvolvida.

META 4: Promover os abastecimentos de medicamentos e correlatos das 28 unidades assistenciais do estado sob gestão e a gerência da SESA.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Planejar e Adquirir de insumos/correlatos	Processo de aquisição	Número de unidades assistenciais abastecidas com medicamentos e correlatos	28 Unidades
2. Planejar a Aquisição de medicamentos excepcionais			
3. Atender as Sentenças judiciais			
4. Planejar a aquisição de Medicamentos essenciais			
5. Dar suporte às farmácias atendidas pelo Estado			
6. Apoio técnico e financeiro aos Municípios	Apoio aos municípios		

Comentários/Justificativas

Para a meta 4, a COASF durante todo o ano de 2022 realizou aquisição de medicamentos e correlatos que foram planejados no final de 2021 para aquisição em 2022, baseada no quantitativo e elenco de itens fornecidos pelas unidades de saúde vinculadas à SESA.

Ainda devido as consequências do período pandêmico, vários produtos passaram por desabastecimento a nível nacional e até mesmo internacional, como o caso dos soros.

Mesmo assim durante o ano inteiro diversos processos de aquisição foram iniciados e entregues às unidades, dentre eles os medicamentos excepcionais, essenciais e correlatos.

Até 31/12/22 a COASF estava em fase de elaboração da programação de compras para 2023.

Quanto as demandas judiciais, neste ano foram atendidos diversos processos oriundos de demandas judiciais que chegaram a esta coordenadoria

META 5: Monitorar por intermédio do FES, os repasses, aos 16 municípios, dos recursos financeiros referentes à contrapartida estadual assistência farmacêutica pactuados na CIB

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Meta sendo reavaliada pelas áreas técnicas.			

Comentários/Justificativas

Esta meta não foi atingida, mas está sendo constantemente discutida a necessidade desse monitoramento junto ao FES sobre o repasse orçamentário para os municípios do estado, conforme pactuação CIB.

NOTA TÉCNICA SESA Nº 001/2020
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVIRUS – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE/2020 E PLANO ESTADUAL DE SAÚDE – DigiSUS

META 6: Manter o abastecimento de medicamentos, insumos e equipamentos de proteção individual e material de apoio, necessários para o enfrentamento/tratamento de infecção humana pelo novo corona vírus.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir um estoque estratégico de medicamentos, insumos e EPIs indicados para atendimento dos pacientes hospitalizados.	Estoque estratégico de medicamentos, insumos	Programação efetivada	Estoque abastecido
2. Orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico nas Unidades Hospitalares voltadas ao tratamento de COVID-19.	POP		

Comentários/Justificativas

Esta meta faz parte das ações desenvolvidas pela Secretaria Adjunta de Enfrentamento à COVID-19.

Ação Orçamentária: 2626 Regulação, Controle e Avaliação da Assistência
Diretriz: Ampliar e Qualificar as ações de Regulação da Atenção à Saúde, Controle e Avaliação visando dar resposta e assegurar o acesso aos serviços para os cidadãos, em tempo oportuno e conforme a classificação de risco.
Objetivo: Implantar no Estado do Amapá a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS, respeitando as competências das três esferas de gestão, como instrumento que possibilite a plenitude das responsabilidades sanitárias assumidas pelas esferas de governo.

META 1: Implantar o Complexo Regulador no Estado

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Organizar as Centrais de regulação na estrutura de complexo: Consultas/Ambulatorial, Urgência, Leitos, TDF e CET	Complexo regulador	Complexo Regulador Implantado	Estruturar o complexo

2. Elaboração do plano Estadual de regulação	PER		
3. Elaborar protocolos e fluxogramas	Protocolos		

Comentários/Justificativas

No ano de 2022 foram mantidas as regulações Ambulatorial, Urgência e Emergência, Leitos, Alta Complexidade e a Central Estadual de Transplante. Além disso, foi inaugurado o novo prédio da Central Estadual de Regulação, onde se concentram todas as regulações citadas anteriormente.

No referido ano, também foram estabelecidos fluxos e protocolos de regulação, como é o caso da Portaria SESA nº 071/2022 que integra os NIR'S a rede de serviços que compõem a Coordenadoria de Regulação, Controle e Avaliação – CRCA e a Portaria nº 072/2022 que passa a regulação de leitos de UTI para a gestão da CRCA.

Em relação ao Plano Estadual de Regulação, foram iniciadas discussões com os setores competentes, mas não foi possível finalizar no ano de 2022, em decorrência da complexidade do documento e da necessidade de primeiro delimitar a rede de serviços do SUS no Estado do Amapá, o que ainda está sendo feito pela SESA, para depois definir as estratégias de regulação estadual no âmbito.

Desta forma, atingimos apenas 66,33% da Meta nº 1 da Ação 2626.

META 2: Regular no período 444.300 - Consultas Especializadas para todo o estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Inserir todas as Consultas especializadas no Sistema de Regulação (SISREG/MS).	SISREG	Número de consultas especializadas reguladas.	108.237 Consultas

Comentários/Justificativas

Foram reguladas 60.213 consultas especializadas no ano de 2022, apenas 55,63% da meta, sendo 59.386 consultas para o Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima nas especialidades de: Alergologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia geral. Cirurgia plástica, Cirurgia torácica, Cirurgia vascular, Endocrinologia, Gastrenterologia, Geriatria, Hepatologia, Infectologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia.

No mês de setembro de 2022 o Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá iniciou as suas atividades e a partir do mês de outubro/2022 a CRCA passou a regular às consultas nas seguintes especialidades: Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Geriatria, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia e Pneumologia; totalizando 827 consultas reguladas de outubro a dezembro de 2022.

META 3: Regular no período 110.187 exames especializados complementar a rede

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Regular exames de alta complexidade	Regulação	Número de exames regulados	27.547 Exames

Comentários/Justificativas

Em 2022 foram regulados 56.167 exames especializados, 103,89% além da meta estabelecida, tendo como principais exames a Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Arteriografia de

membros. Destacamos que a partir de agosto de 2022 o rol de exames regulados foi ampliado devido a contratualização de 06 novas empresas para realização de exames de apoio diagnóstico, sendo eles: Eletroencefalograma, Radiografia, Endoscopia, Colonoscopia, Ultrassonografia, Densitometria Óssea, T este Ergométrico, Mamografia, Mamografia de Rastreo, Bera e Angiografia.

META 4: Regular no período 1.894 leitos disponíveis ao SUS (internação e complementar)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Regular 181 leitos via SISREG-Hospital de Clinicas Dr. Alberto Lima	Leitos regulados	Número de leitos regulados	1.087 Leitos
2. Regular 181 leitos via SISREG-Hospital da Mulher Mãe Luzia			
3. Regular 100 leitos via SISREG-Hospital da Criança e Adolescente			
4. Regular 107 leitos via SISREG-Hospital de Urgência e Emergência Dr. Oswaldo Cruz			
5. Regular 107 leitos via SISREG-Hospital Estadual de Santana			
6. Regular 78 leitos via SISREG-Hospital São Camilo e São Luís			
7. Regular leitos via SISREG-Hospital Universitário – HU			
8. Regular 41 leitos via SISREG-Hospital Estadual de Oiapoque			
9. Regular 61 leitos via SISREG-Hospital Estadual de Laranjal do Jari			

Comentários/Justificativas

No 1º quadrimestre:

- Regularado via SISREG 579 leitos de internação e complementares disponíveis ao SUS, equivalente a 30,57% da meta prevista na PAS para o ano de 2022.
- Foram incluídos a regulação de 104 leitos de clínica geral pelo SISREG localizados na UPA Zona Sul em caráter temporário no ano de 2022;
- Os leitos dos hospitais Mãe Luzia, Oiapoque e Laranjal do Jari ainda não estão sendo regulados devido à necessidade de implantação dos NIR, no entanto já está sendo realizado um plano de ação para fortalecimentos dos núcleos de regulação para iniciar posteriormente a regulação dos referidos leitos.
- Previsto início de atividades do Hospital Universitário (HU), com a abertura de 25 leitos no 2º semestre de 2022, que serão regulados e posteriormente, será ampliado gradativamente o número de leitos a serem regulados, conforme as etapas de implantação dos serviços do referido hospital (num prazo de 2 anos), serão acrescentados em média 200 leitos no total disponíveis ao SUS que serão regulados;
- Previsto Inauguração da Maternidade de Risco habitual da Zona Norte de Macapá, com 40 leitos de obstetrícia, no próximo quadrimestre de 2022, leitos que também serão regulados;
- Previsto Inauguração do Hospital de Porto Grande, sob a gestão Estadual, que terá também os leitos regulados.

No 2º quadrimestre:

- Regularado via SISREG 655 leitos de internação e complementares disponíveis ao SUS, equivalente a 34,58% da meta prevista na PAS para o ano de 2022.

- Foram incluídos a regulação de 104 leitos de clínica geral pelo SISREG localizados na UPA Zona Sul em caráter temporário no ano de 2022 e que ainda permanecem no 2º quadrimestre;
- Os leitos dos hospitais Mãe Luzia, Laranjal do Jari ainda não estão sendo regulados devido à necessidade de implantação dos NIR, no entanto já está sendo realizado um plano de ação para fortalecimentos do núcleos de regulação para iniciar posteriormente a regulação dos referidos leitos. Entretanto, o Hospital de Oiapoque começou a regular a partir do mês de agosto.
- Inaugurado no mês Junho de Maternidade de Risco habitual da Zona Norte de Macapá, com 40 leitos de obstetrícia, que já estão sendo regulados;
- Previsto início de atividades do Hospital Universitário (HU), com a abertura de 25 leitos no dia 23/09/22, que serão regulados e posteriormente, será ampliado gradativamente o número de leitos a serem regulados, conforme as etapas de implantação dos serviços do referido hospital (num prazo de 2 anos), serão acrescentados em média 200 leitos no total disponíveis ao SUS que serão regulados;
- Previsto Inauguração do Hospital de Porto Grande, sob a gestão Estadual, que terá também os leitos regulados.

No 3º quadrimestre:

- Regulado via SISREG 830 leitos de internação e complementares disponíveis ao SUS, equivalente a 43,82% da meta prevista na P AS para o ano de 2022.
- A partir de setembro de 2022 passou a ser regulado os leitos do Hospital de Laranjal do Jari e do Hospital Universitário, mas não foi ampliado o número de leitos do Hospital Mãe Luzia, devido a necessidade de fortalecimento do NIR do hospital;
- Houve aumento no número de leitos regulados no Hospital de Emergência passando para 98% dos leitos sendo regulados pela CRCA.

META 5: Monitorar por intermédio do site do DATASUS/MS, as 3.024 atualizações de todo o estado, das informações dos 4 sistemas oficiais do Ministério da Saúde.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar 192 bases dos municípios na atualização mensal das bases do CNES.	CNES	Número de remessas processadas no Banco de Dados pelo DATASUS.	720 Atualizações
2. Monitorar 300 bases do CNES de 9 Hospitais de referências (HCAL, HMML, HCA, H E, HES, HELJ, HEOPQ, HMPG e HSCSL), 8 Unidades Mistas (UMSCAL, UMSAP, UMSTAR, UM SFG, UMSN, UMSPBA, UMSMZG e UMSVJ) e 6 Centros de Referência (CEREST, CEO, CREAP, CAPS, CR TN e CRDT) e 02 UPAS (Zona Sul e Zona Norte).			
3. Monitorar 204 atualizações mensais do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA, na Base Nacional. 17 ao mês (SIA = 16 municipal e 1 estadual).	SIA		
4. Monitorar 24 atualizações mensais do Sistema de Informação Hospitalar – SIH, na Base Nacional. 2 ao mês (SIH = 1 municipal e 1 estadual).	SIH		

Comentários/Justificativas

No 1º quadrimestre:

- Monitorar por intermédio do site do DATA SUS/MS, 331 atualizações, de todo o estado, das informações dos 4 sistemas oficiais do Ministério da Saúde (CNES, SIA, SIH e CIH), alcançado 45,97% da meta estabelecida na PAS para o ano de 2022;
- Foi detectado que alguns municípios não estão alimentando informações de alguns sistemas, principalmente do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), em virtude de terem aderido 100% atenção básica, informado pelo sistema de atenção básica E-SUS AB (SISAB).
- Sobre o Sistema de informação hospitalar (SIH) somente o Estado operacionaliza e informa por ser o único gestor das internações;
- O Sistema de Comunicação de Internações CIH, é informado somente pelo prestador São Camilo, 1 remessa por competência.

No 2º quadrimestre:

- Monitorar por intermédio do site do DATA SUS/MS, 279 atualizações, de todo o estado, das informações dos 4 sistemas oficiais do Ministério da Saúde (CNES, SIA, SIH e CIH), alcançado 38,75% da meta estabelecida na PAS para o ano de 2022;
- Foi detectado que alguns municípios enviaram um número reduzido de base para o CNES, bem como, ocorreu uma queda no número de municípios que enviaram base para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), por isso essa redução de valor comparado ao quadrimestre anterior;

No 3º quadrimestre:

- Monitorar por intermédio do site do DATA SUS/MS, 257 atualizações, de todo o estado, das informações dos 4 sistemas oficiais do Ministério da Saúde (CNES, SIA, SIH e CIH), alcançado 35,69% da meta estabelecida na PAS para o ano de 2022;

Desta forma, no ano de 2022 atingimos 120,41% em relação a meta estabelecida na PAS 2022 para monitoramento dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde.

META 6: Efetivar 96 avaliações no período dos serviços de Alta Complexidade Habilitados e dos serviços contratualizados da rede SUS

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Acompanhar os serviços de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular Adulto, para atendimento de procedimentos cirúrgicos.	Alta Complexidade cardiovascular	Número de avaliações realizadas	9 Avaliações
2. Acompanhar os serviços da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia.	Alta complexidade em nefrologia		
3. Acompanhar os serviços da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON)	UNACON		

Comentários/Justificativas

Nos 1º e 2º quadrimestres:

- Feito o acompanhamento parcial pela equipe de Controle do CRCA, tendo em vista que ainda não foi constituída (nomeada) a equipe de avaliação dos contratos de prestação de serviços dos prestados Hospital São Camilo (Alta complexidade cardiovascular) e Cirurgias oncológicas (UNACON), bem como também não existe equipe de avaliação dos contratos do serviço de Nefrologia (Prestadores UNINEFRO e São Camilo).
- O CRCA tem acompanhado e avaliado os dados quantitativos dos serviços ofertados e regulados pelos prestadores contratualizados e que são regulados pela Central de Regulação.

No 3º quadrimestre:

- Feito o acompanhamento parcial pela equipe de Controle do CRCA, tendo em vista que foi constituída (nomeada) apenas a equipe de avaliação dos contratos de prestação de serviços dos prestados Hospital São Camilo (Alta complexidade cardiovascular), mas não foi instituída a comissão do contrato de Cirurgias oncológicas (UNACON), bem como também não existe equipe de avaliação dos contratos do serviço de Nefrologia (Prestadores UNINEFRO e São Camilo).
- O CRCA tem acompanhado e avaliado os dados quantitativos dos serviços ofertados e regulados pelos prestadores contratualizados e que são regulados pela Central de Regulação

META 7: Reduzir para 2.950 a demanda do Programa de Tratamento Fora de Domicílio – PTFD

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar reuniões técnicas para ampliar pactuações com outros centros especializados.	Pactuações		
2. Revisar a pactuação com o Estado do Pará e Município de Belém.			
3. Encaminhar pacientes para atendimentos Fora de Domicílio nas especialidades : Angiologia, Bucomaxilofacial, Cardiologia, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Reparadora (Plástica), Cirurgia Torácica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Genética, Ginecologia, Hematologia, Hepatologia, Infectologia, Imunologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Oftalmologia, Ortopedia, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia.	Especialidades em outros centros	Número de usuários encaminhados para tratamento em outro centro.	2.950 Demandas

Comentários/Justificativas

No ano de 2022 deram entrada no Programa de Tratamento Fora de Domicílio 1.582 novos processos para TFD, representando uma redução em relação à meta estabelecida. No entanto destacamos que o valor ora mencionado faz referência apenas aos novos pedidos de TFD, não considerando os pacientes que já se encontram em tratamento.

No 1º trimestre o Governo do Amapá, através da SESA, assinou um termo de intenções com a Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme), mantenedora do complexo de saúde do Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto (SP), para encaminhamento de pacientes que

necessitam de cirurgias neurológicas e cardíacas pediátricas e radioterapia, mas a parceria não deu continuidade devido a questões técnicas com a SESA/AP .

META 8: Credenciar junto ao Ministério da Saúde os Serviço de Doação de Órgãos e Tecidos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Encaminhar médicos para capacitação, pelo Programa de Aprimoramento e Desenvolvimento Institucional do SUS - PROADI-SUS, em centro de excelência, a fim de atuarem na qualidade de instrutores dos Cursos de Determinação de Morte Encefálica – CDME.	Capacitações	Número de Serviços credenciados	Etapas para o credenciamento
2. Encaminhar profissionais da equipe médica de captação de múltiplos órgãos, para capacitação em centro de excelência, a fim de atuarem na extração de órgãos para transplantes.			
3. Encaminhar profissionais (Assistentes Sociais, Psicólogos, Enfermeiros e Médicos) a fim de serem capacitados em doação de órgãos para transplante, por meio de simulação realística, promovido pelo Programa de Aprimoramento e Desenvolvimento Institucional do SUS - PROADI-SUS, para atuarem nas Comissões Intra- Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT's.			
4. Encaminhar profissionais que exerçam suas atividades em UTI's (Enfermeiros e Médicos Intensivistas), a fim de serem capacitados em manutenção do potencial doador de múltiplos órgãos para transplantes, por meio de simulação realística, promovidos pelo PROADI-SUS.			
5. Promover reuniões para dinamizar a CIHDOTT do Hospital Escola São Camilo e São Luiz - HESCSL, no processo de Diagnóstico de Morte Encefálica e a consequente notificação à Central Estadual de Transplantes – CET/SESA.	Hospital São Camilo		
6. Implantar as CIHDOTT's nos hospitais da rede pública e privada do Estado (HCAL, HES, HCA e UNIMED).	Implantação de sistema		
7. Realizar semana de esclarecimento e sensibilização para doação de órgãos e tecidos, em conformidade com a temática da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes - CGSNT.	Evento de esclarecimento		

8. Realizar reuniões para deliberações e encaminhamentos a fim de implantar a Organização de Procura de Órgãos – OPO/AP., em conformidade com a Portaria nº 2.601/2009-SAS/MS.	Reuniões		
9. Implantar a Organização de Procura de Órgãos-OPO/AP., que deverá ser sediada no HCAL ou HES.	Procura de órgãos		
10. Cadastrar os hospitais da rede pública e privada do Estado, no Cadastro Nacional de Hospitais Notificantes.	Cadastro		
11. Capacitar profissionais da CET, em centro de excelência em doação e transplantes de órgãos e tecidos.	Capacitação		
12. Realizar reuniões com gestores do HE, HCA, HCAL, HES, HMML, Hospital S. Camilo e UNIMED sobre a obrigatoriedade de criar e manter ativas as CIHDOOT's, a fim de proceder à Notificação de Potenciais Doadores de Órgãos e Tecidos para Transplantes, bem como, os casos de Morte Encefálica, à CET/SESA.	Reuniões		
13. Garantir a realização do exame complementar para realização de diagnóstico de morte encefálica (Doppler Transcraniano – DTC), eletroencefalograma – EEG, angiografia cerebral, cintilografia.	SADT complementares		
14. Garantir a realização de exame de HLA – antígeno linfocitário humano, para definir o perfil imunológico dos doadores elegíveis, visando a doação multiorgânica e de tecidos à Central Nacional de Transplantes – CNT.			
15. Realizar a capacitação em Manutenção do Potencial Doador de Órgãos e Tecidos para Transplantes, para os médicos capacitados e certificados no Curso de Determinação de Morte Encefálica - CDME, realizado em 2019.	Capacitação		

Comentários/Justificativas

As ações (1, 3 e 4) não foram desenvolvidas em virtude de não ter sido disponibilizado a capacitação pelo PROADI-SUS no primeiro quadrimestre; As demais ações não foram realizadas em virtude da Central de Transplantes do Estado estar passando por reestruturação;

META 9: Credenciar o serviço de captação e transplantes de rim.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Encaminhar médicos sendo: 02 (dois) urologistas, 02 (dois)	Capacitações		Etapas para credenciamento

cirurgião geral, 02 (dois) cirurgiões vasculares, para serem capacitados e certificados por centro de excelência em transplantes de rim, para atuarem na equipe de captação e Tx renal.			
2. Credenciar equipe médica de captação e transplante de rim.	Credenciamento	Serviços de captação e transplantes de rim credenciados.	
3. Credenciar estabelecimento de saúde da rede pública, ou da rede privada, conveniado do Sistema Único de Saúde-SUS, para sediar a captação e transplante de rim, inicialmente, na modalidade intervivos.			
4. Implantar e credenciar o ambulatório para acompanhamento pré e pós-transplantes dos pretendentes doadores e receptores de Tx renal.			

Comentários/Justificativas

Atividade não desenvolvida, a CET está passando por reestruturação e será programada para o próximo quadrimestre.

META 10: Credenciar o serviço de captação e transplantes de córnea.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Encaminhar médicos oftalmologistas, para serem capacitados e certificados por centro de excelência em transplantes de córnea para atuarem na equipe de Tx de córnea.	Capacitações	Serviços de captação e transplantes de córnea credenciado	Etapas para credenciamento
2. Encaminhar profissionais (médicos oftalmologistas e enfermeiros) para capacitação em enucleação, do globo ocular humano, processamento, armazenamento de córnea para transplantes.	Capacitações		
3. Credenciar de uma equipe médica de captação e transplante de córnea.	Credenciamento		
4. Implantar o Banco de Tecidos Oculares – BTOC, em conformidade com a RDC nº 067/2008 da ANVISA, cuja construção está contemplada no Plano Diretor do complexo hospitalar do HCAL.	Banco de tecidos		
5. Implantar e credenciar o ambulatório para acompanhamento pré e pós-transplantes dos pretendentes receptores de córnea.	Ambulatório		

Comentários/Justificativas

Atividade não desenvolvida, a CET está passando por reestruturação e será programada para o próximo quadrimestre.

Ação Orçamentária: 2633 - Rede de Urgência e Emergência
Diretriz:. Integrar a atenção às Urgências/ Emergências, organizando e operacionalizando ações que ampliem a cobertura do serviço, promovendo o atendimento oportuno e adequado, com toda estrutura de apoio e multiprofissional, estrutura de medicamentos, correlatos e insumos necessários às demandas dos usuários.
Objetivo: Atender ao usuário do SUS em tempo hábil garantindo o acesso com acolhimento e assistência adequada e oportuna.

META 1: Qualificar 5 (cinco) Portas de Entrada para atender a população em urgência e emergência.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter em funcionamento Porta de Entrada do Pronto Atendimento do Hospital da Criança e do Adolescente	PAI	Número de Portas de Entradas qualificadas	Manter em funcionamento as portas de entrada para urgência e emergência
2. Manter em funcionamento a Porta de Entrada do Hospital Geral com Urgência e Emergência Dr. Oswaldo Cruz	HE		
3. Manter em funcionamento a Porta de Entrada do Hospital Estadual de Santana	HES		
4. Manter em funcionamento a Porta de Entrada do Hospital Estadual de Laranjal do Jarí	HELJ		
5. Manter em funcionamento a Porta de Entrada do Hospital Estadual de Oiapoque	HEO		

Comentários/Justificativas

META 2: Implantar em 2 (dois) estabelecimentos assistências de saúde o acolhimento e classificação de risco.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 3: Habilitar 03(três) Unidades de Pronto Atendimento-24h UPA/pré hospitalar fixo.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1 Manter em funcionamento a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 h da Zona Norte	UPA Zona Norte	Número de UPA'S habilitadas	UPA em funcionamento

Comentários/Justificativas

META 4: Qualificar 05 (cinco) estabelecimentos assistências de saúde o acolhimento e classificação de risco.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 5: Qualificar 01 (uma) base do SAMU de Suporte Avançado para a Central de Regulação.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Manter em funcionamento o Serviço Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	SAMU	Bases de suporte avançado qualificada	SAMU em funcionamento

Comentários/Justificativas

META 6: Habilitar 7 (sete) bases do SAMU com ambulâncias de suporte básico

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 7: Implantar base fluvial do SAMU

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 8: Habilitar a central de regulação de urgência

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Definir o espaço físico para o funcionamento da Central de Regulação das Urgências.	Complexo regulador	Central de regulação de urgência habilitada	Estruturação
2. Constituir a equipe técnica (médicos, telefonistas auxiliares de regulação médica e radio – operadores)	Equipe técnica		

Comentários/Justificativas

META 9: Habilitar unidade de suporte avançado

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Habilitar uma ambulância como suporte avançado.	Habilitação	Número de unidade habilitada	Ambulância em atividade

Comentários/Justificativas

META 10: Implantar 08 (oito) salas de estabilização nas Unidades Mistas de Saúde.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 11: Garantir 72 leitos de retaguarda em hospitais de referência (HES, HEO, HCA e HCA) com a Regulação de Urgência.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1. Garantir via Regulação a retaguarda de leitos hospitalares no Hospital Estadual de Oiapoque	Leitos de retaguarda	Número dos leitos de retaguarda em hospitais de referência garantidos	72 leitos
2. Garantir via Regulação a retaguarda de leitos no Hospital de Santana.			
3. Garantir via Regulação a retaguarda de leitos hospitalares no Hospital da Criança e do Adolescente.			
4. Garantir via Regulação a retaguarda de leitos hospitalares no HCAL			

Comentários/Justificativas

META 12: Habilitar 35 (trinta e cinco) leitos de UTI-a e UTI-p

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter em funcionamento os leitos de UTI dos Hospitais de Referência (HE, HCAL)	UTI	Número de leitos de UTI-a e UTI-p habilitados	Leitos de UTI funcionando

Comentários/Justificativas

META 13: Implantar 01 Sala Vermelha, 01 Sala Amarela e 01 sala de Cuidados Intermediários no Hospital de Emergência Oswaldo Cruz;

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 14: Ampliação e readequação de 59 leitos na Clínica Médica e 30 leitos na Clínica Cirúrgica do Hospital de Emergência Oswaldo Cruz;

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Redimensionar os espaços físicos no Hospital de Emergência, visando buscar como resultado a ampliação de 10 leitos clínicos e 5 cirúrgicos	Leitos clínicos e cirúrgicos	Números de Leitos Clínica Médica e Clínica Cirúrgica ampliados e readequados	15 Leitos

Comentários/Justificativas

META 15: Manutenção de Imaginologia, Apoio e Diagnóstico do HEOC

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter o serviço de radiologia no Hospital Estadual de Oiapoque, com equipamento funcionando, profissional especializado e material e insumos relativos.	Radiologia	Números de equipamentos de imaginologia, Apoio e Diagnóstico	Serviço funcionando

Comentários/Justificativas

META 16: Qualificar Centro de Tratamento de Queimados – CTQ no estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-
---	---	---	---

Comentários/Justificativas

META 17: Implantar 02 (duas) Salas Cirúrgicas no HEOC

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 18: Informatizar o serviço de assistência, prontuário eletrônico

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção de ações/atividades para o ano de 2022	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 19: Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Seguir os critérios estabelecidos na Portaria GM nº 529 de 01.04.13 e a da RDC nº 36/2013.	Regulamentação	Núcleo implantado	Implantar o NSP

Comentários/Justificativas

META 20: Garantir o atendimento no Hospital Geral com Urgência e Emergência Dr. Oswaldo Cruz

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Disponibilizar o atendimento de Urgência e Emergência	Urgência e emergência	Número de atendimentos/procedimentos realizados	Hospital funcionando para atendimentos
2. Disponibilizar Leitos de retaguarda para internações	Leitos		
3. Disponibilizar procedimentos cirúrgicos	Cirurgias		
4. Disponibilizar o Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutico – SADT e exames laboratoriais	SADT e laboratório		
5. Disponibilizar retaguarda de medicamentos, correlatos e materiais necessários para a assistência	Medicamentos e materiais		

Comentários/Justificativas

Ação Orçamentária: 2647 Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde
Diretriz: Desenvolver a atenção integral visando impactar a situação de saúde da população em face dos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, buscando ampliar o acesso, a equidade, a coordenação do cuidado, o vínculo e a continuidade da atenção.
Objetivo: Qualificar a gestão e assistência na Atenção Primária de Saúde prestada à população, articulada e pactuada com as Regiões de Saúde, por consequência os municípios, ampliando o acesso com acolhimento e resolutividade em tempo oportuno.

META 1: Monitorar os repasses de contrapartida do estado aos municípios.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Acompanhar através de extratos emitidos pelo Fundo Estadual de Saúde a efetivação dos repasses dos incentivos financeiros aos Municípios.	Repasses aos municípios	Número de repasses aos municípios realizados.	Monitorar 192 repasses de contrapartida do estado aos municípios
2. Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores selecionados com a emissão de relatórios analíticos para a efetivação do repasse dos recursos variáveis aos municípios.	Relatório de avaliação dos Indicadores dos repasses		

Comentários/Justificativas

META 2: Promover o apoio institucional as Regiões de Saúde.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Efetivar no âmbito da Atenção Primária à Saúde o apoio técnico institucional aos municípios.	Apoio técnico institucional	Número de municípios com apoio institucional efetivado	Promover o apoio institucional as 3 Regiões de Saúde.
2. Atuar no processo de governança das Redes Temáticas de Atenção à Saúde (RMI, RUE, RAPS, RPCD e RPDCNT) através da participação dos Grupos Técnicos Condutores das RAS	Redes temáticas de atenção à saúde		
3. Implementar as ações do Protocolo de Sexual e Saúde Reprodutiva para a população adolescente e jovem	Protocolos		
4. Implementar conjuntamente com o Grupo Condutor as ações de gestão, monitoramento e avaliação da Política Nacional de Atenção Integral de Saúde da População Privada de Liberdade (PNAISP).	Política Nacional de Atenção Integral de Saúde da População Privada de Liberdade (PNAISP).		
5. Promover na Atenção Primária a implementação dos eixos, diretrizes e ações das Políticas de Saúde dos Ciclos de Vida (criança, adolescente, mulher, homem e idoso) e Programas Estratégicos (Saúde nas Escolas e Tabagismo) da Política LGBTQI+.	Políticas de Saúde dos Ciclos de Vida e Programas Estratégicos		
6. Implementar as ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).	Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)		
7. Promover a qualificação das ações voltadas para o enfrentamento da hipertensão e diabetes.	Enfrentamento da hipertensão e diabetes.		

Comentários/Justificativas

META 3: Qualificar a Atenção Primária nas Regiões de Saúde a partir da Planificação da Atenção à Saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Redimensionar a execução do Projeto nas CIR e CONASS.	Redimensionamento do projeto	Número de municípios qualificados na Atenção Primária a partir da Planificação.	Qualificar a Atenção Primária em <u>uma</u> Região de Saúde a partir da Planificação da Atenção à Saúde
2. Adquirir o material gráfico, serigráfico e de serviço de alimentação, transporte e audiovisual de apoio para execução do projeto.	Aquisição de material e serviços de alimentação e transporte		

Comentários/Justificativas

META 4: Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar os municípios no processo de remapeamento dos territórios.	Territórios nos municípios	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Ampliar em 10% a cobertura de APS no Estado
2. Apoiar os gestores na elaboração dos projetos de implantação de novas equipes de e-SF Ribeirinha, Unidades Móveis Odontológicas (UOM) e UBS Fluvial.	Ampliação de equipes ESF		
3. Implementar as ações do Projeto Novo Caminhar na Formação de Agentes Comunitários de Saúde – ACS.	Formação de ACS		

Comentários/Justificativas

META 5: Atingir até 2023 a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65, na população alvo.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar em parceria com o Hospital de Amor os municípios na realização de campanhas sobre a importância do autocuidado, realização dos exames com vistas a prevenção do câncer de colo de útero.	Campanha vistas a prevenção do câncer de colo de útero.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Aumentar em 0,10 a cobertura do exame citopatológico de colo uterino.
2. Acompanhar e avaliar de forma conjunta à Comissão de Avaliação do Contrato a execução das ações e serviços ofertados pelo Hospital de Amor.	Oferta de serviço no Hospital de Amor		

Comentários/Justificativas

META 6: Atingir até 2023 a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar em parceria com o Hospital de Amor os municípios na realização de campanhas sobre a importância do autocuidado, realização dos exames com vistas a prevenção do câncer de mama.	Campanhas vistas a prevenção do câncer de mama.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	Aumentar em 0,10 a cobertura do exame de mamografia
2. Acompanhar e avaliar de forma conjunta à Comissão de Avaliação	Oferta de serviço no Hospital de Amor		

do Contrato a execução das ações e serviços ofertados pelo Hospital de Amor.			
--	--	--	--

Comentários/Justificativas

2647 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde Metas Nota Técnica nº 001/2020 – SESA – Enfrentamento Covid-19

META 7: Apoiar os 16 municípios do Amapá no Enfrentamento à Pandemia da Sars-CoV-2 (CoronaVirus/COVID-19) nas ações de Atenção Primária à Saúde (APS)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Acompanhar o cenário epidemiológico e o desenvolvimento das ações de enfrentamento à COVID-19 dos municípios com vistas a oferta de apoio técnico.	Apoio técnico aos municípios	Número de municípios apoiados para o enfrentamento da pandemia nas ações da APS	Atender os 16 municípios do Amapá.
2. Apoiar as Equipe de APS na organização das ações e serviços de saúde, a partir da elaboração de estratégias com vistas à reorganização dos serviços de APS para a continuidade do cuidado.	Apoio as equipes de APS		

Comentários/Justificativas

Ação Orçamentária: 2696 Promover Saúde, Bem Estar e Qualidade de Vida
Diretriz: Manutenção do Centro de Reabilitação do Amapá CREAP, como coordenador do processo da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência no Estado do Amapá.
Objetivo: Garantir uma linha de cuidado integral e qualificada a esse segmento populacional, através da promoção, prevenção e reabilitação biopsicossocial de média e alta complexidade em saúde, em usuários do SUS encaminhados das redes assistenciais de saúde, assim como na dispensação de OPME, fomentando e potencializando a inclusão social e a articulação Inter setorial nas três regiões do Estado.

META 1: Prestar 243.871 atendimentos de serviços de reabilitação física com equipe multidisciplinar, realizando procedimentos de fisioterapia individuais e grupal.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 612 atendimento com médico clínico geral	Atendimento equipe multiprofissional	Número de atendimento de serviços de reabilitação Física realizados.	85.496 Atendimentos
2. Realizar 866 atendimentos com o médico ortopedista			
3. Realizar 1.039 atendimento com o médico neurologista			
4. Realizar 1.379 atendimento com otorrinolaringologista			
5. Realizar 3.044 atendimentos com serviço social			
6. Realizar 1.368 atendimento com o serviço de nutrição			
7. Realizar 5.678 atendimentos com serviço de enfermagem			
8. Realizar 1.630 atendimento com serviço de psicologia			

9. Realizar 13.618 atendimento de fisioterapia geral (masculino e feminino)			
10. Realizar 6.465 atendimentos com fisioterapia grupal.			
11. Realizar 3.826 atendimentos de fisioterapia para geriatria			
12. Realizar 8.605 atendimentos de fisioterapia para traumatologia			
13. Realizar 3.597 atendimentos de fisioterapia para neurologia			
14. Realizar 1.318 atendimento de fisioterapia respiratória.			
15. Realizar 1.654 atendimento de fisioterapia em órtese e prótese			
16. Promover 642 concessões de órtese e prótese e meios de locomoção			
17. Promover 26.910 concessão de bolsa de ostomia e Adjuvantes de proteção			
18. Realizar 80 Avaliações e Cadastros de Ostomia.			
19. Realizar 52 encaminhamentos ao Centro de Especialidades Odontológicas			
20. Realizar Projeto CREAP Itinerante aos Municípios que não existem CER para 3.060 atendimentos			
21. Realizar Projeto Reabilite-se com 52 atendimentos			
22. Implantar Prontuário e agendamento eletrônico			

Comentários/Justificativas

A meta anual para o ano de 2022 acompanhando PAS-Programação Anual da Saúde 2022 é de 85.496, alcançamos 103.825 procedimentos. A meta foi alcançada. Embora no primeiro quadrimestre adviesse uma diminuição na procura dos atendimentos, devido às férias de fim de ano. No segundo e terceiro quadrimestre obtivemos um aumento dos atendimentos. Tivemos um aumento considerável no setor de traumatologia e fisioterapia em grupo. Após a atualização no sistema de agendamento eletrônico para cadastros via site do governo e WhatsApp, tivemos um aumento significativo de novos cadastros.

01. Obtivemos 387 atendimentos, meta anual não conquistada, devido à baixa procura pelo atendimento.

02. A meta anual para o atendimento de médico ortopedista é de 866, alcançamos 775. A meta não foi alcançada.

03. Alcançamos 1.039 atendimentos médico neurologista, alcançamos 1.397. A meta foi alcançada.

04. A meta anual para atendimento médico otorrinolaringologista é de 1.379, alcançamos 1.370 procedimentos. A meta não foi alcançada.

05. A meta anual para o atendimento do serviço social é de 3.044, alcançamos 854 procedimentos. A meta não alcançada devido à baixa procura dos pacientes pelo atendimento.

06. A meta anual não foi alcançada faltando 1.368 atendimentos de nutrição, alcançamos 1.401. A meta foi alcançada.
07. A meta anual para o serviço de enfermagem é de 5.678, alcançamos 4.830 procedimentos. A meta não foi alcançada devido à baixa procura de atendimento no primeiro quadrimestre.
08. A meta anual para o serviço de psicologia é de 1.630, alcançamos 1.857 procedimentos. A meta foi alcançada.
09. A meta anual para o atendimento de fisioterapia geral é de 13.618, alcançamos 20.247 procedimentos. A meta foi alcançada.
10. A meta anual para o serviço de fisioterapia em grupo é de 6.465, alcançamos 17.060 procedimentos. A meta foi alcançada devida o aumento na procura pelos procedimentos.
11. A meta anual dos atendimentos de fisioterapia em geriatria é de 3.826, cumprimos a meta com 10.125 procedimentos. A meta foi alcançada.
12. A meta anual para os atendimentos em fisioterapia em traumatologia é de 8.605, alcançamos 14.619. A meta foi alcançada, com um aumento na procura dos atendimentos.
13. A meta anual para os atendimentos de fisioterapia em neurologia é de 3.597, alcançamos 8.232 procedimentos. A meta foi alcançada.
14. A meta para os atendimentos de fisioterapia respiratória é de 1.318, alcançamos 3.102 procedimentos. A Meta foi alcançada.
15. A meta para os atendimentos de fisioterapia em órtese e prótese é de 1.654, alcançamos 1.001 procedimentos. Tivemos uma pequena diminuição na procura do atendimento no segundo e terceiro quadrimestre. A meta não foi alcançada.
16. A meta para dispensar órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção é de 642, alcançamos 137 procedimentos. A meta não foi alcançada, devido à baixa quantidade de produtos em estoque.
17. A meta anual para concessão de bolsa de ostomia e adjuvantes de segurança é de 26910, alcançamos 12.901 procedimentos. A meta não foi alcançada devido à baixa quantidade de produtos em estoque e aguardo de licitação
18. A meta anual de avaliações e cadastros de Ostomia é de 80, alcançamos 1.010 atendimentos. A meta foi alcançada.
19. A meta anual para realizar encaminhamento ao Centro de Especialidades Odontológicas é de 52, não houve encaminhamentos. A meta não foi cumprida, devido à baixa procura pelo serviço.
20. A meta anual para realizar Projeto CREAP Itinerante nos Municípios que não existem CER é de 3.060, alcançamos 223. No primeiro quadrimestre o projeto não pode ser realizado devido a pandemia da COVID 19. No terceiro quadrimestre as ações foram suspensas devido ao período eleitoral o que levou a não alcançarmos a meta.
21. A meta anual para o Projeto Reabilite-se é de 52, alcançamos 229. A meta foi alcançada.

22. A meta anual para Implantar Prontuário e agendamento eletrônico é de 01 agendamento. Alcançamos 2.068. Com a atualização do agendamento online via portal do governo e via WhatsApp, houve um aumento significativo neste atendimento. A meta foi alcançada.

Observação:

1- O CREAP foi contemplado pelo Tribunal de Justiça do Amapá /Vara de Penas Alternativas/VEPMA/TJAP por meio de Projeto para compra de Macas elétricas com espuma bivolt com orifício, no valor de R\$ 72.450,00.

2- O CREAP em parceria com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias recebeu doações de cadeiras de rodas, sendo 241 unidades. Somente essas cadeiras que foram entregues no exercício 2022, devido a demora na finalização do processo de licitação que concluiu no mês de dezembro de 2022, onde foi feito a Nota de Empenho, para os materiais sejam dispensados no exercício de 2023.

META 2: Prestar 39.914 atendimentos de serviços de reabilitação da Saúde Auditiva para procedimentos de exames e concessão prótese auditiva.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 1.515 atendimento de fonoaudiologia	Atendimento	Número de atendimentos de reabilitação da Saúde Auditiva realizados.	4.444 Atendimentos
2. Realizar 2.142 exames de audiometria, BERA, e DPAC.	Exames		
3. Realizar a dispensação de 22 sistema de Frequência Modulada Pessoal (FM)	Dispensação de OPM		
4. Realizar a dispensação de 765 Aparelhos de Ampliação Sonora Individual (AASI)através do serviço de atenção a saúde auditiva			

Comentários/Justificativas

A meta prevista para o ano é 4.444, alcançamos .385 procedimentos. A meta não foi alcançada. A meta não foi alcançada devido ao baixo estoque de aparelhos disponíveis e aguardo de licitações.

1. A meta prevista para o procedimento de fonoaudiologia é de 1.515, alcançamos 1.917 dos atendimentos da especialidade de fonoaudiologia. A meta foi alcançada.

2. A meta prevista é de 2.142, alcançamos 2.028 procedimentos. A meta não foi alcançada, pela baixa procura de pacientes, e por conta dos ajustes quanto ao agendamento eletrônico que foi melhorado no segundo quadrimestre.

3. A meta anual prevista para o procedimento é de 22, alcançamos 01 procedimento. Não alcançamos a meta, pela ausência de paciente que atenda o pré-requisito para concessão.

4. A meta prevista para os atendimentos anual é de 765, alcançamos 439 procedimentos. A meta não foi alcançada, devido ao baixo estoque de aparelhos disponíveis.

Observação:

Foram entregues somente aparelhos auditivos do exercício de 2021, que ficaram pendentes. O contrato venceu o prazo, e não finalizou o Processo Licitatório no exercício de 2022.

META 3: Prestar 17.573 atendimentos de serviços de reabilitação da saúde intelectual para desenvolver tanto habilidades comunicacionais quanto sensório-motoras.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 2.142 atendimentos para terapia ocupacional adulto e infantil	Atendimento multiprofissional	Número de atendimentos de reabilitação da Saúde Intelectual realizados.	7.880 Atendimentos
2. Realizar 645 atendimentos para terapia ocupacional precoce			
3. Realizar 788 atendimentos para autista			
4. Realizar 440 atendimentos Projeto Cinoterapia	Projeto		
5. Realizar 367 atendimentos Projeto Brincadoterpia			
6. Realizar curso capacitação para 32 profissionais	Capacitação		
7. Realizar 1.530 atendimentos de fisioterapia infantil	Atendimentos		
8. Realizar 1.051 atendimentos de fisioterapia precoce			
9. Realizar 885 atendimentos com Fonoaudiólogo			

Comentários/Justificativas

A meta anual prevista é de 7.880 procedimentos, conseguimos 18.230. A meta foi alcançada.

1. A meta anual prevista para terapia ocupacional adulto e infantil é de 2.142, alcançamos 2.147 procedimentos. A meta foi alcançada.

2. A meta anual para realização de atendimento de terapia ocupacional precoce é de 645, alcançamos 1.522 procedimentos. A meta foi alcançada.

3. A meta anual para atendimento para autista é de 788, alcançamos 4.086 procedimentos. A meta foi alcançada.

4. A meta anual para o Projeto de Cinoterapia é de 440 procedimentos, não alcançamos atendimentos. O projeto está paralisado.

5. A meta anual para o Projeto Brincadoterapia é de 367 procedimentos. O projeto está sem produção até o presente momento.

6. A meta anual para realizar curso de capacitação para profissionais é de 32, foram capacitados 10. Meta não alcançada.

7. A meta anual para 1.530 atendimentos de fisioterapia infantil, foram executados 1.917.

8. A meta anual para 1.051 atendimentos de fisioterapia precoce, foram executados 1.369.

9. A meta anual para 885 atendimentos de Fonoaudiologia, foram executados 7.179

META 4: Prestar 74.660 serviços de Monitoramento da Triagem Neonatal no Estado do Amapá para prevenção dos agravos das doenças que precisam ser detectadas logo nos primeiros dias de vida, para que não prejudiquem o desenvolvimento da criança

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar exames de Triagem Neonatal (pezinho, orelhinha, olhinho)	Triagem neonatal	Número de exames da Triagem Neonatal realizados no Estado do Amapá.	18.774 Serviços

Comentários/Justificativas

Meta anual programada é de 18.665, foram realizados 11.463 atendimentos. No primeiro quadrimestre os números dos procedimentos da meta não foram informados no prazo para inserir no Sistema SIAFE. Conforme comunicado na estatística do Hospital da Mulher Mãe Luzia do mês de abril de 2022, o teste do pezinho está paralisado desde 09 de março de 2022 por ausência de envelope de coletor. Tendo o retorno do atendimento no mês de setembro.

Informações Complementares

Indicadores do PES 2022 a Serem Avaliados	Resultados Indicadores 2022	
	Projeção/Ano	Execução/Ano
Número de atendimento de serviços de reabilitação Física realizados	85.496	103.825
Número de atendimentos de reabilitação da Saúde Auditiva realizados.	4.444	4.385
Número de atendimentos de reabilitação da Saúde Intelectual realizados	7.880	18.230
Número de exames da Triagem Neonatal realizados no Estado do Amapá.	18.774	11.463
Total	116.594	137.903

Observação: A meta geral prevista para o ano de 2022 é de 116.594 procedimentos, como mostra o quadro acima foi executado 137.903, no total geral do ano. Ainda que enfrentassem dificuldades com baixa procura de certas especialidades ou baixo estoque de materiais, conseguimos alcançar o propósito desejado e programado.

Tabela de Procedimentos de Atenção à Saúde realizados no CREAP, ano 2022, por Quadrimestre

Ações/Atividades	Projeção Anual	Realização Quadrimestral			Total
		1º	2º	3º	
Realizar atendimento com médico clínico geral	612	139	129	119	387
Realizar atendimento com médico ortopedista	866	353	259	163	775
Realizar atendimento com médico neurologista	1.039	371	779	247	1.397
Realizar atendimento com médico otorrinolaringologista	1.379	461	528	381	1.370
Realizar atendimento com serviço social	3.044	387	291	176	854
Realizar atendimento de nutrição	1.368	564	524	313	1.401
Realizar atendimento com serviço de enfermagem	5.678	1.349	2.089	1.392	4.830
Realizar atendimento de com serviço de psicologia	1.630	625	755	477	1.857
Realizar atendimentos de fisioterapia geral (mascul e feminino)	13.618	6.493	6.912	6.842	20.247
Realizar atendimentos de fisioterapia em grupo	6.465	5.212	8.023	3.825	17.060
Realizar atendimentos de fisioterapia geriatria	3.826	3.828	3.505	2.792	10.125
Realizar atendimentos de fisioterapia traumatologia	8.605	5.231	4.715	4.583	14.529
Realizar atendimentos de fisioterapia neurologia	3.597	2.746	2.890	2.596	8.232
Realizar atendimentos de fisioterapia respiratória	1.318	1.189	972	941	3.102
Realizar atendimentos de fisioterapia em órtese e prótese	1.654	427	328	246	1.001
Dispensar órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção	642	61	44	32	137
Dispensar sistema de bolsa coletora de ostomia e Adjuvantes	26.910	6.464	3.402	3.035	12.901
Avaliações e cadastros de Ostomia	80	382	364	264	1.010
Realizar encaminhamento ao Centro de Especialidades Odontológicas	52	0	0	0	0
Realizar Projeto CREAP Itinerante nos Municípios sem CER	3.060	1	0	222	223

Realizar Projeto Reabilite-se	52	79	0	150	229
Implantar prontuário e agendamento eletrônico	1	73	549	1.446	2.068
Realizar atendimentos de fonoaudiologia	1.515	534	588	795	1.917
Realizar exames de audiometria, BERA E DPAC	2.142	548	498	982	2.028
Realizar a dispensação de sistema de Frequência Modulada Pessoal (FM)	22	0	0	1	1
Realizar a dispensação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) através do serviço de atenção à saúde auditiva	765	195	157	87	439
Realizar atendimento para terapia ocupacional adulto e infantil	2.142	624	855	668	2.147
Realizar atendimento para terapia ocupacional precoce	645	344	606	572	1.522
Realizar atendimento para autista	788	752	1.990	1.344	4.086
Realizar Projeto Cinoterapia	440	0	0	0	0
Realizar Projeto Brincandoterapia	367	0	0	0	0
Realizar curso de capacitação para profissionais	32	2	1	7	10
Realizar atendimentos de fisioterapia infantil	1.530	570	780	567	1.917
Realizar atendimentos de fisioterapia precoce	1.051	441	422	506	1.369
Realizar atendimento com fonoaudiólogo	885	2.274	2.468	2.437	7.179
Monitorar exames da Triagem Neonatal (pezinho, orelhinha, olhinho)	18.774	0	4.987	6.476	11.463
Totais	116.594	42.719	50.410	44.684	137.813

Ação Orçamentária: 2711 Contratualização das Organizações Sociais para Operacionalização de Unidades de Saúde

Diretriz: Conduzindo o processo da gerência administrativa das unidades assistenciais.

Objetivo: Atender ao usuário do SUS em tempo hábil garantindo o acesso com acolhimento e assistência adequada e oportuna.

META 1: Efetivar a contratualização de Organização Social para assumir a Gerência Administrativa da UPA da Zona Sul

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Formalizar instrumento contratual estipulando metas quantitativas e qualitativas na condução administrativa e na execução da assistência à saúde.	Formalização	Contratualização efetivada.	Funcionamento da UPA

Comentários/Justificativas

Contratualização efetivada para o período

META 2: Efetivar a contratualização de Organização Social para assumir a Gerência Administrativa da Maternidade de Risco Habitual – MRH

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Formalizar instrumento contratual estipulando metas quantitativas e qualitativas na condução administrativa e na execução da assistência à saúde.	Formalização	Contratualização efetivada.	Funcionamento da MRH

Comentários/Justificativas

Contratualização efetivada para o período

Ação Orçamentária: 2143 Assistência Especializada à Saúde Indígena

Diretriz: Promover a assistência na atenção especializada aos povos indígenas

Objetivo: Viabilizar o acesso aos serviços de média e alta complexidade aos povos indígenas

META 1: Criar no âmbito da SESA, Grupo de Trabalho para tratar questões referentes à saúde indígena.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Normatizar fluxo de referência e contra – referência para atendimento especializado.	Fluxos	Grupo de Trabalho em funcionando	Criação do Grupo de Trabalho
2. Garantir a presença de um intérprete e/ou acompanhante que traduza o dialeto durante a assistência nas unidades especializadas.	Intérprete		
3. Propor processos de educação permanente sobre interculturalidade.	Capacitação		
4. Promover e qualificar a participação de profissionais nos Comitês de Vigilância do Óbito	Comitês		
5. Organizar instâncias de avaliação a serem utilizados pelos pacientes indígenas referentes a qualidade dos serviços prestados.	Avaliação		

Comentários/Justificativas

A saúde indígena ainda é muito questionada e criticada, vivemos o preconceito de perto pela ignorância de gestores e profissionais que entendem que os povos indígenas buscam privilégios. A verdade é simples, deseja -se apenas que o direito a saúde constituído na nossa carta Magna, na CF de 1988 seja cumprido, assim como, o acesso diferenciado garantido através do princípio da equidade pela Lei 8080/90 do SUS e LOAS de 8142/90, enfatizados na Política Nacional.

Ação Orçamentária: 2143 Assistência Especializada à Saúde Indígena de Atenção a Saúde dos Povos Indígenas, no Decreto 7508/2011 e na Portaria 2663/2017. Dessa forma, o COESI surge como luta e reivindicação de povos indígenas que carecem de um melhor atendimento a nível estadual de saúde, na média e alta complexidade.

Dentre as ações/ atividade implementadas neste ano está: Garantir a presença de um intérprete e/ou acompanhante que traduza o dialeto durante assistência nas unidades especializadas. Com a criação da Lei nº 2.721 de 02 de Junho de 2022 foi possível realizar a contratação de 20 intérpretes de línguas indígenas garantindo o direito ao indígena de comunicar-se em seu dialeto e melhoria na assistência em saúde garantindo-lhes o acesso diferenciado conforme preconizado no decreto 7508/ 2011 e na portaria 2663 de 11 de outubro de 2017.

Muitas dificuldades foram encontradas quanto as demais ações a serem implementadas principalmente pela falta orçamento próprio do COESI. No que se refere a normatizar o fluxo de referência e contrarreferência para atendimento especializado dependemos dos fluxos das Rede de Atenção à Saúde que são pouco estabelecidos na RAS e com essa falta de organização dificulta a normatização dos fluxos do setor, porém temos fluxos já bem definidos na assistência e protocolos que orientem a assistência dos profissionais. Houveram muitos obstáculos quanto a garantia de capacitação de nossas equipes principalmente quanto a interculturalidade imprescindível para o conhecimento dos nossos

profissionais. Solicitamos apoio da ESP que infelizmente já estava com sua agenda cheia e quanto a incluir alguns profissionais nossos em capacitações pela SESA nunca fomos respondidos.

A ação promover e qualificar a participação de profissionais nos Comitês de Vigilância do Óbito não foi possível pois não conseguimos participar de nenhuma capacitação na SESA referente ao assunto. Dessa forma, mediante a falta de continuidade do trabalho das gestões anteriores que nos custou um retrabalho assim como a contratação de uma nova equipe na coordenação, ainda nos encontramos organizando o setor e sanando demandas reprimidas o que consequentemente também influi no não atingimento da meta. Hoje, graças a contratação de uma equipe maior já é possível remanejar melhor nossas demandas e com a permanência dos trabalhos focar para o cumprimento dessa meta em 2023.

META 2: Assegurar o acesso da população indígena ao atendimento especializado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir cotas de vagas para consultas especializadas	Consultas especializadas	Número de atendimentos efetivados a população indígena / Número de encaminhamento a atenção especializada X 100	100% de acesso aos serviços especializados
2. Garantir cotas de vagas específicas para a clientela indígena no serviço de apoio e diagnóstico e terapêutico	SADT		
3. Garantir o acesso para o atendimento nos Centros de Referência (CREAP, CEO, CRDT, CERPIS, CAPS)	Centros de Referência		
4. Ofertar leitos em hospitais de referência específicos para pacientes indígenas.	Leitos		
5. Garantir resolutividade assistencial dentro do Programa de Tratamento Fora de Domicílio - PTFD	PTFD		

Comentários/Justificativas

Uma das ações está garantir cotas de vagas para consultas especializadas, nesse ponto, o COESI desde maio de 2022 já deu início a essa atividade realizando o agendamento de consultas especializadas de demandas referenciadas da CASAI. Foram marcadas cerca de ? consultas durante esse período graças ao empenho da coordenação, porém houve muita resistência quanto a garantir um quantitativo 10 de consultas especializadas para os povos indígenas que até o momento ainda não foi pactuado e o entrave de ainda ter que depender de outros serviços/setores para realizar essa marcação. Diante disso, vemos a necessidade de pactuar esse quantitativo x de consultas especializadas e solicitar a liberação do sistema quanto a marcação de consultas.

A ação ofertar leitos em hospitais de referência específicos para pacientes indígenas infelizmente ainda não é uma realidade principalmente quando o SUS já se encontra limitado de leitos nos hospitais. A preocupação maior é que encontramos dificuldades em regular leitos e garantir que esse indígena advindo de sua aldeia além do transtorno logístico de sua chegada tenha que ficar aguardando atendimento em uma cadeira ou no corredor de um hospital.

De acordo com a portaria 2663 de 11 de outubro de 2017 que dispõe sobre o Incentivo a Atenção Especializada aos Povos Indígenas, o artigo 276 retrata como pode se ter acesso através de estabelecimentos que integrem a rede de referência e está cadastrado no CNES, como prestador de serviço especializado às populações indígenas, podem solicitar este incentivo, com isso é possível solicitar que tais instituições ofertem leitos específicos aos povos indígenas conforme principalmente

a sua necessidade logística e a necessidade desse acesso diferenciado por advir de uma cultura diferente e locais distantes.

Programa 0022: Vigilância em Saúde

Desenvolver ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde da população, por meio do fortalecimento de ações e serviços integrados com a Atenção Primária em Saúde (APS) que assegure uma Rede de acesso diagnóstico como suporte às Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, bem como monitorar os fatores de risco não biológicos relacionados ao meio ambiente

Metas PPA 2020 a 2023

Ação Orçamentária: 2616 Procedimentos Laboratoriais em Vigilância em Saúde

Diretriz: Coordenar a Rede de Laboratórios do Estado, garantir o diagnóstico de média e alta complexidade de agravos, a avaliação de produtos regulados e análises ambientais que impactam na Saúde Pública, dando Suporte técnico a Vigilância em Saúde, promovendo ações intersetoriais buscando a integralidade da atenção

Objetivo: Promover atividades voltadas a Vigilância em Saúde, cujas ações são fundamentais tanto no campo de análises laboratoriais e no diagnóstico dos agravos, supervisão e capacitação da rede de laboratórios, objetivando a prevenção e promoção da saúde do indivíduo e da coletividade.

META 1: Integrar o serviço de Vigilância Epidemiológica por meio de execução de 8.000 exames laboratoriais para o monitoramento do perfil epidemiológico do estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar exames laboratoriais de interesse em saúde pública.	Exames laboratoriais	Número de exames realizados	1.500 Exames laboratoriais

Comentários/Justificativas

Indicador: Número de Exames de Interesse em Saúde Pública Realizados

- Percentual atingido da Ação: 62,0%

O LAFRON é uma sede da Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial, situado no município de Oiapoque, onde atende as demandas de diagnóstico laboratorial das doenças de notificação compulsória e de interesse em saúde pública, conforme Portarias Ministeriais nº 33 (14/07/2005), nº 2.606 (28/12/2005) e a nº 2.031 (23/09/2004).

Esta Unidade apoia as atividades relacionadas à Vigilância em Saúde e assistência médica, podendo assim dar uma resposta imediata à população local e da Guiana Francesa, país que faz fronteira com o município. No entanto, exames que ainda não são realizados ou com resultados inconclusivos são encaminhados a Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial em Macapá para elucidação diagnóstica neste ou em outros centros de referência de acordo com o agravo em questão. No ano de 2021, um dos fatores que influenciaram para o não atingimento da meta foram as dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19. Mesmo diante deste cenário o LAFRON/AP realizou exames laboratoriais de interesse em saúde pública além da quantidade prevista, ofertando o diagnóstico de Influenza, H1N1, Sarampo IGM/IGG, HIV, Esquistossomose, Leptospirose IGM, Doença de Chagas IGG, Sífilis, Hepatites A, B e C, Leishmaniose Visceral Humana, Dengue NS1/IGM, Chikungunya IGM/IGG, Zika IGM/IGG e Carga Viral HIV-1. Também desempenhou papel fundamental no enfrentamento da pandemia, por meio da disponibilização de testes rápidos para a COVID-19 e coleta para realização de exames pelo método RT-PCR para SARS Cov2, pela DEVL/SVS.

META 2: Efetivar 4 contratos para o funcionamento adequado do LAFRON

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar locação do prédio do LAFRON	Locação de Imóvel	Contrato em vigor	1 Contrato

Comentários/Justificativas

Indicador a ser avaliado: Número de contratos de locação de imóvel para funcionamento do LAFRON efetivados.

- Análise da Execução da Programação:

O contrato de locação do atual prédio do LAFRON foi renovado para o ano 2021 entre a SVS e o locador, sendo esta atividade cumprida integralmente.

META 3: Promover o controle de qualidade dos exames através da revisão de 40.000 lâminas das endemias e tuberculose.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar a revisão de lâminas de endemias / hemoparasitas (Malária, Doença de Chagas e Filariose), Leishmaniose Tegumentar Americana e Tuberculose, pelo controle de qualidade, conforme triagem recomendada pelo Ministério da Saúde.	Revisão de Lâminas	Número de lâminas revisadas	4.000 Análises de revisão de lâminas

Comentários/Justificativas

Indicador: Lâminas Revisadas Percentual atingido da meta: 107,9%

O quantitativo de lâminas a serem examinadas depende exclusivamente do envio regular e mensal dos municípios. Assim, o Núcleo de Gestão da Rede de Laboratórios (NGRL) está em orientações constantes aos responsáveis para que o controle de qualidade seja efetivo. No entanto, com a pandemia da COVID-19, a demanda de lâminas de Malária diminuiu consideravelmente, assim como o número de casos. Em muitos municípios, os microscopistas do grupo de risco foram afastados do serviço e foram utilizados testes rápidos, influenciando diretamente na quantidade de lâminas enviadas para revisão.

Avaliando os resultados, no ano de 2021 foi enviado pelos municípios um total de 10.790 lâminas de Malária, 121 lâminas de Doença de Chagas, 567 lâminas de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e 413 lâminas de Tuberculose. Desse quantitativo, foram analisadas na revisão 2.933 lâminas de malária (conforme amostragem preconizada pelo Ministério da Saúde). Das lâminas de Doença de Chagas, LTA e Tuberculose foi analisado 100% da quantidade enviada para revisão.

META 4: Promover 48 atualizações técnicas dos servidores do LACEN.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir a participação dos técnicos da Unidade de Controle de Qualidade Laboratorial/NGRL nos cursos de atualização promovidos pelo Ministério da Saúde	Participação em cursos	Número de técnicos com certificação atualizada	4
2. Realizar cursos de atualização e capacitação no diagnóstico de: hemoparasitas (04), LTA (02), tuberculose (02),) no laboratório-escola ou <i>in loco</i> .	Atualizações e capacitações	Número de atualizações e capacitações promovidas	8

Comentários/Justificativas

Indicador: Cursos de atualização realizados Percentual atingido da ação: 133,3%

Foram realizados 16 Cursos no total: **05 de LTA** (para Tartarugalzinho, Calçoene, Macapá, Santana, Laranjal do Jari, Vitória do Jari, Cutias, Oiapoque e Itaúbal), **02 de Tuberculose** (para Pedra Branca do Amapari, Macapá, Tartarugalzinho, Amapá), **06 de Hemoparasitas** (para Calçoene, Santana, Macapá, Laranjal do Jari, Vitória do Jari, Hospital de Clínicas Alberto Lima - HCAL e Oiapoque) **01 de Teste Rápido de Malária** (para Laranjal do Jari), **01 sobre Sistema de Informação de Insumos Estratégicos – SIES** (para Macapá) e **01 de Teste Rápido de COVID-19** (antígenos) para Calçoene.

META 5: Monitorar a rede de laboratórios municipais, por intermédio de 200 eventos de supervisão.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar o cadastro e/ou atualização, supervisão e monitoramento da rede pública e privada de laboratórios do Estado.	Cadastro e/ou atualização, supervisão e monitoramento	Número de cadastros e/ou atualização, supervisão e monitoramento realizados na rede de laboratórios.	50

Comentários/Justificativas

Indicador: Supervisões e cadastros realizados Percentual atingido da Ação: 30,0%

Foram realizados cadastros e supervisões no município de Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá, Calçoene e Laranjal do Jari. Nos demais municípios, não foi possível realizar as atividades devido às condições impostas pela Pandemia da Covid-19, como a restrição de circulação, bem como o índice considerável de afastamentos de colaboradores acometidos pela infecção, foram fatores determinantes para o não atingimento da ação.

Atividades não previstas, mas realizadas:

- ✓ Orientações aos municípios quanto à digitação correta das fichas de notificação de testes rápidos de malária no Sistema de Informação – SIVEP-Malária;
- ✓ Produção e distribuição de insumos para confecção da Gota Espessa para o diagnóstico de Malária (azul de metileno, água tamponada e Giemsa) a todos os municípios do Estado.

Dificuldades para o alcance das ações:

- ✓ Todas as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19; (p. ex: força de trabalho direcionada para o combate e controle da Pandemia)

Pontos fortes

- ✓ Apesar das dificuldades impostas pela Pandemia da COVID-19, ainda assim foram realizadas muitas ações durante o ano de 2022, com o empenho da equipe técnica e gestores;
- ✓ Empenho dos gestores da DEVL e NGRL em tentar resolver as problemáticas, na medida do possível, mesmo diante do cenário desfavorável imposto pela Pandemia da Covid-19. A realização de ações de capacitação em parceria com os municípios

META 6: Promover a divulgação de 16 trabalhos científicos de servidores

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1. Realizar e publicar pesquisas em saúde pública de interesse do SUS	Pesquisas em Saúde Pública	Número de Trabalhos científicos de interesse em saúde pública publicados	4
---	----------------------------	--	---

Comentários/Justificativas

Indicador: Publicações realizadas Percentual atingido da ação: 50,0%

Mediante as dificuldades enfrentadas devido a pandemia de COVID-19, o Laboratório teve suas atividades de produção e publicação foram diretamente afetadas, tanto pela redução da força de trabalho considerada grupo de risco, assim como pela paralisação/redução das atividades acadêmicas e de pesquisa a nível nacional.

Publicações realizadas em 2022.

Artigo: Article Adaptive Evolution of New Variants of Dengue Virus Serotype 1 Genotype V Circulating in the Brazilian Amazon

Pesquisadores: Giovani de Oliveira Ribeiro, Danielle Elise Gill, Edcelha Soares D' Athaide Ribeiro, Fred Julio Costa Monteiro, Vanessa S. Morais, Roberta Marcatti, Marlisson Octávio da S.rego. Emerson Luiz Lima Aravocêjo, Steven S. Witkin S. Fabiola Villanova, Xutão Deng, Ester Cerdeira Sabino, Eric Delwart, Élcio Leal e Antônio Charlys da Costa.

LINK: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33923511/>

Artigo: Molecular epidemiology to understand the SARS-CoV-2 emergence in the Brazilian Amazon region.

Pesquisadores: Mirleide C dos Santos; Edivaldo Costa Sousa Jr.; Jessylene A Ferreira; Sandro P Silva; Michel PC Souza; Jedson F Cardoso; Amanda M Silva; Luana S Barbagelata; Wanderley D Chagas Jr.; James L Ferreira; Edna MA Souza; Patricia LA Vilaca; Jainara CS Alves; Michelle C Abreu; Patricia S Lobo; Fabiolla S Santos; Alessandra AP Lima; Camila M Bragagnolo; Luana S Soares; Patricia SM Almeida; Darleise S Oliveira; Carolina KN Amorim; Iran B Costa; Dielle M Teixeira; Edvaldo T Penha Jr.; Delana AM Bezerra; Jones AM Siqueira; Fernando N Tavares; Felipe B Freitas; Janete TN Rodrigues; Janaina Mazaro; Andreia S Costa; Marcia SP Cavalcante; Marineide Souza Silva; Ilvanete A Silva; Gleissy AL Borges; Lidio G Lima; Hivylla LS Ferreira; Miriam TFP Livorati; Andre L Abreu; Arnaldo C Medeiros; Hugo R Resque; Rita CM Sousa; Giselle MR Viana.

LINK: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/?lang=en&q=au:%22Alessandra%20AP%20Lima%22>

Projetos aprovados no Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS:

PROJETO PPSUS: EFP 00020643 TEMA: Doenças Transmissíveis LINHA DA TEMÁTICA: Doença de chagas, Leishmanioses, Malária e Arboviroses; estudos epidemiológicos; estudos transmissíveis entomológicos; estudos da biodiversidade amazônica como fonte de terapias. FOMENTO: PPSUS PESQUISADORA: Silvia Cristina da Silva Pedroso Magalhães Detecção de Trypanossoma Cruzi em polpas de Açaí (Euterpe oleracea) comercializadas nos municípios de Macapá e Santana – AP; Apoio as ações de vigilância epidemiológica no controle da transmissão oral da Doença de Chagas;

PROJETO PPSUS: EFP-00019970

Título: Monitoramento das espécies de Plasmodium em mosquitos do gênero Anopheles em uma área de garimpo da Amazônia.

Tema: Doenças Transmissíveis

Linha da temática:

Doença de Chagas, Leishmanioses, Malária e Arboviroses; estudos epidemiológicos; estudos transmissíveis entomológicos; estudos da biodiversidades amazônica como fonte de terapias.

FOMENTO: PPSUS

Pesquisador: Fred Júlio Costa Monteiro Identificar os Plasmodium circulantes em mosquitos anofelinos, capazes de provocar infecção em seres humanos e orientar as estratégias de controle da malária de acordo com a espécie identificada

META 7: Promover a Vigilância Laboratorial por meio de realização de 185.000 exames e emissão de laudos para o monitoramento das doenças e agravos de interesse a saúde pública.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar análises, com emissão de laudos, para diagnósticos das doenças e agravos de relevância epidemiológica.	Análises	Número de Análises para o diagnóstico de doenças e agravos de interesse em saúde pública realizadas.	20.000
2. Encaminhar amostra de PCR para influenza, leishmaniose visceral, para Laboratórios de referência regionais e nacional.	Amostras de PCR	Número de amostras de PCR para influenza, leishmaniose visceral encaminhadas.	500

Comentários/Justificativas

Percentual atingido da ação 1: 182,2%

Indicador 2: Amostras encaminhadas Percentual atingido da ação 2: 29,2% Comentários/Justificativas Ao final do ano de 2021 o Núcleo de Análises Laboratoriais de Doenças de Notificação

Compulsória foi responsável por aproximadamente 67.784 análises laboratoriais envolvendo os setores que a compõem, além de capacitações realizadas, ações de investigação laboratorial e análises de controle de qualidade em todo estado do Amapá.

Mesmo diante do cenário desfavorável imposto pela Pandemia, parte das metas foram atingidas com empenho de todos excelentes servidores e colaboradores com contratos e capacitados, conseguimos alcançar esses resultados.

META 8: Integrar o serviço de Vigilância Sanitária em produtos regulados com realização de 29.000 análises sanitárias em produtos regulados

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar análises laboratoriais em amostras de produtos (alimentos, medicamentos, saneantes e água de estabelecimentos).	Análises Laboratoriais	Número de Análises laboratoriais sanitárias em produtos regulados realizadas.	5.000

Comentários/Justificativas

Indicador: Análises realizadas Percentual atingido da meta: 48,76%

De janeiro a novembro de 2021 obtivemos um total de 2.438 análises realizadas representando 48,76% do valor pretendido nas ações pactuadas.

Dificuldades para o alcance das Ações

- Todas as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19, tais como medidas de restrição de circulação, fechamento de estabelecimentos que impactaram no alcance das metas.

- O Núcleo de Análise de Produtos Regulados também está com quadro funcional insuficiente em alguns laboratórios fazendo com que não tenhamos capacidade de atender um número elevado de demanda.

Pontos fortes

Ressaltamos que o Laboratório recebeu um aporte de recursos de investimentos por parte do Ministério da Saúde e que o mesmo está em fase final de execução, o que ocasionará um avanço tecnológico importante, fortalecendo as ações de Vigilância Laboratorial.

Apesar das dificuldades impostas, ainda sim foram realizadas muitas Análises durante o ano de 2022, principalmente em comparação com o ano de 2021 isto se deve principalmente ao empenho da equipe técnica e gestores;

Empenho da equipe em tentar resolver as problemáticas, na medida do possível

Expectativas para 2023:

- Receber os insumos que foram solicitados
- Calibrar pelo menos 70% dos equipamentos
- Aumentar o número de colaboradores nos laboratórios
- Capacitar os colaboradores em novas técnicas para ampliar o escopo de análises
- Aumentar a parceria com outros órgãos como INFRAERO, MINISTÉRIO PÚBLICO e ANVISA, aumentando assim o número de análises e fortalecendo o apoio as ações de cooperação sanitária.

META 9: Integrar o serviço de Vigilância Ambiental com realização de 10.000 análises laboratoriais de ambientes.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar análises laboratoriais em amostras de produtos água e Colinesterase.	Análises laboratoriais	Número de Análises laboratoriais Físico-químicas e microbiológicas em amostras de produtos	3.000
2. Realizar 3.000 análises laboratoriais (água de consumo humano e balneabilidade).		água, Sangue, cabelo, peixes realizadas.	3.000

Comentários/Justificativas

Percentual atingido da ação 1: 0%

Percentual atingido da ação 2: 336,6% Comentários/Justificativas:

- Análise da Execução da Programação:

Com o início da pandemia, a atividade do laboratório, no que tange o suporte à Vigilância Ambiental, sofreu uma descontinuidade nas ações, o que impactou negativo no número de análises. Podemos destacar as seguintes situações:

- Todas as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19, onde a prioridade era salvar vidas;
- Dificuldades encontradas no processo de aquisição de insumos, decorrente do cenário nacional e internacional com desabastecimento generalizado;
- Alto índice de afastamento de colaboradores do Núcleo pertencentes ao grupo de risco e estavam amparados por Decreto Governamental

Mesmo diante das dificuldades decorrentes de vários fatores, o número de análises realizadas pelo Laboratório de Análises Ambientais teve um aumento significativo diante das movimentações realizadas com as demais Vigilâncias Municipais e CGLAB.

META 10: Manter 28 contratos de Serviços Continuados para manutenção da DEVL

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar contratação de Serviços de Manutenção da DEVL.	Contrato	Número de contratos de Serviços Continuados para manutenção da DEVL efetivados.	7

Comentários/Justificativas

Percentual atingido da ação: 57,2%

- Análise da Execução da Programação:

No ano de 2022 algumas atividades previstas foram prejudicadas à sua execução devido surgimento a permanência do estado pandêmico provocado pela COVID-19 (SARS COV 2). Inclui-se nessa situação a contratação de alguns serviços de manutenção da DEVL.

Foram efetivados os contratos dos seguintes serviços:

- I. Limpeza e higienização predial
- II. Coleta e destinação final dos resíduos sólidos
- III. Fornecimentos de EPI's
- IV. Serviço de Reforma das instalações da DEVL – sendo este contratado e executado pela Secretaria Estadual de Infraestrutura.

Obs. Para 2023 estão previstas as seguintes contratações por meio de processos licitatórios:

- I. Serviço de Manutenção Preventiva e Corretiva, Calibração e Certificação do parque de equipamentos;
- II. Provedor de controle de qualidade Laboratorial;
- III. Coleta e destinação final dos resíduos sólidos

META 11: Realizar a contratação de uma consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar contratação de serviço de consultoria em Gestão da Qualidade para a DEVL	Contrato	Número de contratos de Consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade efetivados.	1

Comentários/Justificativas

Percentual atingido da ação: 0% Comentários/Justificativas

- Análise da Execução da Programação:

No ano de 2022 não foi realizada a atividade prevista de contratação de consultoria para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, considerando que a atenção continuou sendo para o combate e controle da COVID- 19 e suas variantes.

META 12: Realizar 4 aquisições de material de consumo (EPI's) para a DEVL.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1 Realizar aquisição de material de consumo laboratorial, correlatos e EPIs	Aquisição de Material de consumo laboratorial, correlatos e EPIs	Percentual de Material de consumo para a DEVL adquirido dentre os solicitados.	1
---	--	--	---

Comentários/Justificativas

- Análise da Execução da Programação:
- Indisponibilidade dos materiais no mercado para compra, devido à grande procura mundial;
- O aumento dos preços dos materiais em questão;
- Dificuldades encontradas no processo de aquisição de insumos, decorrente do cenário nacional e internacional com desabastecimento generalizado;
- Alto índice de afastamento de colaboradores do Núcleo pertencentes ao grupo de risco e estavam amparados por Decreto Governamental.

Ação 2616 - Procedimentos Laboratoriais e Vigilância em Saúde Metas Nota Técnica nº 001/2020 – SESA – Enfrentamento Covid-19

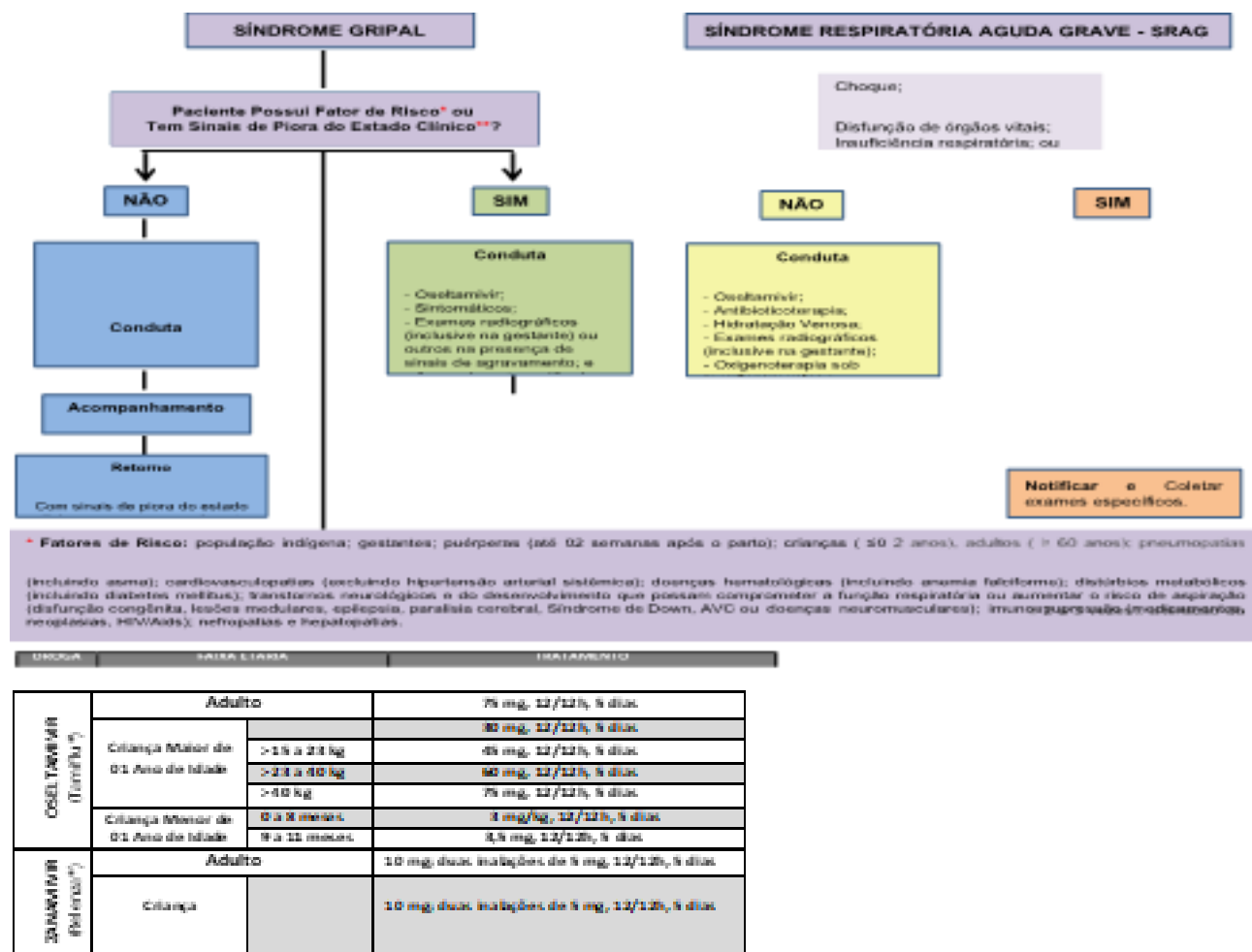
META 13: Estabelecer o fluxo e os critérios de diagnóstico laboratorial, conforme as orientações do Ministério da Saúde.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir a execução dos fluxos para diagnóstico laboratorial para detecção de infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV), junto a rede laboratorial de referência para os vírus respiratórios;	Fluxo para diagnóstico	Fluxo e critérios de diagnósticos laboratoriais estabelecidos	Estabelecer o fluxo e os critérios de diagnóstico laboratorial.
2. Aplicar os protocolos de diagnóstico para a infecção humana pelo novo corona vírus (2019- nCoV), de acordo com as recomendações da SVS/MS e OMS;	Protocolos		
3. Garantir os insumos para diagnostico da infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios para a rede laboratorial.	Insumos		
4. Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para a infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios e dar feedback às unidades de atendimento do caso;	Monitoramento		
5. Apoiar e garantir o transporte das amostras do LACEN ao laboratório de referência;	Transporte de amostra		
6. Apoiar os serviços privados sobre a importância da coleta, fluxo de envio e diagnóstico da infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV), de acordo com os protocolos;	Serviços privados		
7. Garantir a realização do diagnóstico de RT-PCR em tempo real e as análises complementares do	Diagnóstico de RT-PCR		

vírus 2019-nCoV no Laboratório de Referência Nacional para o estado (Instituto Evandro Chagas/IEC).

Comentários/Justificativas

O fluxo foi garantido e padronizado por meio do fluxo de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória aguda grave abaixo descrito.



- O LACEN/DEVL, utiliza as técnicas laboratoriais padronizadas pelo Ministério da Saúde para diagnóstico da SARs Cov2, por meio do RT PCR, com os protocolos Charlitée e CDC, preconizados pela OMS.
- Todos os insumos foram garantidos pelo Ministério da Saúde por meio de aquisição e repasse aos LACENS dos Estados.
- Todos os exames são lançados no GAL e os relatórios periódicos são acessados diretamente pela Vigilância Epidemiológica e Ministério da Saúde para elaboração dos boletins.
- O transporte de amostras para os centros de referência é garantido pelo Ministério da Saúde por meio de contrato com transportadora.
- O LACEN/DEVL realizou reuniões e supervisões na rede de laboratórios privados visando o cumprimento dos protocolos.
- O LACEN/DEVL realizou no ano de 2021, um total de 50.503 exames de RT-PCR para SARS Cov2. Também a SVS havia um contrato com laboratório privado que atendia as demandas oriundas de pacientes internados nas unidades hospitalares do Estado onde até o mês de junho do referido ano foram encaminhadas analisadas 1716 amostras. Também foram encaminhadas amostras para

FIOCRUZ e Instituto Evandro Chagas para análises complementares e sequenciamento para detecção de variantes

Ação Orçamentária: 2620 Vigilância em Saúde do Trabalhador

Diretriz: Analisar a situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar determinantes e riscos à saúde visando à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimentos e processos produtivos.

Objetivo: Promover e proteger a saúde do trabalhador e da trabalhadora visando à redução da morbimortalidade oriunda dos processos de trabalho. Recomendar e adotar as medidas de promoção, prevenção e ações do acolhimento, núcleos técnicos, rede sentinela e inspeções.

META 1: Implantar e Implementar notificação, investigação e intervenção dos agravos relacionados ao trabalho nos 16 municípios do estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implantar Unidades Sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador.	Unidades sentinelas	Número de municípios com a vigilância em saúde do trabalhador implantada e/ou implementada	4 Municípios
2. Realizar Monitoramento das Unidades Sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador.	Monitoramento		
3. Investigar doenças ocupacionais compulsórias e agravos à saúde do trabalhador mais prevalentes.	Investigação de doenças		
4. Intervir em situações que comprometam a saúde dos trabalhadores, de acordo com indicadores epidemiológicos.	Intervenções		
5. Realizar capacitações e treinamentos presenciais em vigilância epidemiológica da saúde do trabalhador.	Capacitações e treinamentos		
6. Adquirir equipamentos de informática para as Unidades Sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos à saúde do trabalhador.	Aquisições de equipamentos		

Comentários/Justificativas

1. A referida ação foi realizada a medida da necessidade de implantação de novas unidades, por tanto, foi implantada 01 unidade sentinela de notificação dos agravos relacionados ao trabalho, no Hospital do Município do Oiapoque, com treinamento nos fundamentos de vigilância em saúde do trabalhador, ficha de notificação e no SINAN, aos profissionais da unidade de saúde envolvidos no serviço. E que ainda, os municípios de Calçoene, Ferreira Gomes, Itaubal do Piririm, Macapá, Pedra Branca do Amapari, Laranjal do Jari, Mazagão, Santana e Vitória do Jari notificaram durante o corrente ano, sendo que os municípios de Amapá, Pracuuba, Tartarugazinho, Porto Grande e Serra do Navio estiveram silenciosos. Ressalta-se que foram realizadas visitas técnicas na maioria dos municípios, objetivando a articulação com os gestores e controle social para o fortalecimento das ações de VISAT e identificação das dificuldades e dos avanços. De acordo com a necessidade e em parceria com os

municípios serão implantadas outras unidades de notificação. A meta da ação alcançou 33% de efetividade.

2. A atividade de monitoramento das unidades sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador vem sendo desenvolvida de acordo com o planejamento. Almeja-se que até o término do ano a meta da ação seja concluída. A meta da ação alcançou 53,33% de efetividade.

3. A referida atividade segue o planejamento com análise das fichas de notificação dos agravos relacionados ao trabalho e ainda dos prontuários de atendimento aos trabalhadores, como forma de fechar o nexo causal em relação ao trabalho e ainda base para estudos da situação de saúde do trabalhador, objetivando a identificação dos fatores de risco e ainda, como base para a redução da morbimortalidade ocupacional. A meta da ação alcançou 200% de efetividade.

4. A referida ação vem sendo desenvolvida de acordo com o planejamento, tendo como objetivo o serviço especializado de atendimento aos trabalhadores, como: atendimento especializado em saúde do trabalhador para emissão de laudo médico para ingresso ao mercado de trabalho; atendimento psicológico a trabalhadores com suspeita de transtorno mental relacionado ao trabalho com necessidade de avaliação específica para nexo causal; realização de avaliação de classificação internacional de funcionalidade (CIF) que exija o laudo de pessoa com deficiência para o mercado de trabalho. A meta da ação alcançou 200% de efetividade.

5. As capacitações e treinamentos presenciais e virtuais alcançaram êxito, com 18 ações até o momento e em vários municípios, atingindo diversas categorias, mas principalmente com os profissionais da rede SUS local, como ferramenta de matriciamento da implantação de serviços de vigilância em saúde do trabalhador. A meta da ação alcançou 300% de efetividade.

6. A aquisição de equipamentos é fundamental para o desenvolvimento das ações presenciais, inclusive para atender com excelência a demanda usuária dos serviços. A ação não foi alcançada até o momento e encontra-se aguardando formalização do contrato de gestão entre SESA e SVS, onde garantirá transferência de recurso financeiro para aquisição de equipamentos entre outras, então entende-se que a ação deverá ser reprogramada para 2023.

Atividades não previstas, porém, realizadas:

- Vale destacar algumas reuniões técnicas com as seguintes pautas: tratativas de ação em saúde mental relacionada ao trabalho no IAPEN e implantação do fluxograma de transtorno mental relacionado ao trabalho; elaboração e estratégia de implantação do fluxograma de notificação de acidente de trabalho com crianças e adolescentes; organização do trabalho de identificação do câncer ocupacional em parceria com a UNACON e da oficina de capacitação de notificação do CA relacionado ao trabalho pelo INCA/RJ; alinhamento de estratégias para implantação do núcleo de saúde e segurança do trabalhador no hospital da mulher Mãe Luzia e Hemoap; organização do fluxograma de acidente de trabalho com material biológico e treinamento com testes rápidos; organização junto com conselho de serviço social, de fiscalização em ambientes de trabalho; alinhamento das atividades e apresentação da metodologia para a construção do Plano de Ação de Enfrentamento do Setor Saúde para a Estação Queimadas 2022; com o Conselho Estadual de Saúde – CES, comissão de relatoria da 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental; com o centro de informação e análise da situação de saúde (CIASS) para a elaboração da análise de situação de saúde das doenças e agravos relacionados ao trabalho para compor a análise de situação de saúde do Estado; com a câmara técnica de saúde do trabalhador quanto a

avaliação dos CERESTs Estaduais: resultados e estratégias de adequação; com a comissão do fórum estadual de erradicação do trabalho infail (FEPETI); elaboração da minuta da política estadual de saúde do trabalhador e da trabalhadora (PESTT); com a comissão intersectorial de saúde do trabalhador e trabalhadora (CIST) e conselho estadual de saúde (CES) para tratar de diversos temas; com alguns municípios para a implantação dos serviços de vigilância em saúde do trabalhador; com a superintendente da SVS para tratar de diversos assuntos e ainda reuniões internas de trabalho.

- Participação em eventos e cursos livres, vale destacar: campanha do Abril Verde/22 em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho (SRT/AP) e o SESI/SENAI; campanha de LER/DORT com palestras e atividade laboral; conferências municipais e estadual de saúde mental, com a apresentação da nota técnica de transtorno mental relacionado ao trabalho - NT 003/2021 de; audiência pública: fortalecimento da saúde do trabalhador no SUS e promoção da regularização das notificações de acidente de trabalho, realização Ministério Público do Trabalho Federal, em Belém/PA; Seminário de preparação do setor saúde para a Estação de Queimadas 2022; I Webinar Nacional - Atuação da Vigilância em Saúde do Trabalhador nas emergências em Saúde Pública; - Curso: assédio moral no ambiente de Trabalho; Curso: “Para que serve a Análise Ergonômica do Trabalho?”, evento online promovido pela Escola Nacional de Administração Pública, através do site enap.gov.br; 14º Seminário de Capacitação das Comissões de Orientação e Fiscalização (COFIs) do Conjunto CFESS-CRESS, realizado em Brasília (DF); 2ª SIMBRASST - Simpósio Brasileiro de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como direito humano: novos modelos de atenção, novos atores e princípios da solidariedade. em home office; VII Encontro da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Controle Social da Região Norte - 7ª RENAST Norte, em Boa Vista/RR; Curso: Equipamentos de Proteção Individual – NR6 promovido pela Escola Nacional de Inspeção do Trabalho – ENIT, em home office; Webinar: apoio matricial em vigilância em Saúde do Trabalhador: conceitos e abordagens, evento promovido pelo CEREST Ceará em parceria com CGSAT/DSAST/SVS/MS, transmitido pelo link: <http://webinar.aids.gov.br>; Webinar Notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho. Transmissão: Canal do MS no YouTube; 29 e 30/11/2022 - 4º Fórum Todos Juntos Contra o Câncer Norte e Nordeste. Transmissão: Canal do Movimento Todos Juntos Contra o Câncer - TJCC no YouTube; Seminário de Boas Práticas em Saúde Mental. Transmissão: Canal do CENAT no YouTube; 06 a 08/12/2022 - 10º. Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - 10º RENASTÃO. Palestra Magna: 20 anos de Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e 10 anos de Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: conquistas, desafios e perspectivas. Modalidade: presencial e on-line. Realização: CGSAT/DSAST/SVS/MS. Local: Centro de Convenções Internacional de Brasília/DF. Transmissão: <https://www.renastao2022.com.br/> e https://youtu.be/bsNXObda_Mk.

- Realização de palestras longo dos quadrimestres de 2022, por convite para participar em eventos de outras instituições e/ou eventos realizados pelo VISAT, com temas variados e atingindo várias categorias, principalmente os profissionais da rede de saúde, como: Atenção à Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS; Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: princípios, avanços e desafios; LER/DORT: Prevenção e Qualidade de Vida no Trabalho, Causas, Notificações e Prevenção; Apresentação da Nota Técnica de Orientação quanto a Notificação de Criança e Adolescente Vítima de Acidente de Trabalho ou em Situação de Trabalho (NT002/2022), aos profissionais da rede de serviço de saúde da atenção básica; O Estresse Ocupacional em Mulheres Trabalhadoras; Estratégias de Notificação e de Vigilância em Saúde do Trabalhador na atenção primária de saúde e outras relacionadas a vigilância em saúde do trabalhador, como perda auditiva induzida por ruído (PAIR); saúde vocal ocupacional, saúde bucal ocupacional, acidente de trabalho e acidente de trabalho com exposição a material biológico, saúde e segurança no trabalho.

- Atendimento ao trabalhador por equipe multiprofissional de saúde com foco na relação com o trabalho e seus desdobramentos. Vale ressaltar que, por conta de problemas no espaço físico do núcleo

de saúde do trabalhador/CEREST, no momento os atendimentos estão sendo realizados no IJOMA. Foram registrados 1.042 atendimentos (triagem com técnico de enfermagem, enfermagem, com médico do trabalho, fisioterapeuta, psicólogo e outros, quando necessário) e ainda expedidos 207 laudos para trabalhadores com deficiência, de acordo com as normas vigentes de cotas para pessoas com deficiência (PcD), realizadas 116 avaliações de classificação internacional de funcionalidades e identificação de 60 nexos causal via investigação em prontuários de atendimento.

- Elaboração de relatórios, produção técnica e afins: trabalhos administrativos e técnicos, como: relatórios de viagens de trabalho para os municípios do estado do Amapá e fora do Estado; elaboração de pôster virtuais com divulgação das ações técnicas e datas comemorativas relevantes; elaboração de certificados e afins referentes aos eventos; relatórios de produção mensal; relatórios trimestrais; elaboração de palestras em power point; relatórios das inspeções dos ambientes de trabalho, com memorial fotográfico; elaboração de nota técnica e fluxogramas de serviços; revisão de nota técnica e de instrumentos de avaliação; elaboração da minuta da política estadual de saúde do trabalhador e da trabalhadora (PESTT).

- Outras atividades, como: digitação de fichas de notificação e transmissão semanal dos lotes de notificações de acidente de trabalho e agravos a saúde do trabalhador para a SVS. O sistema de informação SINAN-NET é alimentado semanalmente, seguindo o calendário das Semanas Epidemiológicas; serviço de busca ativa e orientações aos usuários, vítimas de AT para preenchimento da Ficha de Notificação e inserção no SINAN-NET no Hospital de Emergência de Macapá (HE); serviço de alimentação dos Sistemas de Informação: SIPLAG, BPA e CNES mensalmente, trimestralmente e/ou quando necessário; visita técnica a ambientes de trabalho e nas unidades de saúde pública e privada da rede SUS; viagens para os municípios para desenvolvimento das atividades e articulação com gestores para implantação de novos serviços em vigilância em saúde do trabalhador.

META 2: Realizar 144 ações de inspeções/vigilâncias em saúde do trabalhador

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar ações de inspeção e vigilância nos ambientes de trabalho, em todo território amapaense, em atendimento às demandas espontâneas e/ ou demandas provocadas.	Inspeções	Número de inspeções/vigilâncias em saúde do trabalhador realizadas.	36 ações de inspeções
2. Realizar ação educativa sobre os riscos ocupacionais dos ambientes de trabalho.	Ações educativas		

Comentários/Justificativas

1. A ação de inspeção/vigilância nos ambientes de trabalho foi executada de acordo com o planejamento, atingindo diversos setores da economia, tanto de instituições públicas quanto empresa privadas. Em determinadas situações foram realizadas em parceria com a vigilância sanitária e ainda, com outras instituições governamentais e não governamentais. Na sua maioria em atendimento a solicitação do Ministério Público Federal do Trabalho. A meta da ação alcançou 86,11% de êxito.

2. Ações educativas sobre os riscos ocupacionais dos ambientes de trabalho foram realizadas com sucesso e atingiram diversas categorias e setores da economia, tanto na capital quanto nos interiores e aconteceram por ocasião de algumas ações de inspeção. A meta da ação alcançou 666% de êxito.

META 3: Ampliar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador através da implantação de serviço de referência assistencial no município de Macapá, bem como na região Norte do Amapá.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Oferecer suporte técnico para Implantação de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador no Município de Macapá, de acordo com a resolução 603 de 8 de novembro de 2018.	Centro de Referência	Número de serviço de referência assistencial regional Implantado.	Um serviço de referência no Município de Macapá

Comentários/Justificativas

1. O NVST/CEREST/SVS cumpriu a ação proposta, considerando que, garantiu suporte técnico na elaboração do projeto para implantação do CEREST Municipal de Macapá, durante todo ano de 2022, culminando com a resolução da CIB 021/2022 de 20 de Maio de 2022 que, aprovou a habilitação do CEREST Municipal de Macapá. O Município de Macapá possui em funcionamento a Divisão de Vigilância em Saúde e tem suas diretrizes e prioridades.

Foi publicada a Portaria SVS Nº 42, 2 de dezembro de 2022 que, habilita o Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador - CEREST Municipal de Macapá, no município de Macapá Estado do Amapá, sob gestão municipal, como consta no diário oficial da união, ISSN 1677-7042, Nº 230, quinta-feira, 8 de dezembro de 2022. A meta da ação alcançou 100% de êxito.

META 4: Implantar 02 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador Regional, de acordo com a resolução nº 603 de 8 de novembro de 2018.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem atividades para o período, e projetar para 2023 por falta de recurso financeiro pelo MS.			

Comentários/Justificativas

META 5: Realizar 01 curso em Mestrado Profissional em Vigilância em Saúde do trabalhador e Vigilância Ambiental, qualificando 35 servidores.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 1 fase do curso de mestrado profissional em vigilância em saúde do trabalhador e ambiental	Curso realizado	Número de profissionais capacitados	1

Comentários/Justificativas

1. A referida ação não foi alcançada, visto que, requer recurso financeiro. O curso de mestrado estava sendo planejado com base em emenda parlamentar, porém com a situação pandêmica da COVID-19 houve a necessidade de realocar os recursos para a emergência de saúde vivenciada no Amapá e no mundo. A referida meta será reprogramada na próxima Programação Estadual de Saúde – PES.

META 6: Implantar e Implementar notificação, investigação e intervenção dos agravos relacionados ao trabalho nas 3 Regiões de Saúde do Amapá.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implantação de 3 Unidades Sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador.	Unidades Sentinelas	Número de regiões de saúde realizando vigilância em saúde do trabalhador	Região Sudoeste
2. Monitoramento das Unidades Sentinelas de notificação de doenças	Unidades monitoradas		

ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador.			
3. Investigar doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador mais prevalente.	Investigação de doenças		
4. Intervir em situações que comprometam a saúde dos trabalhadores, de acordo com indicadores epidemiológicos.	Intervenção		
5. Realizar capacitações e treinamentos presenciais em vigilância epidemiológica da saúde do trabalhador.	Capacitação e treinamentos		
6. Adquirir equipamentos de informática e outros para as Unidades Sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador.	Equipamentos		
7. Manutenção e locação de um imóvel para o CEREST regional de Santana.	Locação de imóvel		

Comentários/Justificativas

1. A atividade não realizada por falta de equipamento. A meta da ação teve 0% de efetividade, até o momento.
2. A ação realizada parcialmente com atividades de monitoramento das Unidades Sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador dos municípios que compõe a região sudoeste (Mazagão, Santana, Laranjal do Jari e Vitória do Jari). A meta da ação alcançou 58,33 % de efetividade.
3. A atividade não foi realizada por uma série de dificuldades, incluindo a falta de um local de trabalho permanente e carência de profissionais para compor a equipe, mas a gestão está buscando condições técnica, tecnológica e financeira para ser efetivada. A meta da ação não foi alcançada.
4. A ação foi realizada pela equipe técnica do CEREST Regional Santana, através da testagem para COVID-19 (62 testes), na Casa da Hospitalidade de Santana, para o público de internos e funcionários, em janeiro/2022, dando a atenção ao trabalhador da saúde que, na pandemia foi um dos mais afetados, sob a coordenação da SVS. Em junho/2022 foi realizado 01 investigação de óbito de trabalhador na Empresa Nortellog e produzido relatório e notificação no SINAN. A meta da ação alcançou 100% de efetividade.
5. A ação não realizada por diversas dificuldades de estrutura física e de pessoal, sendo realizado apenas participação em eventos técnicos da VISAT. A meta da ação não foi alcançada.
6. A atividade de adquirir equipamentos de informática e outros para as Unidades Sentinelas de notificação de doenças ocupacionais compulsórias e de agravos a saúde do trabalhador não foi atingida, ficando para o próximo ano. A meta da ação não foi alcançada.
7. A ação de locação de um imóvel para o funcionamento do CEREST Regional Santana não foi atingida, ficando para o próximo ano. A meta da ação não foi alcançada.

META 7: Realizar 190 ações de inspeções/vigilâncias em saúde do trabalhador nas 3 regiões de saúde do Amapá.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar ações de inspeção e vigilância nos ambientes de trabalho na região sudoeste de saúde, em atendimento às demandas espontâneas e/ ou demandadas provocadas.	Inspeções em ambientes de trabalho	Número de inspeção/vigilância realizada nas regiões de saúde do Estado.	21 Ações
2. Realizar ação educativa na região sudoeste de saúde em saúde e segurança no trabalho.	Ações educativas na região		

Comentários/Justificativas

1. A ação de inspeção/vigilância em ambientes de trabalho na região sudeste foi realizada nas seguintes localidades: Vila Tucano em Laranjal do Jari; na Unidade Mista de Saúde de Pedra Branca do Amapari; na empresa Hosana N. Costa, em Santana; nas unidades de saúde de Santana, Laranjal do Jari e Vitória do Jari; na Clínica de Estética Honório Neto, no município de Santana. A meta da ação alcançou 33,33% de efetividade.

2. A referida ação alcançou o quantitativo de 02 ações educativas: palestra sobre o NVST/CEREST/SVS no Evento I Conferência em Tecnologia de Segurança do Trabalho e Saúde, na instituição educacional Madre Tereza, para público de 120 pessoas e palestra sobre Biossegurança para profissionais de saúde da Unidade Mista de Saúde de Mazagão atingindo público de 18 profissionais. A meta da ação alcançou 33% de efetividade.

META 8: Efetuar 04 publicações de trabalhos científicos de interesse em saúde pública

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar e publicar pesquisa em saúde pública de interesse do SUS	Pesquisa publicada	Número de Trabalhos científicos publicados.	1 publicação

Comentários/Justificativas

1. A ação foi efetivada de acordo com o planejamento, sendo publicados os artigos científicos relacionados abaixo, com relevância para a Vigilância em saúde e Saúde do trabalhador. A meta da ação alcançou 300% de efetividade.

- Artigo no livro: Um Exercício Micropolítico na Saúde: experiências e narrativas”, no capítulo 72 - Título do Capítulo: “Atenção Integral à Saúde de Trabalhadores: experiência de implantação do Núcleo de Saúde e Segurança do Trabalhador em um hospital público de Macapá”. p. 72. 1.ed. - Rio de Janeiro: Autorale, 2022; <https://paccs.com.br/producao-academica/e-book-um-exercicio-micropolitico-na-saude/>

- Artigo Perfil Epidemiológico dos Acidentes com Exposição à Materiais Biológicos ocorridos em trabalhadores no Estado do Amapá, Amazônia, BRASIL, de 2015 a 2019 <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/exposicao-a-materiais>

- Artigo Científico intitulado: “Mortalidade por suicídio: perfil epidemiológico em um estado da Amazônia Brasileira”. Apresentação On-line. Maria Helena Mendonça de Araújo ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7742-144X> Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e48711125151, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25151>

META 9: Realizar a contratação de uma consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaboração de Termo de referência visando licitação do serviço de consultoria especializada em serviços, produtos e processos de vigilância em saúde pública no SUS, com contratação dentro dos parâmetros legais	Termo de referência	Consultoria contratada e realizada	Contratar uma consultoria

Comentários/Justificativas

1. Diante das urgências decorrente da pandemia da COVID-19 e seus desdobramentos, a referida ação não pode ser efetivada, visto que, foram elencadas outras prioridades para o uso dos recursos financeiros no combate a referida pandemia com a definição de ações estratégicas para o novo quadro de saúde pública. A referida ação será revista para o próximo ano. A meta da ação teve êxito de 0% até o momento.

META 11: Promover o aperfeiçoamento profissional dos técnicos através de 01 qualificação profissional semipresencial em saúde do trabalhador e meio ambiente.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem atividades para o período			

Comentários/Justificativas

Dificuldades para alcance das metas no período

- Rotatividade de profissionais de saúde, das diversas áreas técnicas dos municípios, hospitais e unidades mistas de saúde do Estado treinados para realizarem as notificações de acidente e agravos relacionado ao trabalho;
- Dificuldade que a equipe de agentes sentinela de notificação encontram nas dependências do HE de Macapá para realizar a busca dos casos de acidente de trabalho;
- Necessidade de capacitação especializada e continua para a equipe técnica, objetivando o aperfeiçoamento dos resultados;
- A situação de falta do espaço físico do NVST/CEREST ora interditado e no aguardo do início da obras de reforma;
- A inexistência do espaço físico do CEREST regional Santana para a equipe desenvolver suas atividades administrativas e técnicas;
- A dificuldade de executar o financeiro oriundo da RENAST (fonte 216);
- A articulação com as demais vigilâncias em saúde ainda de maneira insuficiente;
- Pouca visibilidade para a importância das doenças oriundas dos processos produtivos e dos ambientes de trabalho e o pouco envolvimento dos profissionais da rede de assistência para reconhecer o nexo causal;
- A pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos alteraram significativamente a rotina de trabalho.

Pontos Fortes

- A elaboração e publicação de diversos trabalhos técnicos; link: <https://svs.portal.ap.gov.br/devs>
- Publicação de artigos científicos;
- Empenho da equipe técnica em se qualificar tecnicamente e aproveitando o aumento da disponibilidade de cursos e eventos técnicos na modalidade virtual;
- O avanço em serviços, com formação de equipes matriciais na maioria dos municípios;

- A realização das ações durante o ano de 2022 com o empenho da equipe técnica e gestores;
- A maioria da equipe técnica com especialização de base na área fim da VISAT e ainda áreas afins;
- Compromisso dos gestores do NVST/CEREST/SVS em tentar resolver as problemáticas na medida do possível;
- A realização de ações em parceria com instituições de área afim e de outras áreas do serviço público;
- O reconhecimento de instituições, como o Ministério Público do Trabalho Federal no trabalho desenvolvido pelo NVST/CERESTs através das demandas de inspeções em ambiente de trabalho;
- Apoio da Superintendência de Vigilância em Saúde para a realização e divulgação das ações de Saúde do Trabalhador;
- Assessoria da área técnica da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (RENAST);
- A experiência laboral do home office que, possibilitou a continuidade do trabalho a distância;
- A realização de atividades virtuais com um excelente aproveitamento, que possibilitaram a troca de experiências, participação em eventos de outros Estados, reuniões, encontros técnicos e afins;

Recomendações para 2023

1. Recomendamos que, as situações que causaram obstáculos para a execução das ações sejam sanadas e/ou melhoradas, assim poderemos atingir os objetivos e metas traçadas;
2. A aprovação da Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PESTT;
3. A inclusão do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST Estadual na estrutura organizacional da SVS/GEA;
4. Regularização de uma lei para efetivação do trabalho em home office, das atividades que podem ser desenvolvidas nessa modalidade, promovendo resultados positivos e significativos para a gestão o que já pode ser comprovados em todo o estado brasileiro;
5. O trabalho articulado entre as quatro (04) vigilâncias em saúde é fundamental para o desenvolvimento das atividades, assim como, o comprometimento do Governo do Estado e das Secretarias envolvidas para melhorar a efetivação das ações de vigilância, que atuam na prevenção e promoção da saúde.

Indicadores do PQA VS e SISPACTO

1º Quadrimestre/2022

- a) Proporção de Municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente: 50%
- b) Proporção de Número de Acidentes de Trabalho Grave: 76,25 %
- c) Proporção de Número de Acidentes com Material Biológico: 22,50 %
- d) Identificar, entre os Municípios brasileiros, a existência de notificação de pelo menos 01 dos 11 agravos relacionados ao trabalho constantes da Portaria nº 104/2011: LER/DORT, acidente com material biológico e acidente de trabalho grave.
- e) Proporção de preenchimento do campo “ocupação” na notificação de agravos relacionado ao trabalho (Indicador 23 do SISPACTO): 100 %

2º Quadrimestre/2022

- a) Proporção de Municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente: 31,25%
- b) Proporção de Número de Acidentes de Trabalho Grave: 100%
- c) Proporção de Número de Acidentes com Material Biológico: 0%
- d) Identificar, entre os Municípios brasileiros, a existência de notificação de pelo menos 01 dos 11 agravos relacionados ao trabalho constantes da Portaria nº 104/2011: acidente de trabalho grave

e) Proporção de preenchimento do campo “ocupação” na notificação de agravos relacionado ao trabalho (Indicador 23 do SISPACTO): 100 %

3º Quadrimestre /2022

a) Proporção de Municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente: 31,25%;

b) Proporção de Número de Acidentes de Trabalho Grave: 85,27%;

c) Proporção de Número de Acidentes com Material Biológico: 14,34%;

d) Identificar, entre os Municípios brasileiros, a existência de notificação de pelo menos 01 dos 11 agravos relacionados ao trabalho constantes da Portaria nº 104/2011: intoxicação exógena;

e) Proporção de preenchimento do campo “ocupação” na notificação de agravos relacionado ao trabalho (Indicador 23 do SISPACTO): 100%.

Indicadores Avaliados /2022

Proporção de Municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente. 62,5%

Proporção de Número de Acidentes de Trabalho Grave. 87,71%

Proporção de Número de Acidentes com Material Biológico. 11,85%

Identificar, entre os Municípios brasileiros, a existência de notificação de pelo menos 01 dos 11 agravos relacionados ao trabalho constantes da Portaria nº 104/2011. *Municípios: Calçoene, Oiapoque, Ferreira Gomes, Itaubal do Piririm, Macapá, Pedra Branca, Laranjal do Jari, Mazagão, Santana e Vitória do Jari.

*Agravos: acidente de trabalho grave, acidente com material biológico, LER/DORT, intoxicação exógena

Quadro 1 - Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” por agravo, Estado do Amapá, 2022

Agravos	N. Notificação	N. Notificação com Ocupação Preenchido	%
AT Grave	407	407	100
AT Material Biológico	55	55	100
LER/DORT	01	01	100
Dermatose Ocupacional	00	00	-
Intoxicação Exógena	01	01	100
PAIR	00	00	-
TOTAL	464	464	100

Quadro 2: Número de Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho por Região. Estado do Amapá, 2022:

Região de Saúde	Municípios	Total
Norte	Amapá	00
	Calçoene	01
	Oiapoque	142
	Pracuúba	00
	Tartarugalzinho	00
Central	Cutias do Araguari	00
	Ferreira Gomes	02
	Itaubal do Pírim	06
	Macapá	203
	Pedra Branca do Amapari	06
	Porto Grande	00
	Serra do Navio	00
Sudoeste	Laranjal do Jarí	12
	Mazagão	46
	Santana	44
	Vitória do Jarí	02
TOTAL		464

Fonte: SINAN-NET/NVST/CEREST/SVS/AP, sujeitos à alteração.

Quadro 3 - Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” por município. Estado do Amapá. 2022:

Municípios	N. Notificação	N. Notificação com Ocupação	Indicador 23 (%)
Amapá	00	00	-
Calçoene	01	01	100
Oiapoque	142	142	100
Pracuúba	00	00	-
Tartarugalzinho	00	00	-
Cutias	00	00	-
Ferreira Gomes	02	02	100
Itaubal do Pírim	06	06	100
Macapá	203	203	100
Pedra Branca do Amapari	06	06	100
Porto Grande	00	00	-
Serra do Navio	00	00	-
Laranjal do Jarí	12	12	100
Mazagão	46	46	100
Santana	44	44	100
Vitória do Jarí	02	02	100
TOTAL	464	464	100

Fonte: SINAN-NET/NVST/CEREST/SVS/AP, sujeitos à alteração

Indicadores a serem avaliados	
Ação 2620 - Vigilância em Saúde do Trabalhador, sub ações 000532 a 000535	
Indicadores PES 2020 - 2023	Resultados 2022 Metas/Atividades
1. Número de municípios com a vigilância em saúde do trabalhador implantada e implementada.	250% das atividades realizadas.
2. Número de inspeções/vigilâncias em saúde do trabalhador realizadas.	86,11% das atividades realizadas.
3. Número de serviço de referência assistencial regional implantado.	100% das atividades realizadas.
4. Número de CEREST Regional implantado.	Sem previsão para 2022.
5. Número de servidores com curso de Mestrado concluído.	Sem previsão para 2022.
6. Número de regiões de saúde realizando vigilância em saúde do trabalhador.	100% das atividades realizadas.
7. Número de inspeção/vigilância realizada nas regiões de saúde do Estado.	33,33% das atividades realizadas.
8. Número de Trabalhos científicos de interesse em saúde pública publicados.	300% das atividades realizadas.
9. Consultoria contratada e realizada.	Atividades não realizadas.
10. Número de unidades com a Vigilância Epidemiológica da COVID promovida.	120% das atividades realizadas.
11. Número de qualificação profissional promovida	Sem previsão para 2022

Ação 2620 - Vigilância em Saúde do Trabalhador

Metas Nota Técnica nº 001/2020 – SESA – Enfrentamento Covid-19

META 10: Promover a Vigilância Epidemiológica da COVID 19 relacionado ao trabalho em 20 unidades assistências de saúde do Amapá

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Articular, Capacitar e Propor estratégias para a efetiva notificação, investigação e ações de atuação do controle da COVID-19 e propondo melhoria do ambiente de trabalho dos profissionais de saúde.	Capacitação	Número de unidades assistenciais com promoção de Vigilância Epidemiológica da Covid – 19 relacionado ao trabalho.	20 Unidades

Comentários/Justificativas

1. A referida ação foi realizada desde o início da pandemia de COVID-19 em 2020, com diversas ações educativas, de prevenção, fiscalização, produção de informes epidemiológico, nota técnica de orientação, articulação com os gestores das unidades de saúde do municípios, objetivando identificar os casos relacionados ao trabalho. Entre os anos de 2020 e 2021 ação atingiu 20 unidades de saúde, envolvendo os municípios de Macapá, Santana, Laranjal do Jari, Vitoria do Jari, Calçoene, Amapá, Oiapoque, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Itaúbal do Pírim, Cutias do Araguari, Mazagão e Tartarugalzinho. A meta da ação alcançou 120 % de êxito.

Ainda em janeiro de 2022 a Nota Técnica N. 001/2021, que dispõe sobre o retorno dos profissionais ao trabalho, após infecção por COVID-19 passou por uma revisão e foi enviada para unidades de saúde. Participação em alguns eventos: Fórum SECOVID - Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID-19. Tema: Ômicron O que sabemos? O que precisamos saber? Ministério da Saúde/MS, transmissão: Youtube. Horário: 09:00h; Web Conferência: Vigilância em Saúde do Trabalhador em tempos de COVID-19, transmissão: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/rutesigsaudedotrabalhador>.

Realização de palestra com o tema: Perfil Social e de Saúde dos trabalhadores que vivenciaram a COVID-19, através do modelo PRECEDE-PROCEED. Em Home Office. Modalidade: On-line. Realização: Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ UFF. Transmissão: Canal do YouTube da EEAAC/UFF e Google Meet, como parte da XXIV Semana Científica da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - EEAAC/UFF e ainda organização e realização do I Simpósio Multiprofissional em VISAT no Meio do Mundo, em junho/22, tendo como um dos painéis : A COVID-19 como Doença Relacionada ao Trabalho.

Ação Orçamentária: 2651 Vigilância Epidemiológica
Diretriz: Potencialização da vigilância de riscos e agravos à saúde, em articulação com a Atenção Primária voltada para prevenção, promoção e proteção à saúde individual e coletiva.
Objetivo: Prevenir e controlar danos, perigos e agravos à saúde coletiva, através do monitoramento dos fatores de riscos oriundos da produção e consumo de bens e serviços que sejam alvo de controle da vigilância e com a garantia de ações laboratoriais dentro de um processo de promoção que altere o cenário de fatores de risco.

META 1: Descentralizar o atendimento das pessoas com HIV em 9 municípios: Porto Grande, Tartarugalzinho, Cutias, Ferreira Gomes, Pedra Branca, Calçoene, Oiapoque, Macapá, Santana e Vitória do Jari.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1- Capacitar 90 profissionais de saúde em Linhas de Cuidados às	Capacitação	Número de municípios com a Linha de Cuidado	Descentralizar o atendimento das pessoas

PVHIV na A.B, totalizando 90 profissionais em Macapá e Santana.		às PVHIV implantadas no ano	com HIV nos municípios: Pedra Branca e Calçoene
2. Capacitar 90 profissionais de saúde, de Macapá e Santana, em Manejo Básico para o HIV/Aids.			
3. Pactuar nas CIR e CIB a habilitação de Macapá e Santana no atendimento de pessoas com HIV	Pactuação		
4. Implantar a oferta do exame de CD4 e carga viral nos municípios de Pedra Branca e Calçoene*.	Implantação do CD4		

Comentários/Justificativas

As atividades 1 e 2 foram realizadas parcialmente, somente para a equipe de saúde do município de Santana. Para o município de Macapá, as ações de capacitação foram realizadas em 2021, para subsidiar a implantação da 1ª Linha de Cuidados para Pessoas Vivendo com o HIV (PVHA), no município, que ocorreu em outubro de 2021 na UBS da UNIFAP, de lá para cá, as capacitações se voltaram para o município de Santana, que ainda não oferece esses serviços de forma descentralizada. Sobre ação 03, destaca-se que Macapá já tem o serviço descentralizado não necessitando de pactuação em CIR/CIB para implantação de atendimento em linhas de Cuidados às PVHA, e Santana será pactuado futuramente, tão logo as equipes municipais tenham concluído sua formação nesta área.

Análise da Meta

Não foi implantada a Linha de Cuidado às PVHA no município de Santana até o momento, devido a baixa adesão por parte das equipes de saúde municipal, nos processos formativos.

META 2: Reduzir para 151 óbitos (3%) mortalidade por AIDS.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar reuniões do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical e de Óbitos por Aids.	Reuniões do Comitê	Quantitativo de Redução dos Óbitos por AIDS em relação ao ano anterior.	3% a.a mortalidade
2. Monitorar e investigar os casos de crianças expostas e com HIV no sistema pelo Comitê de investigação	Monitoramento e investigação		
3. Monitorar e controlar a logística de distribuição de ARV's no Estado	Monitoramento Antiretrovirais		

Comentários/Justificativas

Sobre a Atividade 1, o Comitê de Investigação da Transmissão Vertical e do Óbito por Aids, não foi implantado até o momento, justificado pela não adesão dos serviços colaboradores, pela falta de pessoal e ainda por conta da pandemia da Covid-19.

A atividade 2, tem sido realizado exclusivamente através do Sistema de Notificação e também, pela avaliação clínica dessas crianças no Serviço de Atenção Especializada (SAE/CTA), sem a participação do Comitê de investigação que ainda não foi instituído.

Sobre a ação 3 e 4, foram realizadas de acordo com programação, atendidas 100% do programado (mensalmente), que é o fornecimento de 25 latas de suplemento alimentar para PVHA de baixo peso, e a realização da logística de controle, e distribuição dos Antirretrovirais (ARV's) para os serviços através do SICLOM.

Análise da Meta

Em 2022 (até outubro), ocorreram 47 óbitos por Aids no estado (Causa Básica B20 a B24-SIM), demonstrando que não houve redução de óbitos em relação a 2021, que registrou 47 óbitos durante o ano todo, pelas causas supra mencionadas.

META 3: Reduzir em 40%, o número de casos novos de Sífilis Congênita em relação a Sífilis em gestante, do Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Capacitar os técnicos das maternidades de Macapá, Santana e Laranjal do Jari visando a qualidade do diagnóstico para HIV, Sífilis e HV. 30 profissionais	Capacitação	Percentual de Redução da incidência dos casos novos de Sífilis congênita em relação aos casos de Sífilis em gestantes.	10% (de 43% para 33%)
2. Capacitar os profissionais de saúde e responsáveis técnicos que atuam com o pré-natal dos 16 municípios. 60 profissionais			
3. Monitorar mensalmente os casos no SINAN até o encerramento	Monitoramento		

Comentários/Justificativas

Sobre a atividade 1 e 2, já foi informado aos técnicos das maternidades e das Equipes da Atenção Básica, que o treinamento prático para a realização de Testes Rápidos (HIV, Sífilis e HV), está condicionado ao treinamento teórico prévio pelo Telelab e que quando esses serviços tiverem profissionais aptos ao treinamento prático, cuja atribuição é compartilhada com a Coordenação Estadual de IST, os serviços façam a solicitação.

Sobre a atividade 3: Realizada com sucesso, dentro da programação de fornecimento dos insumos.

Análise da Meta

Analisando os dados do SINAN, dos anos 2022 (dados parciais até outubro) foram registrados 479 casos de sífilis em gestantes e 134 casos de sífilis congênita, correspondendo a 27,9% de casos de sífilis congênita em relação aos casos em gestante. Comparando ao ano de 2021 (638 de sífilis em gestante e 283 de sífilis congênita, relação de 44,3%), demonstra redução de 37% dos casos de sífilis congênita em relação a doença em gestante.

META 4: Ampliar a distribuição de Testes Rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites Virais) em 5% em relação ao ano anterior.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Supervisões e Monitoramento das ações de diagnóstico nos 16 municípios	Supervisões e monitoramentos	Número de Testes rápidos distribuídos no ano.	De 82.115 para 86.220
2. Distribuir testes rápidos para as 16 SEMSAs e serviços de saúde cadastrados	Distribuição de Testes rápidos		
3. Capacitação de testagem rápida para os 16 municípios. 30 profissionais	Capacitação		

Comentários/Justificativas

A atividade 01 foi feita presencial somente nos municípios de Macapá, Oiapoque, Laranjal do Jari, Santana, Calçoene, Amapá e Tartarugalzinho, nos demais foi o monitoramento remoto, onde foram

dirimidos dúvidas e esclarecimentos voltados para o fluxo, clientela ofertada e testes mensais a serem distribuídos.

Da atividade 02, foram distribuídos testes rápidos para os 16 municípios, mensalmente e/ou sempre que solicitado, não havendo desabastecimento ao longo do ano, foram distribuídos 204.551 testes rápidos para diagnósticos de IST's (39.350 testes de Sífilis, 81.897 de HIV, e 83.304 de HV- até OUT/2022) aos municípios do Estado do Amapá.

A atividade 03 foi realizada somente para profissionais do município de Macapá (realizada para profissionais da APS, e de hospitais estaduais: HCAL, HCA. Para demais municípios não houve solicitação de capacitação, pois é condicionante para estes, treinamento prévio pelo Telelab, fato este que comprometeu a atividade nos demais municípios.

Análise da Meta

A meta para 2022 era distribuir 86.220 testes rápidos para diagnósticos das IST, entre os testes de HIV, Sífilis e HIV, o que correspondeu a uma média de 28.740 testes quadrimestralmente. Neste sentido, nossa meta foi ultrapassada, com distribuição (até outubro de 2022), de 204.551 testes, ultrapassando em 137,2% a meta estimada de distribuição.

META 5: Ampliar as ações de Prevenção às IST/AIDS/HIV, nos municípios.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ampliar em 10% (3.200.000) a distribuição de preservativos masculinos em relação ao ano anterior.	Preservativos masculinos.	Número de ações de Prevenção às IST/AIDS/HIV executadas no período de um ano	Ampliar as ações de Prevenção às IST/AIDS/HIV, nos 16 municípios.
2. Ampliar em 5% (220.000) a distribuição de preservativos masculinos em relação ao ano anterior.	Preservativos femininos		
3. Realizar Formação de novas lideranças das populações prioritárias na área IST/HIV/AIDS e Prevenção.	Capacitação		
4. Realizar campanha de prevenção 1º de Dezembro – Dia Mundial de luta contra AIDS.	Campanha		
5. Realizar Oficina de Formação de lideranças de adolescentes e Jovens no enfrentamento às IST/HIV/AIDS.	Capacitação		
6. Aquisição da Fórmula Infantil tipo 1 e 2 para crianças expostas ao risco.	Fórmula infantil 1 e 2		
7. Realizar reuniões do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical e de Óbitos por aids.	Reuniões do Comitê de Investigação		
8. Monitorar e investigar os casos de crianças expostas e com HIV no sistema pelo Comitê de investigação	Monitoramento e investigação		

Comentários/Justificativas

Atividades 01 e 02 tiveram metas não alcançadas, com distribuição de 1.572.508 preservativos masculinos e 72.390. Destacamos que houve desabastecimento no início do ano, pela falta de envio ao Estado pelo MS, aliado a baixa procura pela população.

Sobre a atividade 03 e 05, relacionado a formação de novas lideranças para as ações de prevenção das IST's, nenhuma oficina foi realizada por esta coordenação, relacionada a dificuldade da área técnica desta coordenação, em articular com a rede de parceiros.

Quanto a ação 04, a campanha do dia mundial de luta contra a aids (1º de dezembro), está programada e confirmada para acontecer, com a realização de ação de testagem rápidas para profissionais que atuam em coleta de lixo urbano e na seleção e resíduos recicláveis dentro da lixeira pública de Macapá, além de ações educativas e distribuição de dispensadores com preservativos em locais de livre acesso na capital.

Análise da Meta

A análise desta meta fica comprometida, pois o indicador proposto é o número de ações de Prevenção às IST/AIDS/ HIV executadas no período de um ano e dentre as ações somente a 4 está diretamente relacionada a referida meta. Assim sendo 100% das ações programadas serão realizadas.

Unidade de Doenças Não Transmissíveis – UDNT

A Unidade de Doenças Não Transmissíveis – UDNT, realiza atividades relacionadas à Vigilância, Controle e Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT; Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA e a Promoção da Saúde.

a) O Grupo das DCNT realiza o monitoramento contínuo da morbimortalidade das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, priorizando os 04 (quatro) grupos de doenças (cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes e neoplasias), através do acesso aos bancos de dados dos sistemas de informação (SIM, SIH, RHC e etc.), monitorando o indicador 01 do SISPACTO. Este ano de 2022 o Registro de Câncer de Base Populacional – RCBP-AP, realizou a publicação do primeiro Relatório do RCBP-AP, com os dados de 2016; a intenção é publicar em 2023 os Relatórios (2017 e 2018) um por cada semestre;

b) O Grupo de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA realiza o monitoramento das Causas Externas (conjunto de várias formas de acidentes e violências) Acidentes (trânsito, quedas, afogamento, queimaduras) e Violências (sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, doméstica/intrafamiliar, idosos, etc.) de forma contínua nos sistemas SIM e SINAN. É responsável pelo monitoramento do Indicador 15 do PQA-VS e articulando com os municípios às ações de promoção da cultura de paz, além de coordenar o Observatório do Trânsito e o Projeto Vida no Trânsito – PVT/MS;

c) O Grupo da Promoção da Saúde realiza as atividades relacionadas ao monitoramento da Promoção da Saúde dos municípios com o objetivo de fomentar intervenções que impactem na redução dos Fatores de Riscos da população (álcool, tabagismo, obesidade, etc.), promoção de modos de vida saudáveis (com aumento da prevalência de atividades físicas, aumento do consumo de frutas e hortaliças e reduzir consumo de álcool, bebidas adoçadas, etc.), e realiza a supervisão dos Polos de Academia da Saúde.

Grupo das DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) é um problema de saúde pública mundial. Os quatro principais grupos de DCNT são: doença do aparelho circulatório (DAC), doenças respiratórias crônicas (DRC), neoplasias e diabetes. As DCNT são responsáveis pela maior carga de morbimortalidade no mundo, acarretando perda de qualidade de vida, limitações, incapacidades, além de alta taxa de mortalidade prematura. Em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por doenças crônicas não transmissíveis.

O indicador 01 do SISPACTO define-se:

a) Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);

b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

No Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil (2011 a 2022) a meta nacional de redução da mortalidade prematura por DCNT era de 2% ao ano. Este indicador visava contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltado aos portadores de doenças crônicas.

Contudo, o grande impacto das causas externas no padrão de morbimortalidade da população brasileira evidenciou a necessidade de um novo Plano para abranger os agravos, passando de um plano específico para as DCNT para um documento mais completo, envolvendo as DANT (Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis). Dessa forma, alinhado com as principais políticas e programas sobre os temas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Ministério da Saúde apresenta o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, com metas e ações propostas para o período de 2021 a 2030. O novo Plano de DANT objetiva fortalecer a agenda de enfrentamento das DCNT, das violências e dos acidentes nas esferas federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, bem como pautar a promoção da saúde nas ações de saúde. As metas estabelecidas para as DCNT são “reduzir em 1/3 a taxa padronizada de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de mama em 10%”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de colo do útero em 20%” e “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer do aparelho digestivo em 10%”, no Brasil, até 2030.

Avaliação dos indicadores

Indicador 01 do SISPACTO

O indicador 01 do SISPACTO visa contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltado aos portadores de doenças crônicas.

Indicador 01 do SISPACTO define-se:

a. Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);

b. Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

A meta nacional de redução da mortalidade prematura por DCNT é de reduzir em 2% ao ano, encontra-se no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil (2011 a 2022).

META 6: Assessorar os municípios na execução de estratégias para redução do número de óbitos precoces (30 a 69 anos) por DCNT em 8% , no Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar as DCNT através do sistema SIM	Monitoramento da DCNT	Percentual de redução do número de óbitos precoces (30 a 69 anos) por DCNT.	Redução do número de óbitos precoces (30 a 69 anos) por DCNT em 2% .
2. Ampliar e repor a equipe técnica para compor o grupo de trabalho da DCNT	Recursos humanos disponibilizado		
3. Realizar supervisão técnica em DCNT nos 16 municípios	Supervisão nos Municípios		
4. Apresentar os resultados do monitoramento das 04 principais DCNT – (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) através de informe divulgado por e-mail às secretarias municipais de saúde.	Informes divulgados		

Comentários/Justificativas

Grupo de DCNT e RCBP

De acordo com o monitoramento da mortalidade prematura das DCNT no estado do Amapá, nestes últimos cinco anos comparando o ano de 2017 com o ano de 2021, observa-se que a região da CIR Norte dos 05 municípios que a compõe: 02 já apresentam os números de óbitos prematuros por DCNT aumentados, são eles: Oiapoque e Tartarugalzinho. O município do Amapá apresenta por enquanto o mesmo número de óbitos, os municípios de Calçoene e Pracuuba no ano de 2021 estão com números de óbitos prematuros por DCNT inferiores ao ano de 2017. Importante ressaltar que o resultado do ano de 2021 ainda é preliminar (Quadro 01).

Na região da CIR Central analisando os cinco anos de 2017 a 2021, dos 07 municípios: 06 já apresentam os números/taxas de mortalidade prematura por DCNT maiores em 2021 do que o ano de 2017 são eles: Macapá, Ferreira Gomes, Serra do Navio, Itaubal, Pedra Branca do Amapari e Porto Grande. Apenas o município de Cutias apresenta o número de óbitos reduzido. Sabendo-se que os resultados do ano de 2021 ainda são preliminares (Quadro 01).

Na região da CIR Sudoeste dos 04 municípios que a compõe: 02 apresentam os números de óbitos maiores em 2021 em relação ao ano de 2017, são eles Vitória do Jari e Mazagão. Os municípios de Laranjal do Jari e Santana apresentam por enquanto no ano de 2021 números/taxa inferiores ao ano de

2017. Porém, ainda não é possível avaliar devido o banco de dados do SIM (Sistema de informação de mortalidade) do ano de 2021 ainda não está fechado (Quadro 01).

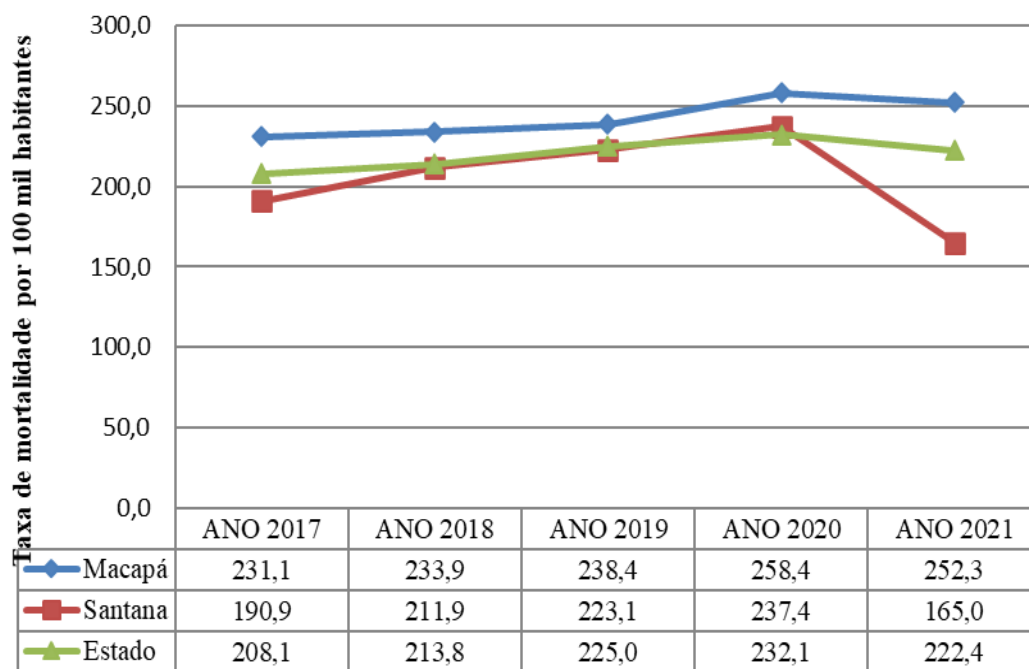
Por fim, as DCNT representam consequências sociais e econômicas, e a estratégia para o controle e prevenção das DCNT deve ter abrangência Inter setorial – saúde, educação, agricultura e pecuária, desenvolvimento urbano e meio-ambiente, envolvendo assim, diferentes instituições da sociedade como instituições públicas federais, estaduais e municipais, empresas do setor privado, academia, sociedade civil organizada e ONG's.

Quadro 01 - Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por DCNT (municípios menores de 100mil habitantes) e taxa de mortalidade prematura por DCNT (munic. maiores de 100 mil habitantes) anos de 2017 a 2021.

Município de residência	Óbitos prematuros por DCNT				
	Ano de 2017	Ano de 2018	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021
AMAPÁ	4	8	7	2	4
CALÇOENE	11	9	7	8	10
OIAPOQUE	14	12	17	17	22
PRACUÚBA	1	0	0	4	0
TARTARUGALZINHO	6	8	11	6	7
NORTE	36	37	42	37	43
CUTIAS	5	3	5	2	1
FERREIRA GOMES	3	3	3	7	9
ITAUBAL	1	1	4	0	5
MACAPÁ (Taxa)	231,1	233,9	238,4	258,4	252,3
PEDRA BRANCA	2	9	10	7	4
PORTO GRANDE	11	9	10	12	16
SERRA DO NAVIO	1	1	5	2	2
CENTRAL (Taxa)	218,7	222,1	230,4	244,7	242,2
LARANJAL DO JARI	43	47	52	55	41
MAZAGÃO	8	10	18	8	17
SANTANA (Taxa)	190,9	211,9	223,1	237,4	165,0
VITÓRIA DO JARI	8	6	5	5	12

De acordo com o gráfico 01, percebe-se um aumento da taxa de mortalidade prematura por DCNT no Estado do Amapá, na capital: Macapá e município de Santana nestes últimos quatro anos (2017 a 2020), porém no ano de 2021 essas taxas aparecem inferiores ao ano anterior, ressalta-se que ainda são preliminares os dados do ano de 2021.

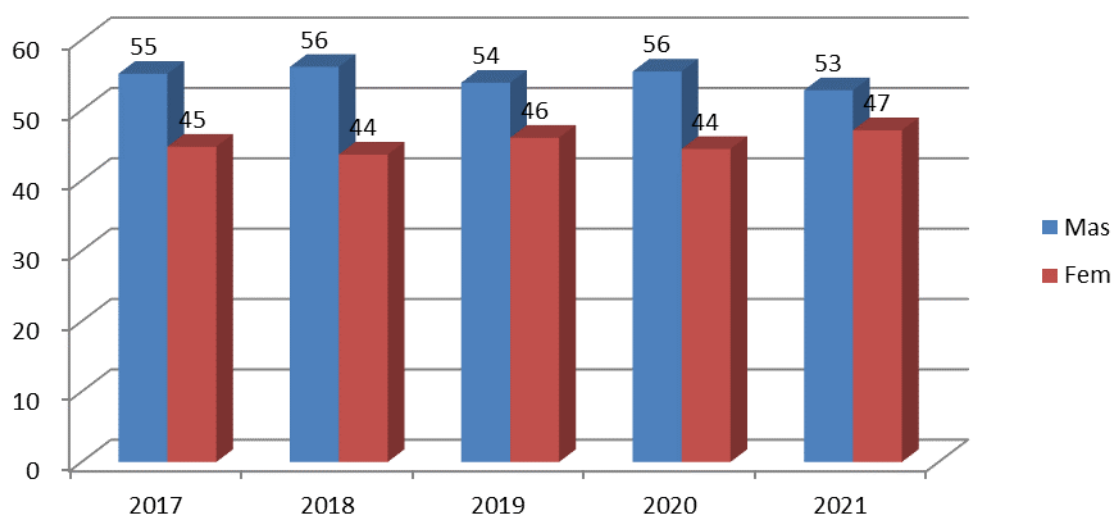
Gráfico 01- Taxas de mortalidade prematura por DCNT anos de 2017 a 2021 no estado do Amapá



Fonte: SIM / SVS - DOAP. 09/06/2022. DBF. DOAP15N4. DBF, DOAP16N4. DBF, DOAP17N4. DBF, DOAP18N4. DBF. OBS.: os dados do ano de 2021 são preliminares

Observa-se que no período de 2017 a 2021 o sexo masculino sempre obteve maior proporção de mortalidade do que o sexo feminino, no entanto, observa-se que a diferença entre as mulheres e homens é pequena, sobretudo em 2021 as mulheres e homens obtiveram o percentual bem próximo, ou seja, no sexo masculino 53% e no sexo feminino 47% (Gráfico 02).

Gráfico 02 - Percentual segundo sexo de óbitos prematuros por DCNT no Amapá, anos de 2017 a 2021.

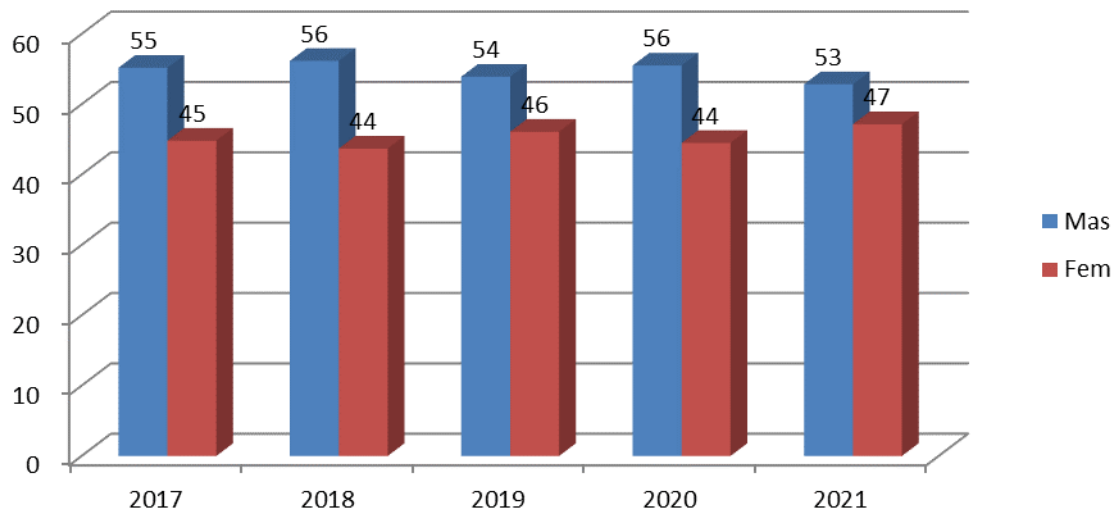


Fonte: SIM/SVS-AP. DO. 29/06/2022. DBF, DBF. DOAP15N4. DBF, DOAP16N4. DBF, DOAP17N4. DBF, DOAP18N4. DBF. OBS.: os dados do ano de 2021 são preliminares

Observa-se que no período de 2017 a 2021 o sexo masculino sempre obteve maior proporção de mortalidade do que o sexo feminino, no entanto, observa-se que a diferença entre as mulheres e homens

é pequena, sobretudo em 2021 as mulheres e homens obtiveram o percentual bem próximo, ou seja, no sexo masculino 53% e no sexo feminino 47% (Gráfico 02).

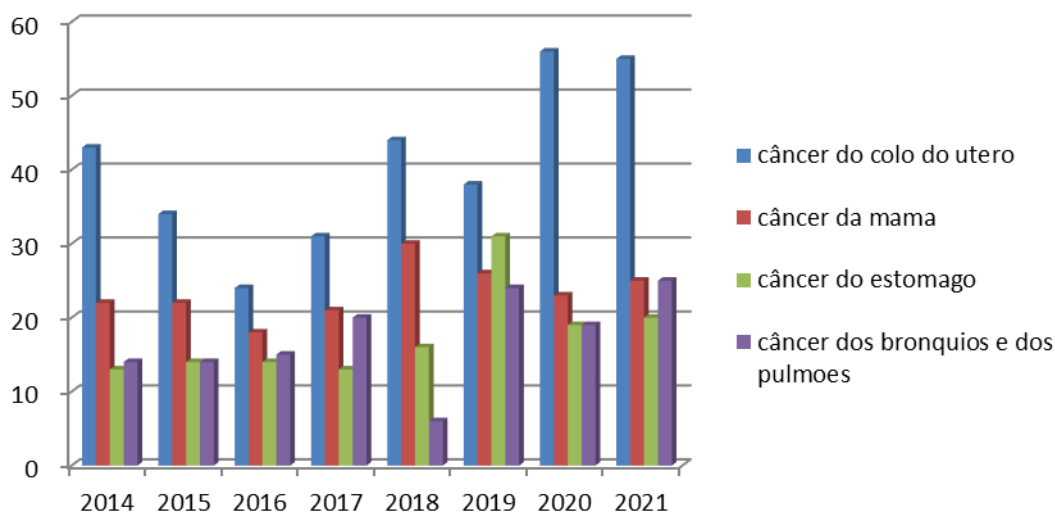
Gráfico 02 - Percentual segundo sexo de óbitos prematuros por DCNT no Amapá, anos de 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SVS-AP. DO. 29/06/2022. DBF, DBF. DOAP15N4. DBF, DOAP16N4. DBF, DOAP17N4. DBF, DOAP18N4. DBF OBS.: os dados do ano de 2021 são preliminares.

A mortalidade por câncer em mulheres no estado do Amapá nos anos de 2014 a 2021 apresenta-se no gráfico 03, observa-se que neste período analisado o câncer de colo do útero alcançou o primeiro lugar em mortalidade por tipo de câncer em mulheres do estado, o câncer de mama tem se apresentado como segundo lugar em mortalidade, porém, em 2019 o câncer de estômago ocupou o segundo lugar em mortalidade nas mulheres, já em 2021, dados preliminares apontam o câncer de mama e o câncer dos brônquios e dos pulmões estão com o mesmo número de óbitos.

Gráfico 03 - Principais óbitos por tipo de câncer em mulheres no estado do Amapá, 2014 a 2021.



Fonte: SIM/SVS-AP dados extraídos em 23/09/2022. Os dados do ano de 2021 são preliminares

O Quadro 02 demonstra a mortalidade prematura por DCNT segundo município residência no Amapá, o ano de 2021 e 2022 ainda são resultados do monitoramento, porém, ainda são preliminares. O estado do Amapá no ano de 2021 atualmente consta com uma taxa de 225,2 por 100mil habitantes, em relação ao ano anterior a taxa foi de 232,4, só será possível avaliar o ano de 2021 no ano de 2023 a partir de fevereiro quando o banco de dados do SIM será fechado e, o ano de 2022 sequentemente poderá ser avaliado no ano de 2024.

Quadro 02 – Número e taxa de óbitos prematuros por DCNT segundo município residência AP, 2017 A 2022

Município de residência	Óbito prematuro					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AMAPÁ	4	8	7	2	4	5
CALÇOENE	11	9	7	8	10	5
OIAPOQUE	14	12	17	17	22	18
PRACUÚBA	1	0	0	4	0	3
TARTARUGALZINHO	6	8	11	6	7	6
NORTE	36	37	42	37	43	37
CUTIAS	5	3	5	2	1	4
FERREIRA GOMES	3	3	3	7	9	1
ITAUBAL	1	1	4	0	5	0
MACAPÁ	231,1	233,9	238,4	258,4	252,8	202,2
PEDRA BRANCA	2	9	10	7	4	6
PORTO GRANDE	11	9	10	13	16	8
SERRA DO NAVIO	1	1	5	2	2	2
CENTRAL	218,7	222,1	230,4	245,1	242,6	190,4
LARANJAL DO JARI	43	47	52	55	41	28
MAZAGÃO	8	10	18	8	17	11
SANTANA						
VITÓRIA DO JARI	8	6	5	5	12	5

Fonte:SIM/SVS-

AP.DOAP.16/11/2022.DBF.DOAP15N4.DBF.,DOAP16N4.DBF,DOAP17N4.DBF,DOAP18N4.DBF,DOAP19N4.DBF,DOAP20N4.DBFDOAP21N4.DBF. pop. utilizada é a POPULAÇÃO ESTIMATIVA 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Resultados de 2021 e 2022 são preliminares.

META 7: Implementar o RCBP (Registro de Câncer de Base Populacional) no Estado do Amapá (rede pública e privada).

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Adquirir equipamentos de informática (computadores, impressora, scanner, projetor)	Equipamentos de informática	Número de unidades de saúde realizando RCBP regularmente.	Implementar o RCBP (Registro de Câncer de Base Populacional) no Estado do Amapá (rede pública e privada).
2. Adquirir mobiliário (armários de arquivo)	Mobiliário		
3. Ampliar a equipe técnica para compor o grupo de trabalho do RCBP	Recursos humanos		

4. Participar em reuniões e encontros científicos, cursos na área de saúde pública e outros treinamentos que possam ser aplicados ao trabalho do RCBP.	Reuniões, encontros científicos e treinamentos.		
5. Investigar nas fontes notificadoras (unidades de saúde) cadastradas os casos novos de câncer	Investigação		
6. Divulgar o relatório Anual Padronizado do RCBP dos dados das fontes notificadoras (unidades de saúde) do ano base 2016.	Relatório produzido		

Comentários/Justificativas

Na Tabela 1 apresentam-se as dez principais localizações primárias mais frequentes no estado do Amapá. Observa-se que o câncer de próstata ocupou o primeiro lugar, representando um percentual de 11,7%, seguido pelo câncer do colo do útero com 10,9%.

Tabela 01 - Distribuição Percentual das dez localizações primárias mais frequentes, RCBP/AP 2016.

TOTAL		
Localização primária	n	%
PRÓSTATA	105	11,7
COLO DO ÚTERO	98	10,9
MAMA	86	9,6
ESTÔMAGO	85	9,5
BRÔNQUIOS E PULMÕES	53	5,9
GLÂNDULA TIREÓIDE	28	3,1
FÍGADO E VIAS BILIARES INTRA-HEPÁTICAS	22	2,5
RETO	18	2,0

Fonte: Registro de Câncer de Base Populacional do Amapá.

Ocorreram 440 casos novos no sexo masculino, na tabela 02 observa-se o percentual das dez localizações mais frequentes de câncer nos homens do estado do Amapá, o câncer de próstata representou o primeiro lugar em maior incidência com 23,9%, seguido pelo câncer de estomago com 13,9% e pulmão com 8,4%. No Brasil, o câncer de próstata ocupa a primeira posição em todas as regiões brasileiras, sem considerar os cânceres de pele não melanoma. (INCA,2019).

Tabela 02 - Distribuição Percentual das dez localizações primárias mais frequentes nos homens, RCBP/AP 2016

Homens		
Localização primária	n	%
PRÓSTATA	105	23,9
ESTÔMAGO	61	13,9
BRÔNQUIOS E PULMÕES	37	8,4
LARINGE	14	3,2
RETO	12	2,7
ESÔFAGO	11	2,5
PÂNCREAS	11	2,5
FÍGADO E VIAS BILIARES INTRA-HEPÁTICAS	11	2,5

Fonte: Registro de Câncer de Base Populacional do Amapá.

Com relação ao sexo feminino, ocorreram 457 casos novos. Na Tabela 3 observa-se a distribuição percentual das dez localizações primárias mais frequentes. O câncer de colo do útero representou o primeiro lugar em maior incidência com 21,4%, seguido pelo câncer de mama com 18,8%.

Tabela 03 - Distribuição Percentual das dez localizações primárias mais frequentes nas mulheres, RCBP/AP 2016

Mulheres

Localização primária	n	%
COLO DO ÚTERO	98	21,4
MAMA	86	18,8
ESTÔMAGO	24	5,3
GLÂNDULA DA TIREÓIDE	24	5,3
BRÔNQUIOS E PULMÕES	16	3,5
OVÁRIO	15	3,2
FÍGADO E VIAS BILIARES INTRA-HEPÁTICAS	11	2,4
ENCÉFALO	9	2,0

Fonte: Registro de Câncer de Base Populacional do Amapá

META 8: Fortalecer a vigilância de violências e acidentes – VIVA, com ênfase na ampliação do número de notificações em 40%.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar supervisão técnica do VIVA nos 16 municípios	Supervisão	Percentual de ampliação de notificações de violências e acidentes no ano	Ampliar em 10%.
2. Ampliar e repor a equipe técnica para compor o grupo de trabalho do VIVA	Recursos Humanos		
3. Monitorar os sistemas SIM e SINAN	Monitoramento		
4. Apresentar os resultados do monitoramento das notificações de violências com ênfase no indicador 15 do PQA –VS, através de informes divulgados por e-mail às secretarias municipais de saúde.	Informes técnicos		

Comentários/Justificativas

Grupo de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA

O Grupo da Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA realiza o monitoramento dos Agravos por Causas Externas, resultantes de acidentes e violências de forma contínua nos sistemas através do acesso aos bancos de dados de óbitos do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/SUS; Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS; Sistema de Informações de Agravos e Notificação – SINAN/SUS e articulando com os municípios apoio às ações de promoção da cultura de paz.

A VIVA é constituída por dois componentes (contínuo e sentinela), tem por objetivo, dar visibilidade às formas de violências ocultas na sociedade, permitindo conhecer sua magnitude e a gravidade por meio da produção e difusão de informações epidemiológicas, fortalecendo as políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência (BRASIL, 2017). Além disso, a vigilância contínua objetiva a “articulação e a integração com a rede de atenção e de proteção às pessoas em situação de violências, visando assim, à

atenção integral e humanizada, no âmbito das políticas de assistência e do sistema de proteção e garantia de direitos humanos” (BRASIL, 2016). A VIVA Coordena o Observatório do Trânsito do Amapá e o Projeto Vida No Trânsito-PVT/MS. É responsável pelo monitoramento do Indicador: 15 do PQA-VS.

O indicador PQA-VS Indicador 15 define-se por:

Proporção de notificação de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida ($\geq 95\%$).

Avaliação do Indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

Em relação ao PQA-VS, o número de municípios com o quesito raça-cor preenchido na ficha de notificação das violências interpessoal/autoprovocada, o estado do Amapá vem apresentando um dos melhores índices do país. Todos os 14 municípios notificantes alcançaram o percentual para a qualificação (até 95%) no preenchimento do quesito raça/cor com informação válida até a data de avaliação do indicador (15 de abril de 2022). Os municípios das regiões central e sudoeste alcançaram 100%. Mesmo com os monitoramentos e comunicados, realizando contato com os secretários dos municípios de Pracuuba e Serra do Navio, estes permaneceram silenciosos quanto à notificação das violências. A região norte alcançou a média de 97,87%.

Figura 1 – Proporção de notificações de violências interpessoal/autoprovocada com o campo raça-cor preenchido com informação válida.

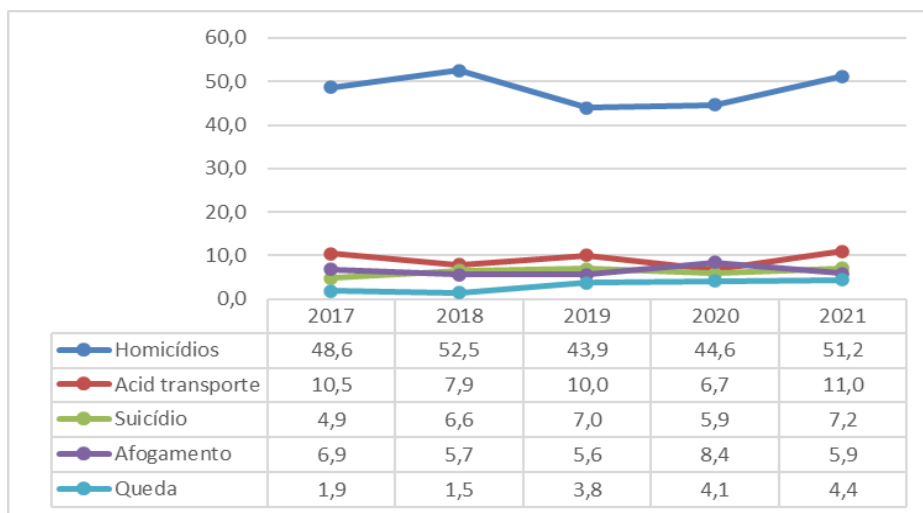
Nível de desagregação: UF subdividida por Regiões de Saúde		Ano/Período de avaliação: 01/01/2021 a 15/04/2022	
UF de notificação: AP		Data de avaliação: 29/04/2022	
Região de notificação: TODAS		Arquivos selecionados: VIOLENET.DBF	
Município de notificação: TODOS			
AP AREA CENTRAL			
Município de Notificação	Campo raça/cor preenchido	Total de casos notificados	%
CUTIAS	9	9	100.00
FERREIRA GOMES	9	9	100.00
ITAUBAL	2	2	100.00
MACAPA	414	414	100.00
PEDRA BRANCA DO AMAPARI	24	24	100.00
PORTO GRANDE	74	74	100.00
SERRA DO NAVIO	0	0	0
AP AREA NORTE			
Município de Notificação	Campo raça/cor preenchido	Total de casos notificados	%
AMAPA	23	23	100.00
CALCOENE	7	7	100.00
OIAPOQUE	90	90	100.00
PRACUUBA	0	0	0
TARTARUGALZINHO	1	1	100.00
AP AREA SUDOESTE			
Município de Notificação	Campo raça/cor preenchido	Total de casos notificados	%
LARANJAL DO JARI	70	71	98.59
MAZAGAO	20	21	95.24
SANTANA	126	129	97.67
VITORIA DO JARI	2	2	100.00
TOTAL	871	876	99.43

Fonte: SINAN relatórios/MS, 2022

Mortalidade por Causas externas:

A mortalidade por causas externas está estratificada em todo o estado do Amapá, com concentração na região de saúde Central (que concentra maior parte da população) - seguido da região Sudoeste. A principal causa de mortalidade por violências são os homicídios, seguido dos acidentes de trânsito, suicídios, afogamentos e quedas (gráfico 1).

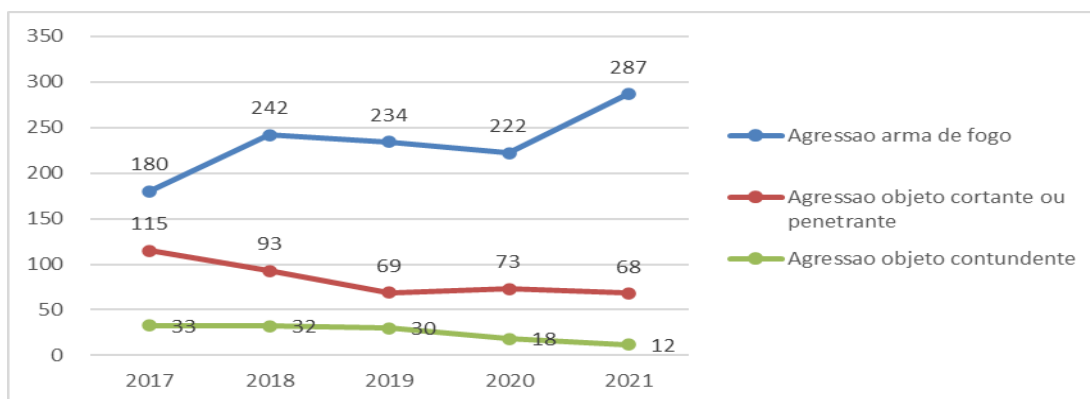
Gráfico 1. Coeficiente de mortalidade por causas externas – Amapá/BR, 2017 a 2021*



Fonte: SIM/MS/SVS Extraído em 22.11.2022

A observação da série histórica dos coeficientes de mortalidade por causas externas no Estado do Amapá, no período de 2017 a 2021* (2021 são dados preliminares), revela um aumento progressivo nas taxas de homicídios alcançando 51,2/100mil hb em 2021 (gráfico 1), que corresponde a 450 óbitos. Esta forma de violência é predominante na população do sexo masculino (95%), na faixa etária entre 15 e 29 anos (62%). Quanto aos principais meios utilizados pelo agressor, predomina a arma de fogo em 75% dos casos, (gráfico 2) com aumento progressivo e tendência crescente, seguido do uso de arma branca cuja tendência evidencia a queda.

Gráfico 02 - Principais meios de agressão nos óbitos por homicídio – Amapá/BR, 2017 a 2021



Fonte: SIM/MS/SVS Extraído em 22.11.2022

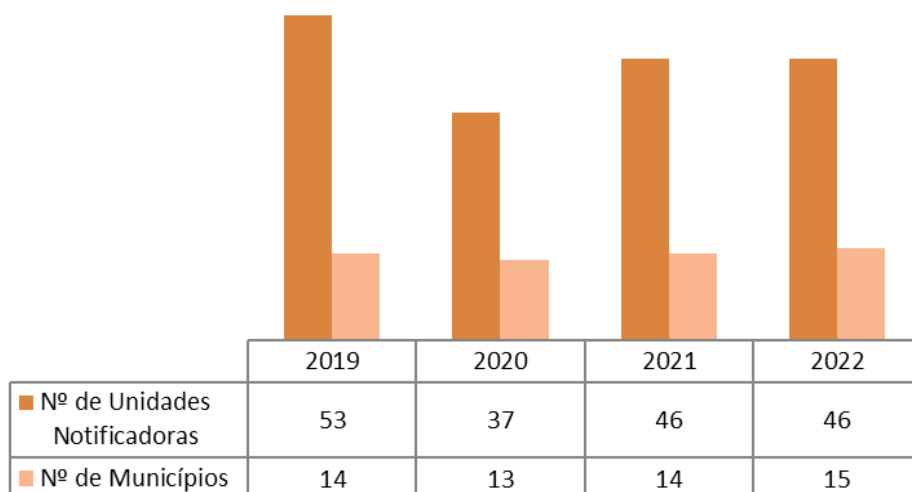
Notificações de violências interpessoal/autoprovoçada

A notificação se destina a casos suspeitos ou confirmados de violências interpessoal/autoprovoçada contra populações vulneráveis a fim de que saia da invisibilidade, revelando sua magnitude, tipologia, gravidade, perfil das pessoas envolvidas, localização de ocorrência e outras características dos eventos

violentos. No início da vigência do PES 2020-2023 com a pandemia da Covid 19, houve queda na notificação não somente de violências, mas de todos os agravos em geral. As Notificações vêm sendo negligenciadas em toda a rede de saúde (hospitais, UPA, Unidade mista, serviços de atenção psicossocial, rede básica), dificultando o dimensionamento da questão, visto que, cerca de 40% dos municípios registraram menos de 20 notificações/ano. Ainda assim, foi alcançada a meta de aumento das notificações em 10%/ano, conforme gráfico abaixo.

Estabelecendo comparação entre os anos de 2020 a 2022, o número de municípios notificantes aumentou de 13 para 15 municípios, o número de serviços (unidades) notificadores que havia caído para 37 retomou crescimento em 2021 alcançando 46. Houve aumento expressivo de 93% no número de notificações, praticamente alcançando os patamares anteriores à pandemia, graças às campanhas, treinamentos e visitas técnicas junto aos serviços.

Gráfico 3 - Número de municípios notificantes e unidades notificadoras com notificação de violência interpessoal/autoprovoçada, Nº de notificações de violência/ano (linha) – Amapá/BR, 2017 a 2022*.



Fonte: SINAN/MS/SVS Ext em 22.11.22 .Obs. Os dados de 2022* são preliminares.

No período entre 2019 e 2022* foram 4.063 violências notificadas (mais de uma violência notificada/ficha), as principais são: a violência física (40%), sexual (21%), psicológica (18%), lesão autoprovoçada (16%) e negligência (4%). A maioria das vítimas de violência são do sexo feminino nos diversos ciclos de vida, o agressor é do sexo masculino e a violência ocorre na residência da vítima. Sofrer violência ao longo da vida é destruturante, desagregador, produzindo marcas indeléveis e consequências físicas, psíquicas, emocionais e sociais imensuráveis. Importante identificar os fatores protetores, o tempo de ação no âmbito preventivo e ampliar o debate social em torno da questão da violência. A saúde de homens e mulheres perpassa pela qualidade de vida em todos os âmbitos, seja físico, psíquico e emocional.

Tabela 01 – Principais tipos de violência notificados no estado do Amapá no período de 2019 a 2022*

Tipos de violência	2019	2020	2021	2022*
Física	611	294	346	391
Sexual	204	119	246	281
Lesão auto provocada	201	67	147	250
Psicológica	231	128	175	207
Negligência	100	7	27	31

Fonte: SINAN/MS/SVS Ext em 22.11.22 .Obs. Os dados de 2022* são preliminares

META 9: Fortalecer os Planos municipais e ações de promoção da saúde em DANT abrangendo 8 municípios.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar supervisão técnica em DANT nos municípios.	Supervisões	Número de municípios com plano de ação em DANT implementados.	Fortalecer a Vigilância de DANT e Promoção da Saúde nos 16 municípios
2. Ampliar e repor a equipe técnica para compor o grupo de trabalho da DANT	Recursos humanos		
3. Realizar o monitoramento dos Planos de ação em DANT	Monitoramento		
4. Elaborar boletim epidemiológico sobre DANT	Boletins Epidemiológicos		

Comentários/Justificativas

Grupo de Promoção da Saúde

O Vigitel disponibiliza dois indicadores de acesso à população feminina a serviços de diagnósticos precoce de câncer: a frequência de realização do exame de mamografia e a frequência de realização do exame de citologia oncológica para câncer de colo do útero. O Ministério da Saúde recomenda que todas as mulheres entre 50 a 69 anos de idade façam exames de mamografia pelo menos uma vez a cada dois anos além de recomendar o exame anual para mulheres acima de 35 anos que estejam no grupo de alto risco (BRASIL, 2016). Na tabela 01 é apresentado o percentual sobre a realização de exames para detecção precoce de tipos comuns de câncer em mulheres na capital Macapá, nos anos de 2017 a 2021. Quanto à realização de mamografia por mulheres de 50 a 69 anos, nos últimos 02 anos observa-se que do ano de 2017 para o ano de 2021 houve um aumento no percentual das mulheres que procuraram o serviço de mamografia, em 2017 o percentual era de 59,4% e em 2021 foi para 64,4% que relataram fazer o exame. Quanto à citologia oncológica para câncer do colo de útero nos últimos 03 anos, verifica-se que houve uma redução do percentual dessas mulheres que referiram fazer o exame do preventivo do colo do útero (PCCU), os resultados mostram um percentual de 81,2% em 2017 reduzindo para 78,3% no ano de 2021, os resultados de 2020 e 2021 podem está ligados a pandemia do COVID 19 que resultou em baixa procura dos serviços de saúde.

Tabela 01 – Percentual sobre a realização de exames para detecção precoce de tipos comuns de câncer em mulheres na capital Macapá, 2017 a 2021.

Mamografia por mulheres de 50 a 69 anos, em algum momento	83,2	85,9	81,9	81,3	81,9
Mamografia por mulheres de 50 a 69 anos, últimos 02 anos	59,4	68,1	64,7	66,1	64,4
Citologia oncológica para câncer do colo de útero, em algum momento	86,5	88,9	76,5	83,7	85,8
Citologia oncológica para câncer do colo de útero, últimos 03 anos	81,2	81,7	71,8	76,2	78,3

Fonte: Ministério da Saúde/VIGITEL - BRASIL

META 10: Implantar observatório de análise de situação de suicídios e lesão autoprovoçada.

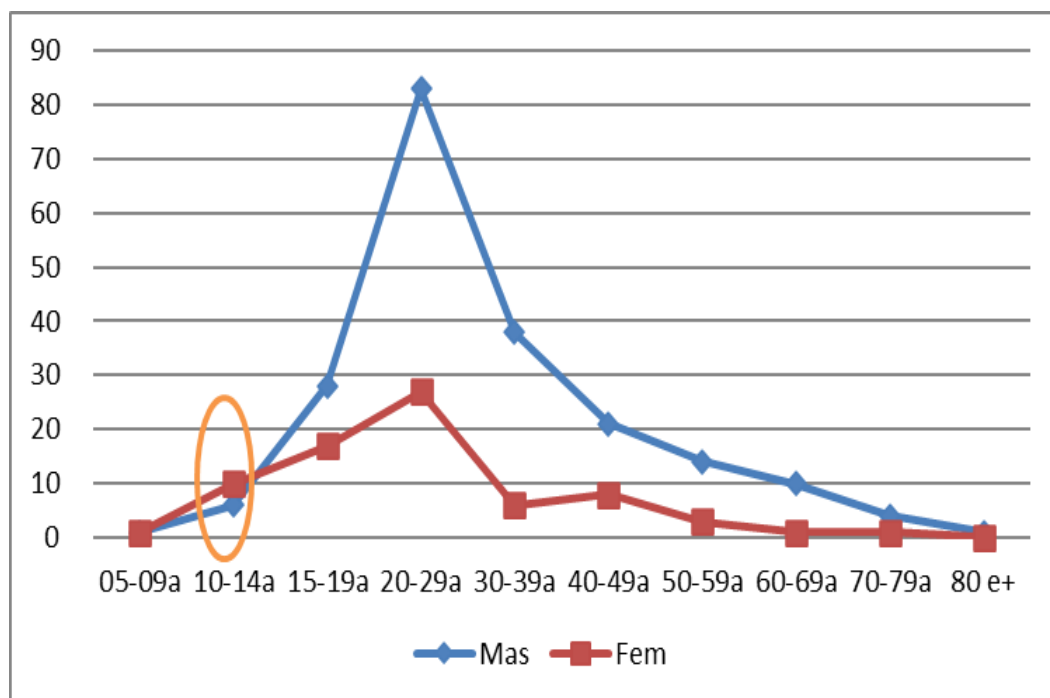
Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar visita técnica em outras unidades da federação com experiência exitosa na implantação de observatório ou estrutura semelhante.	Visitas técnicas	Observatório de análise de suicídio implantado	Implantar Observatório de Análise de Situação de Suicídios e Lesão Autoprovoçada
2. Ampliar a equipe técnica para compor o grupo de trabalho do Observatório de Suicídio	Recursos humanos		
3. Construir o projeto do Observatório de análise de situação dos suicídios e lesão autoprovoçada no estado do Amapá.	Projeto do Observatório		
4. Adquirir equipamentos de informática (computadores) nobreak	Equipamentos de informática		
5. Monitorar as lesões autoprovoçadas e os óbitos por suicídio através dos sistemas SINAN, SIM e outras fontes de informação	Monitoramentos		
6. Participar dos encontros estratégicos das redes de referência de enfrentamento ao suicídio e lesão autoprovoçada no Amapá.	Encontros estratégicos		

Comentários/Justificativas

Suicídios:

Os óbitos por suicídio vêm sendo rigorosamente monitorados e comunicados quadrimestralmente ou sempre que solicitados mediante informes epidemiológicos, apresentações em reuniões e eventos. Estes alcançaram em 2021 a maior taxa dos últimos 5 anos (7,2/100mil hab). São 61 óbitos registrados no SIM até o mês de outubro de 2022. No estado, a maioria das vítimas é do sexo masculino, na faixa etária entre 20 e 29 anos, porém, no sexo feminino a maior prevalência é entre adolescentes e jovens, na faixa etária 15 e 19 anos, com incremento a partir do ano de 2018 (aumento de 8 óbitos em 2017 para 20 em 2018). Com o lançamento do Plano de Enfrentamento às DCNT e Agravos não transmissíveis, a mortalidade por suicídio passa a ser um indicador nacionalmente monitorado com meta de redução anual de 10%.

Gráfico 1. Mortalidade por suicídio segundo o sexo e faixa etária – Amapá/BR, 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SVS/SESA/AP. Extraído em 06.07.2022.

O observatório de Análise de Situação de Suicídios e Lesão Autoprovocada é uma importante ferramenta para subsidiar políticas e intervenções voltadas para a prevenção ao comportamento suicida. Esta estratégia foi idealizada mediante as discussões com vistas à implantação de um Plano estadual de enfrentamento ao comportamento suicida no âmbito da SESA (RAPS) – plano este que não foi concluído. Esta meta não foi alcançada por falta de condições necessárias: recursos humanos e materiais.

META 11: Fortalecer a vigilância de acidentes de transporte nos municípios da região metropolitana do estado do Amapá, para a redução de 8% dos acidentes de trânsito com vítimas fatais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Participar em cursos e treinamentos que possam ser aplicados ao trabalho do PVT ou do Observatório do Trânsito.	Cursos e treinamentos	Percentual de redução do número de vítimas fatais em acidentes de trânsito, na região metropolitana do estado	Redução de 2% .
2. Ampliar a equipe técnica para compor o grupo de trabalho do Observatório do Trânsito	Recursos humanos		
3. Monitorar através do SIM, os óbitos por causas externas - acidente de trânsito não especificado no Amapá.	Monitoramentos		
4. Participar de reuniões do Programa Vida no Trânsito - PVT ou Observatório do Trânsito.	Reuniões		

Comentários/Justificativas

Acidentes de trânsito

O trânsito brasileiro é o quarto mais violento do continente americano, segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentro do País, São Paulo é o Estado com maior número de óbitos no trânsito e dirigir alcoolizado é a segunda maior causa. Pensando em diminuir o número de acidentes, foi publicada no ano passado a Lei Ordinária 13.546, do Código de Trânsito Brasileiro, que aumenta a punição para o motorista que causar morte dirigindo alcoolizado.

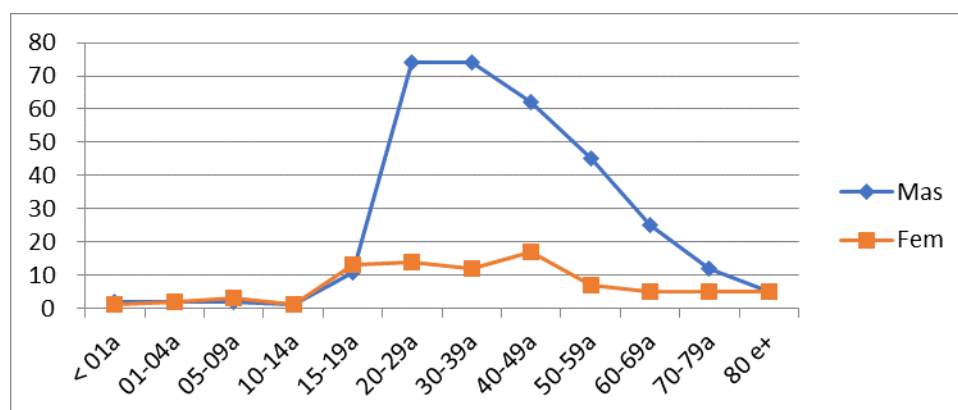
Nas últimas duas décadas, o número de vítimas do trânsito no país vem caindo aos poucos: entre 2011 e 2020, essa taxa foi reduzida em 30%. Mas isso não foi suficiente para que o Brasil cumprisse a meta de cortar em 50% esse tipo de fatalidade, como estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização das Nações Unidas (ONU). As taxas dos acidentes de trânsito vêm sofrendo redução progressiva, passando de segunda para terceira causa de morte violenta no Estado do Amapá. Destaque entretanto, o aumento no coeficiente de mortalidade por causas externas associadas a acidentes por transporte (gráfico 1) de mortes de 6,7 no ano de 2020 e de 10,5 no ano de 2021.

As mortes no trânsito tiveram um aumento de 13,64% no Amapá no primeiro semestre de 2022, na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 44 casos nos 6 meses iniciais de 2021 e 55 neste ano. Os dados são da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Amapá (SEJUSP) e consideram ocorrências em rodovias estaduais e federais, e nos perímetros urbano e rural das cidades.

De acordo com a SEJUSP/AP os acidentes em perímetros urbano e rural, foram as regiões em que, de fato, ocorreram aumento nas mortes no trânsito, sendo registrado no primeiro semestre do ano passado 22 vítimas e 30 no mesmo período de 2022 - um crescimento 36,36%. Nas rodovias estaduais, por outro lado houve queda de 12 para 10 acidentes com mortes no primeiro semestre de 2021 e 2022, respectivamente. Já nas rodovias federais, o número se manteve estável em 10 casos.

No ano de 2020 a redução pode ter sido motivada por um conjunto de ações voltadas para o enfrentamento da covid 19 como o lockdown, com fechamento de muitos serviços e espaços de entretenimento: bares, boates, proibição de festas para evitar aglomerações etc. Houve ainda proibição de venda de bebidas alcoólicas (lei seca), redução da circulação de pessoas e veículos – medidas que geram repercussão também nos acidentes de trânsito. A maioria das vítimas são homens (79%) na faixa etária entre 20 e 39 anos (gráfico 4).

Gráfico 1. Mortalidade por acidentes de trânsito segundo o sexo e faixa etária – Amapá/BR, 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SVS/SESA/AP extraído em 06.07.2022

META 12: Fortalecer nos 16 municípios a Promoção da Saúde com ações integradas para reduzir os óbitos por DCNT, Acidentes e Violências.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ampliar e repor a equipe técnica para compor o grupo de trabalho da Promoção da Saúde	Recursos humanos	Número de municípios desenvolvendo ações de Promoção e Prevenção em DCNT, acidentes e violências.	Fortalecer os 16 municípios na redução dos fatores de risco para as DANT
2. Realizar supervisões técnicas em DANT e promoção da saúde nos 16 municípios.	Supervisões técnicas		
3. Apoiar tecnicamente os municípios nas campanhas de prevenção e promoção da saúde em DANT	Apoios técnicos		
4. Estimular os municípios à produção de cuidado integral da população local a partir das Academias de saúde.	Academia da Saúde		

Comentários/Justificativas

A tabela abaixo demonstra o número de polos da academia de saúde no Estado por município credenciado com seus polos em funcionamento.

Tabela 01- Situação das academias da saúde no estado do Amapá

	MUNICÍPIO	Quantidade de academias credenciadas/ polos em funcionamento
01	FERREIRA GOMES	01/0
02	PORTO GRANDE	01/1
03	CUTIAS	01/0
04	PEDRA BRANCA	04/0
05	ITAUBAL DO PIRIRI	01/0
06	MAZAGÃO	01/1
07	SANTANA	01/1
08	VITÓRIA DO JARI	01/0
09	AMAPÁ	01/0
10	OIAPOQUE	01/0
11	TARTARUGALZINHO	03/1

FONTE:UDNT/SVS. Data monitoramento: Agosto de 2022.

Para o alcance das metas, é importante que se crie mecanismos capazes de manter a comunicação contínua com os municípios, desde a sensibilização de gestores e técnicos para a implantação/implementação da vigilância de DANT. Na maioria dos municípios, essa vigilância não se encontra estruturada havendo apenas um responsável pela vigilância epidemiológica e digitadores. Importante ainda, fomentar a implantação e implementação de ações em DANT, ampliando o número de profissionais e garantindo a manutenção das equipes técnicas para a realização dos trabalhos que já desenvolvem. O contingente de profissionais que atuam na rede municipal e estadual de saúde, além de reduzido, modifica-se constantemente e está rotatividade dificulta a continuidade das ações, leva constantes retomadas e até mesmo, solução de continuidade de algumas ações como o Plano estadual de DCNT 2018-2022, que em alguns municípios visitados, suas ações não vinham sendo realizadas. Algumas atividades foram adiadas ou canceladas em virtude da falta de transporte. Assim, as principais dificuldades encontradas pela Unidade de Doenças e Agravos Não Transmissíveis UDNT, para a

execução das atividades programadas, foram: suspensão de diversas atividades, (cursos, treinamentos, campanhas etc), visita a instituições de saúde;

- Falta de servidores – equipe muito reduzida com somente 01 profissional por grupo de trabalho ou equipe incompleta, vem comprometendo a execução das atividades importantes como a implantação do observatório do comportamento suicida, a retomada das atividades do observatório do trânsito, mesmo o RCBP que se encontra em funcionamento necessita de mais pessoas compondo a equipe e transporte disponível para o cumprimento das agendas de visitas;
- O espaço físico insuficiente, parcialmente climatizado e está comportando três equipes: NVE, parte do CIEVS e UDNT. Número de computadores insuficientes para garantir as atividades diárias e realizar o monitoramento dos sistemas SIM, SINAN, VIGITEL, PNS, PENse, dados do observatório do Trânsito limitando a execução das tarefas; do RCBP/AP,OT, PVT. Há somente um computador disponível para comportar os sistemas SIM e SINAN;
- Computadores danificados e que não houve substituição; equipamentos de informática em funcionamento obsoletos; com computadores queimados por queda de energia constante (sem nobreak);
- Internet instável e sem cabeamento;
- Falta de Telefone fixo ou móvel (institucional) para realizar comunicação com os municípios e o MS;
- Material permanente, gráfico e serigráfico solicitado e não disponibilizado para execução dos serviços;
- Constantes mudanças dos gestores da maioria das Unidades Hospitalares Estaduais e Municipais;
- Ausência de responsável pela vigilância epidemiológica na maioria dos municípios;
- Número reduzido de profissionais nas vigilâncias municipais;
- Os pontos fortes estão no empenho da equipe em alcançar as metas propostas, bem como equipe técnica com boa integração e vasto conhecimento;
- Técnicos com boa articulação com a rede sócio assistencial (segurança, assistência e saúde) e órgãos governamentais e não governamentais;
- Elaborados boletins epidemiológicos;
- Atuação dos Núcleos Hospitalares para as atividades de vigilância de violências melhorou os dados pós pandemia;
- Realizado Supervisões e assessoria virtuais pelos técnicos aos municípios quando solicitado;
- Realizados atividades extras, não planejadas na PAS, decorrentes de demandas externas como a disponibilização de dados para instituições e acadêmicos

META 13: Obter a cobertura vacinal preconizada pelo MS das 04 vacinas: Pentavalente, Pneumocócica 10, Poliomielite e Tríplice Viral em crianças de até 01 ano de idade.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1.Monitorar a produção mensal das salas de vacinas dos 16 municípios,	Monitoramento do banco de dados		4 Vacinas

disponibilizadas através de relatórios no site tabnet, dos dados de vacinação enviados via Sistemas de Informação E-sus AB e SIPNI (Desktop/Web).			
2.Fazer supervisão nas salas de vacinas dos 16 municípios do estado, para avaliação e orientação sobre a conservação, preparo, administração dos imunobiológicos e manutenção do banco de dados do SIPNI, módulo Movimento de Imunobiológicos.	Supervisão das salas de vacinas	Número de Vacinas com Cobertura Vacinal adequada	
3.Distribuir mensalmente imunobiológicos e insumos (seringas, agulhas e termômetros) para os 16 municípios do estado, referentes à rotina e campanha de vacinação.	Distribuição de Imunobiológico		
4. Adquirir Insumos estratégicos (seringas agulhadas, termômetros digitais, caixa térmica) para envio aos 16 Municípios do estado.	Insumos estratégicos		

Comentários/Justificativas

1. O monitoramento da produção mensal das salas de vacinas dos 16 municípios é realizado mensalmente pelo suporte técnico estadual do Si-pni, mas diariamente são realizados contatos por meio de um grupo do WhatsApp composto pelos suportes técnicos municipais, os quais tiram dúvidas e comentam suas experiências, uma forma de treinamento contínuo e atualização de conhecimentos;
2. Em virtude das diversas ações de intensificação vacinal contra a Covid-19 e contra o sarampo, as atividades de supervisão nas salas de vacinas iniciaram apenas no segundo semestre, a supervisão consiste em uma avaliação da estrutura física das salas de vacinas, assim como rede de frio e procedimentos técnicos executados pelas equipes de vacinação municipais, os sistemas de informações SI-PNI e E-SUS também são supervisionados pela equipe. Neste ano de 2022 foi utilizado um questionário on line o que facilitou e agilizou bastante o trabalho, apenas as salas de vacinas do município de Santana não foram supervisionadas, este trabalho será realizado no primeiro trimestre de 2023;
3. A distribuição mensal de imunobiológicos e insumos (seringas e agulhas) para os 16 municípios do estado, referentes à rotina de vacinação e à campanha de vacinação contra a Covid-19 é realizada de forma planejada e organizada pela equipe que atua na rede de frio estadual.
4. Foram adquiridos com recursos estaduais seringas agulhadas para atender às necessidades do programa estadual de imunizações, distribuídas para os municípios, conforme a distribuição de imunobiológicos;

META 14: Fortalecer as estratégias de monitoramento e avaliação dos relatórios de produção gerados com base nas informações dos dados de Vacinação inseridos nos Sistemas E-SUS AB e SIPNI.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar reunião Técnica com os 16 Coordenadores Municipais de Imunização referente a 24ª	.Reunião técnica	Número de salas de vacinas com Sistemas E-	Nos 16 municípios

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza		SUS/AB SIPNI atualizados.	
2. Monitorar a 24ª campanha de vacinação contra Influenza nos 16 municípios do estado com vistas a alcançar no mínimo 90% do público alvo preconizado pelo MS	Monitoramento das campanhas de vacinação		
3. Realizar reunião Técnica com os Coordenadores Municipais de Imunização para Campanha Nacional de multivacinação.	.Reunião técnica		
4. Realizar capacitação para vacinadores e técnicos de informática das secretarias municipais de saúde para alimentação correta do banco de dados nos sistemas de informação do PNI no módulo movimento dos imunobiológicos	Capacitação		
5. Reproduzir e distribuir panfletos educativos sobre as atividades desenvolvidas no CRIE para os 16 municípios do estado, para o correto encaminhamento da clientela alvo e realização de pesquisas pela comunidade acadêmica.	Panfletos educativos		
6. Divulgar a cobertura vacinal dos municípios a cada quadrimestre durante as reuniões das CIRs	Divulgação das Coberturas vacinais		
7. Organizar o II Seminário Estadual de Imunização.	Seminário		
8. Planejar e auxiliar na execução das ações da Operação Gota	Operação Gota		
9. Descentralizar a vacinação contra Raiva inativada em cultura celular-VERO para Unidade de Pronto Atendimento 24h do Estado – UPA da Zonas Sul.	Vacinação contra Raiva		
10. Realizar Campanha de sensibilização em uma escola da rede pública, sobre as doenças imunopreveníveis e a importância do calendário vacinal do adolescente em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE), área técnica da saúde da Criança e adolescente	Campanha em escolas públicas		
11. Realizar Capacitação em vigilância dos eventos adversos pós-vacinais em parceria com o Programa Nacional de Imunização-PNI: com destaque no preenchimento da ficha de notificação, lançamento e monitoramento da mesma no site SIPNI	Capacitação		
12. Adquirir kits de Proteção Individual específicos para atividade desenvolvida na câmara frigorífica (capacete, óculos, touca balaclava de lã, japonsa em lona de	Equipamentos de Proteção Individual		

nylon, luvas de lã, calça em lona de nylon (macacão frio, bota cano longo com forro de lã).			
13. Realização de capacitação para os profissionais da saúde, sobre os imunobiológicos especiais disponibilizados pelo CRIE	Capacitação		
14. Realizar a manutenção corretiva e preventiva da antecâmara e câmara fria da rede de frio.	Manutenção		
15. Elaborar os procedimentos operacionais padrões da rede de frio	Rede de frio		

Comentários/Justificativas

1 e 2. A reunião de preparação da campanha de vacinação Contra Influenza foi realizada presencialmente com os coordenadores municipais de imunizações dos 16 municípios do Estado, o monitoramento da campanha foi semanalmente pelo sistema SI-PNI e alguns municípios alcançaram a meta de vacinar 90% da população pertencente aos grupos prioritários, conforme tabela 1.

Tabela1- Campanha Nacional de vacinação contra a Influenza 2022.

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2022 Doses Aplicadas x Cobertura Vacinal por Grupo Prioritário Estado: AMAPÁ														
MUNICÍPIO	CRIANÇAS		GESTANTES		IDOSOS		TRABALHADOR DE SAÚDE		INDÍGENAS		PUÉRPERAS		TOTAL DOSES APLICADAS	TOTAL COBERTURA VACINAL
	DOSE APLICADA	COBERTURA VACINAL %	DOSE APLICADA	COBERTURA VACINAL %	DOSE APLICADA	COBERTURA VACINAL %	DOSE APLICADA	COBERTURA VACINAL %	DOSE APLICADA	COBERTURA VACINAL %	DOSE APLICADA	COBERTURA VACINAL %		
AMAPÁ	972	99,28	139	109,45	716	104,99	195	102,63	0	0,00	35	166,67	2.057	102,90
CALCOENE	1.124	83,76	122	75,78	871	109,28	264	125,71	0	0,00	27	103,85	2.408	94,95
CUTIAS	317	44,71	28	41,18	135	35,34	86	69,92	0	0,00	4	36,36	570	44,08
FERREIRA GOMES	517	53,35	90	71,43	327	55,52	237	143,64	0	0,00	22	104,76	1.193	63,80
ITAUBAL	361	50,28	37	33,94	101	24,05	52	77,61	0	0,00	2	11,11	553	41,52
LARANJAL DO JARI	3.206	60,63	167	28,69	5.068	154,65	785	72,62	0	0,00	118	122,92	9.344	90,51
MACAPÁ	45.322	93,27	5.962	89,48	31.622	86,64	9.990	90,74	439	0,00	849	77,53	94.184	90,69
MAZAGÃO	2.189	73,26	476	110,19	1.979	132,91	534	135,19	15	0,00	21	29,58	5.214	97,00
OIAPOQUE	1.987	58,25	289	64,65	1.341	113,74	410	103,80	8.477	102,17	131	179,45	12.635	91,54
PEDRA BRANCA	1.018	49,54	101	43,35	474	51,24	469	131,37	331	28,46	41	107,89	2.434	51,02
PORTO GRANDE	1.710	67,16	210	68,18	1.018	72,15	290	87,61	8	0,00	38	74,51	3.274	70,45
PRACUUBA	753	107,26	58	109,43	258	95,56	95	117,28	0	0,00	12	133,33	1.176	105,47
SANTANA	4.289	34,83	2.470	147,64	4.816	52,82	4.947	138,03	263	0,00	523	190,18	17.308	64,19
SERRA DO NAVIO	367	63,94	44	63,77	234	62,07	114	83,21	0	0,00	4	36,36	763	65,33
TARTARUGALZINHO	1.499	67,01	119	47,98	632	44,07	220	104,76	1	0,00	6	14,63	2.477	59,40
VITÓRIA DO JARI	1.985	108,06	194	88,58	1.705	156,14	245	121,29	0	0,00	76	211,11	4.205	124,19
TOTAL ESTADO	67.616	77,49	10.506	91,21	51.297	85,58	18.933	102,13	9.534	100,78	1.909	100,85	159.795	84,72

3. A reunião Técnica de preparação da Campanha de vacinação contra a Poliomielite e da Campanha Nacional de multivacinação para a população menor de 15 anos foi por meio de videoconferência, com orientações pertinentes às vacinas que foram disponibilizadas, a alimentação regular do site da campanha e da rotina e metas a serem alcançadas. Os resultados da campanha contra a Poliomielite estão demonstrados na tabela 2, como pode ser observado o Estado alcançou a meta e apenas os municípios de Itaubal, Cutias e Macapá não alcançaram a meta de 95%.

Tabela 2- Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite 2022

Município	Estimativa Populacional	Nº total doses aplicadas	Nº doses 1 ano	Nº doses 2 anos	Nº doses 3 anos	Nº doses 4 anos	Cobertura crianças (%)	Cobertura crianças (%) 1 Ano	Cobertura crianças (%) 2 anos	Cobertura crianças (%) 3 anos	Cobertura Crianças (%) 4 Anos
Amapá	739	917	198	222	246	251	124,09%	101,02%	122,65%	135,91%	138,67%
Calçoene	976	1.127	244	272	279	332	115,47%	120,20%	104,62%	108,14%	130,20%
Cutias	547	496	112	117	110	157	90,68%	99,12%	80,69%	75,86%	109,03%
Ferreira Gomes	723	741	182	185	185	189	102,49%	102,82%	101,65%	101,65%	103,85%
Itaubal	532	364	80	77	108	99	68,42%	52,98%	60,16%	85,04%	78,57%
Laranjal Do Jari	3.826	3.657	763	996	842	1.056	95,58%	103,67%	96,98%	81,91%	102,03%
Macapá	34.703	32.512	8.067	7.996	8.147	8.302	93,69%	95,51%	92,45%	93,32%	93,51%
Mazagão	2.139	2.632	649	607	666	710	123,05%	123,15%	112,83%	123,56%	132,71%
Oiapoque	2.488	3.119	780	741	803	795	125,36%	131,76%	115,96%	127,46%	126,79%
Pedra Branca	1.549	1.560	367	394	396	403	100,71%	111,21%	94,71%	97,78%	101,26%
Porto Grande	1.836	1.998	536	488	487	487	108,82%	143,32%	100,00%	100,00%	100,00%
Pracuúba	553	552	148	127	121	156	99,82%	151,02%	81,41%	80,13%	105,41%
Santana	8.676	8.689	2.393	1.923	1.939	2.434	100,15%	119,95%	87,05%	87,19%	108,27%
Serra Do Navio	422	426	116	117	107	86	100,95%	123,40%	106,36%	98,17%	78,90%
Tartarugalzinho	1.663	1.775	374	486	461	454	106,73%	110,98%	108,24%	104,30%	104,37%
Vitória Do Jari	1.319	1.455	329	343	345	438	110,31%	124,62%	97,72%	98,01%	124,43%
ESTADO	62.691	62.020	15.338	15.091	15.242	16.349	98,93%	104,82%	94,75%	95,32%	101,29%

Fonte: localizasus.saude.gov.br - Gerado em 01/11/2022

Ativar o

4. A capacitação para vacinadores e técnicos de informática ocorreu para o município de Macapá em maio e em outubro para os demais municípios, para alimentação correta do banco de dados nos sistemas SI-PNI e E-SUS;

5. A Reprodução e distribuição de panfletos educativos sobre as atividades desenvolvidas no CRIE, não foi possível de ser realizada, esta ação foi transferida para o ano de 2023.

6. A cada quadrimestre houve apresentação das coberturas vacinais dos municípios nas reuniões da CIR e da CIB para levar ao conhecimento dos secretários de saúde, buscando assim, o maior envolvimento dos gestores municipais;

7. Não houve a realização do II Seminário Estadual de Imunização, em virtude das diversas atividades de intensificação de vacinação realizadas neste ano de 2022, será realizado no início do ano de 2023;

8. A coordenação estadual de imunizações participou do planejamento e da execução das ações da Operação Gota ocorrida no mês de junho no Amapá, contemplando 3 municípios além de algumas áreas indígenas, os resultados desta ação estão especificados na tabela 3;

Tabela 3 Resultados alcançados na vacinação da Operação Gota

Polo-base	Aldeia	Comunidade	Município	Área (Rural, Ribeirinha, Quilombola, Indígena)	Nº total doses aplicadas
		Sucuriju	Amapá	Ribeirinha	1.116
		Jarilândia	Vitória do Jari	Ribeirinha	1.512
Aramirã	Mukuru		Pedra Branca	Indígena	870
	Ywyraretá		Pedra Branca	Indígena	
	Mariry		Pedra Branca	Indígena	
	Najaty		Pedra Branca	Indígena	
	Aruwaity		Pedra Branca	Indígena	
					3.498

9 e 10. Estas ações não foram realizadas por não representarem prioridade neste ano de 2022.

11. A Capacitação em vigilância dos eventos adversos pós-vacinais foi realizada em alguns municípios e reforçada na Capacitação em Salas de Vacinas, ocorrida em agosto, onde todos os 16 municípios foram contemplados com a participação de mais de 50 técnicos municipais.

12. Os equipamentos de Proteção Individual específicos para as atividades desenvolvidas na câmara frigorífica estão em processo de aquisição, devendo ser finalizado no ano de 2023;

13- A capacitação para os profissionais da saúde sobre os imunobiológicos especiais disponibilizados pelo CRIE foi contemplada na Capacitação em Salas de Vacinas, realizada no mês de agosto;

14. O contrato de manutenção corretiva e preventiva da antecâmara e câmara fria da rede de frio está vigente e foi renovado em novembro de 2022;

15. Elaborado e em execução o procedimento operacional padrão da rede de frio Estadual.

Atividades realizadas, mas não programadas

- Vacinação contra a Covid-19 e o Sarampo em pontos estratégicos (Shopping Center, Atacarejos, praças e supermercados). Realizada em pontos de maior circulação de pessoas, com o objetivo de facilitar o acesso da população à vacina, buscando aumentar a cobertura vacinal, nessas ações foram aplicadas mais de 15 mil doses de vacinas contra a Covid-19 e tríplice viral.

- Elaboração do projeto Vacina em Casa para a contratação de equipes de vacinação compostas de enfermeiro, técnico de enfermagem, registrador e digitador.

- Programa Vacina em casa, estratégia de varredura vacinal nos bairros de Macapá e Santana, com a contratação de cerca de 600 servidores para compor as equipes de vacinação, o programa teve seu início em 01/06/2022. início em junho, mais de 92 mil doses aplicadas;

- Capacitação das equipes de vacinação contratados pela SVS para o programa Vacina em Casa sobre as vacinas contra a Covid-19 e contra o Sarampo.

- Vacinação nas escolas estaduais e municipais em parceria com as secretarias municipais de saúde de Macapá e Santana.

- Atualização do Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19, com base nas informações emitidas nas notas técnicas do PNI/MS.

Indicadores do PQA VS - 2022

Indicador 3 - Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.

Meta: 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.

Quadro 3: Proporção de salas de vacinas alimentando mensalmente o SI-PNI por ano

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Proporção de salas de vacinas alimentando mensalmente o SI-PNI.	72,7	75,60	81,2	100	54,6	27%

O Estado do Amapá possui 94 salas de vacinas em funcionamento distribuídas dentre os 16 municípios, e apenas uma (01) sala é privada, a VACCINI. O quadro 03 mostra que no decorrer dos anos os Municípios tiveram um incremento na alimentação do SI-PNI nas salas de vacinas, porém a partir de 2021 começou a haver redução no percentual, e em 2022 reduziu em mais ainda esta alimentação do SI-PNI por sala de vacinas, apesar do constante trabalho de treinamento e assessoria aos municípios, realizado pelo suporte técnico estadual do SI-PNI, inclusive durante as supervisões técnicas da equipe estadual, esse trabalho é monitorado com treinamento em serviço, porém há uma descontinuidade dessa atividade pelos municípios. Apenas os municípios do Amapá, Pedra Branca do Amapari e Vitória do Jari mantiveram a alimentação correta do SI-PNI até o final do ano de 2022.

Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.

Meta: 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose).

Quadro 04: Proporção de cobertura vacinal de Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica e Tríplice Viral

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Proporção de vacinas com coberturas vacinais adequadas.	18,75	18,75	18,75	6,25	00	00

O quadro 04 mostra que nos últimos anos o estado do Amapá não vem atingindo a meta para este indicador que avalia a cobertura vacinal destes 4 imunobiológicos, e em 2021 e 2022 não alcançou em nenhuma das 4 vacinas, apesar de várias estratégias utilizadas pelos municípios tais como intensificação vacinal, varredura, busca ativa e outras.

O quadro 5 mostra as coberturas vacinais para as vacinas pentavalente, poliomielite e pneumocócica em crianças menores de 1 ano e tríplice viral para crianças de 1 ano, por município. Conforme pode ser observado, a grande maioria dos municípios não alcançou as metas de vacinação. Os municípios de Itaubal e Oiapoque possuem as piores coberturas vacinais. Os municípios de Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio e Vitória do Jari, apesar de não alcançarem as metas de 95%, possuem as

melhores coberturas entre 70 e 90%. Tartarugalzinho alcançou as metas de Polio e Penta e Pracuúba alcançou a meta de Tríplice Viral. As possíveis causas estão relacionadas à fragilidade estrutural de algumas secretarias municipais de saúde e, certamente ao Sistema de Informações E-SUS, pois além de possuir muitas inconsistências está ocorrendo demora na migração dos dados de vacinação para o banco nacional. O Estado permanece com dados de cobertura vacinal preocupante, em média de 50%.

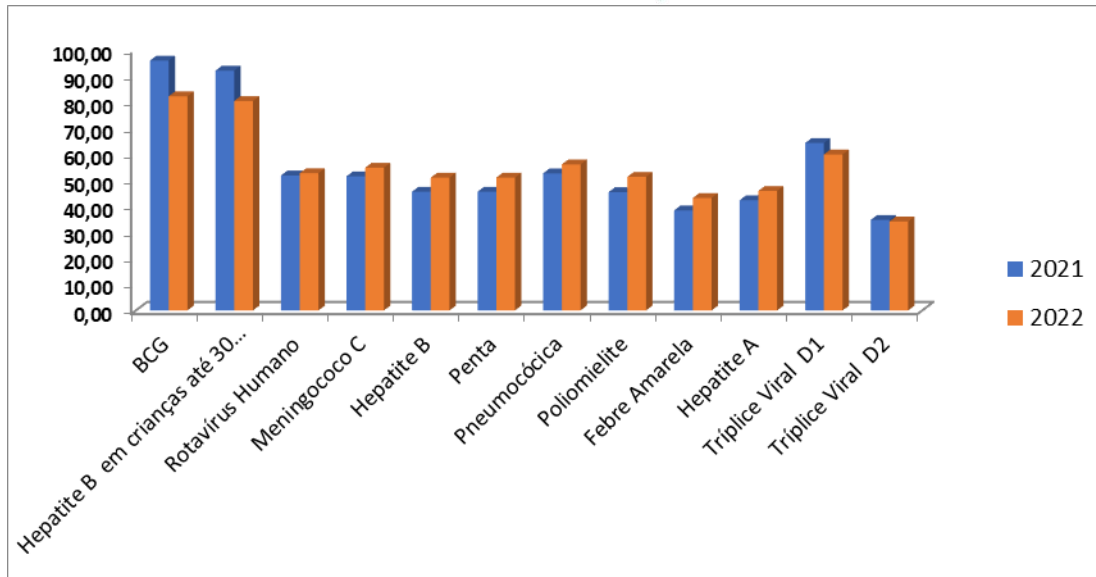
Quadro 5: Coberturas vacinais por Município- de Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica e Tríplice Viral. Amapá/ 2022

Município	Penta	Pneumocócica	Poliomielite	Tríplice Viral D1
SERRA DO NAVIO	87,23	70,21	87,23	91,49
AMAPA	65,82	77,04	67,35	64,80
P. B. DO AMAPARI	94,85	88,18	93,33	76,97
CALCOENE	67,00	69,46	70,44	71,92
CUTIAS	40,71	51,33	39,82	49,56
FERREIRA GOMES	62,71	80,79	63,84	79,10
ITAUBAL	59,60	33,11	57,62	35,76
LARANJAL DO JARI	62,23	68,89	62,50	69,43
MACAPA	41,62	47,71	41,68	51,48
MAZAGAO	56,36	67,17	55,79	83,30
OIAPOQUE	38,85	33,28	41,05	56,59
PORTO GRANDE	51,60	63,37	51,87	58,29
PRACUUBA	63,27	80,61	70,41	95,92
SANTANA	61,80	72,93	62,26	77,59
TARTARUGALZINHO	100,00	70,62	100,00	55,79
VITORIA DO JARI	83,33	73,86	85,23	77,65
ESTADO	50,93	55,98	51,21	59,79

Análise das Coberturas Vacinais

As coberturas vacinais do amapá em crianças menores de 1 ano foram bem abaixo das metas preconizadas pelo Ministério da saúde no ano de 2022. Fazendo um comparativo com o ano de 2021, conforme mostra o gráfico 1, observamos que as melhores coberturas (BCG e HB) ficaram em torno de 80%, As demais vacinas obtiveram coberturas em torno de 50%, bem abaixo das metas preconizadas que são de 95%.

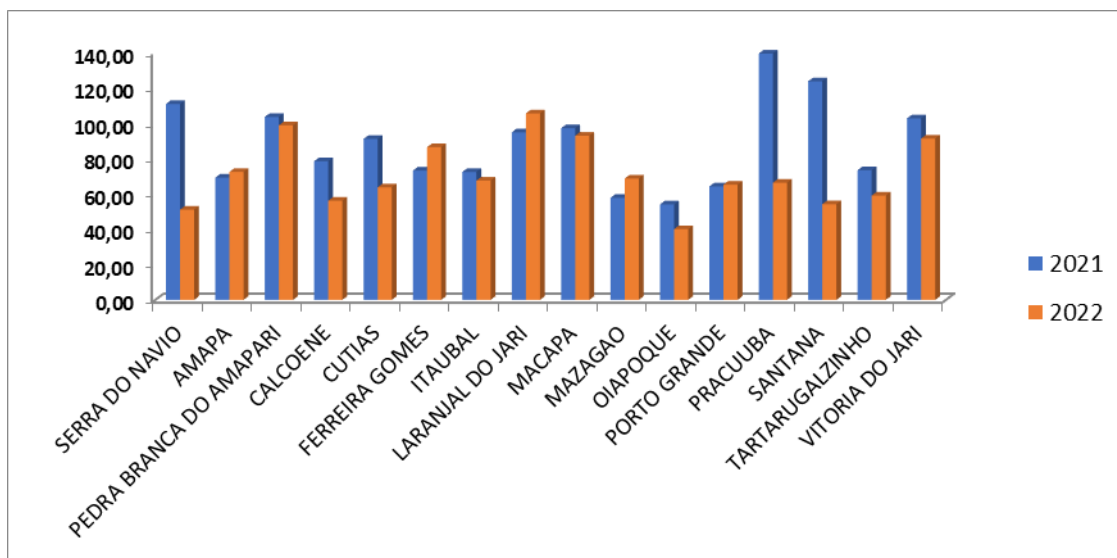
Gráfico 01: Coberturas vacinais de BCG por município. Amapá (2021-2022).



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023.

Ao analisarmos as coberturas vacinais por município, observamos que poucos municípios alcançaram a meta preconizada e que alguns deles têm coberturas muito baixas, o gráfico 02 mostra que para BCG apenas Pedra Branca, Laranjal do Jari, Macapá e Vitória do Jari alcançaram a meta de 90%.

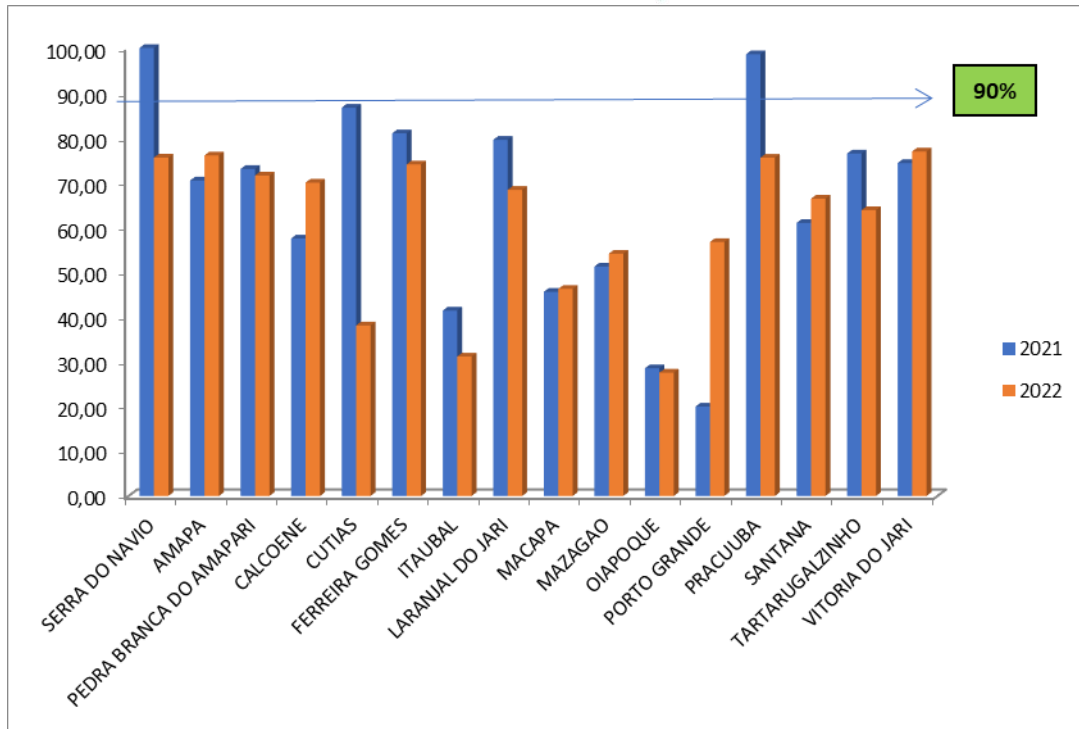
Gráfico 02: Coberturas vacinais de BCG por município. Amapá (2021-2022).



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023

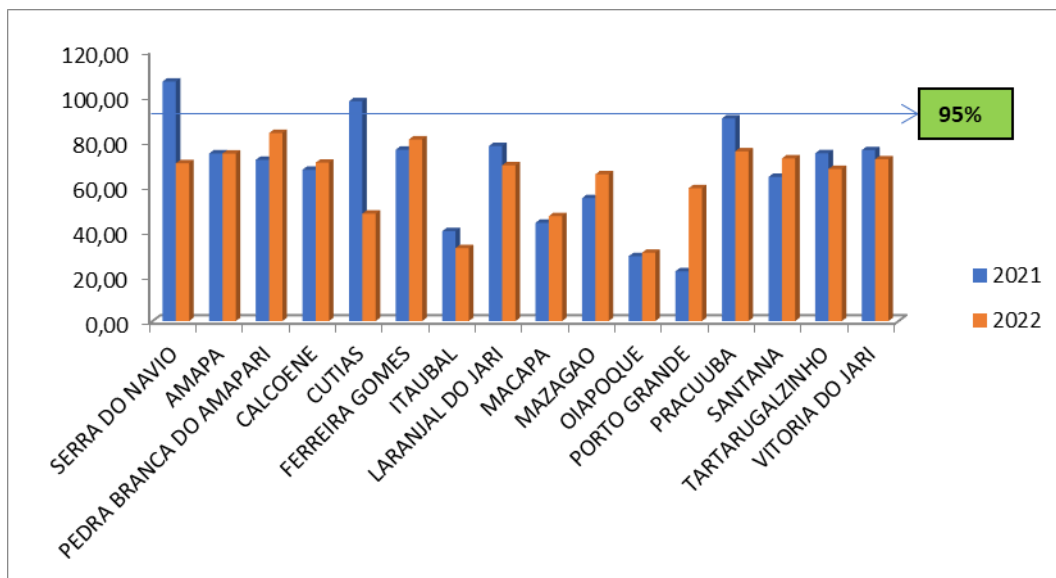
O gráfico 03 mostra as coberturas vacinais para rotavírus, como pode ser observado nenhum município alcançou a meta de vacinação.

Gráfico 03: Coberturas vacinais de Rotavírus por município. Amapá (2021-2022).



O gráfico 04 demonstra que nenhum município alcançou a meta para a vacina Meningocócica em 2022.

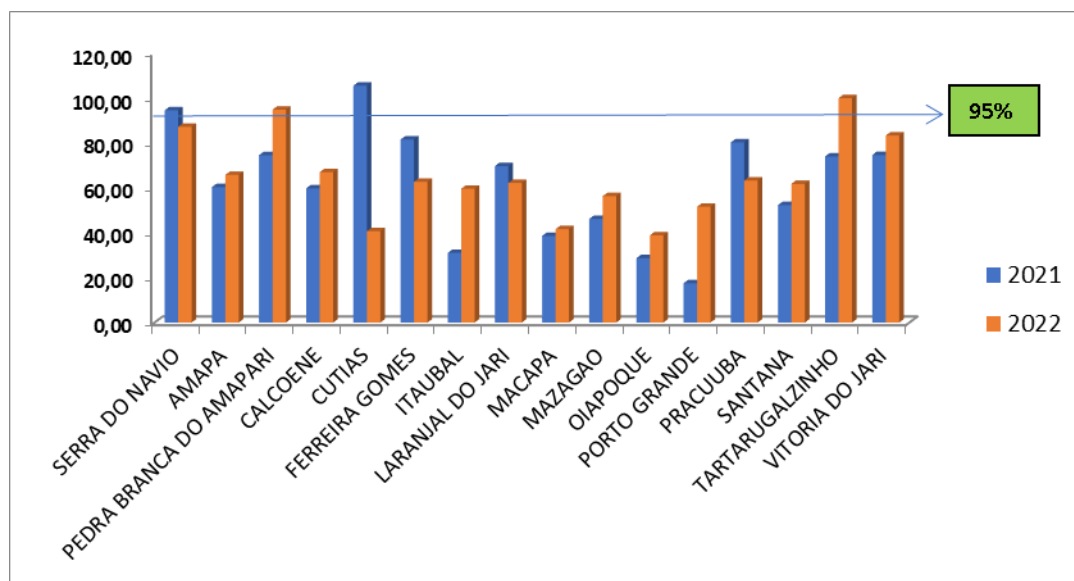
Gráfico 04: Coberturas vacinais de meningocócica C por município. Amapá. (2021-2022)



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023

O Gráfico 05 mostra que apenas a Pedra Branca e o Tartarugalzinho alcançaram as metas de vacinação para a vacina pentavalente.

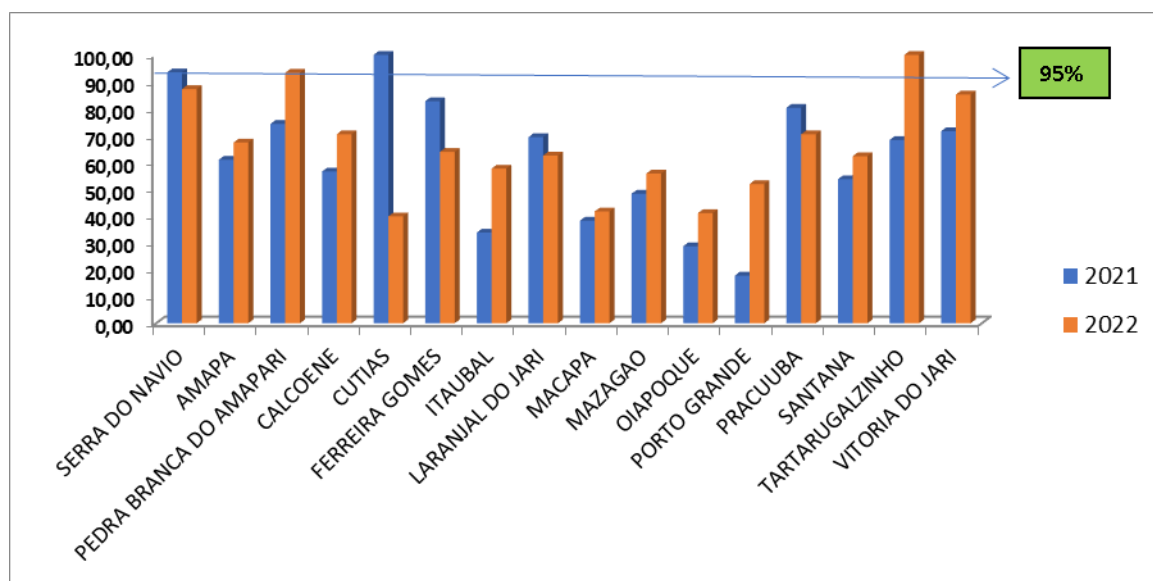
Gráfico 05: Coberturas vacinais de Pentavalente por município. Amapá. (2021-2022)



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023.

No gráfico 06 podemos observar que apenas o tartarugalzinho alcançou a meta de vacinação contra a poliomielite, o que representa um risco muito alto de reintrodução do vírus no amapá.

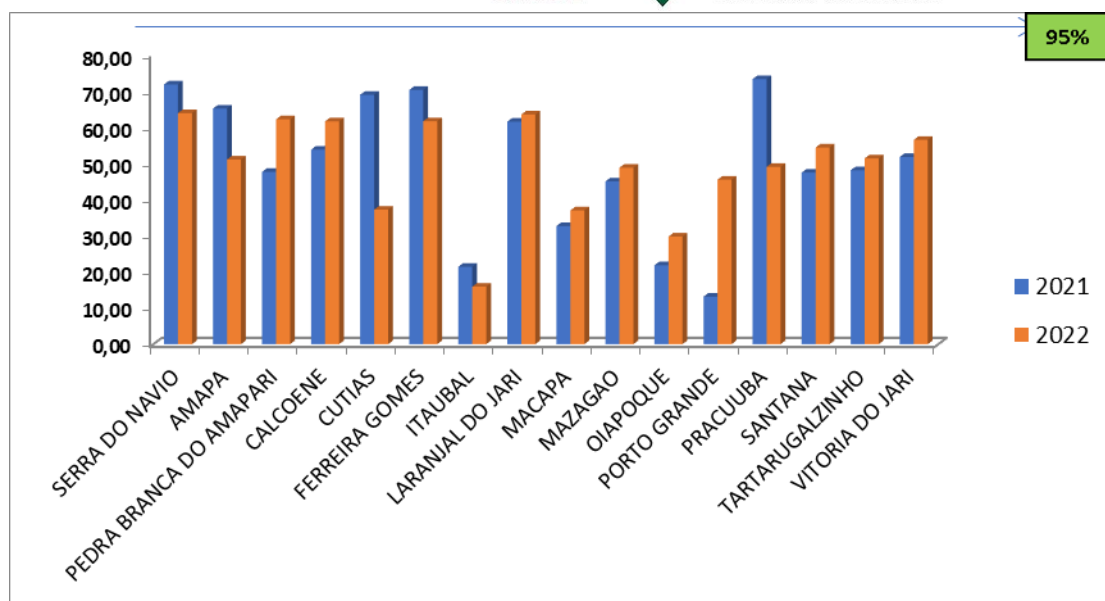
Gráfico 06: Coberturas vacinais de Poliomielite por município. Amapá (2021-2022).



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023.

O Gráfico 07 mostra que todos os municípios do estado obtiveram coberturas muito baixas para a vacina contra a febre amarela.

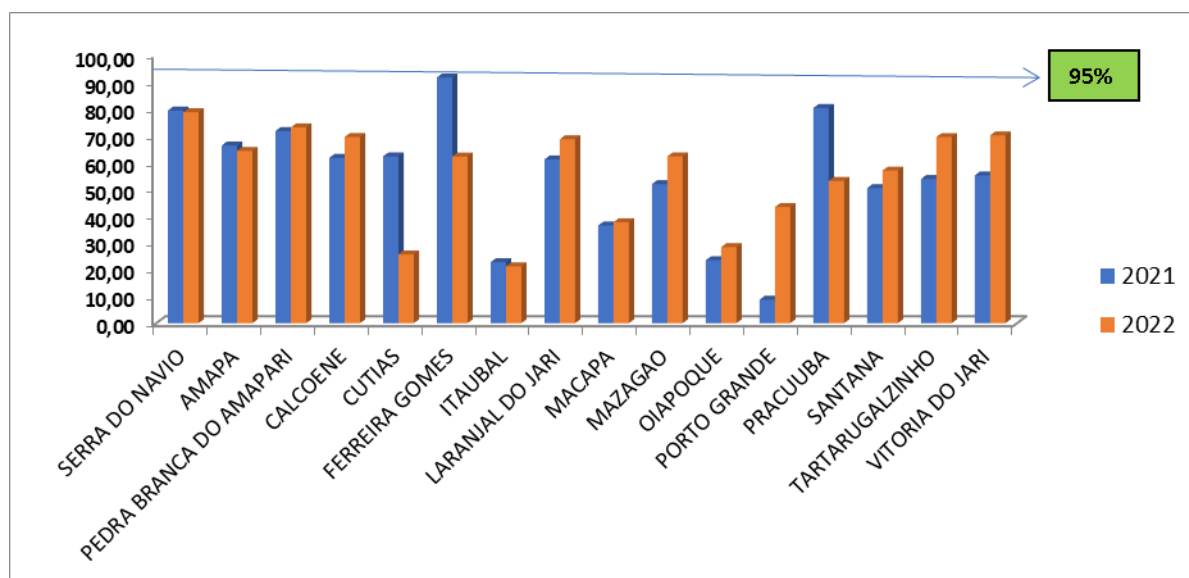
Gráfico 07: Coberturas vacinais de Febre Amarela por município. Amapá (2021-2022).



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023

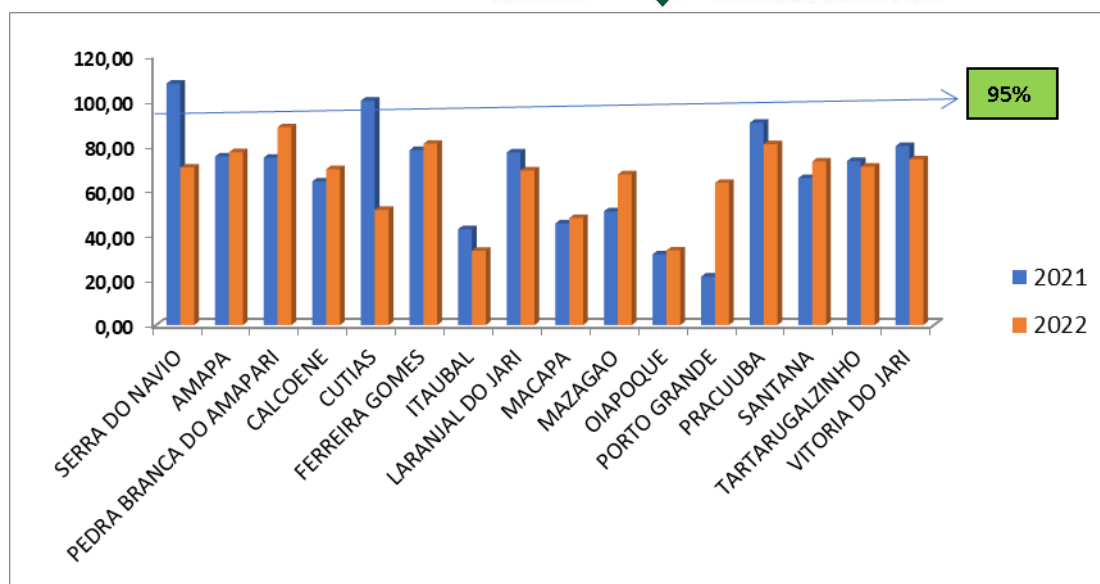
Os gráficos 08 e 09 mostram que as coberturas vacinais contra a Hepatite A e Pneumocócica foram muito baixas, em todos os municípios do estado.

Gráfico 08: Coberturas vacinais de Hepatite A, por município. Amapá. (2021-2022)



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023.

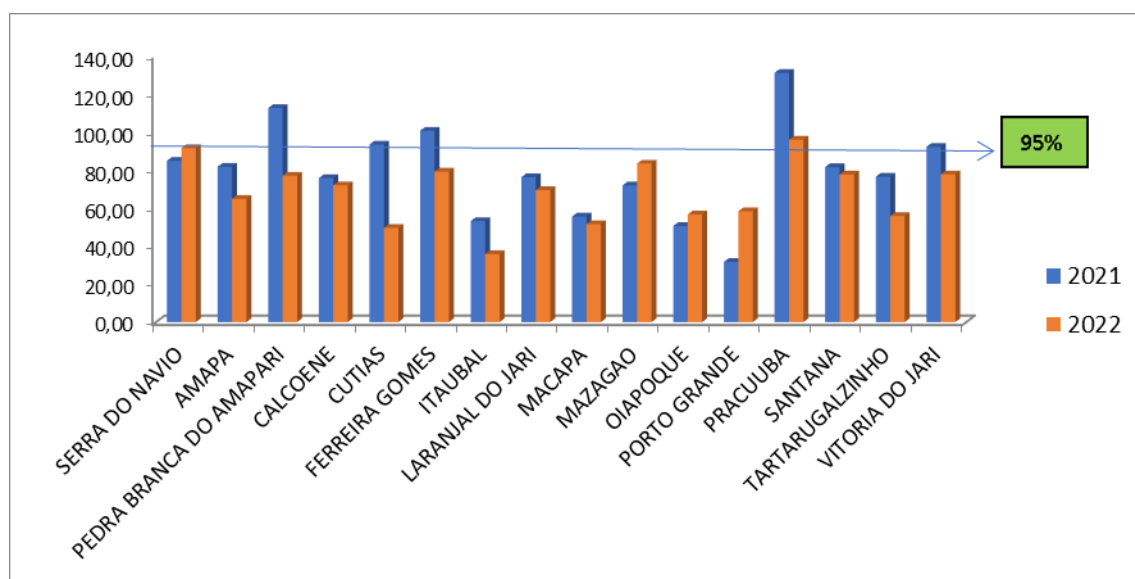
Gráfico 09: Coberturas vacinais de pneumocócica, por município. Amapá. (2021-2022)



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023.

O gráfico 10 mostra que apenas o município de Pracuúba alcançou a meta de vacinação com a Tríplice Viral, apesar de todos os esforços e estratégias que todos os 16 municípios realizaram para melhorar suas coberturas.

Gráfico 10: Coberturas vacinais de Tríplice Viral (D1) por município. Amapá. (2021-2022)



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>- Acesso em: 10/02/2023

Os dados das coberturas vacinais de 2022 ainda são provisórios, pois há uma demora na migração dos dados de vacinação para o banco nacional. No entanto, durante as atividades de supervisão durante o ano, a coordenação estadual de imunizações identificou muitas fragilidades estruturais e técnicas, que podem ser algumas das causas das baixas coberturas em 2022.

O ano de 2022 foi intenso de atividades extramuro, realizadas pelas equipes contratadas pela Superintendência de Vigilância em Saúde, conforme foi mencionado nas análises das metas, os objetivos principais dessas atividades são aumentar a cobertura vacinal da vacina contra a Covid-19 e a cobertura da Tríplice Viral para eliminarmos o surto endêmico do sarampo no Estado. Por este motivo

algumas ações deixaram de ser realizadas ficando planejadas para o início de 2023, tais como o Seminário de Imunização e a Capacitação do CRIE e dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação/Imunização.

Recomendações para 2023:

- Seminário de Imunização, para dar visibilidade à importância do programa de imunizações, análises de coberturas vacinais e risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis no estado;
- Realizar a Capacitação sobre o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais- CRIE;
- Capacitação Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação/Imunização
- Reestruturação física do CRIE e fortalecimento e expansão da equipe que atua no CRIE, com a contratação de um médico;

META 15: Implantar unidades sentinela da influenza e COVID-19 em municípios prioritários. (Macapá, Santana, Oiapoque e Laranjal do Jari)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Pactuar e implantar 01 Unidade Sentinela(US) das SG em Macapá para vigilância de vírus respiratórios.	Unidade sentinela de SG	Número de municípios com Unidade Sentinela da Influenza e COVID - 19 implantadas/ano.	Implantar unidade sentinela das Síndromes Gripais (SG) em Macapá (SEMSA) para vigilância da Influenza e COVID-19
2. Monitorar semanalmente as notificações de caso de SG e SRAG nas Unidades Sentinelas implantadas.	Monitoramento das US		
3. Divulgar Trimestralmente, através de Boletim Epidemiológico, a circulação de vírus respiratórios no estado, com ênfase nos vírus Influenza e COVID-19 e OVR.	Divulgação de Boletim Epidemiológico		
4- Manter a oferta de testes diagnósticos para Influenza, Sars-Cov-2 e OVR nas Unidades Sentinelas de Síndromes Gripais implantadas.	Testes diagnóstico		
5. Monitoramento da SIM-P e protocolo de manejo de crianças com a COVID-19.	Monitoramento		

Comentários/Justificativas

Sobre a ação 1: A implantação de Unidade Sentinela da SG para Influenza e outros vírus respiratórios não se ocorreu, em detrimento da redução de casos de SG relacionados a Covid-19, onde muitas unidades de testagens foram fechadas.

A atividade 02 foi realizada semanalmente, com cumprimento de 100% do planejado (dados parciais até OUT/2022).

Foram publicados 03 Boletins Epidemiológicos, com descrição de circulação de vírus respiratórios no Estado, produzido e divulgados pelo LACEN-AP,

E sobre a ação 4, todos os municípios tem sido abastecidos com o teste rápido de antígeno (TR-Antígeno) para o Sars-Cov-2 e a Biologia Molecular (RT-PCT) é oferecido pelo Laboratório Central (Lacen-AP).

Análise da Meta

A meta de implantação de 01 Unidade Sentinela de SG, para Influenza, Sars-CoV-2 e OVR, programada para Macapá, não foi possível em 2022, devido o fechamento das unidades de atendimento de Covid-19; de modo que a vigilância dos vírus respiratórios permanece nos serviços já implantados.

META 16: Reduzir a incidência dos casos novos de tuberculose para menor ou igual a 20 casos/100.000 habitantes

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Ofertar capacitação em Manejo Clínico da Tuberculose, para profissionais de saúde dos 16 municípios do estado.	Capacitação	Taxa de incidência de casos novos de Tuberculose.	Menor ou igual a 20 casos/100.000 habitantes
2. Realizar 01 visita de monitoramento aos programas municipais de controle da tuberculose e hanseníase nos municípios prioritários (Macapá, Santana, Laranjal do Jari e Oiapoque)	Visita		
3. Realizar 01 Campanha de prevenção e incentivo ao diagnóstico precoce, alusivo ao dia mundial de combate a tuberculose (24 de março).	Campanha		

Comentários/Justificativas

A atividade 01 não foi realizada, devido as dificuldades de deslocamento dos coordenadores municipais para a sede da capital, onde deveria ocorrer a capacitação planejada, de modo que, foi oferecido troca de experiências e tirada de dúvidas com as equipes locais durante a visita de monitoramento e somente 02 municípios foram atendidos (Macapá e Oiapoque).

Da atividade 02, somente Laranjal do Jari não recebeu visita de monitoramento no ano de 2022, pois havia sido programado para NOV/2022 e foi cancelada por ordem da gestão devido a prestação de contas para a equipe de transição de governo.

A atividade 03 não foi realizada devido a indisponibilidade dos insumos solicitados.

Tabela 01: Casos novos de tuberculose registrados e Taxa de Incidência. AMAPÁ, JAN/OUT – 2022.

Mun. de residência – AP	Casos Novos TB-2022	POP 2021	% INCIDENCIA CN TB 2022
160010 Amapá	1	9265	10,8
160020 Calçoene	8	11493	69,6
160050 Oiapoque	18	28534	63,1
160055 Pracuúba	2	5370	37,2
160070 Tartarugalzinho	3	18217	16,5
Reg. Norte	32	72879	39,44
160021 Cutias	1	6217	16,1
160023 Ferreira Gomes	1	8151	12,3
160025 Itauba	2	5730	34,9
160030 Macapá	203	522357	38,9
160053 Porto Grande	5	22927	21,8
160015 Pedra Branca do Amapari	5	17625	28,4
160005 Serra do Navio	3	5577	53,8
Reg. Central	220	588584	29,45
160027 Laranjal do Jari	20	52302	38,2
160040 Mazagão	10	22468	44,5
160060 Santana	57	124808	45,7
160080 Vitória do Jari	6	16572	36,2
Reg. Sudoeste	93	216150	41,15
Total	345	877.613	39,3

Análise:

No período analisado, observamos que o Estado ainda não conseguiu alcançar a meta proposta, sendo que 11 (onze) municípios apresentaram taxas de incidência superiores a meta estimada.

META 17: Reduzir o índice de mortalidade por tuberculose para menor ou igual a 4 caso/100.000 habitantes.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Pactuar e implantar o teste tuberculínico e tratamento da ILTB (Infecção latente da Tuberculose) às PVHIV, nos municípios de Laranjal do Jarí e Oiapoque, que já possuem o atendimento descentralizado para essa população.	Teste tuberculínico e tratamento da ILTB	Taxa de incidência de óbitos por tuberculose.	Reduzir o de 1,5 para ≤ 1 caso por 100.000 habitantes
2. Realizar Implantação e implementação da Vigilância do óbito por tuberculose nos municípios de Macapá e Santana.	Vigilância do óbito		

Comentários/Justificativas

As atividades 01 e 02 não foram realizadas em virtude da dificuldade de envio de profissionais do Estado (coordenação de TB) ao município, para realização das atividades.

Tabela 02: Mortalidade por Tuberculose. Amapá, 2021 e 2022 (JAN - OUT)

Município de Residência dos óbitos ocorridos	2021 (N)	Tx de Mortalidade / 100.000 hab.	2022 (N)	Tx de Mortalidade / 100.000 hab.
Amapá	0	...	01	10,9
Laranjal Do Jarí	0	...	01	1,9
Macapá	02	0,4	08	1,6
Mazagão	01	4,4	01	4,6
Porto Grande	02	8,7	0	...
Santana	01	0,8	03	2,5
Tartarugalzinho	01	5,4	0	...
Vitória do Jarí	0	...	01	6,3
ESTADO	07	0,8	15	1,69

Fonte: SIM – UDT/NVE/SVS. Dados passíveis de alterações. Extraído em 22/11/2022

Análise da Meta

Conforme tabela apresentada, a meta no período analisado (Reduzir a taxa de mortalidade de 1,5 para ≤ 1 óbito por 100.000 habitantes) não foi alcançada em 2022, inclusive houve acréscimo de 100% na taxa de mortalidade.

META 18: Ampliar para 70% a cobertura de contatos examinados de casos novos de tuberculose registrados.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1- Realizar capacitações em aplicação e leitura de Prova Tuberculínica à profissionais de saúde dos municípios de Santana e Laranjal do Jarí.	Capacitação	Percentual de cobertura dos contatos examinados de casos novos de Tuberculose.	Ampliar de 19,6 % para 60% dos casos registrados.

2- Implantar a Prova Tuberculínica nos municípios de Santana e Laranjal do Jari, mediante articulação com as gestões municipais de saúde.	Prova tuberculina		
3- Realizar monitoramento indireto aos municípios, com envio bimensal das pendências para atualizações dos exames de contato.	Monitoramento do SINAN		

Comentários/Justificativas

A atividade 01 não foi realizada em virtude da indisponibilidade de pessoal, por parte da coordenação estadual, para envio de técnicos para a capacitação “in loco”, neste sentido a atividade 02 não pode ser realizada. E sobre a atividade 03, os monitoramentos têm ocorrido através do SINAN e as recomendações tem sido feito via Whatsapp, e-mail ou ligações telefônicas, mensalmente.

Tabela 03: Proporção de contatos examinados de casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial – Amapá, 2022.

Mun. de Residência - AP	Contatos ident.		Exames Realiz.		% Contatos Examinados	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
160010 Amapá	22	5	0	0	0	0
160020 Calçoene	40	6	15	6	37,5	100
160050 Oiapoque	45	80	8	73	17,8	91,3
160055 Pracuúba	0	15	0	16	0	106,7
160070 Tartarugalzinho	33	31	6	31	18,2	100
REG. NORTE	140	137	29	126	14,7	79,6
160021 Cutias	0	3	0	0	0	0
160023 Ferreira Gomes	5	25	0	25	0	100
160025 Itaúbal	0	0	0	0	0	0
160030 Macapá	1180	841	41	372	3,5	44,2
160053 Porto Grande	24	35	7	28	29,2	80
160015 Pedra Branca	19	20	7	11	36,8	55
160005 Serra do Navio	0	5	0	0	0	0
REG. CENTRAL	1228	929	55	436	9,92	39,88
160027 Laranjal do Jari	61	124	30	102	49,2	82,3
160040 Mazagão	69	63	11	41	15,9	65,1
160060 Santana	210	244	54	190	25,7	77,9
160080 Vitória do Jari	10	18	4	5	40	27,8
REG. SUDOESTE	350	449	99	338	32,7	63,27
TOTAL ESTADO	1.718	1.515	183	900	10,7	59,4

Fonte: Sinan/Net/UDT/SVS. Dados passíveis de alterações. Extraído em 22/11/2022

Análise da Meta

A meta proposta para este indicador até o momento da elaboração deste relatório (22.11.2022), não foi alcançada (ampliar a cobertura dos contatos examinados de casos novos de Tuberculose para 70% dos contatos identificados), destacando que somente 50% dos municípios alcançaram a meta. No entanto comparando ao resultado de 2021, houve aumento significativo, passando de 10,7% para 59,4%.

META 19: Reduzir a taxa de incidência dos casos novos de hanseníase para menor ou igual a 1/10.000 hab.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1. Realizar Campanha anual de sensibilização para o diagnóstico precoce da hanseníase, durante a semana alusiva ao seu combate.	Sensibilização	Taxa de incidência de casos novos de hanseníase.	Reduzir a taxa avaliado (2019), de 1,38 para $\leq$ 1,1 caso/10.000 hab.
2. Realizar capacitação em manejo clínico da hanseníase, para profissionais de saúde de maior incidência (Macapá, Santana e Oiapoque)	Capacitação		

Comentários/Justificativas

A atividade 01: Essa atividade não foi realizada devido o contrato de serviço com a empresa de publicidade e propaganda não contemplar materiais específicos como: Outdoor, iluminação de um prédio público para dar visibilidade ao “Janeiro Roxo”. Por tratar-se de uma data específica para a referida campanha, não poderia ser realizada em outro período (Mês de Janeiro- janeiro Roxo).

A atividade 02 foi realizada presencialmente nos municípios de Pedra Branca, Porto Grande e Santana.

Tabela 04: Casos novos de hanseníase registrados e taxa de incidência. Amapá, 2021 e 2022 (até OUT/2022).

Mun. Resid - AP	Casos Novos-2021	Tx. Incid/10mil Hab	Casos Novos-2022	Tx. Incid/10mil hab
Amapá	01	0,9	0	...
Calçoene	0	...	01	1,1
Oiapoque	01	1,1	07	19,9
Pracuúba	0	...	0	...
Tartarugalzinho	0	...	0	...
Reg. Norte	02		08	
Cutias	0	...	0	...
Ferreira Gomes	0	...	0	...
Itaubal	0	...	01	0,5
Macapá	21	1,0	27	1,4
Porto Grande	0	...	02	4,5
Pedra Branca do Amapari	02	3,5	0	...
Serra do Navio	0	...	0	...
Reg. Central	23		30	
Laranjal do Jari	05	0,1	04	20,9
Mazagão	0	...	01	2,2
Santana	06	0,1	08	0,1
Vitória do Jari	0	...	02	3,3
Reg. Sudoeste	11		15	
ESTADO	36	3,2	53	4,6

Fonte: SINAN – UDT/NVE/SVS. Dados passíveis de alterações. Extraído em 22/11/2022.

Análise da Meta

A meta de redução de casos novos de hanseníase para $\leq$ 1/10.000hab não foi alcançada, destaca-se a taxa estadual de 4,6 casos/10 mil habitantes, configurando-se como hiperendêmico para a doença. Vale destacar, que há possibilidade de muitos outros casos não terem ainda sido diagnosticados, considerando que ações estratégicas como os mutirões de exames realizados em alguns municípios, deixaram de ser realizados. Observa-se que dos 09 municípios que registraram casos da doença em 2022, somente 02 alcançaram a meta proposta.

META 20: Ampliar para 90% a cobertura de contatos examinados de casos novos de hanseníase registrados

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 01 visita anual de monitoramento aos programas municipais de controle da tuberculose e hanseníase dos municípios: Macapá, Santana, e Oiapoque.	Visita aos municípios	Percentual de cobertura dos contatos examinados de casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes.	Ampliar a 58,8 % para 85% dos casos registrados
2. Realizar monitoramento indireto no SINAN com envio de pendências de registro de contatos examinados, aos 16 municípios do estado.	Monitoramento do SINAN		
3. Aquisição de material para avaliar grau de incapacidade e material educativo.	Material clínico e educativo		

Comentários/Justificativas

A ação 1 foi realizada para os municípios de Macapá, Santana e Oiapoque, Laranjal do Jarí seria realizada em novembro de 2022, mas foi cancelada por orientação, decorrente da prestação de contas para a transição de governo, não sendo possível realizar tal atividade. Deverá ser reprogramada para o ano de 2023, tão logo seja possível.

A ação 2: O monitoramento tem sido semanal, atendendo as necessidades de correções ou ajustes nas notificações e acompanhamentos de casos.

Tabela 05: Contatos de hanseníase registrados e examinados. Amapá, Jan/Dez – 2021.

Mun Res Atual – AP	Contatos Ident.		Exames Realiz.		% Contatos Examinados	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Amapá	0	3	0	0	0	0
Calçoene	4	7	2	7	50	100
Oiapoque	17	0	17	0	100	0
Pracuúba	0	0	0	0	0	0
Tartarugalzinho	0	0	0	0	0	0
REG. NORTE	21	10	19	7	30	20
Cutias	0	5	0	0	0	0
Ferreira Gomes	0	4	0	0	0	0
Itaubal	0	0	0	0	0	0
Macapá	232	76	122	31	52,6	40,8
Porto Grande	0	7	0	0	0	0
Pedra Branca	3	5	3	5	100	100
Serra do Navio	4	0	0	0	0	0
REG. CENTRAL	239	97	125	36	21,8	20,11
Laranjal do Jari	7	8	3	8	42,9	100
Mazagão	0	11	0	2	0	18,2
Santana	93	9	57	3	61,3	33,3
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0
REG. SUDOESTE	100	28	60	13	26,05	37,87
Total do Estado	360	135	204	56	56,7	41,5

Fonte: SINAN – UDT//NVE/SVS. Dados passíveis de alterações. Extraído em 22/11/2022

Análise da Meta

A meta dos contatos examinados AINDA não foi alcançada (Ampliar para 90% dos contatos registrados), embora ainda esteja em período hábil para estes exames, pois a coorte só é encerrada após 01 ano do diagnóstico dos casos Paucibacilares e 02 anos após o diagnóstico do caso novo Multibacilares. No entanto, já se observa piora desse indicador em relação ao ano anterior que foi de 56,7% dos contatos examinados.

META 21: Ampliar para 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar capacitação em manejo clínico da hanseníase, para profissionais de saúde dos 16 municípios do estado (Idem ação 2 da meta 5).	Capacitação	Percentual de cura dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes.	Ampliar de 84,2% (2019) para 88%.
2. Realizar em parceria com LACEN e CRDT, capacitação em diagnóstico laboratorial para hanseníase			

Comentários/Justificativas

A ação 1: Foi realizada com sucesso, de forma rotineira, sem dificuldades operacionais.

E a atividade 02 foi realizada somente em 03 municípios, durante a visita de monitoramento.

Tabela 06: Cura de casos de hanseníase da Coorte. Jan/Dez de 2021 – Amapá

Mun Res Atu AP	CASOS		CURA		% CURA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
160010 Amapá	0	0	...	1	...	0
160020 Calçoene	2	1	2	1	100	100
160050 Oiapoque	7	1	3	1	42,9	100
160055 Pracuúba	0	0	...	0	...	0
160070 Tartarugalzinho	0	0	...	0	...	0
REG. NORTE	9	2	5	3	28,58	40
160021 Cutias	0	0	...	1	...	0
160023 Ferreira Gomes	0	0	...	1	...	0
160025 Itaubal	0	0	...	0	...	0
160030 Macapá	50	22	39	29	78	75,9
160053 Porto Grande	0	0	...	2	...	0
160015 Pedra Branca	1	2	1	2	100	100
160005 Serra do Navio	1	0	1	0	100	0
REG. CENTRAL	52	24	41	35	39,71	25,12
160027 Laranjal do Jari	2	1	1	4	50	25
160040 Mazagão	0	2	...	3	...	66,7
160060 Santana	21	3	15	5	71,4	60
160080 Vitória do Jari	0	0	...	0	...	0
REG. SUDOESTE	23	6	16	12	30,35	37,92
Total ESTADO	84	32	62	50	73,8	64

Fonte: SINAN – UDT/NVE/SVS. Dados passíveis de alterações. Extraídos em 22/11/2022

Análise da Meta

A meta 21 ainda não foi alcançada pela dificuldade de realizar busca ativa dos casos faltosos, de prováveis abandonas e de inserção de dados no SINAN, na função acompanhamento, estando ainda em período viável para busca e alimentação desses dados, além dos casos que ainda se encontram em

tratamento. Até o momento, os dados apresentam queda do indicador de 73,8% para 64% de cura dos casos novos diagnosticados nas coortes de 2021 para 2022.

META 22: Manter eliminada a circulação autóctone de vírus do Sarampo e Rubéola no Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar semanalmente as notificações de casos de doenças exantemáticas, a partir dos registros no SINAN e GAL para a tomada de ações.	Monitoramento SINAN e GAL	Número de municípios que realizam ações de controle do vírus do sarampo e rubéola, no estado.	Eliminar a circulação vírus do Sarampo do e manter eliminado o vírus da rubéola.
2. Realizar reuniões presenciais ou remotas, semestral, com as Vigilâncias Epidemiológicas Municipais, Atenção Básica e Imunizações, dos municípios com casos de sarampo, para intensificar ações de controle da doença.	Reuniões		
3. Avaliar as notificações de casos de sarampo/rubéola do SINAN para recomendar a melhoria na qualidade dos dados (completude e consistência).	Monitoramento SINAN		
4. Realizar 01 visita de supervisão e monitoramento para os municípios silenciosos de notificação de sarampo e rubéola.	Visita aos municípios		
5. Divulgar trimestralmente através de Boletim Epidemiológico, a situação dos casos de sarampo e rubéola no estado.	Boletim Epidemiológico		

Comentários/Justificativas

Sobre a atividade 1 e 3, o monitoramento tem sido realizado semanalmente, enquanto perdurar a situação de surto de sarampo que o Estado do Amapá está vivenciado desde 2020.

Sobre a atividade 02, essas reuniões ocorreram mensalmente, ou sempre que necessário, para tratar das atividades recomendadas para a contenção do surto.

Sobre a atividade 04, as visitas de supervisão aos municípios silenciosos ocorreram em alguns deles: Ferreira Gomes, Pracuúba, Amapá, Calçoene, Serra do Navio e Pedra Branca, além de Oiapoque.

E sobre a atividade 05, foram produzidos 03 boletins epidemiológicos sobre o sarampo no ano de 2022.

Foram também realizadas ações de intensificação vacinal nos municípios de Macapá, Mazagão e Oiapoque, coordenadas pelo Coordenadoria de vigilância em Saúde/SVS, e vacinação em portos da capital e em Santana (Amapá livre do sarampo).

Tabela 07: Distribuição quadrimestral de casos confirmados de sarampo por município de residência. Amapá – 2021 e 2022.

MUNICÍPIOS	1º QUADRIM.		2º QUADRIM.		3º QUADRIM.	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Serra do Navio	01	00	00	00	00	00
Amapá	01	00	00	00	00	00
Pedra Branca	03	02	00	00	00	00
Cutias	02	00	00	00	00	00
Ferreira Gomes	02	00	00	00	00	00
Itaubal	04	00	02	00	00	00
Macapá	309	16	66	02	29	00
Mazagão	08	02	09	00	05	00
Oiapoque	04	01	12	01	00	00
Porto Grande	05	00	02	00	00	00
Santana	20	05	09	00	27	00
Tartarugalzinho	02	00	03	00	01	00
Vitória do Jari	01	00	00	00	...	00
ESTADO	362	26	103	05	62	00

Fonte: SINAN – UDT/NVE/SVS. Dados passíveis de alterações. Extraído em 22/11/2022.

Análise da Meta

Eliminação da circulação do vírus do Sarampo, ainda não foi alcançada, embora a redução dos casos nesse quadrimestre tenha tido uma queda expressiva, influenciada pelas diversas ações de vacinação realizadas nos municípios em forma de mutirão (Ação de varredura vacinal), realizada nos municípios de Macapá, Santana, Porto Grande, Oiapoque, Calçoene e Tartarugalzinho, nos meses de outubro e dezembro. Quanto a manutenção da eliminação do vírus da rubéola, novos casos dessa doença não foram registrados no Brasil desde 2015, e no Estado do Amapá, temos mantida a vigilância ativa dessa doença.

Quanto a manutenção da eliminação do vírus da rubéola, essa doença não tem sido registrada no Brasil desde 2015, e no Estado do Amapá, temos mantida a vigilância ativa desta doença, sem registro da mesmo desde 2008.

META 23: Fortalecer as estratégias de prevenção e vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar do Estado do Amapá (VDTHA/AP) e assessorar na implementação da vigilância epidemiológica das doenças de transmissão hídrica e alimentar nos 4 municípios prioritários.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1- Monitorar semanalmente as notificações compulsórias das doenças de transmissão hídrica e alimentar, de acordo com a portaria 264/2020, através do SINAN-NET, no que tange ao encerramento oportuno, completude e consistência dos dados.	Monitoramento	Número de municípios prioritários com VDTHA implementada	4 Municípios (Macapá, Santana, Laranjal e Oiapoque)
2- Monitorar semanalmente e recomendar a notificação dos casos das doenças diarreicas agudas no Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP-DDA) de forma oportuna nos 16 municípios do Estado.			
3- Realizar campanha, em parceria com a Coordenadoria de Políticas de Atenção à Saúde, para sensibilizar os escolares municipais e a comunidade em geral quanto à importância dos hábitos de higiene pessoal na prevenção das doenças de transmissão hídrica e alimentar.	Campanha		

4- Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos trimestrais sobre a ocorrência de doenças de transmissão hídrica e alimentar.	Boletins Epidemiológico		
5- Atualizar os cadastros de acesso ao SIVEP_DDA dos 16 municípios	Cadastro SIVEP_DDA		
6- Apoiar as vigilâncias epidemiológica e laboratorial dos municípios para o controle da febre tifoide, através de acompanhamento de casos notificados.	Controle febre tifoide		

Comentários/Justificativas

Ação 1 e 2 realizadas semanalmente dentro do programa, devendo ter continuidade nas próximas semanas epidemiológicas;

Sobre a ação 03, não foi possível a realização de campanhas para o público estabelecido.

A ação 4, foi produzido 02 boletins epidemiológicos, divulgado na página virtual da SVS, e compartilhado com os municípios.

As ações 5 e 6 foram realizadas de acordo com o programado.

Sobre a ação 5 somente 01 cadastro precisou ser atualizado. Até o momento tivemos 18 casos suspeitos de febre tifoide notificados, mas só 02 tiveram a classificação final, como casos confirmados.

Análise da meta:

Indicador: Número de municípios prioritários com VDTA implementada.

* 100% dos municípios têm a VDTA implantadas, embora em algumas semanas epidemiológicas, alguns municípios, não tenham registrados no sistema (Sivep_DDA), o registro de casos ocorrido nos municípios.

META 24: Realizar ações de apoio técnico em caso de surtos.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar ações em caso de surtos em vigilância epidemiológica	Apoio técnico.	Número de ações de apoio técnico em caso de surtos, realizadas	Aos 16 municípios

Comentários/Justificativas

Considerando que, o papel do CIEVS compõe uma rede mundial de alerta e resposta (Global Outbreak Alert and Response Network – GoARN), constituída por centros que têm a finalidade de detectar e apoiar a intervenção oportuna sobre emergências de saúde pública, visando evitar a propagação internacional de doenças, a meta 24 passou a elencar as metas constantes da Programação do CIEVS, conforme o PES 2020-2023, considerando que este tem o papel de apoiar a resposta coordenada em todas as emergências e surtos em saúde pública.

O CIEVS/AP realizou um número superior das atividades previstas no ano de 2022 (16), tendo em vista que apoiou, monitorou e acompanhou junto as áreas técnicas, todos os surtos e emergências em saúde pública que aconteceram em todo estado do Amapá, relacionadas abaixo:

- Monitoramento realizado pela Equipe Clínica da SVS cujo objetivo é o controle diário de pacientes confirmados com COVID 19 e seus contatos por meio de ligações e mediante ações de saúde.

No mês de março a Equipe Clínica realizou o monitoramento de pacientes com codeteção de 02 linhagem (Delta e Ômicron), conforme resultado de exames realizados pelo LACEN em 11 de março de 2022;

- Monitoramento de pacientes com covid19 no mês de abril = 82 (oitenta e dois);
- No mês de maio que corresponde às semanas 18 e 21, foram realizados testes rápidos-antígeno (Ag-RDT), monitoramento e acompanhamento dos tripulantes do Navio de procedência Belga, M/V SAKAIZAYA DIAMOND, visitas às UBS, monitoramento de pacientes com covid-19 para o Sistema GAL e ESUS-VE/MS.
- Avaliação de usuários na assistência hospitalar através da RENAVEH com monitoramento de MDDA e acidentes por animais peçonhentos;
- Monitoramento em casos de sarampo em Pedra Branca do Amapari em área indígena;
- Monitoramento junto à área técnica dos dados de MDDA e acidentes por animais peçonhentos em decorrência das enchentes nos municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari, no quadrimestre;
- Avaliação de usuários na assistência hospitalar através da RENAVEH com monitoramento de MDDA e acidentes por animais peçonhentos;
- Monitoramentos das enchentes no vale do Jari, nos municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari, com acompanhamento diário pelo Vigidesastres/CIEVS/SVS, Defesa Civil e as Vigilâncias Epidemiológicas dos referidos municípios;
- Avaliação dos riscos e agravos epidemiológicos das famílias atingidas –SVS/AP e SEMSA- Laranjal do Jari;
- Alinhamento junto à assistência primária e média complexidade do município de Vitória do Jari das notificações compulsórias imediatas, para possível aumento número de casos de Doenças Diarréicas Agudas, Leptospirose, Acidentes com animais peçonhentos, COVID-19, Sarampo, Hepatites e outros agravos que possam surgir simultaneamente ao evento;
 - ✓ Avaliação de usuários e monitoramento na assistência hospitalar através da RENAVEH: MDDA
 - ✓ Acidentes por animais peçonhentos;
 - ✓ Suspeitos e/ou confirmado de Sarampo;
 - ✓ Suspeitos e/ou confirmados das arboviroses: Dengue, Chikungunya e Zika vírus;
 - ✓ o Suspeitas de febre tifoide;
- Monitoramentos das enchentes no vale do Jari, nos municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari, com acompanhamento diário pelo Vigidesastre/CIEVS/SVS, Defesa Civil e as Vigilâncias Epidemiológicas dos referidos municípios.
- Monitoramento em Vila Velha do Cassiporé em Oiapoque, equipe local em investigação epidemiológica.
- Monitoramento do de casos confirmados e/ou suspeitos de sarampo na área no estado;

- Monitoramento de navio M/V-SAKIZAYA DIAMOND de Bandeira do Panamá, IMO-9697863, procedente de GHENT na Bélgica com destino à Itacoatiara Amazonas, fundeado na costa do Amapá com bandeira do Panamá com 21 tripulantes, sendo 06 com exame positivo para Covid-19. As equipes do CIEVS e Lacen/AP tiveram acesso ao navio para fazer a coleta de material para exame RT-PCR. Do total de tripulantes 06 haviam testado positivo, 04 apresentavam sintomas leves. Com o resultado dos exames foi confirmado um caso novo positivo. O navio se manteve fundeado na costa do Amapá com seus tripulantes em isolamento. Uma segunda coleta de RT-PCR foi realizada, com resultados todos negativos;
- Monitoramento dos casos de Hepatites agudas de etiologia desconhecida. No Amapá não há registro de casos suspeitos ou positivos;
- Monitoramento dos casos de Monkeypox (varíola dos macacos), Amapá há registro de 03 casos confirmados;
- Monitoramento e acompanhamento dos tripulantes do Navio M/V WHITE WHALE pela Equipe Clínica da SVS. No dia 14 de junho foi solicitado o apoio da Equipe Clínica da SVS para realizar monitoramento e acompanhamento de possíveis casos de COVID-19 no navio de carga encontra-se no porto fluvial da Fazendinha com 23 tripulantes a bordo sendo que 2 (dois) apresentaram sintomas leves. Dia 18 de junho toda tripulação encontrava-se assintomáticos. (Relatório da Equipe Clínica de 20 de junho de 2022);
- Monitoramento e acompanhamento do navio de bandeira das Ilhas Marshall com 17 tripulantes sendo que 1(um) apresentou quadro positivo para COVID-19, com quadro clínico instável e necessitou de assistência médica especializada imediata. Realizado testagem com Antígeno para Covid-19, resultado positivo. Realizado monitoramento Clínico pela Equipe Clínica de SVS;
- Continuação, no mês de julho de 2022, do monitoramento do Navio M/V-Port Imabar de Bandeira das Ilhas Marshall, pela Equipe Clínica de SVS/AP que apresentou tripulantes com sintomas de COVID-19;
- A Equipe Clínica desenvolveu, em julho de 2022, atividades de controle diário de pacientes suspeitos e confirmados para Covid-19 mediante ligações telefônicas –Televida e ações de saúde. No mês de julho a Equipe Clínica realizou Testagem em diversas instituições públicas e privadas. Foram realizados no total de 2938 Testes rápidos-antígeno (Ag-RDT) em servidores e contatos diretos (familiares) que apresentaram sintomas, assim como visitas a outras instituições e ações de saúde, sendo 324 positivos (Reagentes) e 2614 negativos (Não Reagentes);
- Continuação do monitoramento do caso suspeito de Monkeypox. Segundo Laboratório de Minas Gerais foi descartado (12.08.2022);
- Monitoramento dos casos de Hospitalizados por Covid-19;
- Realizado monitoramento de casos suspeitos e/ou positivos com o município de Macapá: investigação de um caso suspeito de Monkeypox, conforme relato da Unidade de Saúde, homem deu entrada na Unidade de Triagem e Acolhimento para Síndromes Respiratórias Santa Inês (UTASR Santa Inês) apresentando sinais e sintomas sugestivos de Monkeypox;
- Acompanhamento e monitoramento de contatos de 1(um) caso confirmado de Monkeypox, em Macapá no dia 06 de setembro de 2022;

- Monitoramento pela Equipe Clínic/SVS do Navio de Bandeira de Singapura com casos suspeitos de Covid-19;
- Acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos e positivos pela RENAVEH, conforme Comunicado de Riscos: nº 047/2022 de 10 de outubro de 2022, nº 048/2022 de 13 de outubro de 2022, 049/2022 de 13 de outubro de 2022;
- Atividades realizadas pela Equipe Clínica/SVS de acordo com o relatório referente ao mês de setembro de 2022: Foi realizado teste rápido para COVID-19, visitas domiciliares, controle diário de pacientes e contato através do Televida;
- Atividades realizadas pela Equipe Clínica/SVS de acordo com o relatório referente ao mês de outubro de 2022, que corresponde ao período da semana número 40 a 43: Foram realizados testes rápido para COVID-19 no total de 20 (vinte), visitas domiciliares, controle diário de pacientes e contato através do Televida);
- Atividades realizadas pela Equipe Clínica/SVS de acordo com o relatório referente ao mês de novembro de 2022: Foram realizados teste rápido para COVID-19 no total de 481 (quatrocentos e oitenta e um); visitas domiciliares, controle diário de pacientes e contato através do Televida);
- Atividades realizadas pela Equipe Clínica/SVS de acordo com o relatório referente ao mês de dezembro de 2022: em Macapá e no município de Oiapoque, foram realizados teste rápido para COVID-19 no total de 280 (duzentos e oitenta), visitas domiciliares, controle diário de pacientes e contato através do Televida. No município de Oiapoque além das testagens e outras ações foi também realizada a busca ativa de casos suspeitos por intoxicação por metais pesados e outros na comunidade de Vila Velha do Cassiporé;
- Monitoramento e acompanhamento dos casos internados pelas novas variantes Ômicron - a BQ.1 pela RENAVEH- AP, conforme Comunicado de Risco nº 052/2022 de 21 de dezembro de 2022.

Análise da meta:

Foi possível cumprir, no período, mais de 100% da meta prevista.

META 25: Estruturar o CIEVS Estadual

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Adequar espaço físico para o funcionamento do CIEVS Estadual.	Estrutura física	Percentual de estruturação do CIEVS Estadual.	Operacionalização do CIEVS Estadual e dos Núcleos Epidemiológicos Hospitalares
2. Realizar capacitação sobre as atividades do CIEVS para profissionais de saúde dos municípios.	Capacitações		
3. Realizar o Curso Introdutório de Epidemiologia Aplicada aos Serviços de Saúde (atualização), para profissionais de saúde dos municípios em parceria com o Ministério da Saúde.			
4. Realizar a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação para implementação das ações dos CIEVS.	Equipamentos		
5. Elaborar e divulgar informes epidemiológicos sobre eventos	Informes		

emergência em saúde pública de relevância estadual e nacional.			
6. Realizar 02 encontros com instituições e áreas afins para aperfeiçoar as respostas às emergências epidemiológicas e eventos de relevância estadual e nacional.	Encontros e outros eventos		
7. Participar de eventos de relevância nacional ou internacional em vigilância estratégica.			
8. Responder tecnicamente a 100% das demandas de respostas rápidas às emergências epidemiológicas e eventos de relevância estadual e nacional	Emergência epidemiológica		

Comentários/Justificativas

Percentual atingido da meta: 100%

1. Foi solicitado um espaço físico adequado para o funcionamento do CIEVS/SVS/AP através do memo. N.º 014/2022-CIEVS/DEVS/SVS de 17 de março de 2022. Realizada a reorganização do espaço físico a fim de atender as necessidades do setor. Desta feita, considera-se que o funcionamento da Unidade está adequado para resposta oportuna as emergências em Saúde Pública.

2. Realizar capacitação sobre as atividades do CIEVS para profissionais de saúde dos municípios.

- Treinamento sobre o instrumento da Rede do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde–CIEVS e fluxograma de comunicação entre a Rede CIEVS para responsável técnico CIEVS Fronteira/Oiapoque – Fevereiro 2022;
- Capacitação on Line sobre Monkeypox e Redcap. Número de participantes 100 (cem). Público alvo: Profissionais de saúde; LACEN, Vigilância Epidemiológica dos municípios do Estado. Em 03 de agosto de 2022. 3.º QD;
- Realizada capacitação para profissionais de saúde dos 16 municípios do estado do Amapá sobre Monkeypox, no mês de outubro/2022 – modalidade virtual.

3. Realizar o Curso Introdutório de Epidemiologia Aplicada aos Serviços de Saúde (atualização) para profissionais de saúde dos municípios em parceria com o Ministério da Saúde.

Concluído. Início Curso do EpiSUS Fundamental- EAD em 04/04/2022 Finalizou em 29 de julho de 2022. Curso tem 3(três) Oficinas de trabalho para elaboração de projetos de agravos em saúde. Módulo I. Público alvo é profissional de saúde dos municípios. O encerramento do curso ocorreu em 18 de julho de 2022. Ademais foram formados através da Rede VIGIAR-ESP 02 profissionais do CIEVS no Curso de Formação de Tutores em Epidemiologia Aplicada aos serviços de Saúde.

4. Realizar a aquisição de equipamentos de informática e de comunicação para implementação das ações do CIEVS.

- O CIEVS/AP recebeu do Gabinete da SVS/AP, um aparelho Telefônico Samsung Galaxy Gran Duos Prime, com chip, bateria removível, fone, cabo e adaptador de carregador. Em 24 de fevereiro de 2022;
- Através do Termo de Cooperação com a Organização Panamericana de Saúde-OPAS, o CIEVS Recebeu equipamentos de acordo com o Projeto Fortalecimento e Ampliação da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar–RENAVEH. Termos de Cautela dos equipamentos: Logitech WEBCAM (5 unidades) fone de ouvido (5 unidades) Notebook marca Dell (1 unidade), Teclados para

Tablets Universal folio (2 unidades). Notas Fiscais: n.º 947 e 977. Conforme Termo de Cautela do dia 09 de junho de 2022

5. Elaborar e divulgar informes epidemiológicos sobre eventos de emergência em saúde pública de relevância estadual e nacional.

= Realizado.

- Clipping semanal, trimestral RENAVEH, Boletins informativos, entre outros, comunicações de risco de Alerta (Inundação no município de Laranjal do Jari e Vitória do Jari) e informes da Sala de Situação: MonKeypax

- Realizado. Elaborados e divulgados informes epidemiológicos, boletins e Clipping.

=Realizado.

- Elaborados e divulgados 365 (trezentos e sessenta e cinco) informes epidemiológicos sobre eventos de emergência em saúde pública de relevância estadual e nacional no ano de 2022.

6. Realizar 2 encontros com instituições e áreas afins para aperfeiçoar as respostas às emergências epidemiológicas e eventos de relevância estadual e nacional.

= Realizado.

Considerando que, realizamos encontros com instituições e áreas afins para aprimoramento das respostas as emergências em Saúde Pública foram realizados 73 encontros na modalidade híbrida (online e presencial);

- Considerando a situação de emergência no Vale do Jari, no primeiro trimestre, foi elaborado o Plano de Enfrentamento à enchente no Vale do Jari, que foi executado com o envolvimento de diversos setores de governo Federal Estadual, bem como, dos municípios afetados, como: SVS/SESA, Secretaria de Assistência Social, Defesa Civil, Polícia Militar, Corpo de bombeiros, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, etc. Secretarias Municipais de Saúde de Laranjal e Vitória do Jari, Guarda Civil;

- Reuniões da Comissão de Monitoramento de Eventos em Saúde Pública-CME, semanal, Reunião do COESP quinzenal; Reunião da Plenária CIEVS Nacional, semanal. Foram 36 reuniões realizadas no período;

- Participação na equipe de Elaboração do parecer técnico da Portaria n.º 025/2022-GAB/SVS de 07 de julho de 2022. Que dispõe sobre: art.1º: Determinar o uso obrigatório de máscara nas instalações da Superintendência de Vigilância em Saúde-SVS. Em 08 de julho de 2022;

- Reunião virtual do setor Malária/ Vigilância Ambiental/SVS. Pauta: Posto de notificação de malária no hospital de Oiapoque-AP. Google meet Link da videochamada: <https://meet.google.com/ffyy-udvt-cmo>. Em 13 de julho de 2022;

- Reunião do Comitê estadual de Saúde-jus Reunião Zoom de Gabinete do desembargador Carlos Tork. Pauta:

Link;<https://Us02web.zoom.us/j/86704035148?pwd=MUG1YzNQdHJGT2NLV01UWKVLWl3QT09>. Em 27 de julho de 2022;

- Evento Nacional: Participação na Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de Epidemiologia com e de Informação e Informática em Saúde do CONASS com participação de representantes das SES na CT Epidemio e CTIIS; convidados: representantes do COSEMS e do CONASEMS, da OPAS e do MS/SVS(COE Monkeypox e Departamento de Emergências em Saúde Pública), em 23 de agosto de 2022. Link da videochamada:<https://meet.google.com/iei-tokb-txq>.Pauta: Uso da ferramenta “GoDATA” no apoio às ações de Vigilância Epidemiológica , rastreamento e monitoramento de contatos (representantes da OPAS/OMS) –apresentação e debate; Relato de Experiência:”Notifica RN” (SES RN);

- Reunião CIEVS Nacional para Abertura de Sala de Situação de Sarampo. Em 05 de agosto de 2022;
- Realizou-se 52 (cinquenta e dois) reuniões do CME e 52 (cinquenta e dois) Plenárias.

7- Participar de eventos de relevância nacional ou internacional em vigilância estratégica.

= Realizado.

- Participação na ExpoEIOS da Epidemic Intelligence from Open Sources(EIOS) comunidade Brasil, em parceria com a Organização Pan Americana de Saúde e Ministério da Saúde, realizado no dia 23 de março de 2022, no Distrito Federal, Brasília, com objetivo de compartilhar experiências exitosas no uso da plataforma EIOS no Brasil;
- Participação na 3.^a Oficina Transfronteiriça de Cooperação em Vigilância em Saúde – Amapá/Brasil-Guiana Francesa, no período de 03 a 05 de maio e 2022;
- Reunião sobre o Monitoramento da Saúde Transfronteiriça Guiana-Amapá. Pauta: Discussão sobre questões atuais da situação epidemiológica das fronteiras. Será elaborado relatório pela equipe da Guiana e posteriormente enviado aos participantes. Secretaria/Moderação:ARS_Guiana.Join our Cloud HD Vídeo Meeting.Link: <https://us02web.zoom.us/j/84242440635> Em 07 de julho de 2022;
- Reunião on line sobre o eixo “Participação Comunitária” do futuro Programa Transfronteiriço de Vigilância em Saúde Guiana Francesa-Amapá. Com tradução simultânea FR/PT e será realizada na sala virtual: Link; <https://us02web.zoom.us/j/84242440635>. Em 12 de julho de 2022;
- Reunião de Monitoramento da Saúde Transfronteiriça Guiana-Amapá. Pauta: Situação Epidemiológica de Amapá e Guiana. Em 01 de dezembro de 2022. Link: <https://us02web.zoom.us/j/8424240635>;
- Word Health Organization II ExpoCIEVS e VII Encontro da Rede CIEVS. Agenda_IIEspoCIEVS e VII Encontro da Rede CIEVS. Link para o evento: https://us6web.zoom.us/webinar/register/WN_5VJHQOWTH6_3qwpU60v_Evento foi realizado até o dia 09 de dezembro 2022;
- Reunião sobre Monitoramento da Saúde Transfronteiriça Guiana-Amapá: Discussão sobre questões atuais sobre a situação epidemiológica dos dois lados da fronteira. O relatório será elaborado pela equipe da Guiana Francesa e posteriormente enviado aos demais participantes. Em 03 de novembro de 2022. Link: <https://us02web.zoom.us/j/8424240635>;
- Reunião com Ministério da Saúde e OPAS. Em 29 de novembro de 2022.

Link:https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_ZTcxY2MzZjctNDkyNC00YjljLWFkYjctNGEzYWE1MGZmNTA2%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%25229a554ad3-b52b-4862-a36f-84d891e5c705%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252254f971db-00f9-4a64-a645-015a7b258b2a%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=758a67e3-8e73-4cbc-b830-8ac0cf98ba&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true;

- Word Health Organization II ExpoCIEVS e VII Encontro da Rede CIEVS. Agenda_IIEspoCIEVS e VII Encontro da Rede CIEVS.Link para o evento:

https://us6web.zoom.us/webinar/register/WN_5VJHQOWTH6_3qwpU60v_A. Evento realizado dia 09 de dezembro 2022.

8. Responder tecnicamente a 100% das demandas de respostas rápidas às emergências epidemiológicas e eventos de relevância estadual e nacional.

= Realizado.

- Comunicado de Risco: Comunicação sobre a circulação do vírus Influenza A (subtipo H3N2) no Estado do Amapá. Nº02/2022 de 10 de janeiro de 2022;
- Alerta: Casos de covid19 Navio Forte de São Felipe. Data da Notificação: 28 de janeiro de 2022;

- Orientação sobre o instrumento da Rede do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde–CIEVS e fluxograma de comunicação entre a Rede CIEVS para responsável técnico CIEVS Fronteira/Oiapoque, em 17 de fevereiro de 2022;
- Capacitação sobre a Televida para novos servidores do CIEVS, realizado no dia 16 de fevereiro de 2022;
- Verificação de alerta sobre as inundações com monitoramento de doenças e agravos e orientação para equipe de saúde dos municípios do Laranjal do Jari e Vitória do Jari;
- Apoio ao Curso EpiSUS Fundamental com participação de profissionais de Saúde;
- Comunicado de risco: Alerta variante de SARS-Cov-2 no Estado do Amapá no mês de fevereiro de 2022;
- Comunicado de Risco: Casos Possíveis de Recombinação das VOC Delta e Ômicron: Deltacron (AY.4/BA.1).n.º02/2022 de 14 de março de 2022;
- Comunicado de risco de enchente nos municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari; comunicado de risco de enchente do Laranjal do Jari- atualização em abril; comunicado de risco de enchente do município de Vitória do Jari-atualização em abril de 2022;
- Clipping de notícias-CIEVS/SVS-AP n.º20/2022;
- Avaliação dos Indicadores do Vigiar-SUS-2022, referente ao mês de abril 2022;
- Comunicado de Risco: Caso confirmado de sarampo em criança Wajãpi. RENAVEH/CIEVS/AMAPÁ. Em 08 de abril de 2022.
- Alerta Rede CIEVS: Casos confirmados de Sarampo no Estado do Amapá. Em 13 de abril de 2022;
- Alerta: Hepatites Aguda de etiologia desconhecidas, em 28 de abril de 2022;
- Acompanhamento de possíveis casos pela Renaveh. (Informe Sala de Situação–SVS/ Ministério da Saúde, nº 1 de 23 de maio 2022 e Comunicado de Risco CIEVS/SVS/AP n.º 019/2022 de 2 de maio de 2022;
- Alerta: Risco de acidente com peixe poraquê no município de Laranjal do Jari. N.º04/2022 de 05 de maio de 2022;
- Comunicado de Risco: Comunicação sobre caso de Tuberculose na Fronteira Oiapoque – Guiana Francesa: No dia 12 de maio de 2022, n.º 13/2022, de 13 de maio de 2022;
- Alerta: Evento: Alerta sobre o navio de origem Belga com destino ao estado do Amazonas tripulantes positivos para covid-19. CIEVS/SVS/AP. Em 20 de maio de 2022;
- Alerta: Alerta do informe da Sala de Situação casos de Varíola dos Macacos (Monkeypox). Data da notificação: 24 de maio de 2022;
- Comunicado de Risco: Inundação de Laranjal do Jari no Sul do estado do Amapá: o nível do Rio (CIEVS-SVS/AP. N.º 018/2022, 25 de maio de 2022);
- Comunicado de Risco: Hepatites de causa desconhecida no estado do Amapá. N.º020/2022 de 25 de maio de 2022;
- Comunicado de Risco: Casos de Varíola dos Macacos (Monkeypox).N.º 019/2022 de 25 de maio de 2022;
- Alerta do Informe da Sala de situação de casos de Varíola dos Macacos Monkeypox). Local: Amapá. Data da Notificação: 24 de maio de 2022. Casos confirmados de varíola dos macacos em 12 países. No estado do Amapá, não temos casos notificados e suspeitos de varíola de macacos (Informe sala de Situação CIEVS/SVS/AP. Em 25 de maio de 2022);
- Atualização de casos de Sarampo do Estado do Amapá-CVIEVS/SVS/AP, 2º de maio de 2022;
- Alerta: Evento: Investigação de possíveis agravos em Vila Velha do Cassiporé. Casos suspeitos: Dengue, Chikungunya e Zika vírus. CIEVS/SVS/AP. Em 27 de maio de 2022;
- Ativação da Sala de Situação em 23 de maio de 2022. Objetivo: divulgar de maneira rápida e eficaz as orientações para resposta ao evento de saúde pública bem como direcionar as ações de vigilância quanto à definição de caso, processo de notificação, fluxo laboratorial e investigação epidemiológica no país;
- Comunicado de Risco: Monkeypox (Varíola dos Macacos). N.º 22/2022 de 31 de maio de 2022;

- Informe sala de situação: Monkeypox: Casos notificados de Monkeypox em 22 países. N.º 05/27 de maio de 2022.CGPNI/DEIDT/SVS/MS;
- Avaliação dos Indicadores Vigiar-SUS-2022, dia 14 de junho, referente ao mês de maio 2022;
- Comunicado de Risco Alerta sobre o navio de cabotagem de bandeira da Libéria na costa do Amapá com tripulantes positivos para Covid-19. N.º028/2022 de 28 de junho de 2022;
- E-mail CIEVS Nacional de 0 de junho de 2022: Comunicação de caso de Tuberculose. Comunicação do Ponto Focal da França e um caso transferido de tuberculose Guiana/Brasil;
- Comunicado de Risco: Comunicado do navio de bandeira das Ilhas Marshall com tripulante positivo para COVID-19 n.º27/2022 de 29 de julho de 2022.;
- Comunicado de Risco: Comunicado de navio de Bandeira das Ilhas Marshall com tripulante positivo para COVID-19, n.º027/2022 de 04 de julho de 2022;
- Reunião para análise do Relatório epidemiológico em 05 de julho de 2022. [teams.microsoft.comhttps://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_Yzk1OWExY2QtNWYzMyzMy00YjMxLWE1YzctmZkZkZTFKNGFIMWI4%0thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22c8190131-13ac-450c-aa0c-6e9fe3b2a565%22%2c%22Oid%22%3a%2232aa169c-b398-4a70-b607-7cf9b0e4130e%22%7d](https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_Yzk1OWExY2QtNWYzMyzMy00YjMxLWE1YzctmZkZkZTFKNGFIMWI4%0thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22c8190131-13ac-450c-aa0c-6e9fe3b2a565%22%2c%22Oid%22%3a%2232aa169c-b398-4a70-b607-7cf9b0e4130e%22%7d);
- Comunicado de Risco: Alerta sobre o caso de Monkeypox no município de Tartarugalzinho no Estado do Amapá. N.º 029/2022 de 02 de agosto de 2022;
- Comunicado de Risco: Alerta sobre notificação de caso suspeito de Monkeypox no Estado do Amapá. N.º 029/2022, em 02 de agosto de 2022;
- Comunicado de Risco: Alerta sobre notificação de casos suspeitos de Monkeypox no Estado do Amapá. Em 26 de agosto de 2022;
- Comunicado de Risco: Atualização dos algoritmos de classificação para os suspeitos de Monkeypox. Em 30 de agosto de 2022;
- Comunicado de Risco: Comunicado de caso suspeito de Monkeypox em Macapá. .º 032/2022 de 01 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: atualização de casos de Monkeypox em Macapá. .º 033/2022 de 05 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: atualização de casos Monkeypox em Macapá. .º 034/2022 de 06 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Resultado de amostra para caso de Monkeypox em Macapá. .º 035/2022 de 09 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Comunicado de alerta de risco de Poliomielite. N.º 036/2022 de 12 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Notificação de caso de Doença de Haff em Macapá-AP. .º 037/2022 de 14 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Notificação de caso de Doença de Haff em Macapá. N.º 038/2022 de 16 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Notificação de caso de Doença de Haff em Macapá. N.º 039/2022 de 19 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Alerta sobre o navio de origem Belga com destino ao estado do Amazonas tripulantes positivos para covid-19. N.º040/2022 em 20 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Atualização dos casos de Monkeypox no Amapá. N.º041/2022 em 22 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Notificação de casos de Doença de Haff em Macapá-AP. N.º042/2022 em 22 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Resultado de amostra para caso de Monkeypox em Macapá. N.º043/2022 em 26 de setembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Notificação de caso de Doença de Haff em Macapá-AP. N.º044/2022 em 27 de setembro de 2022;

- Comunicado de Risco: Atualização de casos de doença de Haff em Macapá-AP. n.º045/ de 05 de outubro de 2022;
- Comunicado de Risco: Atualização de casos de Doença de Haff em Macapá-AP. N.º 046/2022 de 06 de outubro de 2022;
- Comunicado de Risco: Notificação de Doenças de Haff em Macapá-AP n.º047/2022 de 10 de outubro de 2022;
- Comunicado de Risco: Atualização dos casos de Monkeypox no Amapá. N.º048/2022 de 13 de outubro de 2022;
- Comunicado de Risco: Atualização de casos de Doença de Haff no Amapá. N.º 049/2022 de 13 de outubro de 2022;
- Comunicado de Risco: Atualização de caos da Doença de Haff no Amapá.N.º 50/2022 de 28 de outubro 2022;
- Alerta: Investigação de possíveis agravos em Vila Velha do Cassiporé. Casos suspeitos: Dengue, CHikungunya e Zika vírus;
- Reunião sobre Monitoramento da Saúde Transfronteiriça Guiana-Amapá: Discussão sobre questões atuais sobre a situação epidemiológica dos dois lados da fronteira. O relatório será elaborado pela equipe da Guiana Francesa e posteriormente enviado aos demais participantes. Em 03 de novembro de 2022;
- Participação na reunião sobre monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica do Sarampo. Com a Equipe da Coordenação Nacional do Sarampo, Área técnica e Diretoria de Vigilância em Saúde. Em 07 de novembro de 2022;
- Comunicado de Risco: Aumento de casos de COVID-19 no estado do Amapá. N.º 051/2022 de 17 de novembro de 2022;
- Reativação da Sala de Situação do Sarampo através da Portaria n.º44/200-GAB-SVS, de 07 de Outubro de 2022;
- Reunião com Ministério da Saúde e OPAS. Em 29 de novembro de 2022. Link:https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_ZTcxY2MzZjctNDkyNC00YjljLWFkYjctNGEzYWE1MGZmNTA2%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%25229a554ad3-b52b-4862-a36f-84d891e5c705%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252254f971db-00f9-4a64-a645015a7b258b2a%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=758a67e3-8e73-4cbc-b8308ac0cfd98ba&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true;
- Comunicado de Risco: Circulação de novas variantes no Amapá. Uma nova sublinhagem da variante Ômicron – aBQ.1 foi detectada em 65 países inclusive o Brasil. No dia 21 de dezembro de 2022, o CIEVS/AP/SVS recebeu o resultado de sequenciamento realizados com amostras coletadas no Amapá com confirmação da presença das variantes no estado em pacientes residentes nos municípios de Oiapoque, Macapá e Santana. N.º 052/2022 de 21 de dezembro de 2022.

Análise da meta 25:

Foi cumprido até o momento, 87.5% da meta, haja vista que ainda está em processo de análise a atividade 1 pela Superintendência de Vigilância em Saúde.

META 26: Promover a Implantação de 04 CIEVS Municipais (Macapá, Santana, Laranjal e Oiapoque)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Implantar o CIEVS no município de Laranjal do Jari.	CIEVS	Número de CIEVS municipais implantados	

2. Prestar assessoria técnica e estabelecer cooperação ao município na organização das ações inerentes ao CIEVS;	Assessoria técnica		Promover a Implantação do CIEVS no Município de Laranjal do Jari
3. Realizar supervisão técnica nos municípios com CIEVS implantados (Macapá e Oiapoque) para o monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.	Supervisão técnica		

Comentários/Justificativas

Percentual atingido da meta: 100%

1. Em outubro de 2022 foi realizada visita técnica no município de Laranjal do Jari e reunião com gestor a fim de implantar o CIEVS Laranjal do Jari. A articulação formal junto à SEMSA de Laranjal do Jari ocorreu no ano de 2021 e segue tramitando junto ao Ministério da Saúde.

2. Realizado. Assessoria técnica ao município de Laranjal do Jari. Assessoria técnica ao município de Oiapoque. 2.º = Em andamento. Devido à enchente no Vale do Jari, o CIEVS/AP, permanece prestando assessoria técnica à SEMSA, no Plano de Estruturação à enchente e inundação nos municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari.

3. Realizado. No dia 27 de março de 2022, a equipe técnica do CIEVS Estadual deslocou-se ao município de Laranjal do Jari com o objetivo de prestar apoio técnico à SEMSA na elaboração do Plano de Estruturação Enchente e Inundação no município.

Foram realizadas visitas técnicas aos municípios de Laranjal do Jari e Oiapoque a fim de monitorar e avaliar a capacidade de resposta das Unidades CIEVS já implantadas.

Em novembro de 2022 foi realizada assessoria e supervisão técnica no município de OIAPOQUE no CIEVS Fronteira.

Análise da meta:

Realizado 66,66% da meta. A atividade 1 Ainda está em processo de análise no Ministério da Saúde.

META 27: Promover a Implantação de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Incentivar a implantação de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia;	NHE	Número de NHE's implantados	Promover a Implantação de 10 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia
2. Monitorar e avaliar 10 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia nas atividades de vigilância epidemiológica estadual;	Monitoramento		
3. Consolidar um relatório anual dos NHE para conhecimento e análise do perfil epidemiológico.	Relatório		

Comentários/Justificativas

Percentual atingido da meta: 100%

1. Foi realizado o incentivo para implantação do NHE de Laranjal e vinculado à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar-RENAVEH, conforme Termo de Compromisso de 09 de novembro de 2022.

2. Realizado. Os NHE's são monitorados e avaliados mensalmente através dos indicadores e supervisionados quanto às suas atividades.

3. O relatório é elaborado mensalmente com as atividades desenvolvidas pelos NHEs.

Análise da meta 27:

Realizado 33,33% da meta. As atividades 1 e 2 estão em andamento.

Avaliação dos indicadores CIEVS/SVS/AP – 2022

METAS 2020-2023	INDICADORES A SEREM AVALIADOS	AVALIAÇÃO
1. Estruturação do CIEVS Estadual.	1. Percentual de Estruturação do CIEVS Estadual.	80%
2. Promover a implantação de 04 CIEVS Municipais.	3. Percentual de CIEVS Municipais implantados.	80%
3. Promover a implantação de Núcleos Hospitalares de epidemiologia.	3. Percentual de NHEs implantados.	80%
4. CIEVS adequado para aprimoramento de resposta ao novo Coronavírus.	4. CIEVS adequado para aprimoramento de resposta ao novo Coronavírus.	80%

META 28: Aumentar a oportunidade do SIM para 90%, nos 16 municípios.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar supervisões dos óbitos e nascimentos nos 16 municípios do Estado.	Supervisão	Número de municípios que atingiram 90% de oportunidade do SIM	16 municípios
2. Produzir 01 Manual sobre uso do SIM	Manual		

Comentários/Justificativas

1. As supervisões ocorreram nos municípios de Porto Grande, Oiapoque, Tartarugalzinho, Calçoene, Pedra Branca, Macapá e Santana.

As supervisões aos demais municípios não foram realizadas em virtude do orçamento reduzido para o CIASS.

2. Produzir 01 Manual sobre uso do SIM – o manual encontra-se sob revisão.

Indicador 01 do PQAUS e Indicador da meta 28 da PAS/CIASS - 2022

Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.

Meta Nacional: 90%

Quinze municípios atingiram a meta de 90% de oportunidade, pois conseguiram inserir os óbitos e estes foram recebidos na base federal até 60 dias da data de ocorrência. Somente o município de Cutias não alcançou a meta.

A oportunidade de inserção dos óbitos é importante para que sejam investigados, principalmente os óbitos previstos em portaria (materno, mulher em idade fértil, infantil e fatais), e para que sejam adotadas medidas o quanto antes para prevenção de óbitos evitáveis. Com a pandemia de covid-19, registrou-se uma sobremortalidade e isso possivelmente contribuiu para o alcance da meta acima de 100% nos municípios.

Tabela 01: N° de óbitos oportuno, não oportuno e proporção de oportunidade SIM, Amapá – 2021.

Municípios	2021		
	Inserido no SINASC	ESPERADO	OPORTUNIDADE
Amapá	30	28	107,14
Calçoene	49	37	132,43
Oiapoque	106	84	126,19
Pracuúba	11	9	122,22
Tartarugalzinho	63	47	134,04
Região Norte	259	205	126,34
Cutias	10	14	71,43
Ferreira Gomes	27	27	100,00
Itaubal	11	10	110,00
Macapá	3128	2514	124,42
Pedra Branca do Amapari	38	32	118,75
Porto Grande	79	63	125,40
Serra do Navio	14	10	140,00
Região Central	3307	2670	123,85
Laranjal do Jari	228	190	120,00
Mazagão	96	76	126,32
Santana	662	565	117,17

Fonte: SIM/CIASS/DEVS/SVS/AP em 24/10/2022.

META 29: Ampliar a cobertura do SINASC de 93% para 96% nos 16 municípios do Estado

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar treinamento de Busca Ativa de nascimentos para os digitadores e outros profissionais de saúde dos municípios	Treinamento	Percentual de cobertura do SINASC	Ampliar em 3%
2. Realizar treinamento em preenchimento de Declaração de Nascido Vivo por videoconferência.			

Comentários/Justificativas

1. Realizar treinamento de Busca Ativa de nascimentos para os digitadores e outros profissionais de saúde dos municípios - O treinamento ocorreu de forma on-line no dia 07 de maio no período da tarde e participaram 28 profissionais de saúde dos municípios.

2. Realizar treinamento em preenchimento de Declaração de Nascido Vivo por videoconferência. - Os treinamentos ocorreram de forma presencial. Dia 03 de agosto no período da tarde, participaram 11 profissionais de saúde das maternidades Mãe Luzia e Bem Nascer. Dia 22 de agosto no período da tarde e participaram 14 profissionais de saúde das maternidades do São Camilo, Mãe Luzia e Bem Nascer. Dia 14 de setembro no período da tarde e participaram 15 profissionais de saúde do Hospital Estadual de Santana;

OBS: No dia 23 de novembro será realizado treinamento em preenchimento de Declaração de Nascido Vivo para profissionais de saúde no município de Laranjal do Jari.

Indicador da meta 29 da PAS/CIASS – 2022

O estado atingiu a meta, porém em 2021 somente 09 municípios alcançaram cobertura superior a 95%. Os municípios de Amapá, Calçoene, Oiapoque, Pedra Branca, Porto Grande, Laranjal e Vitória do Jari não alcançaram a meta (Tabela 2). Todos os municípios são continuamente orientados a realizarem busca ativa de nascimentos nas unidades de saúde, cartórios e igrejas.

Tabela 02 Percentual de cobertura de nascimentos, Amapá – 2021*

Municípios	2021		
	Inserido no SINASC	ESPERADO	COBERTURA
Amapá	160	182	88
Calçoene	209	238	88
Oiapoque	517	591	87
Pracuúba	112	76	147
Tartarugalzinho	340	334	102
Região Norte	1338	1421	94
Cutias	117	105	111
Ferreira Gomes	154	161	96
Itaubal	156	144	108
Macapá	8586	8790	98
Pedra Branca do Amapari	280	336	83
Porto Grande	394	447	88
Serra do Navio	94	86	109
Região Central	9781	10069	97
Laranjal do Jari	673	800	84
Mazagão	571	584	98

Fonte:

SIM/SVS/SESA. DBF 18/11/2022 (*) Dados sujeitos à alteração

Indicador 02 do PQAVS

Em 2021 pelo menos 11 municípios atingiram a meta de 90% de oportunidade, pois conseguiram inserir os nascimentos e estes foram recebidos na base federal até 60 dias. Quatro municípios (Calçoene, Pedra Branca, Porto Grande, Laranjal do Jari, e Vitória do Jari) não alcançaram a meta.

Considerando que a cobertura influencia o indicador de oportunidade, a estratégia de Busca Ativa deve estar na rotina das vigilâncias municipais, assim como o estabelecimento dos fluxos **de envio das** Declarações de nascidos das unidades para a vigilância. A alta rotatividade de servidores e a baixa conectividade digital nos municípios podem ter contribuído para o resultado deste indicador. Outro fator que deve ser observado é a ocorrência de nascimentos em domicílio (possivelmente devido à pandemia, o receio das mulheres procurarem unidade de saúde para parir) sem a emissão de Declaração

de Nascimento resultando em subnotificação dos nascimentos e consequentemente em baixa oportunidade.

Tabela 03 Percentual de nascimento oportuno no Sistema de Informação de Nascimento, Amapá – 2021.

Municípios	2021		
	Inserido no SINASC	ESPERADO	OPORTUNIDADE
Amapá	91	86	105,81
Calçoene	207	238	86,97
Oiapoque	538	591	91,03
Pracuúba	103	76	135,53
Tartarugalzinho	322	334	96,41
Região Norte	1261	1325	95,16
Cutias	112	105	106,67
Ferreira Gomes	154	161	95,65
Itaubal	153	144	106,25
Macapá	8478	8790	96,45
Pedra Branca do Amapari	293	336	87,20
Porto Grande	391	447	87,47
Serra do Navio	91	86	105,81
Região Central	9672	10069	96,05
Laranjal do Jari	670	800	83,75
Mazagão	532	584	91,10
Santana	2034	2243	90,68

Fonte: SIM/SVS/SESA. DBF 18/11/2022 (*) Dados sujeitos à alteração

META 30: Manter o envio das notificações (positiva, negativa ou de surto) nas 52 semanas epidemiológicas, pelos 16 municípios.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 2 treinamentos em sistemas de informação - SIM, SINAN e SINASC para novos digitadores municipais.	Treinamento Monitoramento	Número de municípios com 52 semanas de envio de notificações (positiva, negativa, surto).	52 Semanas epidemiológicas.
2. Monitorar a regularidade do banco do SINAN.			

Comentários/Justificativas

1. Foram realizados 03 treinamentos em SINAN, sendo:

01 para técnicos do Núcleo de Vigilância Ambiental (ocorreram de forma presencial, pela manhã, na sala do CIASS, no dia 30 de junho e participaram 08 técnicos;

01 para técnicos do Núcleo de Vigilância Ambiental (ocorreram de forma presencial, pela manhã, na sala do CIASS, no dia 05 de julho e participaram 10 técnicos;

01 para técnicos do Núcleo de Vigilância em saúde do trabalhador nos dias 23(tarde) e 28(manhã) de junho na sala do CIASS.

Ocorreram 02 treinamentos em SINASC:

Dia 14 de julho para a digitadora da maternidade Bem Nascer e dia 12 de agosto para a digitadora da vigilância de Macapá.

2. Somente 08 municípios estão com informações nas semanas epidemiológicas 1 a 45.

Indicador da Meta 30 do PES: Número de semanas epidemiológicas com informação.

A meta deste indicador é ter informação (positiva, negativa e surto) toda semana epidemiológica.

Realizado semanalmente o monitoramento da regularidade do SINAN. Somente o município de Amapá está sem informação nas semanas 40 a 52, devido a problemas com o computador, o qual já foi substituído em janeiro de 2023, após diversos contatos com o técnico do sistema e com o secretário de saúde. Atualmente está sendo instalado o SINAN e sendo baixado os arquivos do SINAN Net do nível federal devido ausência de backup pelo nível municipal.

A ausência de informação nas semanas epidemiológicas decorre de uma vigilância epidemiológica pouco ativa aliada a alta rotatividade de profissionais e baixa conectividade nos municípios.

Tabela 04: Número total, número de semanas com informação e percentual de semanas epidemiológicas com informação, Amapá – 2022.

Município de residência	Nº Total de semanas	Nº de semanas c/informação	% semanas c/informação
Região de Saúde Norte			
AMAPA	52	40	76,9
CALCOENE	52	52	100,0
OIAPOQUE	52	52	100,0
PRACUUBA	52	52	100,0
TARTARUGALZINHO	52	52	100,0
Região de Saúde Central			
CUTIAS	52	52	100,0
FERREIRA	52	52	100,0
ITAUBAL	52	52	100,0
MACAPA	52	52	100,0
PEDRA	52	52	100,0
PORTO	52	52	100,0
SERRA	52	52	100,0
Região de Saúde Sudoeste			
LARANJAL	52	52	100,0
MAZAGAO	52	52	100,0

Fonte: SINAN_Net/Online/CIASS/DEVS/SVS atualizado em 18/01/2023.

META 31: Aumentar de 42% para 70% a investigação dos óbitos infantis no Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar treinamento em Vigilância do óbito para profissionais de saúde.	Treinamento	Percentual de investigação de óbito infantil	Aumentar para 70% o percentual de óbito infantil no Estado

Comentários/Justificativas

1. Realizar treinamento em Vigilância do óbito para profissionais de saúde - Os treinamentos ocorreram em parceria com o DSEI Amapá e Norte do Pará de forma presencial para profissionais de saúde dos

polos indígenas. O primeiro foi nos dias 29 a 31 de agosto pela manhã e tarde e participaram 30 profissionais. O segundo, nos dias 18, 19 e 20 de outubro pela manhã e tarde e participaram 27 pessoas.

Indicador da meta 31 da PAS: Proporção de óbitos infantis investigados.

Meta nacional: 70%.

Para os óbitos de 2022, somente os municípios de Cutias e Pracuuba não registraram óbito infantil até o momento. Os municípios de Amapá, Calçoene, Itaubal, Pedra, Porto, Serra e Vitória não investigaram nenhum óbito. Tartarugalzinho e Laranjal investigaram todos os óbitos. O estado tem somente 39,1% dos óbitos infantis investigado, evidenciando um cenário preocupante visto a alta taxa de mortalidade infantil. É necessário fortalecer a vigilância do óbito infantil nos municípios através de grupo técnico e criar o comitê de mortalidade infantil estadual para identificar as causas que levam ao óbito infantil, especialmente os fatores que contribuíram para ocorrência das causas evitáveis.

Tabela 08: Proporção de óbitos infantis investidos, Amapá – 2022

Município de residência	2022(*)		
	OI INV	OI	% OI INV
AMAPÁ	0	1	0,00
CALÇOENE	3	3	100,00
OIAPOQUE	9	9	100,00
PRACUÚBA	0	1	0,0
TARTARUGALZINHO	6	6	100,00
NORTE	18	21	85,71
CUTIAS	0	0	-
FERREIRA GOMES	3	3	100,00
ITAUBAL	0	1	0,00
MACAPÁ	32	144	22,22
PEDRA BRANCA	0	3	0,00
PORTO GRANDE	1	5	20,00
SERRA DO NAVIO	2	2	100,00
CENTRAL	38	158	24,05
LARANJAL DO JARI	10	10	100,00
MAZAGÃO	2	3	66,67
SANTANA	22	36	61,11

Fonte: SIM. Base Federal. Acesso em 18/01/2023 Nota: (*) Dados preliminares 2022, sujeitos à alteração

META 32: Aumentar de 90% para 95% a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil no Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar um Evento “Encontro Estadual sobre qualidade da informação dos sistemas de saúde (SINASC, SIM, SINAN)”	Encontro Estadual	Percentual de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil no Estado.	Aumentar de 90% para 95%

2. Publicar bimestralmente o número e os percentuais de óbitos de MIF investigados no site da SVS	Publicação		
---	------------	--	--

Comentários/Justificativas

1. Foi realizado uma oficina sobre qualidade dos dados dos sistemas de informação SIM e SINASC, evento ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro no laboratório de informática do PRODAP, contou com a participação de 18 técnicos dos municípios de Macapá, Santana e Oiapoque.

2. Os dados sobre o número e os percentuais de óbitos de MIF investigados já foram encaminhados para a equipe de comunicação da SVS e aguarda a criação de uma aba no site da SVS, no entanto enquanto não é possível disponibilizar no site, continua sendo enviado aos municípios e demais áreas técnicas da SESA.

Indicador 2 SISPACTO e Indicador Meta 32 da PAS:

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados. Meta nacional: 95%

Para os óbitos de 2022 pelo menos 04 municípios (Pracuuba, Tartarugalzinho, Ferreira Gomes, Serra do Navio) já atingiram a meta de investigação dos óbitos de MIF. Os municípios de Amapá, Cutias, Pedra Branca e Vitória do Jari não investigaram nenhum óbito. O município de Itaubal até o momento não registrou nenhum óbito de MIF.

A criação de grupos técnicos é uma estratégia que deve ser adotada por todos os municípios para a investigação de óbitos de MIF, estes grupos contribuem para oportunizar a investigação no prazo e recomendar medidas para evitar novos óbitos.

Tabela B- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, Amapá, 2022*

Município de residência	2022 (*)		
	oMIFI	oMIF	Prop
AMAPÁ	0	2	0,0
CALÇOENE	2	2	100,0
OIAPOQUE	7	7	100,0
PRACUUBA	2	4	50,0
TARTARUGALZINHO	5	5	100,0
NORTE	16	20	80,0
CUTIAS	0	5	0,0
FERREIRA GOMES	1	1	100,0
ITAUBAL	0	1	0,0
MACAPÁ	177	189	93,7
PEDRA BRANCA	0	4	0,0
PORTO GRANDE	2	4	50,0
SERRA DO NAVIO	1	1	100,0
CENTRAL	181	205	88,3
LARANJAL DO JARI	13	14	92,9
MAZAGÃO	5	7	71,4
SANTANA	25	39	64,1
VITÓRIA DO JARI	3	6	50,0
SUDOESTE	46	66	69,7

ESTADO	243	291	83,5
--------	-----	-----	------

Fonte: Módulo de Investigação do SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM/CIASS/DEVS/SVS - 18/01/2023. oMIF: óbitos de Mulher em Idade Fértil oMIFI: óbitos de Mulher em Idade Fértil investigado Dados sujeito a alteração. Nota: (*) Dados preliminares 2022.

META 33: Aumentar para 95% o percentual das causas básicas de óbito definidas, no Estado

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1. Realizar treinamento em Vigilância do óbito para profissionais de saúde.	Treinamento	Percentual de causas básicas de óbito definidas, no Estado.	Aumentar para 95%
2. Realizar treinamento de investigação de código Garbage para os profissionais dos NHEs.			
3. Realizar treinamento em preenchimento de Declaração Óbito.			
4. Realizar treinamento sobre codificação dos óbitos por covid-19			
5. Realizar treinamento sobre monitoramento de óbitos por covid-19 no SIM			

Comentários/Justificativas

A atividade 1 da meta 33 está repetida, já foi descrita na meta 31.

3. O treinamento ocorreu de forma on-line no dia 25 de agosto à noite e participaram 10 médicos do Departamento de Urgência e Emergência de Macapá.

As atividades 2, 4 e 5 da meta 33 não ocorreram em dezembro de 2022 devido incompatibilidade de agenda decorrente de feriados e pontos facultativos por ocasião da copa do mundo. Estes treinamentos foram transferidos para última semana de janeiro de 2023.

Indicador 3 SISPACTO e Indicador Meta 33 da PAS - Proporção de registros de óbitos com causa básica definida. Meta: 95%

O estado ainda não alcançou a meta de óbitos com causa básica definida para o ano de 2021. Até o momento somente 07 municípios possuem 95% ou mais de óbitos com causa básica definida. O preenchimento inadequado das Declarações de óbito, a ausência de codificador em 07 municípios do estado, apoio e diagnóstico pouco acessível à população, ausência de Serviço de Verificação de Óbito são fatores que tem contribuído para o cenário de óbitos com causas mal definidas no Amapá.

Tabela D - Proporção de registros de óbitos com causa básica definida - Amapá, 2017 a 2021

Município de residência	2017	2018	2019	2020	2021
AMAPÁ	83,3	96,3	95,5	96,8	93,55
CALÇOENE	100,0	88,9	79,5	87,2	92,59
OIAPOQUE	95,8	96,8	96,3	95,6	97,35
PRACUÚBA	100,0	88,9	100,0	89,5	72,73
TARTARUGALZINHO	95,2	91,4	97,4	90,2	95,38
NORTE	94,8	93,8	93,1	92,9	92,76
CUTIAS	87,5	100,0	100,0	100,0	70,00
FERREIRA GOMES	90,0	92,0	86,0	100,0	93,94
ITAUBAL	100,0	100,0	90,9	100,0	100,00
MACAPÁ	92,5	93,6	93,6	97,2	95,28
PEDRA BRANCA	85,2	96,0	97,4	93,3	85,71
PORTO GRANDE	92,0	87,5	91,1	92,2	92,59
SERRA DO NAVIO	100,0	100,0	88,2	94,1	100,00
CENTRAL	92,4	93,5	93,5	97,0	94,45
LARANJAL DO JARI	90,0	93,6	95,2	95,7	96,59
MAZAGÃO	96,7	100,0	93,5	94,5	88,24
SANTANA	92,0	92,1	89,3	92,6	90,28
VITÓRIA DO JARI	93,5	97,7	100,0	97,7	90,63
SUDESTE	92,1	93,4	91,4	93,7	91,49
ESTADO	92,4	93,5	93,0	96,0	93,68

Fonte: SIM. Base estadual DO18012022DBF

META 34: Produzir anualmente um painel de monitoramento da situação de saúde e uma análise da situação de saúde para orientar a implantação de programas e projetos estratégicos da saúde

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Produzir e confeccionar boletins sobre os óbitos materno, infantil, fetal, mal definido e de mulheres em idade fértil.	Boletins	Número de instrumentos técnicos de análise da situação de saúde produzidos.	Produzir 01 painel
2. Produzir boletim estatístico de vigilância em saúde anual dos agravos e morbimortalidade, detalhado por município (banco de 2019).			
3. Produzir coletânea de indicadores de estatísticas vitais (nascimento, morbidade e mortalidade), 2012 a 2021.	Coletânea		
4. Contratar mentoria para curso de uso do R	Curso		
5. Contratar mentoria para curso de Geoprocessamento			
6. Contratar Mentoria para curso de linkage			
7. Produzir análise dos indicadores de saúde do Estado	Indicadores		

Comentários/Justificativas

1. Elaborado 02 boletins intitulados: “Boletim 1_Mortalidade Materna e Covid-19_Vol1_AP_2022” e “Boletim Eletrônico sobre Mortalidade Infantil no Amapá 2017-2021. Ambos estão disponíveis no site da SVS, podem ser encontrados no endereço: <https://svs.portal.ap.gov.br/ciass>

As atividades 2, 3, 4, 5 e 6 da meta 34 não foram realizadas, em parte pelo reduzido número de servidores, equipamentos eletrônicos e recursos orçamentários limitados para o CIASS. O absenteísmo decorrente do isolamento para evitar disseminação do vírus Sars-cov-2 foi outro fator limitante, assim como a aposentadoria do interlocutor dos sistemas de informação, as licenças médicas e licenças prêmio dos servidores,

4. Contratar mentoria para curso de uso do R- Não foi possível contratar mentoria para este curso, no entanto com a oferta do Curso Análise de dados para Vigilância em Saúde oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina na plataforma da UFSC pelo menos 05 técnicos (Diovana Alberto, Lucio Mauro, Silvia Maués, Maricélia Marinho e Ericka Borges) do CIASS estão matriculados e estão reunindo uma vez por semana na sala do CIASS para fazer o curso, todos utilizando equipamentos de uso particular devido os computadores do setor não apresentarem estrutura adequada para o bom funcionamento do software R.

7. Elaborado “Análise da Situação de Saúde do Amapá 2021”. Está disponível na página da SVS no endereço: <https://svs.portal.ap.gov.br/ciass>

Atividades realizadas, porém, não previstas.

- Participação de 01 técnico do CIASS (Adalton Abreu) no 3º Encontro Oficina do projeto de Planejamento Regional Integrado no Estado do Amapá, oferecido pela COPLAN/ SESA.
- Reunião técnica integrada com a equipe da Coordenadoria de Atenção à Saúde e Referência técnica estadual do IFF/FIOCRUZ/MS.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Diovana Alberto) na Reunião para análises dos planos municipais por região de saúde e validação de indicadores – região sudoeste.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Adalton Abreu) na 3º Oficina do Projeto das redes de atenção à saúde.

- Participação de 01 técnico do CIASS (Adalton Abreu) na Reunião de Alinhamento para fiscais de contrato
- Participação de 01 técnico do CIASS (Adalton Abreu) na Reunião de Projetos do PROAP/SUS (PRI, fortalecimento da gestão do SUS e governança da RAS).
- Treinamento em investigação de óbito para técnicos do município de Ferreira Gomes.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Sandro Rogério Mendes) no curso Termo de Referência.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Diovana Alberto) na reunião do CIR Sudoeste para apresentar indicadores da vigilância do óbito.
- Participação de 02 técnicos do CIASS (Diovana Alberto e Sandro Rogério Mendes) na reunião do CIR central e norte para apresentar indicadores da vigilância do óbito.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Adalton Abreu) na 3º Oficina do projeto governança das redes de atenção à saúde (RAS).
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) no Ciclo de estudos - Mortalidade Materna no Brasil. Promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde/MS.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Luciene Zagalo) no V Encontro Oficina do projeto de Planejamento Regional Integrado no Estado do Amapá, oferecido pela COPLAN/ SESA.
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) na reunião com Responsável Técnica da Enfermagem do CRDT e área técnica das IST (Zeildes) para tratar sobre notificação e digitação de Hepatite pela unidade.
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) na reunião com diretor e profissionais do CRDT para tratar sobre notificação e digitação de Hepatite pela unidade.
- Participação de 03 técnicos do CIASS (Diovana Alberto, Silvia Maués, Maricélia Marinho) na Reunião sobre Morte Materna com a equipe de Referência técnica do IFF/FIOCRUZ/MS.
- Palestra sobre Sistemas de Informação de Mortalidade, Nascimento e de Agravos de Notificação, ministrada pela Gerente do CIASS (Diovana Alberto) para acadêmicos de enfermagem da UNIFAP.
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) no Treinamento sobre inserção do relatório mensal das ações da PAS 2022 no SIAFE, promovido pela ADINS/SESA.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Luciene Zagalo) VI Oficina do Projeto de Governança das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- Participação de 04 técnico do CIASS (Silvia Maués, Diovana Alberto, Iza Brito, Ericka Borges) no Webinar Incorporação da Lei Geral de Proteção de Dados: Relatos de experiência da SVS e do CIDACS/FIOCRUZ
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) na reunião do CIR Central para informar sobre a supervisão e busca ativa nos municípios.
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) no Webinário “Contribuição da Vigilância para a Saúde da Mulher”, promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde/MS.
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) no encontro mensal entre as equipes da SES AP, SMS Macapá e IFF no escopo das Estratégias de Redução da Morte Materna e Neonatal. Eixo 1- Fortalecimento das competências de Gestão da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil - com a pauta: Vinculação
- Participação de 01 técnico do CIASS (Luciene Zagalo) no VI Encontro Oficina do projeto de Planejamento Regional Integrado no Estado do Amapá, oferecido pela COPLAN/ SESA.
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) do Treinamento sobre o SIAFE.
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) no encontro mensal entre as equipes da SES AP, SMS Macapá e IFF no escopo das Estratégias de Redução da Morte Materna e Neonatal. Eixo 1- Fortalecimento das competências de Gestão da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil - com a pauta: Vinculação. Na ocasião foi apresentado perfil de nascimentos ocorridos na maternidade Mãe Luzia a partir do SINASC
- Participação da Gerente do CIASS (Diovana Alberto) no Treinamento sobre Fiscal de Contrato.

- Participação de 02 técnicos do CIASS (Diovana Alberto e Luciene Zagalo) na V Oficina do Planejamento Regional Integrado, oferecido pela COPLAN/ SESA.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Diovana Alberto) na Reunião com Área Técnica de Toxoplasmose do Ministério da Saúde, como representante do SINAN/AP
- Participação de 01 técnica do CIASS (Elen Gama) na Oficina de vinculação de gestantes da Maternidade Bem Nascer em parceria com o Instituto Fernandes Figueira: Plano de ação.
- Participação de 03 técnicos do CIASS (Diovana Alberto, Adalton Abreu e Elen Gama) na Jornada de debates sobre a Gestão Estadual do SUS: SES e PGE- Episódio 5- Informática e Informação, Comunicação e CIEGES, promovido pelo CONASS.
- Participação de 02 técnicos do CIASS (Diovana Alberto e Elen Gama) na Reunião sobre Vigilância do óbito com menção da tuberculose na causa de óbito.
- Participação de 01 técnico do CIASS (Diovana Alberto) no VI Encontro Oficina do projeto de Fortalecimento da Gestão do SUS no Estado do Amapá, oferecido pela COPLAN/ SESA.
- Participação 04 técnicas do CIASS (Elen Diene, Silvia Maués, Diiovana Alberto e Maricélia Marinho) na Reunião sobre Comitê de prevenção de mortalidade materna. Promovido pelo IFF/FIOCRUZ/MS
- Participação 04 técnicas do CIASS (Maricélia Marinho, Elen Diene, Silvia Maués e Diiovana Alberto) na Web Conferência: Mortalidade Materna: Cenário e Estratégias para enfrentamento. Promovido pelo Departamento de saúde Materno e infantil- DSM/SAPS/MS.
- Participação 05 técnicas do CIASS (Maricélia Marinho, Silvia Maués, Diiovana Alberto e Conceição Soutelo e Diiovana Alberto) em Reunião com a apoiadora estadual do Comitê de Mortalidade Materna sobre implantação do Comitê de Mortalidade Materna no Amapá.
- Participação 01técnica do CIASS (Maricélia Marinho) na Reunião Monitoramento obstétrico. Promovido pelo IFF/FIOCRUZ/MS
- Participação 01técnica do CIASS (Silvia Maués) no Estratégias de organização, disseminação e incorporação da Agenda 2030 no âmbito da Vigilância em Saúde. Promovido pela CGIAE/MS.
- Participação 01técnica do CIASS (Elen Diene) na Reunião sobre Processo formativo no contexto da vinculação-gestão da rede de atenção à saúde materna e infantil. Promovido pelo IFF/FIOCRUZ/MS.
- Participação 01técnico do CIASS (Diovana Alberto) na Reunião sobre Nova versão do E-SUS SINAN para notificação e investigação de Monkeypox. Promovido pelo MS.
- Participação 02 técnicos do CIASS (Diovana Alberto e Lucio Mauro) na Reunião da plenária do CIEVS. Pauta: Cadastro de usuários no E-SUS SINAN. Promovido pelo MS.
- Participação 03 técnicos do CIASS (Silvia Maués, Diiovana Alberto e Adalto Abreu) na reunião da CIR Sudoeste. Pauta: Vigilância do óbito. Promovido pela SESA-AP.
- Participação 02 técnicas do CIASS (Silvia Maués e Maricélia) na Reunião sobre Monitoramento Obstétrico e Avaliação da completitude e qualidade do SMCON. Promovido pelo IFF/FIOCRUZ/MS.
- Participação 03 técnicos do CIASS (Adalto Abreu, Elen Diene e Diiovana Alberto) na reunião da CIR Central e Norte. Pauta: Vigilância do óbito Promovido pela SESA-AP.
- Participação de 02 técnicos do CIASS (Elen Diene e Adalto Abreu) na reunião do Planejamento Regional Integrado. Promovido pela SESA.
- Participação 03 técnicos do CIASS (Adalto Abreu, Silvia Maués e Diiovana Alberto) Vigilância de Fatores de Riscos para Anomalias Congênitas. Promovido pelo Ministério da Saúde.
- Participação 01técnica do CIASS (Maricélia Marinho) Webinário: A epidemiologia do Ciclo vital e os sistemas de informação em saúde. Promovido pelo Ministério da Saúde.
- Participação 01técnico do CIASS (Elen Diene e Silvia Maués) na Reunião sobre balanço das agendas de trabalho ocorridas entra a IFF e gestão SESA. Promovido pelo IFF/FIOCRUZ/MS.
- Participação 01técnico do CIASS (Diovana Alberto) na Reunião com Gestores estaduais do SIM e SINASC. Pauta: Doação de computadores. Promovido pelo Ministério da Saúde.
- Participação em Webinar 10 passos para redução da Morbimortalidade Materna. Promovido pelo IFF/FIOCRUZ/MS.

- Participação 01técnica do CIASS (Maricélia Marinho) Seminário – Sistemas de Informação no cenário pós pandemia: Inovações e Perspectivas. Promovido pelo Ministério da Saúde e OPAS.
- Participação 01técnica do CIASS (Maricélia Marinho) Webinar Autopsia minimamente invasiva: Estratégia para ampliar a investigação de óbitos no Brasil. Promovido pelo Ministério da Saúde.
- Participação 01técnico do CIASS (Diovana Alberto) na Reunião com equipe do Hospital Universitário. Pauta: Fluxos dos serviços de vigilância

Das atividades da PAS/CIASS previstas para 2022, pelo menos 08 não foram realizadas. Há metas que no momento ainda não são possíveis avaliar devido as bases de dados dos sistemas SIM, SINAN e SINASC não terem encerrado, os dados são preliminares.

Diante da eminência de aposentadoria de 07 técnicos e considerando as especificidades de atividades do setor há necessidade de recursos humanos com habilidades em manuseio de programas e software que ajudam na análise de dados.

A execução de atividades da PAS/CIASS 2022 foi diversas vezes interrompida pela instabilidade e/ou ausência de conectividade digital comprometendo rotinas de transferência de lotes do SIM, SINAN e SINASC para o nível federal, bem como de monitoramento da vigilância de óbito no SIM WEB. Além deste problema, os computadores do CIASS têm limitações de conectividade via wi-fi sendo necessário internet via cabo. Ambas as salas do CIASS apresentam lâmpadas queimadas e aguardam substituição.

Outro problema é a falta de impressora no setor comprometendo o cumprimento de demandas judiciais referente à emissão de Declaração de Nascido Vivo do Sistema de Informação de Nascido Vivo (SINASC).

Destaca-se dentre os fatores que comprometem o alcance das metas, a alta rotatividade de técnicos das vigilâncias municipais na execução de atividades de operacionalização dos sistemas; municípios com codificadores sem formação em curso de codificação de óbito, e ausência de grupo técnico municipal para cumprir as atividades relacionadas as investigações de óbitos.

META 35: Efetuar 04 publicações de trabalhos científicos de interesse em saúde pública

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Produzir Análise dos Indicadores de Saúde do Estado.	Publicação	Trabalhos científicos de interesse em saúde pública publicados	Produzir análise da situação de saúde para orientar a implantação de programas e projetos estratégicos da saúde e pesquisa em saúde pública
2. Realizar e publicar 01 pesquisa em saúde pública de interesse do SUS			

Comentários/Justificativas

META 36: Realizar a contratação de uma consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Não trabalhada no ano de 2022.	-	-	-

Comentários/Justificativas

META 40: Reduzir em 10% o número de casos de AIDS em crianças

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
As ações dessa meta foram incluídas na meta 5, portanto ela deve ser eliminada do PES			

Comentários/Justificativas

META 41: Implementar o atendimento às pessoas com Hepatites Virais nos municípios de Macapá e Santana.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar o Plano de Enfrentamento às Hepatites do Amapá e submeter à aprovação.	Plano de Enfrentamento	Implementar o atendimento às pessoas com Hepatites Virais nos municípios do Estado do Amapá	Macapá e Santana.
2. Capacitar profissionais de saúde para notificação das Hepatites Virais, incluindo gestantes e crianças expostas.	Capacitação		
3. Realizar monitoramento quadrimestral das hepatites virais e encaminhar às Unidades Notificadoras, para ajustes de Inconsistência e incompletude se necessário.	Monitoramento		
4. Produzir e divulgar boletim anual das Hepatites virais	Boletim Epidemiológico		

Comentários/Justificativas

As atividades 01 foi cancelada. Está se seguindo o Plano Nacional.

Da atividade 02, foram treinados 15 profissionais do Distrito Sanitário Indígena, para as demais Unidades Notificadoras, será replanejada para 2023.

A atividade 3 foi realizada mensalmente e a

Atividade 04 foi publicada em junho de 2022.

Análise da Meta:

As atividades programadas foram cumpridas, com exceção da ação 1, que o Estado deverá contruir Plano Próprio de enfrentamento das Hepatites Virais, a partir de 2023

META 42: Manter eliminado a poliomielite no Estado. (não está no PES)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Revisar e divulgar, em parceria com a Unidade de Imunobiológicos e Vigilância Laboratorial da Poliomielite, a nota Técnica de Resposta a um Evento de Detecção de Poliovírus e Surto de Poliomielite.	Nota Técnica	Sem casos de Poliomielite no Estado	Manter eliminado a poliomielite no Estado
2. Realizar uma oficina de sensibilização, para os 16 municípios, quanto às ações para	Oficina		

conter um possível surto de Poliomielite a nível local.			
3. Orientar os 16 municípios na elaboração do Plano de contingência para Eventual Surto de Poliomielite e Detecção de Poliovírus.	Plano de contingência		

Comentários/Justificativas

Ação 1. Nota técnica divulgada e enviada aos municípios, devendo ser revisado de acordo com o cenário epidemiológico, no país e no Estado. Vale ressaltar que o Brasil não registra casos da doença.

Sobre a ação 2, ainda não foi realizada tal oficina, somente reunião virtual para orientação do risco de reintrodução da doença no Brasil.

A atividade 3 foi realizada através de reunião virtual aos 16 municípios.

Análise da meta: Indicador

Sem casos de Poliomielite no Estado. Todos os casos de PFA notificados (01 caso), foram descartados para poliomielite

META 43: Ampliar a Vigilância Epidemiológica da Toxoplasmose gestacional, Congênita, Cerebral e outras causas. (não está no PES)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1- Elaborar e disponibilizar à rede de saúde, normativas técnicas e orientadoras para o desenvolvimento de ações relacionadas à Vigilância epidemiológica integrada de Toxoplasmose Gestacional e Congênita, dando especial atenção à notificação, distribuição de medicamentos para tratamento de toxoplasmose e fluxo de rotina dos laboratórios de análises clínicas públicos e conveniados ao SUS.	Normativas e orientações	Vigilância da Toxoplasmose ampliada	Ampliar a Vigilância Epidemiológica da Toxoplasmose gestacional, Congênita, Cerebral e outras causas.
2- Realizar Reunião para os 16 municípios do Estado do Amapá sobre Distribuição e uso do medicamento de Toxoplasmose segundo o Protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde.	Reuniões		
3- Pactuar e oficializar as unidades de tratamento para Toxoplasmose (Gestacional, Congênita, Cerebral e outras causas) do estado, com o objetivo de fortalecer a equipe multidisciplinar que atua no acompanhamento dos pacientes (médicos, enfermeiros, vigilância epidemiológica e farmacêuticos).	Pactuação		

Comentários/Justificativas

- Ações 1 e 2 foi realizada de acordo com o planejado;

- E a atividade 3, se houver exigência de definição de unidade sentinela. Atualmente, qualquer Unidade que diagnostica as referidas doenças, também estão aptas ao fornecimento do tratamento.

Análise da meta:

Indicador – Vigilância da Toxoplasmose ampliada.

* 100% dos municípios estão alerta e orientados para a vigilância da Toxoplasmose

META 44: Fortalecer as unidades sentinela na vigilância de Rotavírus. (não está no PES)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoiar a vigilância epidemiológica e laboratorial das unidades sentinela do Rotavírus quanto à notificação de casos suspeitos em menores de 05 anos e a investigação do genótipo circulante no Estado.	Unidades sentinelas	Unidades sentinelas fortalecidas	Fortalecer as unidades sentinela na vigilância de Rotavírus
2. Monitorar o perfil epidemiológico e vacinal das crianças menores de 05 anos suspeita de Rotavírus atendidas nas unidades sentinela.	Monitoramento		

Comentários/Justificativas

Ação 1 e 2: realizadas dentro do planejado, através de monitoramento mensal, a partir dos casos suspeitos/confirmados notificados no SINAN. Construída e compartilhada planilhas para monitorar o perfil epidemiológico e vacinal das crianças contra o rotavírus. Vale destacar que foram notificados até o final do 2º quadrimestre 68 casos suspeitos de rotavírus e destes 13 tiveram confirmação laboratorial (19,1%).

Análise da meta: Indicador – Unidades sentinelas fortalecidas.

* 100% das Unidades Sentinelas (US) para rotavírus estão recebendo apoio do GT estadual

META 45: Alcançar a cobertura vacinal da vacina contra covid-19 preconizada pelo PNI. (não está no PES)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar capacitação no novo SIPNI para o registro da vacina contra COVID-19 aos interlocutores do sistema, dos 16 Municípios do Estado	Capacitação	Cobertura vacinal alcançada	Alcançar a cobertura vacinal da vacina contra covid-19 preconizada pelo PNI
2. Realizar capacitação sobre o manejo das vacinas contra a Covid-19 aos coordenadores e profissionais de imunização, dos 16 Municípios do Estado			
3. Distribuir vacinas contra a COVID19 aos 16 Municípios	Vacinas contra a COVID-19		
4. Monitorar a campanha de vacinação contra a COVID19 nos 16 Municípios	Monitoramento		

5. Realizar atualização do Plano Estadual de Vacinação contra a COVID-19	Plano de Estadual de vacinação contra a COVID-19		
--	--	--	--

Comentários/Justificativas

1. Não houve necessidade em realizar capacitação geral em sistema SI-PNI, apenas para alguns municípios que houve troca de TI, 5 técnicos foram capacitados;
2. Cerca de 40 técnicos foram capacitados, quando houve recomendação para novas faixas etárias;
3. Mensalmente as vacinas contra a Covid-19 são distribuídas, conforme os pedidos inseridos no SIES;
4. Semanalmente é monitorada a campanha de vacinação contra a COVID19 nos 16 Municípios;
5. Realizada a atualização do Plano Estadual de Vacinação contra a COVID-19 sempre que são acrescentadas novas faixas etárias para a vacinação contra a Covid-19.

Meta 46: Promover 02 ações relacionadas a qualidade de dados dos óbitos por COVID-19. (Não está no PES)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar treinamento sobre codificação dos óbitos por covid-19.	01 treinamento	Nº de ações realizadas	Promover 02 ações relacionadas a qualidade de dados dos óbitos por COVID-19
2. Realizar treinamento sobre monitoramento de óbitos por covid-19 no SIM	01 treinamento		

Comentários/Justificativas

Ação 2651 - Vigilância Epidemiológica

Metas Nota Técnica nº 001/2020 – SESA – Enfrentamento Covid-19

META 37: Implantar unidades sentinelas da influenza e COVID 19 em municípios prioritários

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar estudos e projeto visando a pactuação nas CIRs e CIB de 01 município com oferta da unidade sentinela.	Estudos e projetos	Unidades sentinelas de influenza e COVID-19 implantadas	Implantação de unidades sentinelas nos Municípios de Macapá e Laranjal do Jari
2. Implantar o serviço de notificação/acompanhamento de caso de SG e SRAG nas novas Unidades Sentinelas implantadas. (HLJ e HCA)	Serviço de notificação		
3. Monitorar a circulação de vírus respiratórios, com ênfase nos vírus Influenza e COVID-19, nas unidades implantadas.	Monitoramento		
4. Divulgar anualmente, através de Boletim Epidemiológico, a circulação de vírus respiratórios no estado, com ênfase nos vírus Influenza e COVID-19.	Boletim epidemiológico		

Comentários/Justificativas

Sobre a meta “37” acima e suas ações, descritas na Nota Técnica 001/2020-SESA – Enfrentamento a COVID-19, tem-se a destacar, que elas se assemelham a meta 15- Implantar unidade sentinela da Influenza e COVID-19 nos municípios prioritários (Macapá, Santana, Oiapoque e Laranjal do Jarí) da PAS, que consta as ações realizadas e seus comentários.

Deste modo, os Comentários/Justificativas/Informações/Dados, da meta 37 são: A ação 01- A implantação de Unidade Sentinela da SG para Influenza e outros vírus respiratórios foi comprometida em 2021 em decorrência de circulação do SARS-CoV-2, onde novas Unidades de Internação para pessoas acometidas pela COVID-19 precisaram ser abertas, de modo que, tão logo melhorasse o cenário da pandemia da COVID-19, haverá o retorno a sua implantação, pois seu foco será a vigilância da Influenza.

Sobre a ação 02, as notificações e acompanhamentos de casos de SG e SRAG Hospitalizados, já ocorrem de forma rotineira desde antes da pandemia, pois os referidos hospitais já são sentinelas há bastante tempo, não havendo necessidade de reimplantação.

Sobre a ação 03, os monitoramentos ocorrem diária/semanalmente. E, sobre a ação 4, o boletim Epidemiológico incluiu dados de casos de Covid-19 hospitalizados e casos de SG notificados no e-SUS-notifica, com edição semanal.

Análise da meta

A meta de implantação de 01 Unidade Sentinela de SG, para Influenza, SARS-CoV-2 e OVR, programada para Macapá, não foi possível em 2021, por conta da abertura de novas unidades de atendimento da COVID-19; de modo que a vigilância da Influenza ocorreu concomitante nessas Unidades de Atendimento da COVID-19.

META 38: Adequar o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS estadual para o aprimoramento da capacidade de resposta ao novo Corona vírus

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar treinamento em parceria com as áreas técnicas da SVS/AP para o combate ao novo Coronavírus, para profissionais de saúde e de instituições afins.	Treinamento	Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde aprimorado para a capacidade de resposta ao novo Corona vírus	Adequar o CIEVS para a capacidade de resposta ao Corona vírus
2. Realizar encontros, reuniões, seminários, sobre o novo Coronavírus;	Encontros reuniões		
3. Realizar estudos e pesquisas sobre o novo Coronavírus em parceria com instituições públicas de Ensino Superior;	Estudos e pesquisas		
4. Monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas sobre o novo Coronavírus	Monitoramento		
5. Elaborar relatório para conhecimento e análise do perfil epidemiológico do novo Coronavírus;	Relatórios		
6. Encaminhar planilhas contendo os dados diários sobre os óbitos da COVID-19 ao PRODAP (painel coronavírus) e ao MS.	Planilhas		

Comentários/Justificativas

Indicador: Quantitativo de atividades realizadas para capacidade de resposta ao Novo Coronavírus.

Percentual atingido da meta: 100%.

1. Realizado. Capacitação sobre a Televida para novos servidores do CIEVS, realizado no dia 16 de fevereiro de 2022.

2. Concluído. 1.ºqd. Concluído. Reuniões do CME semanal, do COESP semanal. 2.ºqd. Realizado.

- Foram realizados, no período 18(dezoito) reuniões do CME;
- Foram realizados, no período 1 (uma) da COESP.

3ºqd. Realizado Reuniões da CME (14) semanalmente. Plenária da Rede Nacional do CIEVS (14 reuniões) COESP (1). No total foram realizados 29 vinte e nove encontros nas modalidades de reuniões online e presenciais.

3. Atividade em andamento em parceria com a FIOCRUZ através da implantação do Centro Transfronteiriço que possibilitará respostas imediatas ao Coronavírus.

4. Realizado. Relatório da Equipe Clínica da SVS, realizou, no período, o acompanhamento de pacientes confirmados para COVID-19 e seus contatos por meio de contato telefônico. No mês de março foram realizadas 459 para pacientes confirmados com COVID-19, sendo que 157 foram atendidas. Foram acompanhados 79 contatos diretos dos pacientes confirmados foi realizado monitoramento sistemático a 6 (seis) pacientes através de ligações a cada dois dias por apresentar situações de saúde preocupante. Entre eles, o paciente informado pelo LACEN com codeteção das duas linhagens (DELTA-ÔMICRON). No mês de março, que corresponde ao período número 9 até a semana 13, foram realizados 62 testes rápidos de testes para funcionamento da SVS, Assembleia legislativa-ALAP, visita domiciliar, na AMPREV, no CESEN, na Casa Lar Abrigo CIA KATUA, ações no Município de Laranjal do Jari; Recebimento diário e consolidado do banco de dados sobre a COVID-19-CARD.

5. Acompanhamento diário dos casos pela Equipe Clínica da SVS. Recebimento diário e consolidado do banco de dados sobre a COVID-19-CARD. Foi elaborado o relatório mensal com base nas informações das diversas atividades direcionadas ao novo Coronavírus, que vai compor o relatório final. À luz de diversas contribuições, tais como: Relatórios da Equipe Clínica/SVS/AP, Televida, elaboração de informes, Clippings, boletins epidemiológicos, Sistemas de Informação (CARD), entre outras fontes nos quais constam atividades relacionadas à Covid-19 que subsidiam a elaboração do relatório sobre o perfil epidemiológico do Novo Coronavírus.

6. Realizado o CARD diariamente com dados de óbitos por COVID-19. Com base nos dados do Sistema de Informação (CARD), foram encaminhadas 365 (trezentos e sessenta e cinco) planilhas sobre dados de Covid-19 para divulgação, sendo 120 (cento e vinte) no primeiro quadrimestre, 123 (cento e vinte e três) no segundo quadrimestre e 122 (cento e dois) no terceiro quadrimestre.

Análise da Meta:

A meta 38 foi cumprida, até o momento em 87.5%.

Considerações:

Nos últimos anos, a ocorrência de epidemias e pandemias por doenças emergentes ou reemergentes, obrigou a comunidade internacional a aprimorar os serviços de vigilância em saúde. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão: pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

A expansão da circulação do vírus de Coronavírus (COVID19) bem como a pandemia por síndrome respiratória aguda grave, mais conhecida por SARS, e o uso de Antraz em atos terroristas são alguns exemplos da necessidade de aperfeiçoamento na vigilância em saúde em âmbito internacional e nacional (federal, estadual e municipal).

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas.

Em todas as situações anteriores o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) tem um papel fundamental, atuando da seguinte forma:

- Identificando emergências epidemiológicas, de modo contínuo e sistemático, por meio de notificação telefônica, eletrônica e mineração de informações nos principais meios de comunicação.
- Aperfeiçoando os mecanismos de triagem, verificação e análise das notificações para identificar e responder às emergências epidemiológicas.
- Fortalecendo a articulação entre a SVS/ MS, SES, SMS e outros órgãos e/ou instituições, para o desencadeamento de resposta às emergências epidemiológicas.
- Apoiando as áreas técnicas da SVS e SESA ou SEMSA na formulação de Planos de Respostas às emergências epidemiológicas, por meio de: informações epidemiológicas oportunas, fomento a estruturação de Unidades de Respostas, dentre outras ações.
- Monitorando e avaliando a implementação dos planos de respostas às emergências epidemiológicas, para os eventos de relevância estadual e nacional, pela análise do Sinan Surtos e dos instrumentos de avaliação desenvolvidos pelo CIEVS.
- Disponibilizando informações oportunas sobre as emergências epidemiológicas de relevância estadual e nacional e programas prioritários da SVS/AP-MS.

O principal objetivo é o acompanhamento de um conjunto de doenças e agravos que, pelo seu elevado potencial de disseminação e/ou riscos à saúde pública, necessitam de monitoramento por parte da Secretaria de Estado da Saúde Pública de Macapá. Também está incluída a ocorrência de "agravos inusitados", que são casos ou óbitos de doença de origem desconhecida ou alteração no padrão epidemiológico de doença conhecida, elencadas periodicamente através de Portarias pelo Ministério da Saúde, onde cabe aos profissionais e unidades de saúde comunicar, em até 24 horas do diagnóstico inicial para que sejam tomadas as medidas cabíveis para quebra da cadeia de transmissão das doenças e agravos.

Os principais canais de comunicação com o CIEVS/AP:

- Correio eletrônico cievs@saude.ap.gov.br,
- Pelo celular e Whatsapp App 981142808 (tim).
- Formulários eletrônicos disponibilizados no site: www.svs.ap.gov.br, FORMSUS

META 39: Apoiar as vigilâncias municipais e ao COESP em ações voltadas para o monitoramento dos óbitos por COVID-19 e da Síndrome Multissistêmica Inflamatória (SIM-P).

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar o monitoramento diário dos óbitos relacionados a COVID-19 ocorridos nos 16 municípios.	Monitoramento	Número de municípios com vigilâncias aptas a monitorar os óbitos em	Apoiar as vigilâncias municipais e ao COESP em ações voltadas para o

2. Monitorar e qualificar os dados sobre os óbitos por COVID-19 a partir dos resultados de exames, dados de prontuários e sistemas de informações (E-SUS, SIVEP-Gripe, SIM e Cartórios) para subsidiar o COE e a painel do coronavírus.		decorrência da COVID-19 e da Síndrome multissistêmica inflamatória (SIM-P).	monitoramento dos óbitos por COVID-19 e da Síndrome Multissistêmica Inflamatória (SIM-P).
3. Desenvolver pesquisa sobre as comorbidades associadas a COVID-19 em parceria com a UNIFAP.	Pesquisa		

Comentários/Justificativas

Sobre a meta “39” acima, ela foi pactuada pelo CIASS/NVE/SVS em 2021, e embora suas ações tenham relação com ações realizadas pela UDT/NVE/SVS, a ação 5, objeto de pedido de análise pela vigilância das Doenças Transmissíveis, em nosso entendimento, o monitoramento de casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica – Pediátrica (SIM-P) já é realizada semanalmente, no entanto, em 2021, não houve registro de casos. Por outro lado, a orientação de codificação de óbitos, seja para COVID-19 ou SIM-P não é competência desta UDT.

Ação Orçamentária: 2653 Vigilância Sanitária

Diretriz: Desenvolver ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos sanitários relativos a produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse à saúde da população.

Objetivo: Prevenir e controlar danos, perigos e agravos à saúde coletiva, por intermédio do monitoramento dos fatores de risco oriundos da prevenção da produção e consumo de bens e serviços.

META 1: Promover 12 atividades educativas que visem orientar a população e o setor regulado como usuários do Sistema de Vigilância Sanitária.

Ações/Atividade	Produtos		Indicador
1. Promover a participação de 3 técnicos em eventos promovidos pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária com foco na regulação.	Participação em eventos	Número de atividades educativas realizadas para o setor regulado	05 Atividades educativas
2. Realizar 2 eventos de capacitação em regulação com foco na vigilância sanitária	Capacitação		

Comentários/Justificativas

1. Foi realizado no período de 16 a 20 de maio de 2022 treinamento teórico e prático em fábricas de produtos de cosméticos e gases medicinais ministrado pelos técnicos da Visa do Pará. O NVS foi representado por 03 técnicos. Houve, ainda, 03 eventos realizados pela ANVISA sobre a Hemovigilância e um sobre laboratórios de análises clínica, em cada evento houve a participação de 01 (um) técnico da Visa representando o Estado do Amapá.

Dessa forma, no ano de 2022, a VISA promoveu a participação de 06 (seis) técnicos em eventos promovidos pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária com foco na regulação. Ultrapassou-se a previsão da meta, realizando 200% da ação programada para o ano.

2. No ano de 2022 o NVS realizou quatro eventos de capacitação em regulação com foco na vigilância sanitária, os municípios que foram visitados foram Calçoene, Tartarugalzinho, Oiapoque e Ferreira Gomes. Os temas ministrados foram: A história da Vigilância Sanitária no Brasil; Curso de Boas

Práticas na Manipulação do Açaí; Boletim de Produção Ambulatorial – BPA; Boas Práticas para Coleta de Água; Introdução ao Processo Administrativo Sanitário.

A projeção para o ano era realizar capacitação para dois municípios, devido as solicitações das Visas municipais, atingimos em 200% a meta para 2022

META 2: Promover a capacitação de 30 técnicos do Sistema de Vigilância Sanitária (Estado e Municípios)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar capacitação para 3 técnicos de Vigilância Sanitária dos municípios com foco em processo e serviços	Capacitação	Número de técnicos capacitados.	6 Técnicos
2. Participação dos 3 técnicos do NVS em seminários e/ou congressos com foco em processo e serviços	Seminários/congressos		

Comentários/Justificativas

1. O NVS realizou 04 eventos de capacitação para as Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Calçoene, Tartarugalzinho, Ferreira Gomes e Oiapoque sendo abordados assuntos nas mais diversas áreas de atuação da VISA, como alimento, serviços de saúde, meio ambiente e condições de trabalho. Totalizando 17 técnicos de Visa capacitados, dessa forma, a meta 2022 foi alcançada em 566,66%.

2. Os técnicos deste NVS participaram de dois seminários. O primeiro evento teve como tema o Processo de Atualização do Sistema de Notificação de Eventos referentes a Hemovigilância e teve a participação de dois técnicos. O segundo evento, com participação de 02 (dois) fiscais sanitários, teve como foco o Processo de Boas Práticas de Inspeção nos Serviços Odontológicos. Ambos foram promovidos pela ANVISA e no formato on-line. A meta para esta ação é a participação de 03 técnicos do NVS em seminários e/ou congressos com foco em processo e serviços, dessa forma, a meta foi atingida e alcançou 166,66% do ano de 2022.

META 3: Promover o processo de descentralização das ações básicas e de média complexidade pactuadas nas Comissões Intergestoras Regionais – CIR.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar estudos e projeto visando a pactuação nas CIRs e CIB de 12 municípios com serviços de ações básicas na área de vigilância sanitária	Estudos e projetos	Número de Municípios que pactuaram o processo de descentralização das Ações Básicas e de Média complexidade em VS	Apoiar os municípios no processo de descentralização das ações básicas e de média complexidade pactuadas nas Comissões Intergestoras Regionais – CIR.
2. Elaborar estudos e projeto visando a pactuação nas CIRs e CIB de 02 municípios com serviços de média complexidade na área de vigilância sanitária			

Comentários/Justificativas

1. Foi realizado no ano 09 estudos e projeto visando a pactuação nas CIRs e CIB de 12 municípios com serviços de ações básicas na área de vigilância sanitária, a meta para 2022 ficou em 75%. Não conseguimos atingir a meta projetada para o ano de 2022. Temos dificuldade de municípios, através das Visas, se dispuserem para estudos de pactuação de ações básicas na área de vigilância sanitária, devido a falta de pessoal, financeira e de logística para execução das atividades.

2. Foi realizado estudos e projeto visando a pactuação nas CIRs e CIB de 01 município com serviço de média complexidade na área de vigilância sanitária. Alcançamos a meta em 50% para o ano de 2022. O estudo foi realizado no município de Laranjal do Jari, porém não conseguimos realizar a pactuação nas CIR e na CIB

META 4: Monitorar, com inspeções 710 estabelecimentos, classificados de média e alta complexidade, que sejam produtores, distribuidores e prestadores de serviços de interesse da saúde humana.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 20 inspeções sanitária em estabelecimentos produtores	Inspeção sanitária	Número de estabelecimentos com Inspeções realizadas.	Realizar 210 inspeções
2. Realizar 40 inspeções sanitária em estabelecimentos distribuidores.			
3. Realizar 85 inspeções sanitária em estabelecimentos de serviços de interesse da saúde humana.			
4. Realizar 1 inspeção sanitária em estabelecimentos que realizam tratamento e transporte de produtos perigosos.			
5. Realizar 9 inspeções sanitária em empresas que trabalham com produtos químicos - Empresas especializadas na prestação de serviços de controle de pragas urbanas.			
6. Realizar 2 inspeções sanitária em empresas de coleta, transporte e tratamento de RSS			
7. Realizar 4 inspeções em empresas saneantes - Prestadora de serviços de zeladoria, limpeza e sanitização de ambiente hospitalar.			
8. Realizar 49 inspeções sanitária em estabelecimentos que comercializam produtos farmacêuticos em municípios com ação não descentralizada			

Comentários/Justificativas

1. Ação atingida em 120% para 2022 para inspeções sanitária em estabelecimentos produtores de alimento. O que contribuiu para o aumento foi o surgimento de empresas novas no ramo.

2. A ação prevista foi alcançada para esta ação, sendo possível devido a menor complexidade das atividades das empresas distribuidoras, bem como foram empresas que, assim como outras, precisam da Licença Sanitária regularmente para adquirir produtos, tiveram uma alta demanda do mercado externo à procura de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, sendo assim contribuindo mais para que as equipes de fiscalização pudessem dar maior celeridade nos processos de concessão ou renovação da Licença Sanitária, no entanto, foi possível ultrapassar a meta prevista de 40 inspeções sanitária em estabelecimentos distribuidores, o que corresponde a 117,5 % da meta. O que contribuiu também com isso foi o aumento de empresas novas no ramo.

3. Foi realizado 168 inspeções em estabelecimentos de serviços de interesse da saúde humana. Houve um aumento significativo nos serviços hospitalares e laboratoriais, não somente na capital, mas também nos municípios do Estado. Foi realizado inspeção sanitária em estabelecimentos de saúde de

11 municípios, incluindo serviços públicos e privados. Com meta para 2022 de 85 inspeções, atingimos 197,64% da meta estabelecida.

4. A meta prevista foi alcançada para esta ação, obtivemos uma crescente considerável de empresas cadastradas para realizar tratamento e transporte de produtos perigosos, foi possível atingir a meta em 300% da estabelecida para o ano de 2022.

5. A meta para realizar inspeção sanitária em empresas que trabalham com produtos químicos e empresas especializadas na prestação de serviços de controle de pragas urbanas teve seu alcance em 155,55%. A atividade prevista era realizar 9 inspeções e totalizamos 14, contudo batemos e ultrapassamos nossas metas, realizando algumas inspeções nas empresas no município de Laranjal do Jari. A disponibilidade de carro nos ajudou à ultrapassarmos a meta para o ano de 2022.

6. Realizamos 03 inspeções em empresas de coleta, transporte e tratamento de RSS para o ano de 2022, alcançando em 150% a nossa meta para o ano de 2022.

7. O propósito para inspeção em empresas saneantes - Prestadora de serviços de zeladoria, limpeza e sanitização de ambiente hospitalar para este ano foi cumprido, trabalho executado com sucesso, atingindo a meta de 100% para o ano de 2022.

8. Em razão da melhoria das rodovias federais e estaduais que dão acesso aos municípios do Estado e da disponibilidade orçamentária e financeira para custear o deslocamento dos servidores, foi possível, em 2022, ultrapassar a meta prevista de 49 inspeções sanitária em estabelecimentos que comercializam produtos farmacêuticos em municípios com ação não descentralizada (drogarias), outro fator que contribui para o crescimento foi a abertura de novas empresa no ramo. Assim, foram realizadas 108 inspeções, o que corresponde a 220,40% da meta da PAS de 2022.

META 5: Controlar e monitorar, por intermédio de 976 coletas, de produtos através da análise laboratorial.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 24 coletas de medicamentos do Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamentos (PROVEME) para controle e monitoramento através da análise laboratorial.	Coleta de medicamentos	Número de Coletas realizadas.	Realizar 420 coletas
2. Realizar 96 coletas de alimentos do Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos para controle e monitoramento através da análise laboratorial.	Coleta de alimentos		
3. Realizar 300 coletas de água de Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS) para controle e monitoramento através da análise laboratorial.	Coleta de água		

Comentários/Justificativas

1. Com o retorno das análises laboratoriais do Núcleo de Análises de Produtos Regulados em maio de 2022, da Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial (DEVL/LACEN), foi possível que déssemos início às coletas de medicamentos elencados no Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamentos (PROVEME), sendo realizadas 25 coletas de amostras que corresponde a 104,16% da

meta prevista de 24 amostras, devido à disponibilidade dos medicamentos nos estabelecimentos que armazenam e expedem os produtos.

2. Com o retorno das análises laboratoriais do Núcleo de Análises de Produtos Regulados em maio de 2022, da Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial (Dev/Lacen), foi possível que déssemos início às coletas de alimentos do Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos, mas não conseguimos atingir a meta prevista de 96 coletas para o ano de 2022, pois, algumas vezes, os produtos não foram coletados devido serem produtos de lotes já recolhidos anteriormente por técnicos da Visa, assim conseguimos obter 36,45% da meta prevista, correspondente a 35 coletas de alimentos.

3. A ação de realizar coleta de água de Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS) para controle e monitoramento através da análise laboratorial teve como meta para o ano de 2022 a previsão de 300 coletas, porém foi possível alcançar a marcar de 192 coletas, dessa forma a meta foi de 64% do programado para o ano.

META 6: Efetuar publicações de 4 trabalhos científicos de interesse em saúde pública

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar e publicar 01 pesquisa em saúde pública de interesse do SUS	Publicação de pesquisa	Número de trabalhos científicos de interesse em saúde pública publicados.	Efetuar 01 publicação

Comentários/Justificativas

1. Ação não realizada devido as dificuldades enfrentadas pelo NVS como o baixo quantitativo de profissionais que precisam realizar atividades e ações em todo os 16 municípios do Estado e que ainda sofre o reflexo da pandemia ocorrida em 2022, visto que os profissionais tiveram que dar atenção para as atividades de combate ao novo Coronavírus.

META 7: Realizar a contratação de uma consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaboração de Termo de referência visando licitação do serviço de consultoria especializada em serviços, produtos e processos de vigilância em saúde pública no SUS, com contratação dentro dos parâmetros legais	Termo de referência	Consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade contratada e realizada.	Estruturar processo para contratação de uma consultoria

Comentários/Justificativas

1. Não foi possível executar a meta 7 devido a dificuldade de encontrar empresa especializada em serviços, produtos e processos de vigilância em saúde pública no SUS.

META 8: Monitorar a efetividade das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH e dos Núcleos de Segurança do Paciente – NSP em toda rede assistencial do Estado do Amapá

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Prover o funcionamento das CCIH em todas as unidades assistenciais sob gestão Estadual	CCIH	Número de unidades com CCIH e NSP funcionando	100% das unidades assistenciais com CCIH e NSP efetivados

Comentários/Justificativas

1. Realizamos o monitoramento em todas as unidades assistenciais sob gestão Estadual sobre a efetividade das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH e dos Núcleos de Segurança do Paciente – NSP, sendo que em apenas 04 unidades a CCIH e o NSP estavam realizando relatórios, investigação e atividades educativas visando a diminuição das taxas de infecções e de eventos adversos. Vale ponderar que a responsabilidade para criação, manutenção, execução cabe à Unidade Hospitalar, ou seja, não provemos a CCIH e o NSP dos hospitais estaduais. A meta foi alcançada em 50% do estabelecido para o ano de 2022.

Ação 2653 - Vigilância Sanitária

Metas Nota Técnica nº 001/2020 – SESA – Enfrentamento Covid-19

META 1 do PES: Promover atividades educativas que visem orientar a população e o setor regulado como usuários do Sistema de Vigilância Sanitária.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
4. Promover ações em estabelecimentos sujeitos à regulação sanitária sobre educação sanitária voltado para a população, sobre as medidas de prevenção da infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19).	Educação sanit	Número de atividades educativas realizadas para o setor regulado	Promover 03 atividades educativas

Comentários/Justificativas

Ação nº 4 – Foram realizadas fiscalizações em estabelecimentos comerciais, como também atendimentos as diversas denúncias passadas pelos canais de comunicação da SVS/AP, para que possamos abranger a maior cobertura possível levando a informação e orientando com as medidas de prevenção e promoção da saúde, através da Nota Técnica nº 001/2022 – GAB/SVS, que preconiza os procedimentos preventivos a serem adotados para a disseminação do novo Coronavírus (COVID19).

A estratégia adotada foi abordagem em estabelecimentos e pessoas que estavam descumprindo as orientações mencionados nos Decretos e Nota Técnica nº 001/2022-SVS, orientando sobre as medidas de prevenção da infecção pelo Novo Coronavírus (COVID-19).

O efetivo utilizado foi de 35 Agentes de Saúde, cada equipe com 8 agentes, divididos em turnos (manhã, tarde e noite), segue o resultado das ações realizadas em parceria com Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Vigilância Sanitária de Macapá, Santana e Mazagão, Zeladoria Urbana.

- Número de estabelecimentos abordados: 852.
- Número de estabelecimentos em desacordo: 335.
- Número de pessoas abordadas: 3.666.
- Número de pessoas abordadas em desacordo: 955 pessoas (sem uso de máscaras ou utilizando de forma incorreta)
- Quantitativa triagem porto de Santana: 498 pessoas abordadas; 208 em desacordo (sem uso de máscara ou uso incorreto).

A meta estabelecida foi de 03 atividades voltadas para o setor regulado, com o total de 251 ações promovidas, a meta foi ultrapassada em 8.366,66%. Esse alto número se deu pelo o aumento de casos de Covid-19 ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, que fez redobrar as medidas sanitárias para o controle da disseminação da doença.

Nos meses seguintes do ano, devido a diminuição dos casos notificados da Covid-19 e o avanço da vacinação contra a doença, as ações de fiscalizações em estabelecimentos comerciais diminuíram, sendo voltado os esforços para ações de vacinações em pontos fixo e itinerantes

Indicadores PES 2020 - 2023	Resultados 2022 Metas/Atividades
1. Número de atividades educativas realizadas para o setor regulado	3.262,50% das Atividades realizadas
2. Número de técnicos capacitados.	366,66% das Atividades realizadas
3. Número de Municípios que pactuaram o processo de descentralização das Ações Básicas e de Média complexidade em VISA	Atividades não realizadas
4. Número de estabelecimentos com Inspeções realizadas.	176,66 % das Atividades realizadas
5. Número de Coletas realizadas.	60,00% das Atividades realizadas
6. Número de trabalhos científicos de interesse em saúde pública publicados.	Atividade não realizada
7. Consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade contratada e realizada.	Atividade não realizada
8. Número de unidades com CCIH e NSP funcionando.	50% da meta

Ação Orçamentária: 2659 Vigilância Ambiental

Diretriz: Fortalecer a Vigilância Ambiental no estado e municípios através de monitoramento dos fatores de riscos não biológicos relacionados ao meio ambiente, e das áreas de risco de doenças transmitidas por vetores, com ações focadas na interrupção da cadeia biológica.

Objetivo: Desenvolver ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes na interação entre seres humanos, animais e meio ambiente, que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

META 1: Reduzir em 20% o número de casos autóctones de Malária do estado

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar as instalações de Mosquiteiros Impregnados de Longa duração em 07 municípios prioritários (Santana, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Mazagão, Oiapoque Calçoene e Laranjal do Jari).	Monitoramento das instalações de mosquiteiros	Percentual de redução de casos autóctones de Malária no estado	Reduzir em 5%
2. Realizar reunião técnica para elaborar em conjunto com os municípios o Plano de Ação Municipal de combate à malária	Reunião		
3. Pactuar o Plano de Ação Municipal nos respectivos Conselhos Municipais de Saúde e CIB.	Plano de ação		
4. Realizar ações de Mobilização Social e Educação em Saúde para o controle da Malária.	Mobilização		
5. Realizar Seminário de Monitoramento das atividades de Controle da Malária	Seminário		
6. Pactuar com os 16 municípios a realização de 03 ciclos de Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) para controle de Anopheles em 80% das localidades prioritárias/ano.	Pactuação		

7. Aquisição de bombas de borrifacção intradomiciliar.	Aquisição		
8. Participar de reuniões técnicas do Ministério da Saúde ou eventos nacionais/internacionais	Reunião técnica		

Comentários/Justificativas

- Foram realizadas instalações e monitoramento das instalações de MILD's nas áreas rurais dos municípios de Tartarugalzinho e Macapá/
- Os municípios de Calçoene, Tartarugalzinho, Pracuúba, Pedra Branca, Serra do Navio, Ferreira Gomes, Cutias, Macapá, Mazagão e Santana realizaram a confecção dos planos. Não será apenas uma reunião técnica, e sim 01 por município;
- Os planos foram confeccionados pelos municípios de Calçoene, Tartarugalzinho, Pracuúba, Pedra Branca, Serra do Navio, Ferreira Gomes, Cutias, Macapá, Mazagão e Santana não foram pactuados em CIB;
- Atividade foi realizada pela Unidade de Controle das Doenças Transmitidas por vetores no ato de supervisão e instalação dos MILD's nas zonas rurais dos municípios de Macapá e Tartarugalzinho;
- Atividade não realizada, sendo reprogramada para o 1º semestre de 2023;
- Foi solicitada pauta em CIB, porém não ocorreu de fato a participação para solicitar a referida pactuação com os municípios através dos Memos 0005/2022 e 0019/2022/NVA/SVS (Prodoc);
- O Termo de Referência foi confeccionado e está em trâmite para compra e aquisição através do processo de licitação pelo setor competente (Nº SIGA 0045/SVS/2021); e
- A equipe técnica participou de duas reuniões em Brasília, uma Oficina técnica para apoiadores municipais em setembro e da Oficina de eliminação da malária em outubro em Brasília. Três (03) foram realizadas de forma remota.

META 2: Atingir a meta de 70% dos casos de malária com tratamento iniciado até 48h depois do aparecimento dos primeiros sintomas.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Capacitar os técnicos municipais responsáveis pelo diagnóstico e tratamento da malária, incluindo o novo guia de tratamento, preconizado pelo Ministério da Saúde.	Capacitação	Percentual de Casos de malária tratados até 48h a partir do início dos sintomas	70% dos casos
2. Pactuar com 11 municípios a ampliação da Rede de diagnóstico através da implantação de novos Postos de Notificação de malária.	Pactuação		
3. Supervisionar os Postos de Notificação de Malária em conjunto com as equipes dos 16 municípios.	Supervisão		
4. Pactuar com os 16 municípios o funcionamento dos Postos de Notificação e diagnóstico de malária ativos dentro dos padrões de	Pactuação		

qualidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.			
5. Adquirir microscópios para diagnóstico de malária visando a ampliação da Rede de diagnóstico e excelência	Aquisição de microscópio		

Comentários/Justificativas

1. Foi realizada capacitação nos seguintes municípios: Oiapoque, Pedra Branca do Amapari, Porto Grande (2), Serra do Navio, Calçoene e Santana (2), Mazagão, Macapá (Medclin), Ferreira Gomes, Pracuuba;
2. Foi solicitada pauta em CIB, porém não ocorreu de fato a participação para solicitar a referida pactuação com os municípios através dos Memo's 05/2022 e 0019/2022/NVA/SVS (Prodoc);
3. Foi realizada a supervisão no PN de Macapá, Mazagão, Santana, Macapá (Medclin), Porto Grande, Ferreira Gomes, Pracuúba. Não foi possível realizar a supervisão em 10 municípios, devido a utilização dos transportes para atender a varredura vacinal;
4. Foi solicitada pauta em CIB, porém não ocorreu de fato a participação para solicitar a referida pactuação com os municípios através dos Memos 05/2022 e 0019/2022/NVA/SVS (Prodoc); e
5. O Termo de Referência já foi encaminhado para compra de 40 microscópios e o processo de compra está ocorrendo nos trâmites legais (SIGA N°46/SVS/2021).

META 3: Pactuar com os 16 municípios a realização de 03 ciclos de Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) para controle de *Anopheles* em 80% das localidades prioritárias/ano

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Foi integrada a meta 1			

Comentários/Justificativas

META 4: Realizar manutenção preventiva e corretiva de 64 bombas para BRI e/ou termonebulização da malária/ano.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Foi integrada a meta 1			

Comentários/Justificativas

META 5: Pactuar com os 16 municípios, a realização de 4 ciclos de visitas domiciliares para o controle do *Aedes aegypti* em 80% dos imóveis/ano.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Foi integrada a meta 7			

Comentários/Justificativas

META 6: . Pactuar com os 16 municípios a realização de 4 levantamentos de índice entomológico de infestação do *Aedes aegypti*/ano.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Foi integrada a meta 7			

Comentários/Justificativas

META 7: Reduzir o Índice de Infestação Predial do *Aedes aegypti* no Estado de 2,3 para menor ou igual a 0,9.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 16 Supervisões Técnicas aos Programas Municipais de Controle das Doenças Transmitidas pelo <i>Aedes Aegypti</i>	Supervisão Técnica	Índice de Infestação Predial por <i>Aedes aegypti</i> / município/ano	Redução de 2,3 para menor ou igual a 0,9
2. Realizar um Encontro de avaliação anual das ações desenvolvidas pelos Programas Municipais de Controle do Aedes	Encontro de avaliação		
3. Realizar atividades de Educação em Saúde e mobilização social para o Controle do Aedes.	Educação em Saúde		
4. Publicação de Informe sobre a situação entomo-epidemiológica do Aedes e das doenças por ele transmitidas.	Informe entomo-epidemiológico.		
5. Confeção de material educativo para atividades de educação em saúde.	Material educativo		
6. Pactuar com os 16 municípios a realização de 4 ciclos de visitas domiciliares para o controle do Aedes aegypti em 80% dos imóveis / ano.	Pactuação		
7. Pactuar com os 16 municípios a realização de 4 levantamentos de índices entomológicos de infestação do Aedes aegypti/ano (Liraa e LIA)			
8. Elaborar em conjunto com os 16 municípios e pactuar nos conselhos municipais de saúde e CIB os Planos de Ação para Controle do Aedes	Plano de Ação		
9. Aquisição de Bombas de UBV (Ultra Baixo Volume).	Aquisição de Bombas		
10. Participar de reuniões técnicas do Ministério da Saúde ou eventos nacionais/internacionais	Pactuação		
11. Aquisição de material de campo pertinentes as atividades de visita domiciliar através de confecção e encaminhamentos de Termo de Referência.	Aquisição de materiais		

Comentários/Justificativas

1. O estado em parceria com os Municípios realizou a elaboração de 9 supervisões municipais: Calçoene, Oiapoque (2), Porto Grande (2), Pracuúba, Mazagão, Amapá e Itaubal. Em Oiapoque foi necessário realizar duas supervisões devido ao aumento do número de casos e em Porto Grande por solicitação do município.

2. Atividade não realizada, sendo reprogramada para o 1º semestre de 2023

3. O programa realizou apenas 1 ação de Educação em Saúde e mobilização social em parceria com a comunidade do Araxá a respeito do lixo acumulado as margens do rio e perigo eminente de proliferação

do Aedes. Além disso foram solicitadas realizações de 3 ações aos municípios (10 minutos salvam vidas, dia D e Semana estadual de combate ao Aedes).

4. A técnica do Estado, mensalmente, produz e publica o Informe Epidemiológico das arboviroses transmitidas pelo Aedes, o qual é publicado no site oficial da SVS.

5. A equipe está em finalização de confecção de folder e cartaz para envio ao setor de impressão no quadrimestre vigente.

6. Foi solicitada pauta em CIB, porém não ocorreu de fato a participação para solicitar a referida pactuação com os municípios através dos Memos 05/2022 e 0019/2022/NVA/SVS (Prodoc).

7. Foi solicitada pauta em CIB, porém não ocorreu de fato a participação para solicitar a referida pactuação com os municípios através dos Memos 05/2022 e 0019/2022/NVA/SVS (Prodoc).

8. Somente Macapá e Santana possuem seus Planos elaborados, porém não pactuados em CIB. Os demais municípios não realizaram a confecção do referido plano.

9. O Termo de Referência já foi encaminhado e o processo de compra de 133 bombas e está ocorrendo nos trâmites legais (OFÍCIO Nº 300203.0077.2430.0006/2022 UCDTV – SVS).

10. As 13 reuniões citadas ocorreram de maneira remota, e dessas 4 (quatro) delas foram com a equipe da CGGARB e tinham como propósito a exposição do cenário das arboviroses no Estado, e 01 (uma) com a ponto focal do MS responsável pelo Estado do Amapá. E duas de maneira presencial em Brasília: Reunião Nacional e Lançamento do Projeto Fortalecimento da Vigilância das arboviroses.

11. O Termo de Referência está em processo de confecção pelos técnicos da unidade, programado o envio ao setor competente na próxima gestão.

META 8: Implementar os serviços de Controle Vetorial nos 3 municípios prioritários (Macapá, Santana e Oiapoque) do Estado

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 05 Capacitações Técnicas aos Programas Municipais de Controle vetorial do Aedes Aegypti das atividades de levantamento de índice entomológico e visitas domiciliares.	Capacitação	Número de municípios com serviços de Controle Vetorial implementado	Macapá, Santana e Oiapoque
2. Capacitar 05 municípios prioritários do Programa Municipal de Controle da Malária em técnicas de Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI).			
3. Capacitar 16 técnicos municipais dos sistemas de informação de controle de vetor (Sivep malária, Lira, Sivep vetores).			
4. Supervisionar os Programas municipais de Controle de Vetores	Supervisão		
5. Aquisição de kit de peças necessárias para manutenção preventiva e corretiva de 40 bombas para BRI e/ou termonebulização da malária/ano.	Aquisição de kit		

6. Participação de capacitação e/ou eventos pertinentes a controle de vetores.	Capacitação		
--	-------------	--	--

Comentários/Justificativas

1. Realizamos 3 (três) Capacitações Técnicas de Controle Vetorial nos Municípios de Oiapoque, Porto Grande e Mazagão. Ressaltamos o déficit de servidores para desempenhar esta função.
2. Realizada nos municípios de: Porto Grande, Oiapoque, Tartarugalzinho e Santana Laranjal do Jari e Serra do Navio.
3. Realizado a capacitação dos técnicos Municipais somente nos Municípios de: Oiapoque, Porto Grande e Tartarugalzinho, devido ao número insuficiente de técnicos.
4. Supervisão realizada nos Municípios: de Oiapoque (2), Calçoene, Pedra Branca do Amapari, Porto Grande (2), Serra do Navio, Itaubal, Pracuuba, Amapá e Ferreira Gomes.
5. O Termo de Referência já foi encaminhado e o processo de compra está ocorrendo nos trâmites legais (OFÍCIO Nº 300203.0077.2430.0008/2022 UCDTV – SVS).
6. Foi realizado somente 01 reunião com o Ministério da Saúde para atualização sobre os inseticidas utilizados no controle do Aedes de maneira remota

Atividades realizadas não programadas:

Reunião com a Equipe do Ciass onde nos foi solicitado uma Análise Situacional dos Casos de Arboviroses no Estado do Amapá de 2017 a 2021.

Reunião com a Equipe da NVA onde foi realizada a programação da Ação que seria realizada no Oiapoque.

Reunião com o Representante da TAKEDA empresa que vai lançar a Vacina contra Dengue no Brasil.

Participação no Treinamento sobre o Sinan net realizado pela equipe do CIASS.

Reunião com o Representante da Empresa Clark (responsável pelo inseticida Cielo e larvicida Espinosade), onde foi planejado uma capacitação dos Municípios, que seria realizada pela empresa. Porém ainda será planejada a data em conjunto com a equipe da UCDTV e da Gerente de Núcleo da NVA.

Participação do treinamento realizado pelo Ministério da Saúde- WEBINAR- Plano de Contingência para Emergências por Arboviroses.

Palestra sobre a classe dos praguicidas ministrada aos servidores do Almoxarifado de inseticidas.

Levantamento do estoque com lote de inseticidas e larvicida armazenados no Almoxarifado Estadual.

Conclusão da TR para contratação de local que irá realizar o armazenamento dos praguicidas.

META 9: Pactuar com os 16 municípios a realização da coleta e entrega das amostras de água ao LACEN, para o cumprimento do programa VIGIAGUA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar em conjunto com os municípios e Pactuar em CIB plano de ação municipal do Programa VIGIAGUA, com 07 municípios prioritários (Macapá, Santana, Porto	Plano de ação do programa	Número de municípios realizando coleta e envio das amostras de água, para análises no LACEN-VIGIAGUA.	Pactuar com 7 Municípios

Grande, Ferreira Gomes, Mazagão, Pedra Branca do Amapari e Tartarugalzinho).			
2. Distribuição de 31.200 hipoclorito de sódio para tratamento de água aos municípios visando consumo de água potável.	Hipoclorito de sódio		
3. Realizar nos 07 municípios prioritários (Macapá, Santana, Porto Grande, Ferreira Gomes, Mazagão, Pedra Branca do Amapari e Tartarugalzinho) coletas de água e envio das amostras ao LACEN.	Coleta de água.		

Comentários/Justificativas

1. Esta ação não foi pactuada em CIB, porém, estes municípios já estão capacitados para coletar água e enviar as amostras ao Lacen/SVS. A pactuação está prevista para o quadrimestre vigente, visto que a solicitação de pauta já foi enviada.
2. A meta de entrega de hipoclorito, que é de 10.540 a cada quadrimestre e mensalmente 2.635 caixas do produto, atingindo 89,65% da meta.
3. Foram realizadas pela equipe da UCRA 13 coletas de água para análise em 10 Municípios: Porto Grande, Ferreira Gomes, Mazagão, Tartarugalzinho (2), Pedra Branca do Amapari, Cutias, Itaúbal, Laranjal do Jari (2), Vitória do Jari (2) e Oiapoque. Destaca-se que Pedra Branca do Amapari e Tartarugalzinho já estão realizando as coletas periódicas com técnicos já treinados do município. O Programa já se encontra implantado. A ação no município de Oiapoque ocorreu em decorrência de solicitação de município que foi demandado pelo Ministério Público.

META 10: Implementar em 5 municípios (Macapá, Santana, Laranjal, Oiapoque e Porto) as ações de controle ambiental do programa VIGIAGUA com seu respectivo sistema de informação.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar 5 capacitações técnica de equipes municipais das ações dos Programas VIGIAGUA.	Capacitação		
2. Aquisição de 2.600 kits e insumos para análise de água de consumo para análise de amostras de água coletadas nos 5 Municípios prioritários (Porto Grande, Ferreira Gomes, Mazagão, Pedra Branca do Amapari e Tartarugalzinho).	Kits e insumos de análises de água.	Número de municípios com o programa VIGIÁGUA implementado.	Laranjal do Jari, Vitória do Jari, Oiapoque, Tartarugalzinho e Amapá)
3. Confeccionar, encaminhamento e efetivação de Termo de referência para aquisição de materiais laboratoriais e de campo para realização e análise de água.	Materiais laboratoriais		

Comentários/Justificativas

1. A equipe técnica, em visita aos municípios de Mazagão, Ferreira Gomes e Porto Grande, realizou uma capacitação técnica sobre o Programa VIGIAGUA e cadastro para acesso ao sistema de coleta, armazenamento e transporte das análises de água para que possam enviar para o Lacen/SVS

2. A Unidade de Controle de Risco Ambiental (UCRA), já realizou a confecção e envio do Termo de Referência e os próximos encaminhamentos encontram-se nos tramites legais (Memo. 03/2021 e 13/2021 UCRA/NVA/DEVS/SVS).

3. O Termo de Referência já foi encaminhado para realização de compra e encontra-se nos tramites legais

META 11: Implantar em 4 municípios prioritários (Macapá, Santana, Porto e Tartarugal) o programa VISPEA.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Coletar amostras de água para análise de agrotóxico nos 5 municípios prioritários em ação conjunta com o município (Macapá, Porto Grande, Tartarugalzinho, Laranjal do Jari e Santana)	Coleta de amostras	Número de municípios com o VISPEA implantado	Município de Macapá, Porto Grande, Tartarugalzinho, Laranjal do Jari e Santana
2. Monitoramento das infecções exógenas nos 16 municípios.	Monitoramento		

Comentários/Justificativas

1. Foram realizadas 2 (duas) coletas nos Municípios de Porto Grande e Tartarugalzinho para diagnóstico de agrotóxico. As demais amostras atrasaram por falta de frascos específicos para esta finalidade

2. Foi possível realizar a ação rotineiramente, de forma a atingir a meta prevista para o ano de 2022.

META 12: Implantar em Laranjal do Jari o programa VIGIAR

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Monitorar as doenças respiratórias prioritárias (asma, bronquite e IRA) em Laranjal do Jari.	Monitoramento.	Número de ações realizadas para a implantação do programa VIGIAR	Implantar em 01 município
2. Capacitar os técnicos do estado e município nas ações desenvolvidas do programa VIGIAR.	Capacitação		
3. Participar em eventos e/ou capacitações pertinentes ao Controle de Riscos Ambientais.	Eventos		

Comentários/Justificativas

1. Monitoramento realizado em todos os municípios do Estado do Amapá. Ação monitorada rotineiramente.

2. Ação realizada no município de Calçoene, para elaboração do plano estadual para enfrentamento do setor saúde a estação de queimadas e orientações da unidade sentinela do município.

3. Participação da Audiência Pública de apresentação do Prognóstico do PMSGIRS do Município de Tartarugalzinho.

META 13: Implementar as ações de Controle e Vigilância das Leishmanioses nos Municípios do Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1. Realizar inquérito sorológico para pesquisa de leishmaniose visceral canina (LVC) nos municípios do Estado.	Inquérito sorológico	Número de municípios com ações de Controle e Vigilância das Leishmanioses implementadas.	10 Municípios do Estado.
2. Realizar treinamento de Médicos Veterinários municipais para coleta de material para diagnóstico laboratorial de leishmaniose visceral canina (LVC).	Treinamento		
3. Implantar e ou atualizar o fluxo de atendimento ao paciente de Leishmaniose Tegumentar a ser seguido em todos os municípios do Estado e na Referência do Estado (CRDT) e pactuar na CIB com os municípios que ainda não realizam.	Fluxo de atendimento		
4. Implantar o uso da Miltefosina como droga de escolha no tratamento de pacientes de LT em 06 municípios do Estado.	Miltefosina		
5. Capacitar os agentes prescritores da medicação para todos os municípios do Estado e responsáveis municipais para implementação do novo fluxo	Capacitação		
6. Supervisionar os Programas Municipais de Controle da Leishmaniose Tegumentar	Supervisão		
7. Encerrar 75% das fichas de notificação de Atendimento a pacientes com Leishmaniose Tegumentar no período máximo de 180.	Fichas de notificação		

Comentários/Justificativas

1. Inquérito para LVC realizado em cinco (05) Municípios do Estado (Tartarugalzinho, Laranjal do Jari, Oiapoque, Vitória do Jari e Pedra Branca do Amapari), atingindo assim 100% da meta.

2. Foram realizados treinamentos de Médico Veterinário atuante no Município, bem como ações de Educação e Saúde voltadas à Leishmaniose Visceral realizada no município de Tartarugalzinho, Laranjal do Jari, Oiapoque e Vitoria do Jari.

3. A UCZ está colaborando na descentralização das atividades de controle e Vigilância da Leishmaniose Tegumentar nos municípios de Macapá e Santana, com tratativas ocorrendo desde o ano passado. O CRDT, referente ao fluxo de atendimento ao paciente com leishmaniose tegumentar, passou a receber apenas pacientes referenciados, com encaminhamento. Cada município deve elaborar seu fluxo de atendimento ao paciente com LT. Dez municípios já possuem fluxo de atendimento: Macapá, Laranjal do Jari, Vitória do Jari, Oiapoque, Calçoene, Tartarugalzinho, Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio e Cutias. Não houve pactuação na CIB.

4. O uso da Pentamidina como droga de primeira escolha no tratamento de pacientes de LT continua ocorrendo em apenas dois municípios do Estado: Laranjal do Jari e Oiapoque. Os demais municípios apontam como fator dificultador a falta de prescritores capacitados. A Miltefosina não tem sido utilizada por nenhum município do Estado, apesar de haver estoque no Almoxarifado Central (CAF-

AP) e de ter sido divulgada a nota informativa sobre o uso do medicamento. A orientação recebida pelo Ministério da Saúde foi de que as prescrições do medicamento iniciassem pelo CRDT.

5. Houve uma capacitação realizada pelo município de Macapá, para médicos e enfermeiros, técnicos de enfermagem e farmacêuticos, que ocorreu dia 26/07/2022, no auditório do Centro de Especialidades Papaléo Paes, sem participação do estado.

6. Foram realizadas visitas in loco aos municípios de Oiapoque, Ferreira Gomes e Porto Grande para a atividade de supervisão aos Programas Municipais de Controle da Leishmaniose Tegumentar. Entretanto, não foi possível a ação de supervisão aos municípios de Calçoene e Mazagão, o que não nos permitiu atingir a meta programada para 2022.

7. As fichas analisadas são apenas as que apresentam período de encerramento fechado, ou seja, as fichas notificadas de janeiro a junho de 2022. As demais fichas ainda estão dentro do prazo para encerramento. As fichas foram encerradas em 66,5% dos casos, não alcançando, por enquanto, a meta prevista. Porém, este indicador ainda está sujeito a alterações.

META 14: Promover a Vacinação de 80% de cães e gatos na campanha de Vacinação Antirrábica Animal do Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar anualmente em parceria com técnicos dos 16 municípios, plano estratégico de ação para subsidiar a execução das Campanhas de Vacinação Antirrábica Animal (cães e gatos) e pactuar em CIB.	Plano de ação estratégico	Percentual de cobertura vacinal Anti Rábica de Cães e Gatos por município.	Vacinar 80%
2. Pactuar na CIB a realização da campanha de vacinação antirrábica animal, coordenada pelo Estado, nos 8 municípios que não possuam Médico Veterinário em seu quadro técnico (Pracuúba, Cutias, Mazagão, Itaubal, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Amapá e Porto Grande).	Vacinação antirrábica animal		
3. Coordenar a vacinação antirrábica animal em 8 municípios do Estado			
4. Realizar a captura de morcegos em municípios de risco (Mazagão, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Calçoene e Tartarugalzinho) para controle da população de morcegos e monitoramento da Raiva em animais, com envio de amostras ao LACEN para o diagnóstico laboratorial	Captura de morcegos em municípios de risco		

Comentários/Justificativas

1. O Plano Estratégico de ação para subsidiar a execução das campanhas de vacinação antirrábica animal foi elaborado em 8 Municípios que não possuem Médico Veterinário (Pedra Branca do Amapari, Ferreira Gomes, Porto Grande, Calçoene, Amapá, Mazagão, Cutias e Itaubal), porém não foi

pactuado na CIB. Os municípios que possuem Médico Veterinário realizaram suas ações com colaboração do responsável pelo programa da raiva do Estado.

2. A realização da campanha não foi pactuada em CIB, porém foi realizada nos oito Municípios programados.

3. Apesar da realização da atividade nos 8 Municípios, não foi pactuada em CIB.

4. Sem informações

META 15: Implementar ações de Vigilância e Controle da Raiva em 6 municípios do Estado (Macapá, Santana, Laranjal, Oiapoque, Porto e Mazagão).

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Meta 15: inserida na meta 14			

Comentários/Justificativas

META 16: Implantar ações de Vigilância Epidemiológica das Zoonoses e Acidentes por Animais Peçonhentos nos 16 municípios do Estado.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Encerrar 80% das fichas de notificação de Atendimento Antirrábico Humano no período máximo de 60 dias.	Fichas de notificação	Número de municípios com ações de Vigilância Epidemiológica das Zoonoses e Acidentes por Animais Peçonhentos implantadas	04 Municípios do Estado
2. Encerrar oportunamente de 80% das DNC imediatas (Febre Amarela, Leptospirose, Doença de Chagas).	DNC		
3. Encerrar oportunamente e preenchimento adequado de 80% das fichas de notificação de Acidentes por Animais Peçonhentos no período máximo de 30 dias pós notificação.	Fichas de notificação		
4. Realizar Oficina anual de atualização nas Ações de Vigilância Epidemiológica das Zoonoses (Raiva Humana, Leishmaniose Tegumentar, Leishmaniose Visceral, Leptospirose e Febre Amarela), atendimentos Antirrábicos Humanos e dos Acidentes por Animais peçonhentos, aos profissionais de vigilância dos municípios do Estado e demais Médicos Veterinários.	Oficina		
5. Confeccionar e impressão de material educativo para atividades de educação em saúde a respeito das zoonoses.	Material educativo		
6. Realizar em parceria com os municípios Ações de Educação e Saúde voltadas à zoonoses	Ações de educação		
7. Confeccionar, encaminhamento e efetivação de Termo de referência para aquisição de materiais laboratoriais necessários para	TR		

realização das ações de controle e vigilância das zoonoses.			
8. Pactuar na CIB a estruturação municipal através da construção e/ou adequação de prédios e contratação de servidores, inclusive Médicos Veterinários, e aquisição de materiais e equipamentos para a implantação de Unidades de Controle de Zoonoses para controle de raiva descentralizado.	Pactuação		
9. Realizar a captura de morcegos em municípios de risco (Mazagão, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Calçoene e Tartarugalzinho) para controle da população de morcegos e monitoramento da Raiva em animais, com envio de amostras ao LACEN para o diagnóstico laboratorial.	Captura de morcegos		

Comentários/Justificativas

1. O encerramento das fichas é uma atividade realizada pelos municípios e monitorada, através do SINAN, pela equipe técnica da Unidade de Controle de Zoonoses.
2. As fichas de Doença de Chagas foram encerradas em 96,78% dos casos. Em relação a Leptospirose e Febre Amarela, 96,74% e 85,71% dos casos estão encerrados no sistema, respectivamente. Vale Ressaltar que algumas fichas ainda estão no período para encerramento, e por isso, estes dados podem sofrer alterações. Assim como os demais agravos, o encerramento oportuno é de realizado pelos municípios e supervisionado pelo Estado.
3. As fichas foram encerradas em 77% dos casos, não alcançando, por enquanto, a meta prevista. Porém, este indicador ainda está sujeito a alterações. Ressalto que o encerramento é uma atividade realizada pelos municípios e monitorada, através do SINAN, pela equipe técnica da Unidade de Controle de Zoonoses.
4. Participação de técnicos da UCZ/NVA no I Ciclo de Palestras do CRMV/AP, ocorrido em 29 de novembro, em Macapá. Foi realizada palestra pela servidora da UCZ/NVA sobre a atuação do médico veterinário no sistema público de saúde, com ênfase nas zoonoses. O evento teve como público alvo médicos veterinários de todos os setores, públicos e privados, e estudantes de medicina veterinária das atuais faculdades existentes no Estado.
5. O material educativo confeccionado e impresso para as campanhas de raiva e leishmaniose visceral canina. Material educativo para leishmaniose tegumentar em desenvolvimento para encaminhamentos.
6. A atividade foi realizada 8 (oito) Municípios: Laranjal do Jari, Tartarugalzinho, Calçoene, Oiapoque, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Vitoria do Jari e Itaubal, com palestras educativas aos Agentes comunitários de Saúde, Agentes de Endemias e aos Médicos Veterinários municipais.
7. Termo de Referência confeccionado e encaminhado para compra de materiais laboratoriais (Ofício 300.203.0077.2432.0002 UCZ –PRODOC). Aguardando aquisição.
8. Já solicitada pauta na CIB para tratar da referida pactuação.

9. Não ocorreram demandas para realização da atividade.

META 17: Promover atualização de 30 Técnicos na área de Vigilância Epidemiológica das Zoonoses

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Participar de 4 Reuniões Técnicas do Ministério e Eventos Nacionais / Internacionais.	Reuniões técnicas	Número de técnicos que participaram de eventos.	4 técnicos

Comentários/Justificativas

1. Seis Técnicos da UCZ participaram de forma virtual da atualização de normas e profilaxia antirrábica humana, descritas na Nota Técnica Nº8 de 2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS, promovido pelo Ministério da Saúde.

A chefe da Unidade de Controle de Zoonoses participou do Congresso Internacional PETVET ocorrido no período de 17 a 19 de agosto do corrente ano na cidade de São Paulo.

Técnicos da UCZ (Paulo de Tarso, Silvia Magalhães, Héber Guimarães, Camilo Creão, Thaís Marques e Rackel Barroso) participaram de forma presencial do I Ciclo de Palestras do CRMV/AP, na condição de comissão organizadora, palestrante (Thaís Marques) e ouvintes, ocorrido em 29/11/2022.

A servidora Thaís Marques participou de forma presencial do I Seminário de Produção Científica, Tecnológica e Pesquisa na Pós Graduação Strictu Sensu da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), na condição de comissão organizadora e ouvinte, ocorrido no período de 16 a 18/11/2022.

A servidora Thaís Marques participou de forma virtual como ouvinte do curso “Serpentes de Importância em Saúde”, realizado pelo Instituto Butantan, em 02/06/2022. Apesar da data, esta atividade não foi incluída no relatório anterior.

A servidora Thaís Marques participou de forma virtual como palestrante no dia 02/12/2022, com a palestra “Epidemiologia dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Amapá”, no Seminário em Ciências Farmacêuticas I, no mestrado de Ciências Farmacêuticas da UNIFAP.

Vale ressaltar que todas estas atividades ocorreram sem ônus para o estado.

META 18: Realizar ações de apoio técnico nos municípios em caso de surtos.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Apoio em caso de surtos em vigilância ambiental	Apoio em caso de surtos	Número de apoio técnicos realizados em caso de surtos.	Realizar ações de apoios técnicos a surtos

Comentários/Justificativas

1. Foram realizados 3 (três) apoios técnicos a situação de emergência nos municípios, sendo 2 (dois) em Laranjal do Jari e Vitória do Jari por alagamento em decorrência de alagamento e 1 (um) apoio técnico ao município de Calçoene por surto de malária

META 19: Promover publicações de 4 trabalhos científicos de interesse em saúde pública.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
-----------------	----------	-----------	-----------

1. Realizar e publicar 01 pesquisa em saúde pública de interesse do SUS	Publicação	Número de trabalhos científicos de interesse em saúde pública publicados.	Uma publicação
---	------------	---	----------------

Comentários/Justificativas

1. Trabalhos publicados:

Estudo epidemiológico do comportamento da Doença de Chagas no Estado do Amapá-Brazil, nos anos de 2016 a 2021. Publicado Research, Society and Development, V.11,N.12,E570111234978, 2022.

Situação da Malária na Mesorregião Norte do Estado do amapá, Brasil, de 2016 a 2020: Um enfoque epidemiológico. Publicado na XVI Reunião Nacional de Pesquisa em Malária-RJ.

META 20: Contratar uma consultoria para implementação do sistema de gestão da qualidade.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaboração de Termo de referência visando licitação do serviço de consultoria especializada em serviços, produtos e processos de vigilância em saúde pública no SUS, com contratação dentro dos parâmetros legais	Termo de referência	Consultoria contratada e realizada	Contratar uma consultoria

Comentários/Justificativas

1. Não realizada pelo NVA

META 21: Capacitar e implantar em 02 municípios o programa VIGIDESASTRE

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaborar projeto buscando estratégias de atendimento do programa	Projeto.	Programa VIGIDESASTRE implantado	implantar em 02 municípios o programa VIGIDESASTRE

Comentários/Justificativas

1. A equipe Técnica da Unidade de Controle de Risco Ambiental começou a elaboração do plano de ação de inundação, juntamente com os municípios de Laranjal do Jari e Vitoria do Jari. Realizou também a confecção dos planos parcialmente nos municípios de Oiapoque, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Ferreira Gomes e Porto Grande

Ações realizadas não programadas

UCRA

Encontro semanal para análise e discursão de agravos de importância para a vigilância CME (Comitê de monitoramento de eventos)

Acompanhamento da equipe técnica do ministério da saúde no município de Laranjal do Jari em decorrência da enchente.

Elaboração do plano de ação para a oficina sobre queimados em Brasília.

Participação em Brasília do seminário de enfrentamento do setor de saúde na estação de queimados 2022. “Seminário nacional de preparação do setor saúde para a estação queimados 2022 de 21 a 23 de maio”

Curso de análise de situação de saúde ambiental (ASISA) - Incêndios Florestais e Queimadas.

Coleta e supervisão de água para agrotóxico em Ferreira Gomes.

Reunião para monitoramento de queimados e saúde.

Elaboração e envio para o Ministério da Saúde do plano de ação de queimados.

Curso para capacitação SINAN.

Elaboração do relatório de análise de saúde: Vigiar, Agrotóxico, VIGIAGUA.

Entrega do plano de ação de preparação e resposta do setor saúde a estação de queimadas.

Participação no treinamento para fiscais de contrato no auditório do LANCEN.

Terceiro ciclo de debates “Indicadores institucionais relacionadas as ações de vigilância da qualidade de água para consumo humano (VIGIAGUA) - Plano Nacional de Saúde (PNS) Programa de qualificação das ações de vigilância em saúde (PQAVS)

Atendendo à solicitação do ministério público, foi realizado coleta de água para análise da qualidade de água para o consumo humano no município do Oiapoque.

Cadastro das possíveis áreas de contaminação do solo em Pedra Branca do Amapari.

No município de Serra do Navio apresentação do plano de ação e contingência do programa VIGIDESASTRE, e mapeamento das possíveis áreas de contaminação do solo.

Participação em reunião nacional do programa VIGIDESASTRE.

Participação do terceiro ciclo de debates vigilância em saúde ambiental com o tema Indicadores institucionais relacionados as ações de Vigilância da qualidade da água para consumo humano (VIGIAGUA) PNS e PQA-VS.

Participação do quarto ciclo de debates vigilância em saúde ambiental com o tema Vigilância em saúde de população expostas a agrotóxicos- VSPEA.

Participação nas reuniões sobre boletim vigiar toda sexta.

Participação em Audiência Pública na UNIFAP sobre a convenção de Minamata

Oficina de atualização dos servidores do depósito de insumos da SVS.

Participação de modo online do IV Seminário Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental realizado dias 18,19 e 20/10/2022.

Ciclo de Estudos – Vigilância de fatores de risco para anomalias congênitas. (Realização Secretária de Vigilância em Saúde SVS/MS);

Reunião com o município de Calçoene sobre a implantação do Vigiagua. No município solicitamos documentos oficializando o pedido, e uma pessoa para colocar em prática o programa;

Terceiro seminário estadual de barragens do Amapá, realizado na SEMA-AP

Ação 2659 - Vigilância Ambiental

Metas Nota Técnica nº 001/2020 – SESA – Enfrentamento Covid-19

META 18 do PES: Realizar ações de apoio técnico nos municípios em caso de surto

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
2. Definir rotinas de limpeza e desinfecção.	Rotinas	Número de apoio técnicos realizados em caso de surtos.	Realizar ações de apoios técnicos a surtos
3. Definir normas de gerenciamento de resíduos e o processamento de materiais reutilizáveis.	Normas		

Comentários/Justificativas

Programa PPA 0002 - Gerenciamento Administrativo Manter toda a estrutura de Saúde sob gestão do Estado e as diversas unidades gestoras, garantindo remuneração e encargos da força de trabalho e contratação de empresas prestadoras de serviços continuados para o pleno funcionamento de toda assistência e da gestão Metas PPA 2020 a 2023
--

Ação Orçamentária: 2629 Remuneração e Encargos do Setor de Saúde- FES
Diretriz: Remuneração e Encargos do Setor Saúde.
Objetivo: Garantir o pagamento da remuneração e o recolhimento e repasses dos encargos dos servidores da saúde.

META 1: Assegurar o pagamento das 204 parcelas de salários dos Servidores sob gestão do Estado lotados na SESA.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter Remuneração de Servidores Efetivos (13)	Remuneração	Número parcelas de salários de servidores efetivos efetuadas.	51 Parcelas
2. Manter Pagamento de Contratos Administrativos (13)			
3. Manter Pagamento de Cargos Comissionados (13)			
4. Manter Pagamento de Residência em Enfermagem – Bolsas (12)			

Comentários/Justificativas

1 a 4. Efetivados todos os repasses referentes a remuneração dos Servidores Efetivos, Contratos Administrativos, Cargos Comissionados e repasses das Bolsas de Residências.

META 2: Assegurar o pagamento das 192 parcelas referente aos plantões de profissionais da SESA, lotados nas unidades hospitalares.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter Remuneração dos Plantões Médicos (12)	Plantões	Número repasses referente a plantões	48 Parcelas

2. Manter Remuneração dos Plantões de Enfermagem (12)			
3. Manter Remuneração dos Plantões de Técnico de Enfermagem (12)			
4. Manter Remuneração dos Plantões de outros profissionais de nível superior (12)			

Comentários/Justificativas

1 a 4. Todas as remunerações referentes aos Plantões Médicos, de Enfermagem níveis médio e superior, assim como dos demais profissionais de nível superior da assistência.

Ação Orçamentária: 2658 Manutenção de Serviços Administrativa – FES/SESA
Diretriz: Garantido o funcionamento, por intermédio da aquisição de bens e serviços, materiais diversos e equipamentos.
Objetivo: Garantir a manutenção administrativa do Fundo Estadual de Saúde e da Secretaria de Saúde.

META 1: Assegurar os 240 repasses aos Fundos Rotativos das unidades assistenciais sob gestão da SESA.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter os Repasses ao HE	Fundo Rotativo	Número de repasses aos Fundos Rotativos, efetuados	60 Repasses
2. Manter os Repasses ao HCAL			
3. Manter os Repasses ao HCA			
4. Manter os Repasses ao HMML			
5. Manter os Repasses ao HES			
6. Manter os Repasses ao HELJ			
7. Manter os Repasses ao HEO			
8. Manter os Repasses a UPA Zona Norte			
9. Manter os Repasses ao CEO			
10. Manter os Repasses ao CRDT			
11. Manter os Repasses ao CRTN			
12. Manter os Repasses ao SAMU			
13. Manter os Repasses as 8 UMS			

Comentários/Justificativas

1 a 13. Todos os repasses do Fundo Rotativo foram efetivados, de forma quadrimestral, junto as unidades assistenciais sob gestão da SESA.

META 2: Assegurar a contratação e pagamento de empresas terceirizadas, necessárias para apoio e funcionamento de todas as unidades assistenciais e da SESA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter Contrato para Serviço de Limpeza e Conservação das Unidades de Saúde e Sede	Contratos terceiros	Número de contratação realizada.	12 Contratos
2. Manter Contrato para Serviços de Vigilância			
3. Manter Contrato para veículos de uso administrativos e Ambulâncias para transporte de pacientes			

4. Manter Contrato com empresa de aeronave para transporte de pacientes.(UTI aérea)			
5. Manter Contrato com agencia de viagens para deslocamento de pacientes.			
6. Manter Contrato com agencia de viagens para deslocamento de servidores.			
7. Manter Contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos hospitalares.			
8. Manter Contratos de manutenção preventiva e corretiva de refrigeração de ambientes.			
9. Manter Contratos de manutenção preventiva e corretiva da parte elétrica.			
10. Manter Contratos de manutenção preventiva e corretiva da parte hidráulica.			
11. Manter Contrato de Lavanderia Hospitalar			
12. Manter Contrato de Fornecimento de Alimentação aos pacientes e plantonistas nas unidades assistenciais.			

Comentários/Justificativas

Todos os contratos foram mantidos (renovados, aditivados ou iniciados)

META 3: Assegurar o abastecimento de materiais de consumo para garantir o funcionamento de todas as unidades assistenciais e da SESA.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Adquirir materiais de escritório para toda rede assistencial e da sede da SESA.	Materiais e insumos	Abastecimento de materiais de consumo assegurado.	12 meses
2. Adquirir insumos diversos para uso na rede assistencial e sede da SESA.			

Comentários/Justificativas

Todas as áreas técnicas foram contemplados com materiais de consumo e insumos para o devido desenvolvimentos de suas atribuições.

META 4: Realizar aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a SESA

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Equipar as unidades assistenciais e a área administrativa da SESA com equipamentos de informática.			

Comentários/Justificativas

No período as unidades assistenciais, assim como a sede SESA, foram equipadas e mantidos com equipamentos de informática

META 5: Assegurar o cumprimento das Ações Judiciais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar repasses decorrentes de Ações Judiciais relativos à Assistência ambulatorial e hospitalar	Assistência	Cumprimento de Ações Judiciais assegurados.	100%
2. Realizar repasses decorrentes de Ações Judiciais relativos a Medicamentos e insumos			
3. Realizar repasses decorrentes de Ações Trabalhistas	Trabalhistas		

Comentários/Justificativas

As ações judiciais, após a análise das diversas áreas técnicas são cumpridas.

META 6: Assegurar 144 pagamentos das 3 Concessionárias de Serviços Públicos. (3x12x4=144)

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Efetivar Pagamento do Serviço de Fornecimento de Energia Elétrica de toda rede assistencial sob Gestão do Estado e da Sede Administrativa	Serviços essencial	Número de Pagamentos de concessionárias realizados.	36 Pagamentos
2. Efetivar Pagamento do Serviço de Fornecimento de Água Potável de toda rede assistencial sob Gestão do Estado e da Sede Administrativa			
3. Efetivar Pagamento do Serviço de Comunicação (telefonia e internet)			

Comentários/Justificativas

Em informações no SIAFE referente as quitações em questão

META 7: Assegurar o devido suporte de benefício aos servidores

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Garantir em caso de viagem a serviço o pagamento de diárias para deslocamento e alimentação	Diárias e ajuda de custo		
2. Indenizações			

Comentários/Justificativas

As diárias, assim como passagens e transporte foram garantidos aos servidores em missão aos municípios do Estado e ou para missão em outros Estados, desde comprovada a necessidade do deslocamento

Ação Orçamentária: 2668 Manutenção de Serviços Administrativos – FES/HEMOAP
Diretriz: Garantir o funcionamento, por intermédio da aquisição de bens e serviços, materiais diversos e equipamentos
Objetivo: Garantir a manutenção administrativa do Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Amapá.

META 1: Manter 15 contratos de prestação de serviço e manutenção administrativa.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Contratação para serviço de refrigeração	Contratação de prestadores, terceiros	Número de contratos mantidos.	Manter 5 contratos de prestação de serviço e manutenção administrativa.
2. Contratação de prestação de serviços de limpeza, higienização e conservação predial.			
3. Contratação de serviço de controle de pragas			
4. Aquisição de material de expediente			
5. Contratação de serviço de manutenção do grupo gerador e subestação			

Comentários/Justificativas

1. Contrato em andamento.
2. Contrato efetivado através de Adesão de Ata.
3. Contrato em andamento.
4. Material de expediente adquirido através de Adesão de Ata.
5. Processo de contratação em andamento

Ação Orçamentária: 2697 Manutenção Administrativa – FES/Superintendência de Vigilância em Saúde SVS

Diretriz: Garantir a contratação de serviços, pagamento de concessionárias de serviços públicos, aquisição de equipamentos e outras atividades necessárias ao funcionamento da SVS – AP

Objetivo: Garantir a manutenção administrativa da Superintendência de Vigilância em Saúde

META 1: Efetivar 120 contratos administrativos.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Elaboração de Termos de referências em sintonia com os setores de vigilância visando licitação para materiais, serviços e locações necessárias ao cumprimento das metas e ações da PAS 2020, com contratações dentro dos parâmetros legais	Termo de referência	Número de Contratos efetivados.	45 contratos administrativos

Comentários/Justificativas

Previsto: 45 Executados: 27

1. Contratação de empresa de telecomunicação para implementação, operação e manutenção de um link de acesso a internet, síncrono, dedicado a internet na velocidade de 5 MBPS (megabit por segundo), a fim de atender as necessidades da unidade laboratorial de fronteira – LAFRON/NGRL/DEVL/SVS do Oiapoque.

2. Aquisição de equipamentos para o fortalecimento da vigilância laboratorial (DEVL) – Laboratório central de saúde pública do estado do Amapá – Laboratório Central de Saúde Pública do estado do Amapá – de acordo com a portaria nº 1.841, de 28 de 2020.

3. Aquisição de equipamentos para fortalecimento da vigilância laboratorial na diretoria executiva de vigilância laboratorial - Laboratório Central de Saúde Pública do estado do Amapá – de acordo com a portaria nº 1.841, de 28 de 2020.
4. Prestação de serviço em telefonia. (OI Call Center).
5. Contratação de serviço de solução integrada de centro de desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistema (Fábrica de software).
6. Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de consultoria e assessoramento com comprovante expertise a ser realizada por profissional ou empresa especializada na execução dos serviços técnicos de natureza singulares voltados a auditoria e controle no âmbito de direito público na área de processos e contratos administrativos para apoio, diagnósticos e orientação junto ao setor controle interno para atender as necessidades da Superintendência de Vigilância em Saúde do estado do Amapá.
7. Contratação de empresa especializada para aquisição emergencial de materiais de consumo, destinados a atender as necessidades da perda em razão do sinistro que ocorreu na DEVL/LACEN/SVS-AP, através de Dispensa de licitação nº 010/2021 – NL/SVS/AP, nos respectivos moldes do termo de referência.
8. Contratação de Locação do Aluguel do prédio, onde funciona o Laboratório de Fronteira – LAFRON/DEVL/SVS
9. Prestação de serviço de segurança através de postos fixos armados e desarmados, diurnos e noturnos para atender a necessidade das unidades pertencentes a Superintendência de Vigilância em Saúde do estado do Amapá.
10. Empresa especializada na locação de máquinas reprográficas multifuncionais novas e sem uso anterior, sem cessão de mão de obra, necessária para operar equipamentos alugados para atender as necessidades dos departamentos da SVS/GEA-AP.
11. Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de agenciamento de viagens de natureza contínua, compreendendo a Emissão, Reserva, Reamarcação e Cancelamento de bilhete de passagens aéreas nacionais e internacionais e demais serviços correlatos para atender as necessidades deste órgão e entidades Da Administração Pública do Estado do Amapá.
12. Aquisição de ar condicionado, visando atender as necessidades dos órgãos e entidades que integram a Administração Pública do estado do Amapá.
13. Aquisição de Água e Gelo.
14. Aquisição de Gêneros Alimentícios.
15. Aquisição de Água e Gelo.
16. Aquisição de Baterias.
17. Aquisição de Bonés
18. Aquisição de Pneus

19. Aquisição de Bonés
20. Aquisição de Álcool em gel e garrafas.
21. Aquisição de Água e Gelo.
22. Aquisição de Material de Expediente.
23. Contratação de empresa especializada no serviço de pesquisa, consolidações e comparação de preços praticados pela Administração Pública.
24. Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva em câmara fria (dois sistemas) e antecâmara (um sistema) do setor de armazenamento de imunobiológicos, compreendendo revisão do quadro elétrico, válvulas solenóide, unidade condensadores, compressores, unidades evaporadoras, nível de gás, sensores de temperatura soldas e limpeza, da UI/NVE/DEVS/SVS/GEA PRORROGAÇÃO da vigência e valor do contrato firmado entre as partes.
25. Contratação de Empresa Especializada em Gerenciamento e Fornecimento de Combustível.
26. Aumentar o quantitativo de fornecimento previsto no contrato, em 25% (Vinte e Cinco por cento) (ACRESCENDO) ao valor do contrato a quantia de R\$ 89.221,65 (Oitenta e Nove Mil Duzentos e Vinte e Um Reais e Sessenta e Cinco Centavos), empresa TRATALIX.
27. Aumentar o quantitativo de fornecimento previsto no contrato, em 25% (Vinte e Cinco por cento) (ACRESCENDO) ao valor do contrato a quantia de R\$ 50.531,40 (Cinquenta Mil Quinhentos e Trinta e Um Reais e Quarenta Centavos), empresa Equinócio.

META 2: Efetivar 8 Suprimentos de Fundo.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Realizar suprimento de fundos na forma da lei para pequenas despesas caso haja necessidades não previstas neste instrumento, relativas a vigilância em saúde e sanitária	Suprimentos	Número de Suprimentos de Fundo efetivado.	2 Suprimentos de fundo

Comentários/Justificativas

Previsto: 08 Executados: 01

No ano de 2022 foram solicitados 03 Suprimentos de fundos, pela DEVL-LACEN que tiveram abertura, mas somente o Processo nº 300203.069/22 teve o seu trâmite concluído.

1. Concessão de Suprimentos de Fundos nº 001/22, conforme Processo nº 300203.069/22, na Pessoa Física Francis Cristian da Silva Pereira.
2. Concessão de Suprimentos de Fundos nº 002/22, conforme Processo nº 0052.0127.2461.0003/22 DEA-SVS, na Pessoa Física Iracilda Costa da Silva Pinto.
3. Concessão de Suprimentos de Fundos nº 003/22, Processo nº 0052.0127.2461.0004/22 DEA-SVS, na Pessoa Física Ruan Pereira do Amaral

META 3: Efetivar 16 contratos com concessionárias de serviços públicos.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Prover empenhos e contratações necessárias, para cobrir despesas relativas a água, energia elétrica, telefone, internet, para todas unidades da SVS	Contratações	Número de Contratos efetivados	4 Contratos

Comentários/Justificativas

Previsto: 16 Executados: 00

1. Quanto as Concessionárias CEA-EQUATORIAL e CAESA, somente no 2º Quadrimestre de 2022 foi definido pela SESA, que esta Autarquia não é participante do Termo de Acordo nº 001/2021-GEA/CEA, que trata do termo de acordo para operacionalização dos Convênios ICMS 102/13 e 139/16, relacionado ao fornecimento de energia. Por esta razão, já foi solicitado levantamento e a mesma já demonstrou por meio de planilhas pela CEA-EQUATORIAL, os valores a serem quitados e estando em tratativa com a SVS, para solucionar as pendências.

2. Quanto a CAESA, estamos aguardando levantamento dos débitos para suas devidas providências.

3. E a internet é disponibilizada pelo PRODAP.

META 4: Efetivação de 48 Taxas bancárias.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Fazer levantamento e pagamento mensal das transações bancárias da SVS que incidam taxas	Transações bancárias	Percentual de Taxas Bancárias Efetivadas.	12 Taxas bancárias

Comentários/Justificativas

Previsto: 12 Executados: 00

1. Com o objetivo que esta meta fosse realizada, todo o trâmite para o pagamento das Taxas Bancárias por meio do Processo nº 300203.148/2022, para o pagamento do exercício de 2022, está em andamento. Por esta razão, a meta será realizada no exercício de 2023.

META 5: Regularizar 4 frotas de veículos

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Fazer levantamento e pagamento de multas, seguro e licenciamento junto ao DETRAN AP de toda frota de veículos da SVS servível	Multas, seguros e licenciamento	Número de veículos regularizados.	1 Frota de Veículos (22 veículos)
2. Fazer levantamento e pagamento de multas, seguro e licenciamento junto ao DETRAN AP de toda frota de veículos da SVS inservível, com posterior baixa no SINATRA e Sistema de Patrimônio			

Comentários/Justificativas

Previsto: 12 Executados: 00

1 e 2 Neste exercício foram feitas reuniões internas, e iniciado o processo de levantamento dos veículos servíveis e inservíveis e taxas para regularização junto ao DETRAN/AP, ficando para o ano de 2023 como prioridade para suprir as pendências para a execução dessa meta.

META 6: Assegurar o cumprimento das Ações Judiciais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Cumprir obrigações de pagamentos por ordem judicial	Pagamento	Número de ações judiciais cumpridas.	Realizar pagamento de débitos oriundos de ações judiciais

Comentários/Justificativas

Previsto: 03 Executados: 00

No exercício de 2022 está Superintendência não respondeu por ações judiciais.

META 7: Prover pagamento de diárias de pessoal civil

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Efetivar pagamentos de processos de diárias e realizar prestação de contas em sistema do governo	Diárias	Número de processos de pagamento de diárias pagas no período	Prover pagamento de diárias de pessoal civil

Comentários/Justificativas

Previsto: 30 Executados: 30

No ano de 2022, esta meta planejada foi cumprida da PAS. No intuito de priorizar as ações, foram realizadas 227 (Duzentos e Vinte e Sete) diárias, visando oferecer subsídios que viabilizem o funcionamento desta Superintendência, bem como resguardar os cumprimentos de suas atividades.

Ação Orçamentária: 2698 - Manutenção de Serviços Administrativos FES / CREAP
Diretriz: Garantir a contratação de serviços, pagamento de concessionárias de serviços públicos, aquisição de equipamentos e outras atividades necessárias ao funcionamento do CREAP.
Objetivo: Garantir a manutenção administrativa do Centro de Reabilitação do Amapá - CREAP

META 1: Assegurar a contratação e pagamento de empresas terceirizadas, necessárias para funcionamento do Centro.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter Contrato com Empresa de Locação de mão de obra para serviço de recepção e Limpeza	Recepção e limpeza	Empresas terceirizadas contratadas	6 Contratos
2. Manter Contrato Publicações no diário da Oficial da União	DOU		
3. Manter Contrato Empresa de Locação de imóvel (Galpão) para armazenar cadeira de rodas e meios de locomoção	Locação de imóvel		
4. Manter Contrato Empresa de Manutenção Predial e Climatização	Manutenção		
5. Manter Contrato Empresa Serviço de WEB	Conectividade		

6. Manter Contrato de Locação de Veículos	Veículos		
---	----------	--	--

Comentários/Justificativas

Custeio para Locação de Mão-de-obra:

a. CLEAN Service Construções, 5º e 6º (mês de maio 2022) Termo Aditivo ao Contrato nº 003/2018, valor parcela : R\$ 85.916,69, sendo anual 1.139.433,66.

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica:

a. CREDOR Francisco Almeida Barbosa para cobrir despesas de suprimento de fundo, para atender as necessidades do Centro de Reabilitação do Estado do Amapá – CREAP .Processo nº 06/2022/CREAP, conforme a portaria nº 03/2022 - CREAP. R\$ 3.000,00.

b. J E TAVARES DE SOUZA EPP, serviços de locação de veículos, Conforme 3º Termo Aditivo do Contrato nº 006/2018 - CREAP. Referente ao mês de JANEIRO/2022, no valor parcela de R\$ 22.133,52, até o termino do Contrato junho 2022 - R\$ 221.335,20

c. J E TAVARES DE SOUZA EPP- Locação de Micro Ônibus para atender ao deslocamento da Equipe de Servidores do Centro de Reabilitação do Estado do Amapá – CREAP, Conforme o 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 006/2018-CREAP. 7 diárias no valor de R\$ 7.506,59, com as suas respectivas portarias dentro dos Empenhos.

d. KTECH LTDA ME - Serviços de locação de impressoras multifuncionais, Conforme Contrato nº 005/2020-CREAP e 1º Termo Aditivo, no valor parcela de R\$ 8.000,00, sendo realizado pagamento R\$ 48.000,00

e. KTECH LTDA ME- Serviços de Locação de Impressoras Multifuncionais, Conforme Contrato nº 001/2021-CREAP, e 1º Termo Aditivo e 1º Termo Aditivo no valor parcela de R\$ 9.000,00, sendo realizado pagamento de R\$ 162.000,00

f. D. B. PARTICIPAÇÕES- Locação de Imóvel para funcionamento de garagem e depósito, Conforme 1º Termo Aditivo ao Contrato 003/2020-CREAP, na parcela no valor parcela de R\$ 8.619,73, sendo anual R\$ 103.436,76

g. C. PEREIRA CARDOSO EIRELI - empresa de engenharia para prestação de serviços continuados de manutenção predial, preventiva (visita periódica) e corretiva (serviços eventuais), com fornecimento de insumos e serviços, conforme o Contrato nº 004/2021, no valor total de R\$ 94.815,54.

h. TICKET SOLUÇÕES HDFGT - Serviços de em Intermediação de Fornecimento de Combustível mediante Sistema Informatizado com Utilização de Cartão Magnético com senha, para Gerenciamento do Abastecimento de Veículos, Conforme Contrato nº 005/2021-CREAP, no valor total R\$ 167.097,16 valor estimado

META 2: Assegurar o abastecimento de materiais de consumo para garantir o funcionamento do Centro.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Manter Contrato com Empresa para fornecimento de equipamentos de EPI e correlatos	EPI	Materiais de consumo garantido	6 Fornecedores

2. Manter Contrato com Empresa de Locação de máquinas fotocopadoras	Fotocópias		
3. Manter Contrato com Empresa para Fornecimento de combustível	Combustível		
4. Manter Contrato com Empresa de Serviços gráfico e serigráfico	Gráfico e serigráfico		
5. Manter o fornecimento de Material de Expediente	Material expediente		
6. Manter o serviço de manutenção para serviço de informática	Informática		

Comentários/Justificativas

Custeio para Material de Consumo:

a. ORTOMED COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA – EPP, Material hospitalar / EPI Conforme demanda para cobrir despesas com Aquisição de Vestuário Hospitalar e itens correlatos de finalidades Especiais - EPI'S, visando atender as necessidades do Centro de Reabilitação do Estado do Amapá - CREAP. Conforme processo SIGA nº 00002/CREAP/2021. No valor de R\$ 20.400,00.

b. CREDOR Francisco Almeida Barbosa para cobrir despesas de suprimento de fundo/ material de consumo, para atender as necessidades do Centro de Reabilitação do Estado do Amapá - CREAP. Processo nº 07/2022/CREAP, conforme a portaria nº04/2022 - CREAP. R\$ 5.000,00.

c. DARKLE R. ARAUJO, Material de Expediente e escritório, visando atender as necessidades do Centro de Reabilitação do Estado do Amapá. Conforme a Ata nº062/2021-CLC/PGE e o Processo 011/2022-CREAP, no valor de R\$ 229.313,45.

META 3: Realizar aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Centro.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Efetivar aquisição de equipamentos para procedimentos e atividades técnicas	Equipamentos	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes realizados	6 Aquisições

Comentários/Justificativas

No período, não foram adquiridos equipamentos para o CREAP

META 4: Assegurar o cumprimento das Ações Judiciais.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
Sem projeção para o período			

Comentários/Justificativas

META 5: Garantir os repasses referente a deslocamento, ajuda de custo para servidores.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Assegurar custeio com Passagens e Despesas com Locomoção para servidor em capacitação profissional	Custeio de servidores	Pagamento ajuda de custos a servidores realizadas	12 meses
2. Assegurar custeio para despesas com Diárias Cíveis para curso de capacitação de servidor	Diárias		

Comentários/Justificativas

1. Custeio para Despesas com Diárias para servidores:

Aline Ribeiro Góes, Anne Caroline Araújo Vasconcelos, Andrea Suzely Medeiros Vale, Barbara Joyce Orellana de Aguiar, Celso Monção Dias, Damaris Pereira da Silva, Dorilice Solange Pacheco Albuquerque, Eugênio Ramon Leite Machado, Fabricio Luiz Figueiredo da Silva, Geise Danielle Ribeiro Dantas, Genilza Monte Araújo, Glaucia Fernanda Almeida Azevedo Freire, Hallyde Silva Negrão, Jean Hécio Feijão de Carvalho, Jonathan Soares Lima Moraes, Lorena Narell Silva Mendes, Mario Gilberto Coimbra dos Santos, Manoel dos Santos Lemos, Thais Luize Bentes Monteiro, Wellison Gomes de Lira, Zibia Pereira do Amaral.

2. Passagem e Despesa com Locomoção:

PATRICIA F. M. E SILVA, serviços de agenciamento de passagens aéreas, compreendendo reserva, emissão, remarcação, cancelamento e reembolso de passagens aéreas nacionais e internacionais, que atenderão às necessidades do Centro de Reabilitação do Estado do Amapá - CREAP. Conforme Demanda.

Conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 002/2020-CREAP, no valor total de R\$ 48.619,79 estimado.

Ação Orçamentária: 2706 - Assistência Fardamento aos Profissionais da Saúde do GEA - Auxílio Jaleco
Diretriz: Assistência Fardamento a todos os servidores lotados nas unidades assistenciais sob gestão da SESA.
Objetivo: Garantir o pagamento semestral para todos os servidores, profissionais da saúde, atuantes nas Unidades de Assistência sob gestão da SESA.

META 1: Efetuar 8 repasses das parcelas aos servidores lotados na rede de assistência fixas.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Efetivar pagamento aos servidores lotados nos Hospitais Estaduais (HE, HMML, HCAL, HCA, HES, HELAJA, HEO)	Unidades assistenciais fixas	Número de repasses aos servidores da rede de assistência fixa.	2 Repasses
2. Efetivar pagamento aos servidores lotados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAzn, UPAlj)			
3. Efetivar pagamento aos servidores lotados nos Centros de Referência Estaduais (CREAP, CERPIS, CRDT, CEO, CAPS, CEREST, HEMOAP, LACEN)			
4. Efetivar pagamento aos servidores lotados nas Unidades Mistas (UMSPG, UMSMZG, UMSSN, UMSPBA, UMSTAGZ, UMSAP, UMSCAL, UMSVI)			

Comentários/Justificativas

META 2: Efetuar 8 repasses das parcelas aos servidores lotados na rede assistência móveis.

Ações/Atividade	Produtos	Indicador	Meta 2022
1. Efetivar pagamento aos servidores lotados no SAMU	Unidade Móvel	Número de repasses aos servidores da rede de assistência móveis	2 Repasses

Comentários/Justificativas

Metas 1 e 2

Em virtude da alimentação de informações no sistema SIAFE, não foi possível espera o fechamento da folha de pagamento de Janeiro 2022, porém com a folha fechada, em pesquisa no SIGRH-AP constatou-se o pagamento de 6 (seis) parcelas em janeiro atrasadas, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) cada parcela, valor total de R\$: 3.000 (três mil reais).

Fevereiro 2022 constatou-se a quantidade de 1 (uma) parcela atrasada paga, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) a parcela, valor total de R\$: 500 (quinhentos reais).

Março 2022 constatou-se a quantidade de 1 (uma) parcela atrasada paga, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) a parcela, valor total de R\$: 500 (quinhentos reais).

Abril 2022 constatou-se a quantidade de 40 (quarenta) parcelas normais pagas, e 14 (quatorze) retroativos, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) cada parcela, valor total de R\$: 27.000 (vinte e sete mil reais).

Mai 2022 constatou-se a quantidade de 2 (duas) parcelas normais e 2 (duas) parcelas atrasadas pagas, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) cada parcela, valor total de R\$: 2.000 (dois mil).

Junho 2022 foi paga a primeira parcela do aux. jaleco de 2022, constatou-se a quantidade de 6.274 (seis mil, duzentos e setenta e quatro) parcelas pagas, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) cada parcela, valor total de R\$: 3.137.000 (três milhões, trezentos e trinta e sete mil).

Julho 2022, constatou-se a quantidade de 6.677 (seis mil, seiscentos e setenta e sete) parcelas pagas, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) cada parcela, valor total de R\$: 3.337.333,35 (três milhões, trezentos e trinta e sete mil, trezentos e trinta e três e trinta e cinco centavos).

Obs: Constata-se um valor em reais, menor do que a soma dos números de parcelas pagas, pelo fato de o sistema pagar apenas o proporcional trabalhado pelo servidor até o encerramento de seu vínculo (ACT - CONTRATOS).

Agosto 2022, constatou-se a quantidade de 57 parcelas normais pagas e 12 parcelas de retroativo, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) cada parcela, valor total de R\$: 34.750 (trinta e quatro mil, se trezentos e cinquenta reais).

Obs: Foram pagos retroativos de servidores de forma parcelada.

Setembro 2022, constatou-se a quantidade de 13 (treze) parcelas normais pagas e 4 (quatro) parcelas de retroativo, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) cada parcela, valor total de R\$: 8.500 (dez mil e quinhentos reais).

Outubro 2022 constatou-se o total de 20 (vinte) parcelas pagas normais, e 11 (onze) parcelas de retroativos pagos, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) a parcela, valor total de R\$: 15.500 (quinze mil e quinhentos reais).

Novembro 2022 constatou-se o total de 15 (quinze) parcelas pagas normais, e 12 (doze) parcelas de retroativos pagos, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) a parcela, valor total de R\$: 13.000 (treze mil).

Dezembro 2022 constatou-se o total de 3 (três) parcelas pagas normais, e 1 (uma) parcela de retroativo pago, sendo pago o valor de R\$: 500 (quinhentos reais) a parcela, valor total de R\$: 2.000 (dois mil).

Obs: As informações referentes a Ação Orçamentária: 2706 - Assistência Fardamento aos Profissionais da Saúde do GEA - Auxílio Jaleco são do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SESA e SEAD.

8. Indicadores PPA 2020 a 2023 – Resultados 2022

Período 2022			
Programa 020 – Gestão do Sistema Único de Saúde			
Indicadores	Métodos de cálculo dos Indicadores	Resultado	
		Esperado	Efetivo
1. Instrumentos de Planejamento do SUS, submetidos ao Conselho Estadual de Saúde - CES	1.1 Instrumentos de Planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde - PES; Programação Anual de Saúde - PAS; 3º RDQA do ano anterior; 1º RDQA; 2º RDQA e RAG.	5	2
2. Proporção de municípios com ouvidoria implantada	2.1 Número de municípios com Ouvidorias implantadas / Número total de municípios x 100.	3	0
3. Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a Receita de impostos líquida e transferências constitucionais legais	3.1 Despesas com Recursos Próprios / Receitas de Impostos e Transferências Constitucional e Legais Vinculados ao Saúde x 100.	12,00%	12,93%
4. Oferta de cursos, capacitações e aperfeiçoamento, por intermédios de convênios com instituições de saúde pública e privada	4.1 Quantidade de cursos ofertados pela Escola de Saúde Pública do Amapá - ESP AP.	15	2
5. Funcionamento das Ouvidorias nas unidades assistenciais sob gestão da SESA.	5.1 Quantidade de Ouvidorias implantadas nas unidades assistenciais sob gestão do estado.	5	0
6. Realizar Auditorias de Assistência nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Rede Pública e Prestadores de Serviços/ Gestão	6.1 Número de auditorias realizadas em unidades assistenciais sob gestão do Estado.	4	0
7. Operacionalizar as Centrais de Regulação para composição do Complexo Regulador do Estado	7.1 Funcionamento do Complexo Regulador do Estado, tendo a operacionalização das Centrais de Regulação (Leitos, Consultas, Exames, Alta Complexidade e de Urgência e Emergência.	5	3
Programa 021 – Organização das Redes de Atenção à Saúde			
Indicadores	Métodos de cálculo dos Indicadores	Resultado	
		Esperado	Efetivo
1. Cobertura Populacional Estimadas Pelas Equipes de Atenção Básica	1.1 (Nº de eSF x 3.450 + (Nº eAB + Nº eSF equivalente) em determinado local e período x 3.000) / Estimativa da populacional do ano anterior x 100.	80,00%	81,98%

2. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	2.1 Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano / Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano X 100.	75,00%	67,48%
3. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	3.1 Numerador: $((n^{\circ} \text{eSB} * 3.450) + (n^{\circ} \text{eSB equivalentes} * 3.000))$ em determinado local e período. Denominador: população no mesmo local e período. Fator de multiplicação: 100.	60,00%	54,28%
4. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	4.1 Soma da frequência do número de exames citopatológicos do colo do útero (procedimentos 02.03.01.001-9 Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora e 02.03.01.008-6 Exame citopatológico cervico vaginal microflora-rastreamento) realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência e ano de atendimento / População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano / 3 atendimento.	0,12	0,34
5. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	5.1 Soma da frequência do número de mamografias (procedimento 0204030188 - Mamografia Bilateral para Rastreamento) realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos por ano de atendimento / População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano / 2.	0,32	0,19
6. Proporção de parto normal	6.1 Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano / Número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano X 100.	70,00%	60,20%
7. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	7.1 Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência.	10	8
8. Taxa de Mortalidade Infantil	8.1 Número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade / número de nascidos vivos de mães residentes) x 1.000.	15,00%	17,84%
9. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados(10 a 49 anos)	9.1 Total de óbitos de MIF investigados, no módulo de investigação do SIM. / Total de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM. Fator de multiplicação: 100.	90,00%	88,20%
10. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	10.1 Número de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / total de CAPS habilitados x 100.	60,00%	20,00%

11. Taxa de Mortalidade Prematura(30a 69 anos) Pelo Conjunto das 4 Principais Doenças (DCNT)	11.1 Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local / População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local X 100.000.	196,36	228,28
12. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	12.1 Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período / Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período X 100.	20,00%	18,50%
13. Abastecimento de medicamentos e correlatos das unidades assistenciais do estado sob gestão e a gerência da SESA.	13.1 Número de unidades assistenciais sob gestão da SESA abastecidas com medicamentos e correlatos.	28	28
14. Oferta de hemocomponentes de qualidade a população	14.1 Número de Hemocomponentes distribuídos a população.	38.267	40.864
Programa 022 – Vigilância em Saúde			
Indicadores	Métodos de cálculo dos Indicadores	Resultado	
		Esperado	Efetivo
1. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	1.1 Total de óbitos não fetais com causa básica definida / Total de óbitos não fetais X100.	95,00%	93,65%
2. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação*	2.1 Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação/ Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação X 100.	80,00%	85,90%
3. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	3.1 Número de notificações de agravos com o campo “Ocupação” preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano e local de ocorrência do caso / Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência. Fator de multiplicação: 100.	95,00%	100,00%
4. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	4.1 Se foram realizados até 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, aplicar o cálculo abaixo: (Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município) / (6) X100 - Se foram realizados os 7 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, a meta atingida será 100%.	100,00%	18,75%

5. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	5.1 Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação / Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes X 100.	90,00%	63,4%
6. Número de casos autóctones de malária	6.1 Número de casos autóctones de malária ocorridos no período.	3.857	1.309
7. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	7.1 Número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais, realizadas pela vigilância /Total de amostras obrigatórias para o parâmetro coliformes totais X 100.	80%	11,40%
8. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocóci	8.1 Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada. Denominador: 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral. X 100.	100%	0
9. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	9.1 Número absoluto de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	85	158
10. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	10.1 Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência.	0	2